ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1955 — N. 8.168

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

FUTEBOL NO QUADRO NEGRO



O primeiro treino do selecionado carioca de futebol que disputará o campeonato brasileiro foi iniciado com uma demorada aula de quadro negro ministrada pelo técnico Martim Francisco, no meio do campo do Vasco da Gama. Enquanto riscava no quadro a geometria do seu sistema (WM moderno) que pretende impor ao escrete, Martim explicava as vantagens da linha de quatro zagueiros. Maiores detalhes em reportagem na 12a. página dêste caderno.

Pelo DIÁRIO CARIOCA e Mayrink Veiga

O povo premiará os bicampeões

DIÁRIO CARIOCA e Rádio Mayrink Veiga lançam, hoje, entre os leitores do jornal e os ouvintes da emissora uma grande campanha destinada a premiar o técnico e os craques bi-campeões de futebol da cidade.

Todos os associados, diretores e torcedores do "mais querido" podem colaborar nessa homenagem que está fadada ao mais amplo sucesso, não fosse o Flamengo o clube de maior torcida em todo o Brasil.

DUAS CONTRIBUIÇÕES

Na redação do DIARIO CARIOCA, na presença do presidente Gilberto Cardoso, os srs. Pompeu de Sousa, chefe da redação dêste jornal e o sr. Francisco Abreu, superintendente da Mayrink Veiga abriram a lista de adesões para premiar Solich e os jogadores com Cr$ 5.000,00 cada um.

E de hoje em diante começaremos a receber as adesões que podem ser em qualquer quantia, desde que tragam o deseio de colaborar com os cráques bi-campeões da cidade.

No DC e na Mayrink

A lista de adesões para todos os rubronegros poderá ser encontrada na redação do DIARIO CARIOCA ou na sede da Rádio Mayrink Veiga (Rua Mayrink Veiga, 15), devendo o assinante escrever seu nome bem legível com a respectiva residência para ser publicado neste matutino e transmitido por àquela estação em seus horários esportivos.

A campanha terá sob o nome "Prêmio aos bicampeões", a duração de duas semanas. E o prêmio, em dinheiro, será entregue aos jogadores e ao técnico Fleitas Solich, com uma festa da qual deverão participar todos os craques que participaram da campanha de 1953 e 1954!

Amanhã começaremos a publicar a lista das adesões recebidas desde ontem, quando circulou a notícia da campanha ora organizada pelo D.C. e pela Rádio Mayrink Veiga.

GINGER DARA' O PRIMEIRO CHUTE



Num encontro promovido pelo DIARIO CARIOCA, a atriz Ginger Rogers recebeu, ontem, à noite, do sr. Fadel Fadel, uma flamula do Flamengo, comemorativa do bicampeonato do "mais querido". Na oportunidade do encontro, no Copacabana-Palace, o diretor de futebol do Flamengo oficializou o convite para que Ginger Rogers prestigie a festa do bicampeonato, hoje à tarde, no Maracanã, dando o chute simbólico no início do jôgo com o Bangu. A famosa estrêla aceitou o convite, dizendo-se encantada com a homenagem. Na foto, em cima: o casal Bergerac-Ginger Rogers numa pôse de iniciação rubronegra; em baixo: Ginger Rogers, ao lado do esposo, Jacques Bergerac, (cabeleira muito parisiense) recebendo das mãos do sr. Fadel Fadel a flâmula do Flamengo, presente, também, o representante do DIARIO CARIOCA.



'MUNHOZ SERÁ CANDIDATO, SEM DÚVIDA'

Foi com modéstia que o sr. Munhoz da Rocha respondeu à reportagem paulista, que o interrogou, no Aeroporto de Congonhas, sôbre sua candidatura à Presidência da República, articulada pelo sr. Café Filho. "Quanto à possibilidade de eu vir a ser candidato — respondeu o Governador do Paraná — há muito ainda que vencer".

O sr. Munhoz da Rocha afirmou que tinha vindo ao Rio conferenciar com o Presidente da República sôbre a constituição de um movimento nacional em tôrno de candidato que pudesse contar com o apoio de vários partidos e que, "de fato, possuisse sólida base popular".

"SEM DÚVIDA, CANDIDATO"

Essas informações foram transmitidas num despacho da Asapress, datado de São Paulo. O mesmo despacho dá conta que o governador paranaense passou por Congonhas acompanhado do coronel Paula Soares, seu secretário da Fazenda, que recentemente estêve no Rio Grande do Sul para convencer o sr. Jango Goulart, a pedido do sr. Café Filho, de aceitar o lugar de vice-presidente na chapa oficial.

O coronel Paula Soares, que pertence à UDN, da qual é o mais influente prócer paranaense, não estando contido pelo sentimento de modéstia, pôde ser mais explícito nas suas declarações. "Sem dúvida — disse — o governador Munhoz da Rocha será candidato à Presidência da República", E, não contente, mais ainda: "O sr. Munhoz da Rocha está no páreo da sucessão".

Essas declarações foram feitas na presença do candidato.

Também candidato

A propósito do coronel Paulo Soares, consta que ele, velho amigo do sr. Osvaldo Aranha, o teria convertido ao credo cafeista, ou seja, à candidatura do governador do Paraná. O coronel udenista, por sua vez, espera ser o candidato à sucessão do sr. Munhoz da Rocha.

Sousa Naves com Jânio

S. PAULO 26 (Asapress) — O sr. Souza Naves, presidente em exercício do Diretório Nacional do PTB, voltou a conferenciar, ontem, demoradamente, com o governador Jânio Quadros, com quem almoçou no palácio dos Campos Elíseos.

Nada foi revelado à imprensa sôbre o tema da conferência. Sabe-se, porém, que os dois próceres políticos trataram do problema da sucessão presidencial.

'Morreu convicto da inocência do Tte. J. Bandeira'

(Texto na segunda página)

"DIÁRIO CARIOCA" ASSINA



Na redação do DC, Pompeu de Souza abre a lista de adesões para premiar os bicampeões, assinando em nome do jornal Cr$ 5.000,00, ladeado pelo sr. Francisco Abreu, superintendente da Mayrink Veiga e pelo presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso. O sr. Francisco Abreu assinou, em nome da emissora, Cr$ 5.000,00. As listas de adesões para a torcida do Flamengo estarão nesta redação e naquela emissora à disposição dos interessados.

Tramava assassinar o governador

MANAUS, 26 (Asapress) — Noticiou um órgão da imprensa local a descoberta da trama para matar o governador do Estado, sr. Plínio Ramos Coelho, no dia do seu aniversário natalício, transcorrido no dia 21 do corrente.

Todavia, a opinião pública não vem dando muito crédito ao fato, atribuindo ao mesmo excesso de álcool na cabeça do indivíduo que se diz escolhido para a sinistra empreitada.

Por dez mil cruzeiros

Trata-se do operário Nelson Florêncio de Almeida Filho, de 16 anos de idade, o qual procurou o chefe do gabinete do Governador, no palácio Rio Negro, revelando-lhe ter sido «peitado» por Cleutemberg Braga, funcionário do Fomento Agrícola Federal, para matar o governador amazonense, mediante o pagamento de dez mil cruzeiros, que seria feito em duas prestações, sendo uma de cinco mil cruzeiros, a lhe ser entregue naquela hora, e a outra de igual quantidade, que receberia depois da execução do «trabalho».

Parece fantasia

Nada, entretanto, ficou apurado, até agora, que venha confirmar a história contada pelo operário, tudo parecendo fantasia, urdida pelo próprio Nelson Florêncio de Almeida Filho.

O supôsto mandante, sr. Cleutemberg Braga, é filho do dr. Ariosto Braga, membro do Ministério Público.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

O médico: 'Elaine passa bem e tem coragem'

(Texto na segunda página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Será construída nova pilha atômica na França

GRENOBLE, 26 (AFP) — Vai ser construída na França uma nova pilha atômica, no interior de uma "cidade nuclear" que será edificada em Grenoble, tendo o Ministério da Educação Nacional dado a sua aquiescência. A Municipalidade de Grenoble anunciou ontem que estava disposta a ceder imediatamente o terreno necessário à edificação dessa cidade. As obras do referido centro, que realizará pesquisas no domínio da eletrônica, serão dirigidas pelo sr. Neel, especialista em questões atômicas.

Um único incidente na campanha eleitoral do Japão

TOQUIO, 26 (AFP) — Um único incidente assinalou até agora a campanha eleitoral. Em Kunamoto, Kyushu central, membros da "Juventude Martir" grupo ultra-nacionalista, assaltaram por três vezes os agentes eleitorais dos candidatos comunistas e feriram quatro pessoas, incluindo uma influente personalidade comunista. Dois dos agressores foram presos.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

O PAPA EM "CLOSE"



Cidade do Vaticano — A foto — um dos primeiros "close-ups" do Papa Pio XII, desde que caiu sèriamente enfêrmo — registra um momento da palestra de S. Santidade com o cardeal Celso Constanti, durante a Congregação dos Ritos. A cessação dos constantes soluços, que tanto preocuparam os médicos do Papa e o mundo católico, tem fortificado a esperança na superação total da estranha enfermidade. (Foto SEL — DC).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

★ Môsca azul e união nacional ★



Os políticos são tidos como homens espertos e geralmente o são. Ouve-se falar a cada passo nas "raposas da política". Citam-se exemplos de malícia, que seria o forte dos malabaristas das *combinazioni*. Mas há um momento fatal em que os políticos mais vivos sofrem uma síncope de inteligência: é quando são picados pela mosca azul. Inocula-se, então, no homem, um veneno sutil, que lhe entorpece desde logo as faculdades do raciocínio, paralisa-lhe, mesmo, o cérebro, impedindo-o de agir em face do emoliente adversário que lhe introduz a peçonha.

Veja-se o que está sucedendo com a coligação anti-Juscelino em vias de organizar-se. Para atrairem-se uns aos outros, todos mutuamente se precandidataram. O sr. Etelvino Lins, pai da coligação, se candidatou a si próprio no documento por êle assinado e lido pelo sr. Peracchi na Convenção do PSD: o sr. Nereu Ramos desceu da sua proverbial austeridade para fazer o mesmo. O único chefe da seção pessedista dissidente a não candidatar-se foi o dito coronel Peracchi, que se contentou com o papel de "debutante" na política nacional.

Quanto ao sr. Otávio Mangabeira, pretende acertar por tabela trabalhando o nome do sr. Jânio Quadros, que, não podendo aceitar enquanto tiver à sua ilharga o sr. Porfírio da Paz, acabaria indicando mesmo o baiano, de quem é amigo pessoal e admirador, tanto quanto os temperamentos solitários e recalcados, como o seu, podem ser amigos e admiradores de quem quer que seja.

O pessoal da UDN, êste é incorrigível. Não é da eleição; é do golpe. Sabe que, eleitoralmente, nada conseguiria com um candidato udenista e quer continuar a salvar o país por meio de pronunciamentos militares, dos quais seguiria sendo a grande beneficiária. Eis um partido curioso: com homens ilustres, entre os quais poderíamos recrutar meia dúzia de excelentes candidatos, está condenado a exercer na política nacional um papel secundário, não por falta de homens, mas por inadaptação às contingências da vida política atual. Por isso, o partido do Brigadeiro, em que pese a vocação legalista de seu chefe, que ninguém poderá discutir, paradoxalmente se volta para as soluções de fôrça.

Nessa história de coronéis políticos, de manifestos militares, de ameaças de golpe não é difícil descobrir a atuação inteligente e constante de udenistas de diversos matizes, que agem à revelia do Brigadeiro, mas se cobrem com sua prestigiosa bandeira. O mal é que êles pretendem servir-se do golpe como expediente de rotina, aplicando permanentemente um remédio que deu certo e foi útil ao país em momentos de crise do regime. O que fazem todos os dias é alarmar a nação, é preveni-la de perigos fantásticos, é anunciar que as espadas estão tremendo nas bainhas, é semear, enfim, o pânico e prolongar indefinidamente a crise até que se resolva como lhes convém o problema político.

Mas o Brasil não pode viver nessa atmosfera de crises artificiais, que acabarão crise de fato, corroendo as bases do regime e destruindo a disciplina nas classes armadas. A única saída honesta e sensata para a UDN é aceitar as regras do jôgo, que afinal foram inventadas para evitar que a concorrência dos partidos se transforme numa guerra selvagem, presidida pela lei da *jungle*.

Desaparecido o sr. Getúlio Vargas a 24 de agôsto e encerrado com a entrega à justiça, dos "gregórios", o triste escândalo dos pretorianos do antigo ditador, o Brasil precisa olhar para a frente e não reviver as mazelas passadas, por mais recentes que sejam. As procelárias e as cassandras não se sentirão bem, porque lhes faltará o clima em que respiram, dos cataclismas e das grandes desgraças coletivas. Mas, temos de voltar à normalidade, à rotina democrática, à aceitação das boas normas de convivência política. Em tôrno dêsse bem inapreciável é que se pode conseguir a verdadeira união nacional, que o candidato do maior partido do país está oferecendo, em têrmos realistas, aos demais partidos.

Mas, a mosca azul atrapalha os melhores raciocínios e o grupo anti-Juscelino vetou o candidato natural do partido majoritário sem que seja capaz de apontar-lhe o substituto para o pôsto de liderança da "união nacional".

DANTON JOBIM

CR$ 376 MILHÕES DE VENDAS EM 14 SEMANAS
Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 – 4.º and.
Tel. 42-3315

'Morreu convicto da inocência do Tte. J. Bandeira'

"O doutor Tornaghi faleceu convicto da inocência do justificante (tenente Bandeira) com relação ao crime de Sacopã", declarou o coronel-médico da FAB Alvaro de Sousa Jobim em depoimento tomado em segrêdo de Justiça, e agora dado à publicidade pelo Juiz da 25.ª Vara Criminal. O oficial declarou ter sido médico do antigo diretor da Polícia Técnica desde 1938, afirmando que o seu cliente morreu mais depressa pela mágoa que lhe causou a ordem do então Chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, de encerrar as investigações em tôrno do caso, sob pena de exoneração.

O filho do falecido sr. Tornaghi, oficial de Marinha Newton Tornaghi, confirmou a declaração do sr. Jobim, acrescentando não poder garantir se a ordem de suspender as investigações foi dada pessoalmente, pelo general Ciro de Rezende, mas que a mesma emanou, com certeza, da Chefia de Polícia, e foi reiterada várias vezes.

"DOSSIER" DO CASO

O sr. Alvaro de Sousa Jobim declarou também em seu depoimento que leu várias vêzes um "dossier" da Polícia Técnica, então sob a responsabilidade do seu amigo Alberto Tornaghi, e que êsse documento foi parar nas mãos do então Chefe de Polícia, general Ciro Leopardense de Rezende.

Segundo acrescentou, havia uma cópia dêsse "dossier" que, com a morte do sr. Tornagh, ficou em poder da viúva. Esta, segundo o depoente, ora afirma que o rasgou, ora que o mesmo deve se encontrar em um apartamento do edifício da Rua Gustavo Sampaio, 549, antiga residência do dr. Tornaghi.

O sr. Alvaro de Sousa Jobim declarou, também, que o inquérito era de molde a inocentar o tenente Bandeira.

O filho do Diretor

O filho do antigo diretor da Polícia Técnica, sr. Alberto Tornagh, que realizou as investigações quando do assassinato do bancário Afrânio, declarou ter visto em poder de seu pai «um monte de fichas datiloscópicas e de impressões palmares, mas não teve a curiosidade de examiná-las», e «que essas fichas não se encontravam no bojo de qualquer processo».

O sr. Newton Tornagh afirmou também que estranhou o fato do sr. Milton Sales ter acusado tão veementemente o tenente Bandeira no Tribunal do Juri, uma vez que o mesmo sr. Milton Sales dissera anteriormente «que afastava o nome do justificante (Bandeira) como possível autor do crime de Sacopã».

Desfalques na Quinta Zona Aérea

PORTO ALEGRE, 26 (Asap.) — Conforme notícia já divulgada, as autoridades da Quinta Zona Aérea descobriram, recentemente, dois grandes desfalques, um na base aérea desta capital e outro no Núcleo do Parque da Aeronáutica em Canôas.

As diligências para apurar os fatos criminosos ocoridos nas duas unidades militares prosseguem debaixo do mais absoluto sigilo. Soube-se, entretanto, que alguns oficiais já foram presos como responsáveis pelo desfalque verificado nesta base aérea e avaliado em 2 milhões de cruzeiros. Os presos são o capitão Pedro Richard Neto, o tenente Dalvino Camilo da Guia e mais outro tenente e três aspirantes cujos nomes não foi possível apurar.

Dado o vulto do desfalque e a importância das investigações, as autoridades da Quinta Zona Aérea solicitaram ao Supremo Tribunal Militar a presença de um promotor militar para acompanhar as diligências. O pedido acaba de ser deferido por aquela alta côrte, que colocou o Promotor da Primeira Auditoria de Guerra, Nestor de Agôsto, à disposição das aludidas autoridades.

O médico: 'Elaine passa bem e tem coragem'

— Elaine Stewart está passando muito bem e, conversando comigo, mostrou uma animação até surpreendente — declarou, ontem, ao DC, o cirurgião Jorge Castro Barbosa, que extraiu o apêndice e o cisto do eplíploo da estrêla, afirmando a boa reação da jovem ao choque operatório.

— As visitas, no entanto — prosseguiu — são inconvenientes por um espaço de, pelo menos, 48 horas, embora Elaine tenha mostrado a melhor boa vontade em atender à imprensa. Por enquanto, além do pessoal do Hospital, ela só foi visitada pelos srs. Ibrahim Sued e Harry Stone.

CORAGEM DE ELAINE

O dr. Castro Barbosa elogia bastante a têmpera da bela americana, demonstrada pelo fato de ter enfrentando a operação sem medo, apesar de num país estranho e pràticamente sòzinha.

— As visitas dos srs. Stone e Sued, aliás, não só agradam à paciente, como servem de atestado de que ela não está desamparada. Isso é muito fácil, porque, não obstante seu destemor e apesar da fama de atriz, Elaine, realmente, é uma menina.

Primeiro dia

No seu primeiro dia depois da intervenção, Elaine manteve uma temperatura oscilante entre 36 e 37 gráus. Boa disposição, sono frequente (auxiliado por sedativos de 4 em 4 horas), alimentando-se por via parenteral (endo-venosa) e, de hora em hora, tomando goles de dieta líquida, em quantidade que ela aceite sem enjôo.

Penicilina

Informou, ainda, seu médico, que tem sido aplicada penicilina, embora as últimas investigações científicas tenham demonstrado a ineficácia do anti-biótico em cêrca de 50% dos processos inflamatórios solventes.

— Acontece, porém, que antes da operação, Elaine me disse que tivera um resfriado há dias, tornando, assim, necessário o uso da penicilina, para evitar complicações.

Cigarro proibido

O dr. Castro Barbosa concluiu documentando a boa disposição da jovem estrêla, ao contar que, durante sua conversa, Elaine, sorridente e distraida, apanhara um cigarro em cima da mesa e o pusera na boca. O médico impediu-a de fumar, mas o gesto evidenciou a feliz reação ao choque operatório, uma vez que, nêsses casos, o paciente não só se esquece do cigarro como, à sua vista, sente náuseas.

ABERTURA DOS CURSOS DA E.A.O.

GUERRA

Com a presença do titular da pasta e das altas autoridades civis e militares, realiza-se amanhã, às 9,30 horas, a cerimônia da abertura dos cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército.

Proferirá a aula inaugural o Ministro da Educação.

CURSOS DE MECÂNICO DE RADIO E DE RADAR

Considerando a conveniência de solucionar a situação das praças possuidoras do curso de mecânico de radar, o ministro em portaria de ontem declarou, de acôrdo com o parecer do Estado-Maior do Exército, o seguinte: a) que a matrícula no curso de mecânico de radar, dos possuidores do curso de mecânico de rádio, não se enquadra na restrição imposta pelo parágrafo único do art. 2.° da portaria n. 72 de 19 de março, modificada pela de n. 148, de 30 de junho, ambas de 1947; b) que o curso de mecânico de radar deverá figurar na ficha de promoções de que trata a portaria n. 333, de 17 de agôsto de 1953, como um dos cursos enquadrados no item 2 do art. 17 da citada portaria.

PANTEON MILITAR EM ALAGOAS

O titular da pasta, general Teixeira Lott, tendo em vista dar cumprimento à lei 1.866, de 26 de maio de 1953, que determinou a construção em Maceió, Estado de Alagoas, por intermédio dêste Ministério, de um Panteon destinado a abrigar os restos mortais dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto e do escritor Tavares Bastos, em portaria de ontem resolveu designar a comissão abaixo constituída das seguintes autoridades militares e civis: comandante da Zona Militar Norte, general Aristoteles de Sousa Dantas; diretor de Obras e Fortificações, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, deputado Medeiros Neto, autor do projeto-lei, deputado José Afonso Casado de Melo, representante do govêrno de Alagoas e Prefeito de Maceió, coronel Lucena Maranhão. Esta comissão, de acôrdo com as normas regulamentares, tomará as providências que julgar necessárias para a execução do referido monumento dentro do crédito aberto pelo decreto n. 35.174, de 9 de março de 1954.44

ESTAGIO DE OFICIAIS

Terá início no dia 1o. de março, na Escola de Instrução Especializada, o estágio que, anualmente, aí vem sendo feito pelos oficiais alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em cumprimento à determinação das autoridades superiores.

O referido estágio, que se estenderá até o fim do mês de março, compreenderá revisão de conhecimentos e atualização nas especialidades de guerra química, radiologicas e biologica, minas, armadilhas, camuflagem, destruição, foto-informação e armamento. Tomarão parte no mesmo, oficiais de todas as armas e serviços do Exército, do Corpo de Fuzileiros Navais, Fôrças Auxiliares e Exército de países amigos.

AS PRANTES CHAMADOS

A fim de tratarem de assuntos de seus interesses, devem comparecer, com urgência à 1a. Secção do gabinete da Diretoria Geral do Pessoal, os seguintes aspirantes a oficial: Mirocem de Oliveira Elias, Danilo Fontouro Delatry, José Antonio Praxedes, Renato da Silva Gosling, Sergio de Oliveira Souza, Carlos Anibal Salgado, Adão Maciel Vaz, José Mario Lopes da Costa Bustamante, Leo Antunes Goiana de Oliveira, Kleber Juarez de Moraes Carneiro e Miguel Pereira Duarte.

RESERVISTAS DO NUCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRES

O Comando do Núcleo da Divisão Aeroterrestre solicita, por nosso intermédio, a presença nas respectivas unidades e subunidades em que serviram, de todos os cidadãos que foram licenciados no decorrer dos meses de novembro e dezembro de 1954 e janeiro e fevereiro do corrente ano, a fim de receberem o abono de vencimento a que fizeram jus.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Teixeira Lott recebeu, ontem, para despacho os generais Leonidas Amaro, Rafael Danton Garrastazu Teixeira, Odilio Denis, Jaime de Almeida e Ilidio Rômulo Colonia.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O ministro Teixeira Lott resolveu conceder autonomia administrativa ao edifício Praia Vermelha, na forma da solicitação feita pelo Departamento Técnico e de Produção do Exército.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA QUARTA D. I.

A fim de assumir o comando da 4. Divisão de Infantaria, seguirá no próximo dia 1.° de março, às 19,30 horas, pelo noturno "Vera Cruz", o general de divisão Jaime de Almeida.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para o dia 1.° de março o quinto uniforme.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL

Acaba de ser transferido do Armazém Reembolsável do Ministério da Guerra, onde vinha prestando ótimos serviços, para a Diretoria de Finanças do Exército o capitão Amelio Braga.

Será iniciado amanhã, às 10 horas, o ano letivo da Escola Técnica do Exército. Proferirá a aula inaugural o engenheiro José Martiniano de Azevedo Neto, da Universidade de São Paulo, que falará sôbre "o progresso e a segurança nacionais face a engenharia sanitária".

O uniforme marcado foi o quinto.

CURSO TECNICO PARA OFICIAIS INTENDENTES

Em virtude da grande falta de oficiais intendentes e tendo em vista preencher o maior número possível de claros, o ministro Teixeira Lott em portaria resolveu que não funcione, no corrente ano, na Escola de Motomecanização, o curso técnico para oficiais intendentes.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Pagamento de seguro — Aos beneficiários do sócio sr. Ten. Benedito Costa, foi pago o Seguro de Cr$ 100.000,00, instituido pelo mesmo.

Seguro de vida em curso — Continuam abertas as inscrições para o GRUPO EXTRA de 300 sócios, mediante apenas o pagamento da 1a. mensalidade, isento de jóia do Clube e da Taxa de Seguro. Estas vantagens terminam quando completo o GRUPO.

Idade limite: Oficiais — 56 anos; Sub Ten. e Sargentos — 56 anos.

Não há carência nem inspeção de saúde, exigindo-se apenas para os que residam fora do Distrito Federal um atestado médico declarando não sofrer de moléstias que o inibe de pertencer ao Seguro, - firma reconhecida por Tabelião, Comandante de Unidades, ou Chefes de Repartição.

Assembléia Geral Extraordinária — Fica transferida para o dia 8 (oito) de março vindouro, às 15 horas, a reunião marcada para o dia 1o. do mesmo mês.

BANHAVA-SE NUA...

A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em

VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO

Tipo americano — Cromados 100,00

PRECIANAS COLUMBIA — Cr$ 400,00

ORÇAMENTOS PELO Tel.: 52-4848

A. VASCONCELOS

A carne de uma onça, serviu de suculento bife

S. PAULO, 26 (Asap.) — Tôda a imprensa local ocupa-se hoje, com farto material fotográfico, do caso da onça Sussuarana, que durante dois dias pôs em polvorosa a população dos bairros de Vila Guilherme e Vila Maria. A fera aparecer misteriosamente, como misteriosamente morreu, recebendo ontem às 14 horas, um tiro em pleno coração. Ninguém sabe quem a matou, como ninguém sabe se pertencia a alguém. O fato é que, com o preço e a falta de carne em São Paulo, a Sussuarana foi transformada em bifes e comida pelos que a encontraram ainda agonizando, no local onde foi baleada.

Exposição documentária sôbre Augusto Severo

O Centro Norte-Rio-grandense deverá inaugurar em sua sede, à Avenida Rio Branco, uma exposição documentária sôbre a "Vida e Glória de Augusto Severo", um dos pioneiros da aviação nacional.

A exposição, que conta com a colavoração do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, reune precioso e farto material em tôrno da vida e das atividade do renomado aeronauta potiguar.

A inauguração da mostra está programada para breves dias, tendo o Presidente do Centro, sr. Marcieno Alves Freire, convidado o almirante Gago Coutinho para presidir a cerimônia de inauguração.

Apostila de títulos de comissários de Polícia

O Presidente da República despachou favoràvelmente uma exposição de motivos do Ministério da Justiça, propondo a apostila dos títulos dos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, bachareis em direito, beneficiados por arestos judiciais, para ocupar as funções de comissário de polícia, em cargos excedentes e destinados à extenção.

Esclarece o referido documento que desde algum tempo o D. F. S. P. luta com a deficiência, em seus quadros, do número de comissário: requeridos para o exercício de todas as funções próprias da carreira, circunstância que tem forçado a Chefia de Polícia a desviar para o desempenho dêsses encargos, servidores de outras categorias, também bachareis em direito.

A decisão administrativa de provê-los, definitivamente, nos cargos que vêm ocupando, sôbre colocá-los em pé de igualdade com os que, em condições idênticas, obtiveram ganho de causa através de decisões da Justiça que transitaram em julgado, concorrerá, sem novos ônus para o Tesouro no sentido de regularizar uma situação funcional anômala, que, suprimindo deficiência de pessoal em uma carreira, acarreta desfalque em outra.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Ainda em discussão no Bundestag os Acordos de Paris

Bonn, 26 — (AFP) — Prosseguiu hoje no Bundestag o debate em segunda discussão dos Acordos de Paris. As intervenções versaram particularmente sôbre as questões de segurança e defesa.

COMEÇO DA EUROPA

O liberal Erich Mende declarou que lamentava que "houvesse desaparecido o entusiasmo europeu", mas que esperava que o "bloco da comunidade de defesa da Europa Ocidental fôsse o comêço da Europa". Opinou que "três anos, pelo menos," passariam entre a ratificação e a aplicação efetiva dos tratados e que, consequentemente, existe a possibilidade de que se apresentem novas situações". "A CED não deveria ser uma solução assim tão má para a Alemanha, já que foi rejeitada por Paris" disse êle ainda.

Herbert Schneider, do Partido Alemão, interveio em favor dos condenados alemães e reclamou para êles a estrita aplicação das convenções de Genebra. Opinou que o govêrno não interviera com a presteza que seria de desejar para acelerar as libertações mas reconheceu que a atitude da França e da Holanda quanto a libertações condicionais fizera-se mais liberal, ao passo que a dos Estados Unidos, pelo contrário, tornara-se mais severa.

Kaet Strobel pediu, em seguida, em nome do Partido Social-Democrata, maior esfôrço em favor da defesa passiva.

O debate prosseguiu até 12 horas e trinta, sem intervenções notáveis, passando o Bundestag à discussão das questões financeiras, econômica e orçamentárias relativas aos acordos.

APELO AO BUNDESTAG

BONN, 26 (AFP) — Foi publicado hoje de manhã pelo "Neue Rhein Zeitung" jornal social-democrata, por motivo dos debates no Bundestag a respeito do rearmamento da Alemanha, um apêlo do professor Otto Hahn, prêmio Nobel, a favor de "um verdadeiro contrôle internacional sôbre as armas atômicas".

Justificando as pesquisas científicas a respeito das propriedades do cobalto 60 para as múltiplas aplicações dêsse produto radioativo no tratamento do câncer, na sondagem dos metais na agricultura, na conservação dos alimentos, etc., o cientista alemão evoca a responsabilidade dos políticos nos países possuidores de engenhos atômicos.

Escreve o cientista: "Já calcularam nos Estados Unidos que dez bombas de hidrogênio em envoltório de cobalto poderiam desenvolver tal atividade de cobalto 60 (cobalto carregado com um neutron suplementar) que seria colocada em perigo a existência de tôda a humanidade, fossem quais fossem os pontos de queda das bombas. As poeiras de cobalto radiativo, conduzidas pelas correntes aéreas, poderiam realmente envenenar tôda a atmosfera terrestre durante um longo período. Em cinco anos essas poeiras perdem a metade das suas propriedades radioativas".

Pede o professor Hahn que se estabeleça uma coexistência pacífica dos povos, independentemente das suas ideologias. Salienta o cientista o caso de consciência diante do qual estão colocados "todos os cientistas atômicos de reconhecida competência" e assim conclui: "Um apêlo comum de todos os cientistas conscientes das suas responsabilidades e conhecedores dos perigos a que os atuais meios de destruição expõem o mundo, poderia levar a uma mesma mesa de conferência os responsáveis pela política dos dois lados da "Cortina de Ferro". Hoje a guerra não é mais a continuação da política por outros meios. Em uma guerra atômica não haveria mais vencedores nem vencidos. As bombas atômicas, em um relancear de olhos, destruiriam as regiões civilizadas e as radiações mortais prosseguiriam lentamente, mas em todos os recantos, a sua obra de aniquilamento".

Resenha INTERNACIONAL

Viajou Mendes-France

MEGEVE, 26 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France, ex-presidente do Conselho, que deixara Paris esta manhã, chegou a Megeve, acompanhado de sua esposa.

Acordos de Paris

ROMA, 26 (AFP) — Prosseguiram esta manhã no senado italiano os debates sôbre a ratificação dos Acordos de Paris, que deverão continuar terça-feira. Os três oradores do dia pronunciaram-se contra a ratificação.

Novos investimentos . .

WASHINGTON, 26 (AFP) — O govêrno da Costa Rica e a FOAN (Administração de Operações Estrangeiras do Govêrno norte-americano) concluiram um acôrdo, segundo o qual os govêrnos garantirão os novos investimentos americanos em Costa Rica. Costa Rica é o segundo país latino-americano a se beneficiar de um acôrdo dêsse tipo.

Contra a poliomielite

COPENHAGUE, 26 (AFP) — Será iniciada neste país na próxima primavera, a vacinação facultativa contra a poliomielite. "É simultâneamente inofensiva e eficaz a vacina dinamarquesa preparada segundo o método do doutor Jonas E. Salk" declarou hoje o doutor Oerkov, chefe do Instituto do Sôro de Copenhague.

Automóvel do Papa

CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — O Papa utiliza desde alguns dias um novo automóvel, cuja capota é de "flexiglass" para seus passeio, nos jardins do Vaticano. O automóvel está provido também de um sistema especial de climatização, que permite manter em seu interior uma temperatura constante de vinte graus centigrados.

Dulles em Rangum

RANGUM, 26 (AFP) — Chegou hoje de manhã a Rangum, para uma visita de 24 horas, com procedência de Bangkok, o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano. E' a primeira vez que um secretário de Estado dos Estados Unidos vem a este país.

Garantias da Bolívia

LA PAZ, 26 (AFP) — O govêrno boliviano garantiu, segundo os termos de declaração oficial entregue à imprensa, que não seriam expropriadas, durante vinte e cinco anos, as emprêsas petrolíferas, mineiras e agrícolas que se estabelecessem na Bolívia com novos contingentes de capital estrangeiro.

Contra o acôrdo

BAD DURKHEIM — Alemanha, 26 (AFP) — A comissão central do Partido Liberal, reunida nesta cidade, enviou um telegrama ao grupo parlamentar do partido para convidar deputados e ministros a votarem contra o acôrdo a respeito do Sarre.

Escrito anônimo

SEVILHA, 26 (AFP) — O cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, declarou assumir a responsabilidade de um escrito anônimo cuja circulação na capital andaluza motivou a prisão da senhora Blanca Ybarra, proprietária de uma oficina onde fora editado o texto, e do seu administrador.

Falta de programa

WASHINGTON, 26 (AFP) — Os técnicos em questões de política estrangeira do CIO e da AFL, após reuniões efetuadas ontem nesta capital, publicaram um comunicado em que expressam, em primeiro lugar, a sua oposição à política da administração republicana "que tende a enfraquecer o poderio militar dos Estados Unidos" e criticam, em segundo lugar, o govêrno pela "sua falta de programa de auxílio aos povos amigos da Ásia, da Africa e da América Latina".

Retôrno aos EE. UU.

SEUL, 26 (AFP) — "Aproximadamente 2 000 fusileiros navais norte-americanos deixaram a Coréia do Sul anteontem e outros 3.000 embarcam hoje em Inchon, com destino aos Estados Unidos", — anunciou hoje de manhã um porta-voz militar. Esses 5.000 homens constituem um dos três regimentos de fusileiros navais que deverão deixar a Coréia.

Navios comunistas afundados no arquipélago das Matsu

TAIPEH, 26 — (AFP) — Quatro navios comunistas foram afundados no ataque contra a ilha nacionalista de Wuchiu — arquepélago das Matsu — ao que se anuncia hoje um comunicado do Ministério da Defesa em Taipeh. Afirma o comunicado que dois prédios comunistas foram destruidos pelas baterias costeiras da ilha e dois outros pelas fôrças aéreas nacionalistas, num "raid" efetuado esta manhã.

BOMBARDEIROS EM AÇÃO

TAIPE', 26 (AFP) — Três caças bombardeiros nacionalistas chineses — "B-47" — atacaram e afundaram hoje um lança-torpedos comunista na baia de Pinghai, a cêrca de 130 kms. ao Nordeste de Quemoy, anuncia esta noite o Quartel General das Fôrças Aéreas.

Afirma o comunicado oficial que o navio comunista comboiava uma flotilha de juncos armados. Quatro navios comunistas já tinham sido afundados perto de Wichiu, a cêrca de 50 kms. de Pinghai.

ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS

HONG KONG, 26 (AFP) — "Os alistamentos voluntários no exército popular durante a primeira quinzena do corrente mês ultrapassaram oito vezes os efetivos pedidos", anuncia a rádio de Pequim, ouvida em Hong Kong.

Esclarece a emissora que em todo o país os jovens se alistam em massa atendendo a apêlo do govêrno quanto à necessidade de homens para o exército de terra, a marinha e a aviação no período de transição anterior à vigência do serviço militar obrigatório. Nas regiões do ocidente da Mongólia se alistaram 99,7 por cento dos jovens; a proporção na província do Honan foi de 90 a 95 por cento.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

TAIPE', 26 (AFP) — "Onze navios de guerra comunistas chineses abrangendo juncos motorizados e armados e canhoneiras infiltraram-se ontem à noite nas águas da ilha de Wuchiu (arquipélago das Matsu) a fim de bombardear as posições nacionalistas", — anuncia um comunicado do Ministério da Defesa de Taipé. Acrescenta o comunicado que a artilharia da guarnição nacionalista de Wuchiu forçou os navios comunistas a darem meia-volta. Foram danificados dois dêsses navios.

O Ministério da Defesa anuncia igualmente que navios de guerra nacionalistas bombardearam ontem à noite as posições comunistas da ilha de Pishan.

SURPRESA NO PENTAGONO

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Pentágono não deixou de ter certa surpresa ao saber da decisão do estado-maior de Chiang Kai Shek de abandonar sem combater a ilha de Nanchi. Afirma-se, realmente em fonte militar altamente autorizada, que essa base, ainda durante várias semanas, era chamada a desempenhar o papel de limite setentrional do sistema defensivo de Formosa e que poderia perfeitamente resistir a um ataque das fôrças comunistas. Salienta-se na mesma fonte que a guarnição de Nanchi fôra substancialmente reforçada, há dois meses, notadamente por elementos das tropas recentemente evacuadas das ilhas Tachen. Essas unidades haviam sido ràpidamente reequipadas em Formosa e transportadas apressadamente para Nanchi por navios nacionalistas, elevando o efetivo da guarnição da ilha a três mil homens bem armados, aproximadamente.

Desmente-se formalmente no Pentágono, por outro lado, as notícias procedentes de Taipé e segundo as quais a evacuação da ilha Nanchi teria sido decidida simultaneamente com a evacuação das ilhas Tachen e salienta-se que seria totalmente errôneo acreditar que, contràriamente ao que se declarou em Formosa, o abandono da ilha fôsse motivado pela recusa do estado-maior norte-americano em garantir a sua proteção aérea.

Recorda-se a propósito que, por ocasião da evacuação das ilhas Tachen, o generalíssimo nacionalista havia afirmado categòricamente que Nanchi seria defendida a qualquer preço.

Insiste-se igualmente quanto ao fato de que em momento algum os dirigentes da ilha Formosa puderam sonhar em solicitar o auxílio da aviação norte-americana para garantir a proteção da ilha visto que não poderiam ignorar que semelhante pedido teria sido fatalmente condenado ao fracasso. Realmente o Pentágono sempre considerou que Nanchi poderia ser perfeitamente defendida unicamente pelas fôrças nacionalistas e, de outro lado, não se considerava essa base como indispensável à segurança de Formosa.

Senado e Câmara do Iraque aprovam o pacto com a Turquia

BAGDAD, 26 — (AFP) — Por 116 votos contra quatro que a Câmara iraqueana aprovou o pacto turco-iraqueano.

POLITICA DO IRAQUE

No debate que precedeu a votação, frisou-se que a política externa do Iraque baseava-se em três princípios:

1 — o Iraque não aceita nenhuma obrigação fora de suas fronteiras e das do mundo arabe;

2 — O Iraque não poderia aceitar que qualquer país lhe ditasse as condições sob as quais o Iraque deve cooperar;

3 — As relações exteriores do Iraque baseiam-se no art. 51 da Carta das Nações Unidas;

4 — O Pacto turco-iraquiano está aberto a todos os paises arabes, e outros que tenham a mesma preocupação de paz e estabilidade no Oriente Medio que o Iraque, com a condição de que tenham governos reconhecidos pelos dois primeiros contratantes. (Esta cláusula foi incluida para evitar a adesão de Israel).

TAMBEM O SENADO

BAGDAD, 26 (AFP) — O Senado iraquiano ratificou hoje por 28 votos contra um o pacto de defesa turco-iraquiano.

A única voz dissidente foi a do senador Ridha Elnrabidi erudito que pertence à Academia Iraquiana de Lingua Arabe e é igualmente membro da Academia Egipcia de Lingua Arabe.

O senador afirmou que o povo iraquiano não podia ser considerado responsável por esse tratado. O Primeiro Ministro Noury Said respondeu que o senador Shabidi "representava apenas a si próprio e não o povo iraquiano que, na maioria de 99%, tinha aceito o tratado com a Turquia".

ISTAMBUL, 26 (AFP) — A Grande Assembléia Nacional turca ratificou hoje o pacto turco iraquiano por unanimidade dos deputados presentes, ou sejam 449 votos.

SALEM EM DAMASCO

DAMASCO, 26 (AFP) — Chegou hoje de manhã a esta capital, com procedência de Beirute, o major Salah Salem, Ministro da Orientação Nacional do Egito.

O major Salah Salem deverá permanecer quatro dias em Damasco para conferenciar com os dirigentes da Síria a respeito da situação resultante da assinatura do pacto turco-iraqueano.

BEIRUTE, 26 (AFP) — O major Salah Sal-em, Ministro da Orientação Nacional do Egito, evocando a assinatura do tratado turco iraqueano, em discurso pronunciado em uma recepção organizada em sua homenagem pelos ex-alunos do Colégio Makassed Alislamiah, acentuou que essa assinatura anulou pràticamente o Pacto de Defesa Interárabe.

O Ministro egípcio acrescentou que seu país está disposto a apresentar aos demais paises árabes um projeto de pacto, de caráter coletivo, nos planos militar, político e econômico, proibindo as "alianças em separado".

O major Salah Salem indicou, por outro lado, que o Egito se comprometeria, por êsse pacto, a abastecer os Estados Arabes em material de guerra, tanto leve quanto pesado, considerando-se capaz, sòzinho, de repelir qualquer eventual agressão de Israel.

Confiante a Austrália no êxito da SEATO

BANGKOK, 26 — AFP) — A cerimônia de encerramento da Conferência da Organização do Tratado da Ásia do Sudeste SEATO foi realizada às 17 horas, no salão do Parlamento da Tailândia.

DISCURSO DE CASEY

O chefe da delegação australiana, sr. Richard Casey, iniciou a série de discursos, cada um dos quais não excedeu a cinco minutos.

O sr. Casey exprimiu a esperança de que a SEATO passaria em breve dos projetos aos atos e do experimental à organização, e afirmou a vontade da Australia, de contribuir no plano econômico, como no plano militar, para a obra compreendida.

O sr. Henri Bonnet, embaixador da França e chefe da delegação francesa, declarou, em seguida: "Limitamo-nos a lançar as bases de uma grande emprêsa. As comissões que nos propusemos criar terão o benefício das experiências e dos apoios técnicos que podem ser postos à sua disposição por nossas várias organizações governamentais. Estarão imediatamente capacitadas para fazer obra construtiva".

Depois das alocuções dos srs. Mac Donald (Nova Zelândia), Mohammed Ali (Paquistão) e Carlos Garcia (Filipinas), sir Anthony Eden declarou que os trabalhos da conferência de Bangkok tinham sido "construtivos e úteis" e que os resultados práticos que dêles decorreriam reforçariam a paz e a segurança em tôda a região da Ásia Sudeste.

O sr. John Foster Dulles, que pronunciou o último discurso do dia, exprimiu, a seguir, a opinião de que o resultado mais importante da conferência tinha sido o de levar uma melhor compreensão dos perigos que ameaçam os países livres: Frisou, por outro lado, as estreitas relações que existem entre os perigos a que ameaçam a Ásia Sudeste e aquêles a que estão expostas outras regiões. Finalmente, salientou a necessidade de se possuirem meios de defesa móveis, únicos capazes de desencorajar a agressão.

"Estou persuadido, concluiu o sr. Dulles, de que uma tentativa qualquer de agressão foi tornada mais difícil, pelo que devemos agora esforçar-nos por fazer de maneira que essa probabilidade se torne uma certeza".

Anunciada a reforma, em abril próximo, do General John Hull

WASHINGTON, 26 — (AFP) — O general John E. Hull, comandante-chefe das fôrças americanas e das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, obterá sua reforma em 30 de abril próximo, segundo se anunciou oficialmente no Pentágono, onde se acrescentou que seu sucessor ainda não foi designado.

NÃO CONFIRMADA

O general Hull serviu 37 anos no Exército dos Estados Unidos.

Voltará a Washington no início do mês de abril e será ligado ao gabinete do chefe do Estado Maior do Exército, general Ridgway, até sua volta à vida civil.

Um despacho de fonte japonesa havia anunciado, há dias, que o general Maxwell D. Taylor, atualmente comandante do Exército americano no Extremo Oriente, sucederia em 1.° de abril ao general Hull.

O general Taylor, interrogado, recusou fazer qualquer comentário e a Casa Branca "não confirmou nem desmentiu" a notícia.

Não era o "Disco Voador"

S. PAULO, 26 (Asapress) — No bairro do Morumbi, populares saíram à rua, apavorados com a imagem de um "disco voador", perfeitamente visível, que parecia querer aterrisar por ali. Ante a grande multidão atônita, o estranho objeto baixou entre várias capoeiras. A polícia, comunicada sôbre o fato, estêve no local, a chamado dos curiosos. Finalmente, o "disco voador" foi localizado. Tratava-se de um "Rádio Sonda", isto é, um balão com instrumentos meteorológicos, usados para investigações de correntes aéreas pela Aeronáutica.

Eden deixou Bangkok

BANGKOK, 26 (AFP) — Sir Antrony Eden deixou Bangkok hoje de manhã, por via aérea, com destino a Singapura.

Guarda-municipal agrediu e feriu um civil

O guarda-municipal João Ricardo agrediu, ontem, a socos e ponta-pés, o funcionário público João Leite de Andrade, (de 24 anos, residente na Rua Vasco da Gama, 25) que sofreu contusões e escoriações no rosto.

O autor da agressão — que se verificou por motivos de rixa antiga — foi preso e conduzido para o 10o. Distrito Policial. O fato ocorreu na Rua Ildefonso Penalva.

Reabertura das aulas no Pedro II

A Diretoria do Colégio Pedro II (Internato) avisa aos interessados que em virtude das obras de conclusão do novo pavilhão dos dormitórios de alunos e das instalações respectivas, as aulas terão início no próximo dia 10 de março, devendo a aula inaugural ser proferida nesse dia, pelo professor Josué Cardoso d'Affonseca, no salão nobre do Externato.

Exames de seleção do Pedro II

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato — avisa aos interessados que se acha afixada na Portaria do Colégio a relação dos candidatos aprovados no concurso de seleção, devendo os mesmos requererem a matrícula de acôrdo com as dagas existentes, observada a classificação dos candidatos.

Cursos da Universidade do Brasil

O Presidente Café Filho recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os professores Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Deolindo Couto e Brandão Filho, que foram convidá-lo para assistir à solenidade da Aula Inaugural dos Cursos da Universidade do Brasil a se realizar no dia 1.° de março, às 10 horas, na sede dessa Universidade.

Expirou o "Jôgo do Bicho" em S. Paulo

S. PAULO, 26 (Asap.) — A polícia está realmente empenhada em combater às infrações que constituem todas as modalidades de jogos de azar. Entre os poucos "cambistas" que restam, foi preso pela Delegacia Especializada de Jogos, o sr. Miguel Abrão, na Rua Miguel Couto. Há 20 anos exercia êle a atividade ilegal. Autuado em flagrante, declarou, que pegava jogo e transmitia-o para o telefone 26-4810. Segundo afirmou, já recebera ordem dos "banqueiros" de receber, segunda-feira próxima, a parte que lhe cabia por suas atividades ilegais. Os seus cumplices teriam também recebido identica ordem. Isso vem dizer que o "jogo do bicho", na realidade, morreu hoje, depois de uma longa vida ilegal.

Casa furtada em jóias: Cr$ 30.000,00

Ao comissário de serviço na delegacia do 19.° Distrito Policial, queixou-se o sr. Noberval Ribeiro (Rua Sarf, 23, apt. 101) de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram jóias avaliadas em Cr$ 30.000,00.

31 mortos e oito feridos no acidente

VIGO, Espanha, 26 (AFP — DC) — Trinta e uma pessoas faleceram e oito ficaram feridas em consequência de um acidente de ônibus ocorrido esta manhã na estrada que vai de Villagastin a Vigo.

Quarenta viajantes, quase todos agricultores que se dirigiam ao Mercado de Puentearas, viajavam no ônibus que após capotar incendiou-se. O veículo ficou completamente destruído.

Aumentos de salários

SANTIAGO, 26 (AFP) — O Departamento Nacional do Comércio Exterior autorizou a campanha de nitrato Anglo-Lautaro a liquidar no mercado interno um milhão de dólares com a cotação de 250 pesos, para financiar importantes aumentos de salários reclamados pelos operários sob a ameaça de greve.

Fraturou o femur

PARIS, 26 (AFP) — O almirante Lakaze, membro da Academia Francesa, fraturou o colo do femur ontem à tarde em sua residência em Paris. Já muito idoso, o almirante não saía desde alguns meses de seu apartamento. Ontem à tarde quis se levantar da cadeira e caiu sôbre o assoalho.

Conclusões da 12.ª página

PANDEMÔNIO...

dominação do grupo familiar do chefe, por fôrça de incidentes vários.

Contudo, prossegue

Não obstante, a anormalidade doméstico-postal ocorrente ameaça assumir caráter permanente e evolutivo, porque não se aplica, de imediato, com o afastamento do chefe e o prosseguimento livre do inquérito.

Ainda reportando-nos às denúncias, a situação se tem agravado desde que o chefe se insurgiu contra o regime de matriarcado que mais diretamente o atinge, alegando já não possuir mais condições, junto ao diretor regional, para conseguir novas transferências de funcionárias.

Em consequência, o público é o maior prejudicado, pois fica sujeito às oscilações do humor doméstico eventual para alcançar um serviço eficiente de encaminhamento de sua correspondência — postal, ou telegráfica.

Entre as averiguações pendentes do prosseguimento do inquérito consta o encontro, no dia 5 do corrente, dentro da caixa de gás de um edifício próximo a agência, de saco postal contendo cêrca de 800 telegramas, até hoje em processo de lenta destruição para evitar escândalo.

ÁREA PARA . . .

rificar as obrigações instituídas na lei.

Finalmente, salienta a mensagem, que deverão ter acesso e funcionamento permanente as áreas a serem construídas, sob pena de multa Cr$ 500,00 diária, imposta ao proprietário do prédio. A fiscalização será feita pela Secretaria do Interior e Segurança.

Adiadas as audiências do presidente Café

A Secretaria da Presidência da República comunica que as audiências do chefe do Govêrno marcadas para terça-feira, dia 1º, pela manhã, inclusive as audiências normais, ficam transferidas para sexta-feira, dia 4, às mesmas horas; nenhuma alteração sofrendo as audiências já marcadas para a tarde daquele dia.

Conferência de Investimentos em Nova Orlean

Com destino a Nova Orleans, onde vão tomar parte na Conferência Interamericana de Investimentos a inaugurar-se amanhã, segunda-feira, deixaram São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, os srs. Paulo Suplicy, Orencio Cabrera Risordi, Thomas Scott, Mariano Marcondes Ferraz, Valdemar Clemente, Manoel da Costa Santos e Edgar Kocher.

Mais trens elétricos para a Central

No decorrer do segundo semestre do corrente ano chegarão a São Paulo novos trens elétricos, para serem utilizados nas linhas dos subúrbios da capital bandeirante, atualmente com carência de composições.

Saqúeiam o mercado de cereais

TUNIS, 26 (AFP) — Umas cinquenta pessoas invadiram o mercado de cereais de Tebourda, centro agrícola situado a 30 quilômetros ao Ocidente de Tunis, conseguindo levar uns dez quintais de cereais pertencentes a "fellash" revendedores. O serviço de ordem, imediatamente avisado do fato, conseguiu prender umas dez pessoas. Foi recuperada uma parte do cereal roubado. Alguns instantes mais tarde outras pessoas tentaram saquear as padarias da localidade, mas o serviço de ordem interveio ràpidamente, sendo levados apenas uns vinte pães.

AMPLIAÇÃO DAS PESQUISAS SOBRE ÓLEOS VEGETAIS

Um sentido mais amplo às atividades do Instituto de Oleos acaba de ser dado com o novo regulamento dêsse órgão do Ministério da Agricultura, aprovado pelo Presidente da República. O Instituto terá, doravante, novos campos de ação, no setor da pesquisa científica e da instrução técnica especializada, no que diz respeito às plantas oleaginosas, cerosas e resinosas, seus subprodutos e derivados.

De acôrdo com o regulamento ora aprovado, ao Instituto caberá também cooperar com entidades científicas, tecnológicas e econômicas, associações de comércio e de produção, diretamente ou mediante acordos, na formação de técnicos e no estudo de problemas científicos ou técnico-industriais, de interêsse para a economia do país.

O Que Se Diz:

...QUE o Presidente da República, sr. Café Filho, certo de que conseguirá fazer o sr. Munhoz da Rocha candidato à sua sucessão e de que o elegerá mesmo, já determinou ao prefeito Alim Pedro que reveja todos os planos referentes ao aproveitamento da área aterrada de Santa Luzia e da área a aterrar no Flamengo e na Glória, pois o terreno deverá ser reservado ao dito Munhoz para construir ali, ou começar a construir, o Centro Cívico Nacional...

●

...QUE, instado a responder a nota de um vespertino que o dava como acusado de alta traição partidária, o sr. Nereu Ramos, disse que não ia tomar conhecimento do assunto antes de averiguar as informações e de pensar no assunto...

●

...QUE o sr. Jânio Quadros, que vem surpreendendo os círculos políticos de São Paulo pela maneira especial com que distingue o sr. Sousa Neves, vice-presidente do PTB, quando êste vai àquele Estado invariàvelmente o convida para almoçar ou cear em Palácio, coisa que ainda não se lembrou de fazer com nenhum dos políticos que o têm procurado, nem mesmo com o sr. Otavio Mangabeira...

Sugestões da FARESP para solução da atual crise cafeeira

S. PAULO, 26 — (AN) — Durante a reunião de ontem da Diretoria da FARESP foi lido o trabalho apresentado ao Governador do Estado como contribuição da entidade para a solução da presente crise da nossa cafèicultura. O trabalho é cópia de um estudo apresentado, anteriormente, ao Presidente da República e sòmente agora divulgado.

Recorda-se que o governador Jânio Quadros vem promovendo uma série de reuniões com a presença dos secretários da Fazenda e Agricultura e representantes de entidades classistas interessadas no assunto.

AUTORIA DO RELATÓRIO

Assinam o relatório, que foi apresentado ao governador, os srs. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira; Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da FARESP; José Cassiano Gomes dos Reis, secretário geral da entidade e membro da junta administrativa do IBC; e Sálvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP.

AS SUGESTÕES

As sugestões do longo memorial estão assim enumeradas:

1º) Outorgar ao IBC a orientação e realização da política cafeeira cuja direção deverá ser integralmente atribuída à classe agrícola.

2º) Diligenciar pelos meios diplomáticos ao alcance do govêrno pela retirada do café da bôlsa de Nova York, e pelo consequente fechamento das bôlsas nacionais.

3º) Deslocamento da defesa do produto — que deverá ser permanente dentro das condições ditadas pelas conjunturas nacional e internacional – para o interior, isto é, junto e diretamente aos produtores.

Esta deverá ser exercida pelo IBC, cujo apôio financeiro deve ser amplo, estabelecendo-se normas, que atribuindo melhor preço ao melhor produto, promovam a melhoria da apresentação do nosso café, fator imprescindível à recuperação do seu conceito bastante abalado naqueles mercados. Estabelecer, ao mesmo tempo, normas para o retorno, ao mercado, do café adquirido para efeito da garantia de preço, de forma a que sejam assegurados o suprimento dos mercados consumidores e a promoção de sua expansão.

4º) Estabelecer inteira liberdade de movimentação para o café em busca do portos de exportação, possibilitando assim, sejam atendidos todos os reclamos dos nossos compradores, promovendo uma verdadeira ofensiva de vendas.

5º) Fixar em normas compatíveis com a nossa política de recuperação da produção brasileira de café, as questões de propaganda e outros meios de expansão de nossas vendas de café.

6º) Elaborar estudos para se julgar da conveniência de se estabelecer uma política de bom entendimento e não tratados comerciais entre os demais países produtores de forma a se poder manter uma salutar estabilidade na política de preços e a expansão nos mercados consumidores do café.

7º) Preparar mensagem ao Legislativo solicitando alterações nos dispositivos legais do diploma que dispõe sôbre a criação do IBC, dando maior autonomia à sua ação, e reajustando, ainda dentro dessa reforma do referido diploma, a maneira de cobrança da taxa arrecadada pelo IBC, passando-se a calculá-la percentualmente, de forma a que a expansão de seu valor e movimento ampliem a arrecadação na medida das necessidades de atendimentos da execução dos serviços de defesa permanente do café. Estabelecer, dentro dessa mensagem, um novo sistema de arrecadação de contribuições para a propaganda do café no exterior, estudando-se uma percentagem a ser cobrada nas moedas em que são vendidas os cafés, destinada: a) 10 centavos de dólar para as atividades conjuntas dos países produtores dentro do Bureau Panamericano de Café; b) O excedente para a propaganda dos cafés brasileiros, em conjunção com as firmas torradoras, na proporção do uso dos cafés brasileiros em suas composições.

8º) Dado o entrelaçamento do café com a política cambial, que dela depende inteiramente; reformá-la, pela abolição do confisco, de maneira a atender melhor o interêsse da produção e fomentar a expansão de nossas vendas no exterior.

9º) Conquista de novos mercados mediante a realização de acôrdos comerciais com países consumidores.

Debate político na UNE

A União Nacional dos Estudantes promoverá no dia 1 de março próximo, às 20 horas, na sua sede, à Praia do Flamengo, 132, um debate sôbre o tema "A Democracia Brasileira e a Atual Situação Nacional" com a participação dos deputados Tarcílio Vieira de Melo, Adauto Lúcio Cardoso, Rafael Correia de Oliveira, Abguar Bastos, Fernando Ferrari, Rubens Berardo e o senador Paulo Fernandes, além de representantes dos diversos partidos políticos, especialmente convidados.

Candidato de oposição a Chateaubriand

S. LUIS, 26 (Telespress) — As Oposições Coligadas maranhenses acabam de escolher a chapa para combater a candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado, sendo aclamados os nomes do coronel-aviador Armando Serra de Menezes, tendo como suplente o jornalista Franklin de Oliveira.

COMITÊ DE AÇÃO

Foi imediatamente organizado um comitê central de ação, para dirigir a campanha, comitê êsse composto pelos presidente de todos os partidos oposicionistas, sob a presidência do sr. Jeferson Vidal da Cunha, presidente do Diretório Regional do Partido Republicano. A resolução foi tomada unânimemente pelos representantes de oito partidos.

DISSIDÊNCIA

S. LUIS, 26 — Anuncia-se, nesta capital, como certa a adesão às oposições de uma ala do PSD, que se declarará em dissidência e se manifestará contra a candidatura Assis Chateaubriand.

Modificação na Direção da Caixa Econômica do Estado do Rio

E reunião realizada quinta-feira última pelo Conselho da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, sob a presidência do sr. Mário Guimarães, foi aprovada a indicação do sr. José Luiz Erthal para dirigir a Carteira Hipotecária, em substituição ao sr. Antônio Pereira Nunes, que vinha ocupando aquele cargo há dois anos.

Também o sr. Yadir Bastos Tavares, que se encontrava à frente da Carteira de Penhores, passou para a de Consignações. Para a de Penhores foi aprovada a indicação do sr. Pereira Nunes.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Previsões animadoras para a Conferência Intr. de Investimentos

NOVA ORLEANS, 26 (de Georges Tilgé, da F. P.) — A Conferência Internacional de Investimentos, a reunir-se a 28 do corrente, nesta cidade, deve revestir-se de importância excepcional. Convém notar, contudo, que apesar das perspectivas extremamente favoráveis, os resultados positivos não serão imediatos. Contudo, o alcance dessa conferência é considerável.

E' esta, efetivamente, a primeira vez em que recebedores em potencial apresentarão seus projetos a emprestadores dispostos a financiar os planos que aprovarem. Esta aceitação de princípio servirá de base à ida, para os países recebedores, de técnicos encarregados de estudar seus projetos e, ulteriormente, as modalidades de financiamento ou de participação das emprêsas projetadas.

DISCURSO DE EISENHOWER

O interêsse suscitado por esta conferência, organizada pelo Comitê Consultivo de Desenvolvimento Internacionais, Life International Incorporated, é evidenciado pelo fato de que o presidente Eisenhower consentiu em ser filmado pronunciando o discurso destinado à primeira sessão da reunião.

Vinte e três países da América Latina ou interessados nesse continente participarão dos trabalhos dessa conferência.

O PROGRAMA DO CONCLAVE

Uma recepção preliminar se realizará domingo, em Paso Christian (Missipi) organizada por R. S. Hecht, presidente da conferência. A sessão inaugural se realizará em N. Orleans, na manhã de segunda-feira. Nela falarão, sucessivamente o R. S. Hecht, presidente da conferência; de Lesseps Morrison, prefeito de Nova Orleans, o presidente Eisenhower por intermédio de um filme sonoro; Eric Johnston, presidente da Indústria de Cinema e presidente do Comitê Consultivo dos Desenvolvimentos Internacionais; Eugenio Mendoza, industrial venezuelano que exporá o ponto de vista da América Latina; Harold McLellan, presidente da Associação Nacional dos Industriais, que apresentará o ponto de vista dos Estados Unidos.

Nesse primeiro dia de trabalho, falarão igualmente Henry R. Luge, redator-chefe da "Times Incorporated" e o dr. Milton Eisenhower, presidente da Universidade da Pensilvania. Um grupo de delegados discutirá em seguida o tema "Seis bilhões de dólares, investimentos diretos americanos na América Latina".

Os debates serão presididos por J. Peter Grack Jr. presidente da W. R. Grace and Co. Desta discussão participarão os srs. Manoel da Costa Santos, diretor da Companhia de Estamparia e da Companhia de Cimento Barroso do Brasil; o general William Draper, presidente da Mexican Light and Power Co., Mariano Ferraz, diretor da Companhia Sorocabana de Material Ferroviário no Brasil; Burke Hedges, industrial cubano; Luis Legorreta, presidente do Banco Nacional do México; John Powers Jr., vice-presidente da Charles Pfizer Co., René Quiroga Rico, presidente da Câmara Nacional de Minério e da Compresa Mineira Unificada da Bolívia; Guillermo Rodriguez, presidente do Banco de Desenvolvimento de Porto Rico e Williams Sims, vice-presidente Executivo da Colgate Palmolive Co.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO *
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção
há 43 anos.
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

MEDIDA INOPORTUNA

É de competência da União, já o sabemos, — e a Constituição Federal é clara, no particular — legislar sôbre normas gerais de seguro e previdência social, exercendo-se tal competência através do Poder Legislativo.

Dispôr sôbre estruturação, finalidade e regime das instituições de previdência social é, evidentemente, legislar sôbre previdência. Eis porque nenhuma modificação orgânica, tendente a emprestar novas atividades a tais instituições, pode verificar-se sem autorização dada por ato emanado do Poder Legislativo. Por outro lado, o exercício da atividade seguradora privada por parte de órgãos do Poder Público implica, necessàriamente, em alteração do regime legal estabelecido para essa atividade econômica. E a Constituição Federal (art. 149) preceitua, mui sàbiamente aliás que «a lei disporá sôbre o regime dos bancos de depósitos, das emprêsas de seguro, de capitalização e de fins analogos».

Estamos, agora, diante do caso, já fartamente comentado, do IPASE, que, através de uma simples Instrução, resolveu criar uma Seção de Seguros-Incêndio na Divisão de Seguros Privados do Departamento de Previdência da referida autarquia, em flagrante desacordo com o diploma legal. Não é êste, infelizmente, o primeiro exemplo da intromissão dos Institutos de Previdência Social nos domínios do seguro privado. Anteriormente, já o IAPC pretendera lançar-se em idêntico empreendimento. Os seguradores vendo-se, então, flagrantemente prejudicados, foram impelidos a solicitar o pronunciamento da Justiça pois lhes parecia que o texto claro da lei, no particular, não comportava quaisquer dúvidas. É oportuno salientar que em todos os órgãos pelos quais, ao longo da hierarquia judiciária, transitou o processo, ficou plenamente ratificada a tese de que as atividades das instituições de previdência social, no campo do seguro privado, dependem de autorização legislativa. Bastou êsse fundamento para que fosse imediatamente concedido o mandado de segurança então impetrado.

Muito embora o Judiciário tivesse emitido um pronunciamento suficientemente claro em tôrno do assunto, de modo a tolher novas incursões dos órgãos autarquicos no campo do seguro privado, eis que surge a Instrução nº 87 do IPASE. Com a criação da sua carteira-incêndio, o referido instituto revolve agora a antiga e vencida tese. Mas o faz sem qualquer argumento novo, que dê lastro e apoio jurídico à iniciativa. Dir-se-ia que a sua direção atual ignora inteiramente o teor da decisão que deu ganho de causa aos seguradores, no seu mandado de segurança contra o I.A.P.C., o que, na realidade, não pode deixar de surpreender tal a repercussão que alcançou o caso.

Vem a propósito salientar que o ato do IPASE surge numa ocasião que não se poderia considerar mais inoportuna em face das circunstâncias conhecidas.

Sem procurar dar sentido artificial às palavras, ao sabor de conveniências de momento, é inegável que o instante era o menos indicado para que a referida autarquia assumisse a atitude que ora a coloca sob o alvo dos mais justos e oportunos reparos, já que isto acontece exatamente na gestão de um govêrno que tem, repetidas vêzes, proclamado ser a tendência liberal o traço marcante e característico de sua política econômica.

Ora, um govêrno que assim pensa e que anuncia tão alto e repetidamente a sua firme determinação de não iniciar, nem incentivar, de moto-próprio, intervenções estatais no domínio econômico, não pode deixar de encarar com constrangimento natural uma medida que vem contrariar as diretrizes de sua política no referido setor.

Em face, pois, do que fica exposto, com tão meridiana clareza, é de esperar que a direção do IPASE venha a anular os efeitos da Instrução nº 87, ilegal por um lado, e hostil, por outro, às linhas mestras da política econômica do govêrno Café Filho.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Lino de Matos não concorrerá à Prefeitura paulista

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 26 — Asap.) — O PSP reuniu-se ontem à noite, em convenção, para a escolha do seu candidato à Prefeitura de São Paulo. As simpatias gerais do partido eram pela candidatura do senador Juvenal Lino de Matos. Êste, entretanto, expondo uma série de motivos, solicitou a escolha de outro nome.

Por sugestão de um dos convencionais, o PSP decidiu permanecer em sessão permanente, até a próxima segunda-feira, às 21 horas, quando serão escolhidos os candidatos do partido a prefeito da apital.

FRANCO MONTORO JA' E' CANDIDATO

S. PAULO, 26 (Asap.) — Em sua convenção municipal, realizada ontem à noite, o Partido Republicano decidiu apoiar a candidatura do sr. André Franco Montoro, do PDC, à Prefeitura de São Paulo, no pleito do dia 27 de março próximo.

Os convencionais haviam se decidido, antes, pelo nome do deputado Dervile Alegretti, que não aceitou a indicação do seu nome, expondo os motivos de sua recusa.

O próprio sr. Dervile Alegretti figurou entre os que se decidiram pelo apoio do PR à candidatura do sr. André Franco Montoro.

NO RIO, TERÇA-FEIRA, O SR. LUCAS GARCEZ

S. PAULO, 26 (Asap.) — Deverá viajar para o Rio de Janeiro, na próxima terça-feira, o ex-Governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, onde vai participar das conversações políticas, em tôrno do problema sucessário, na qualidade de presidente de honra do PSD de São Paulo.

NÃO HAVERA SUPLEMENTARES NA CAPITAL BAIANA

SALVADOR, 26 (Asap.) — O Tribunal Regional Eleitoral, em sua reunião de ontem, apreciou um recurso do PST, que arguia não haver amparo legal ao ato do Tribunal, que recentemente determinara fôssem renovadas as votações, exclusivamente para vereadores desta capital, em cinco urnas, nas seções 53, 55, 64 e 69, tôdas da terceira zona, em Santo Antônio.

O assunto foi discutido e no fim, por maioria de votos, o Tribunal acolheu êsse recurso, de modo que as cinco seções acima não voltarão a se reunir domingo próximo, como fôra programado.

NOVO DIRETÓRIO REGIONAL DO PDC

SALVADOR, 26 (Asap.) — Os próceres do Partido Democrata Cristão, seção baiana, aguardam, apenas, o resultado das eleições suplementares para marcar a data da convenção estadual, a fim de eleger os membros do novo Diretório Regional e sua executiva.

A representação dos municípios, nessa convenção, será fixada pelo número de votos, obtidos pela legenda pedecista, em cada município.

Além do novo Diretório Estadual, será eleito o Conselho Regional.

Segundo informações de alguns dirigentes do partido, não existem quaisquer divergências nas hostes pedecistas baianas.

Serão retiradas as barracas da COFAP em Niterói

Em declaração feita à imprensa, o prefeito de Niterói, anunciou que as barracas da COAP, que se acham localizadas na Ponte das Barcas, em terreno de propriedade da Prefeitura, seriam brevemente afastadas dali, devendo se instalar, de acôrdo com as suas conveniências, em terrenos particulares.

Esclareceu que a medida seria precedida de uma intimação com o prazo mínimo de 30 dias, pois não poderiam mais continuar num dos pontos mais centrais da capital fluminense, "aquela espécie de favela comercial", que não paga impostos e vende pelo mesmo preço do comércio normal.

CALÇAMENTO

O sr. Alberto Fortes, anunciou também que, durante os quatro anos do seu Govêrno tôda a cidade de Niterói será calçada de ponta a ponta e que as dívidas do município serão totalmente pagas na sua gestão.

Quanto à falta de ornamentação da cidade nos dias de carnaval, explicou o sr. Alberto Fortes, que a importância a ser despendida em tal coisa, cêrca de 700 mil cruzeiros, e que de modo nenhum aumentaria a alegria dos foliões, já tinha sido transferida para o Hospital Antônio Pedro, para a aquisição de medicamentos.

Na Bahia: o pôrto de Maraú em debates

SALVADOR, 26 (D.C.) — A Associação Comercial ontem, em sessão extraordinária, com a presença do deputado trabalhista Rômulo Almeida debateu demoradamente a questão da construção do pôrto de Maraú defendida ardorosamente por uns e tenazmente combatida por outros.

A construção do pôrto de Maraú, devido a localização geográfica e facilidades que trará para o escoamento das safras do interior baiano, já está prevista, inclusive no Plano Nacional de Viação, pois de Maraú partirão duas linhas troncos: uma rodovia que atravessa o Estado e segue pelo norte de Goiás, e um tronco ferroviário que se harmonizará, através de ligações da Leste Brasileiro com a Estrada de Ferro Nazaré e com a Ilhéus – Conquista com a rêde ferroviária que serve a Bahia.

A RAZÃO DO COMBATE

Os que se opuseram na reunião da Associação Comercial a construção do pôrto de Maraú, no momento apresentaram motivos de grande repercussão. Afirmou-se que a pressa com que se advogava a construção do pôrto estava sendo motivada pela valorização de grandes glebas adquiridos por um grupo que, calculadamente, espera beneficiar-se da impraticabilidade do pôrto de Ilhéus para escoamento da produção cacaueira.

Os debates foram movimentados e prolongaram-se noite à dentro.

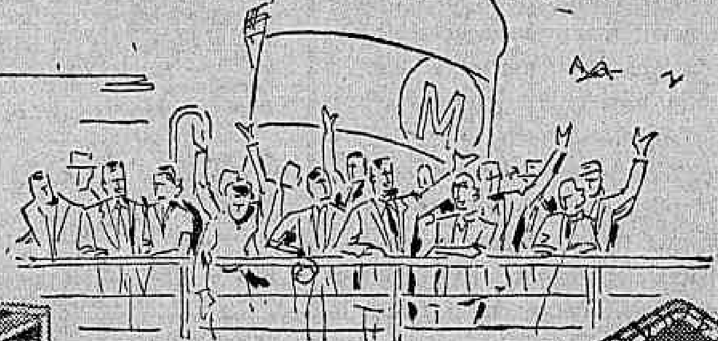
DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

CAMAS DOBRÁVEIS

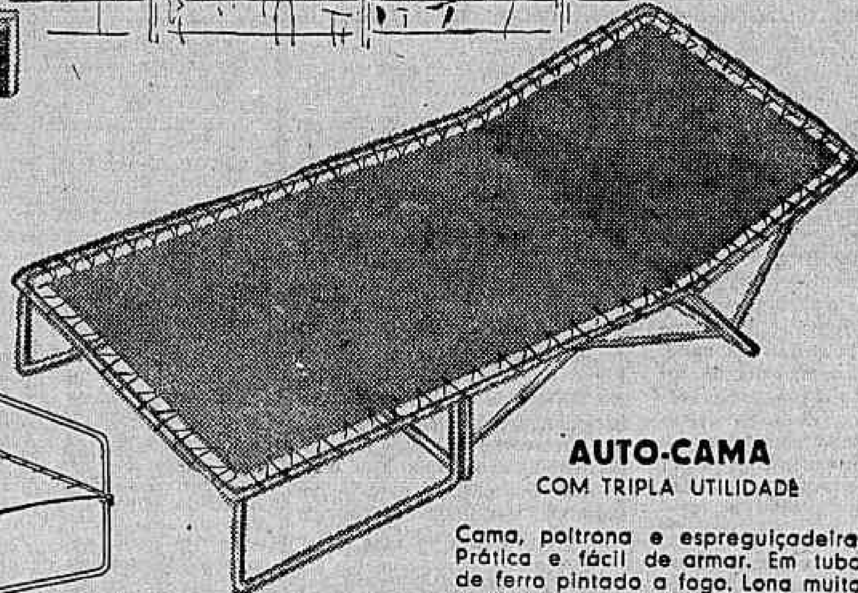
...que não ocupam espaço, para o hóspede que você espera em sua casa durante o Congresso Eucarístico!

PRÁTICAS, CONFORTÁVEIS E FÁCEIS DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

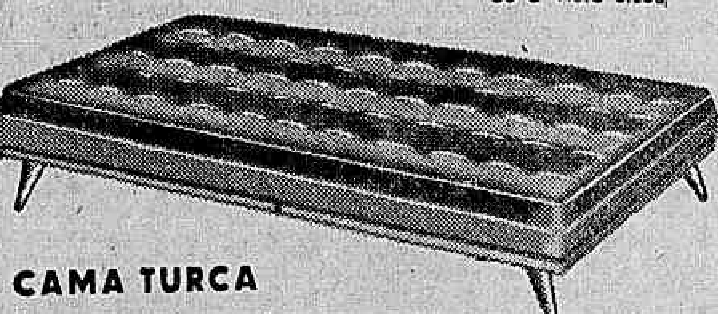




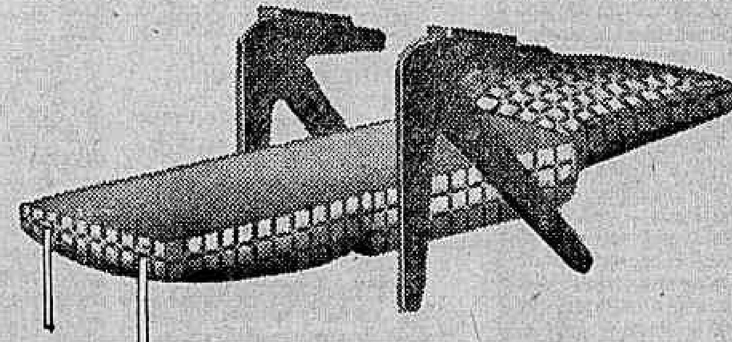
CAMA AUTOMÁTICA "BOA NOITE"
De noite é uma confortável cama de solteiro. De dia é um móvel elegante e decorativo. Molas de lâminas de aço. Colchão macio forrado com algodão de superior qualidade.
200, DE ENTRADA ou à vista 3.250,



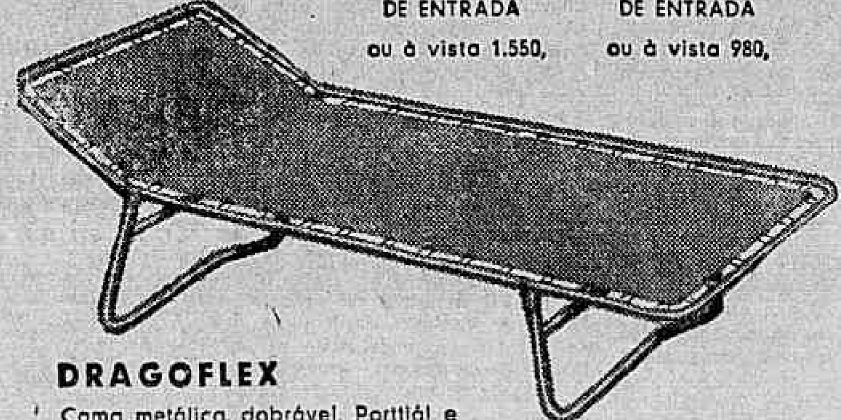
AUTO-CAMA
COM TRIPLA UTILIDADE
Cama, poltrona e espreguiçadeira. Prática e fácil de armar. Em tubo de ferro pintado a fogo. Lona muito resistente, nas côres verde e marron.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.750



CAMA TURCA
Ótima cama para solteiro. Medida: 1,90x0,88. Estrado indeformável com molas no-sag.
COM COLCHÃO * SEM COLCHÃO
100, DE ENTRADA ou à vista 1.550,
100, DE ENTRADA ou à vista 980,



POLTRONA-CAMA "NOVELTY"
Desenho moderno. Braços e pés de madeira de linhas estilizadas. Forrada com tecidos de qualidade e padrões modernos. Sólida e fácil de abrir ou fechar.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.400,



DRAGOFLEX
Cama metálica dobrável. Portátil e fácil de guardar. Pesa apenas 9 quilos. Aberta mede 1,90 x 0,74. Fechada 1,00x0,74x0,08. Aberta, é um leito macio e confortável. Fechada, pode ser guardada atrás de qualquer móvel.
APENAS 800,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horacio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 27 DE FEVEREIRO DE 1955

A nossa opinião

O pessedismo infiel

Três seções do PSD se abstiveram de votar, seja no diretório nacional, seja na convenção nacional, no nome do candidato partidário à Presidência da República, muito embora tenham aprovada a tese, levantada explicitamente, de que o pessedismo deve concorrer com nome próprio à sucessão presidencial.

O pretexto invocado por aquelas três seções da agremiação majoritária foi o da necessidade de se promover a união nacional, que, òbviamente, deveria para êles se fazer em tôrno de um candidato pessedista, pois do contrário não se compreenderia que sustentassem seus propósitos unionistas ao mesmo tempo que aprovavam a tese da candidatura do seu partido.

As fórmulas e as listas de nome, como se sabe, representaram em 1950 para o PSD o esquema da derrota, da derrota política e da posterior derrota eleitoral. O método adotado desta vez pelos principais dirigentes partidários, de oferecer às demais agremiações um nome previamente consagrado pelas bases eleitorais da maior fôrça agremiativa da política nacional, que é incontestàvelmente o PSD, corrigia o êrro anterior e lançava sòlidamente a estrutura de um movimento de amplitude suficiente para garantir o êxito nas urnas do pessedismo majoritário. As teses foram, no caso, reforçadas pela solução objetiva, pois não poderia recair a escôlha em nome mais autorizado nem mais prestigiado do que o do Governador de Minas, cuja liderança em sua terra se traduz numa soma de votos a que dificilmente atingiria todo um partido, como a UDN, por exemplo, no país inteiro.

Admite-se, contudo, dado o direito líquido e certo das disputas dentro dos partidos, principalmente quando elas se ferem em tôrno dos problemas fundamentais, que as seções do PSD do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de Pernambuco tenham se batido por uma solução divergente, uma vez que se juntaram à maioria no reconhecimento da legitimidade da reivindicação pessedista à Presidência da República. O que não se compreende, agora, nem se admite, do ponto de vista da disciplina e do interêsse partidários, é que êsses pessedistas se transformem conscientemente em instrumentos de ação política contra o PSD e seu candidato e promovam reuniões e entendimentos para ajudar os adversários do PSD a encontrarem uma solução de luta contra o sr. Juscelino Kubitschek.

A tese da união nacional é unanimemente reconhecida hoje como uma coisa superada. Ninguém de boa fé pensa mais nisso, se é que algum dia se pensou entre nós de boa fé em promover um congraçamento de todos os partidos para a sucessão presidencial. A insistência aparente dos dirigentes pessedistas discordantes em manter à tona a união nacional será, no fundo, uma tática destinada a acobertar a aliança com o inimigo, que sòmente se tornará ostensiva no último momento, retardando-se dessa maneira as justas sanções que o PSD aplicará certamente aos correligionários infiéis. A menos que traduza hesitação em face da conhecida pressão das bases eleitorais que, no Rio Grande, em Santa Catarina e em Pernambuco, compelem os líderes à fidelidade aos destinos do PSD.

Defesa Florestal

O Brasil possui, há longos anos, uma legislação de defesa das nossas reservas florestais. Legislação bem feita, mas que nunca se pôde cumprir à risca, pois muitos fatores de ordem administrativa e burocrática impediam, como ainda impedem, uma ação vigilante da Seção de Defesa do Serviço Florestal. Em face disso, os derrubadores de matas vinham e vêm agindo impunemente, sem pensar no mal que estavam e estão fazendo, e sem replantar os lugares devastados.

A imprensa estava sempre martelando sôbre êsse assunto. O mal não é sòmente aqui por perto. Em todo o país a derrubada é impiedosa. O mal não foi [illegible]tido pelas autoridades espe[illegible]adas, nem poderá ser, enquanto permanecermos nesse regime de legislar sem meios para agir e cumprir a lei.

Noticia-se, agora, que a Seção de Defesa do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, vem prosseguindo em suas diligências no Distrito Federal e Municípios vizinhos do Estado do Rio, no sentido de pôr fim à ação nefasta dos intrusos e devastadores das nossas floretsas Graças à atividade da sua patrulha florestal, vários infratores foram colhidos em flagrante e entregues à Polícia Civil para serem devidamente processados, na forma da Lei. Ainda atendendo a uma solicitação da Polícia, foi designado um agrônomo para fazer uma vistoria na floresta protetora do Rio da Prata do Cabo Sul. Para o município de Teresópolis também acaba de ser enviado outro engenheiro agrônomo, por solicitação do promotor público da comarca, pois tem sido intensa a devastação nas suas matas.

Registrando, com simpatia, as atividades da polícia florestal, fazemos votos, para que essa vigilância se torne rigorosa e efetiva, em todo o território nacional, onde a destruição das matas assume as proporcões de verdadeira calamidade. Se essa calamidade não fôr detida em tempo, teremos, futuramente, de chorar amargamente as suas consequências catastróficas.

O plano de reclassificacão

O sr. Lopo Coelho, falando à imprensa, declarou que o Plano de Reclassificação e Novos Níveis de Remuneração dos Servidores Públicos, poderá estar pronto na Câmara no mês de junho "desde que haja boa-vontade dos parlamentares". Em tudo se vê o fator boa-vontade influindo para as soluções almejadas...

Salientou aquele deputado que a Comissão de Justiça terá que se pronunciar sôbre quase 600 emendas apresentadas à proposição oficial, a metade das quais já está com parecer do sr. Fernando Nóbrega. Sôbre êsse parecer do deputado Nóbrega, já tivemos ocasião de nos referir. O parlamentar aludido, quando era contrário a qualquer emenda, nunca justificou o seu ponto de vista. Nunca esplanou os motivos de ordem constitucional ou administrativa pelos quais discordava. Limitou-se a dizer que não concordava. Pura e simplesmente. Quem dúvidar pode consultar o avulso distribuído pela Câmara dos Deputados.

A Comissão de Justiça deve, portanto, rever tôdas essas emendas. Entre elas, há uma do sr. Benjamim Farah, digna de tôdas as atenções. Foi uma das que mereceram a repulsa sumária do sr. Nóbrega, apesar de uma longa e brilhante justificação, em que o esforçado parlamentar analisou, a fundo, vários aspectos do serviço público. E' um trabalho valioso que não pode ser posto de lado, sem um meticuloso exame dos membros da Comissão de Justiça.

Ninguém está aconselhando acodamento. O que todos os servidores públicos desejam é uma lei definitiva, sem injustiças, sem preterições, sem erros a corrigir, uma obra séria, honesta e capaz de atender, por muitos anos, as mais legítimas aspirações da classe.

REVISÃO DO ALISTAMENTO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



ENTRE as iniciativas que tomou, como deputado, cumprindo o programa da aliança de Partidos sob cuja legenda se elegeu, o sr. Carlos Lacerda apresentou um projeto de revisão do registro eleitoral, que corresponde a uma exigência do funcionamento decente do regime democrático, em nosso país. Essa revisão é indispensável. O mais que se pode dizer é que já vem tarde, com 10 anos de atraso, pois devia ter sido feita desde 1945 — depois de 29 de outubro, é claro.

O acelerador tem um limite: a tábua

Nenhuma dúvida, pois, sôbre a oportunidade do projeto, que é, de fato, imprescindível e urgente. Mas, o sr. Carlos Lacerda, acreditando, talvez, na possibilidade de arrastar a Câmara ao seu próprio ritmo de trabalho, parece-nos confiar excessivamente na urgência, nos efeitos práticos do regime parlamentar de urgência, ao determinar que o novo alistamento seja encerrado 30 dias antes da eleição presidencial de outubro próximo, pleito no qual só os portadores dos novos títulos serão admitidos a votar.

E' claro que não poderia o projeto admitir outra solução. Sua finalidade é essa mesma, de constituir, no país, um eleitorado autêntico, devidamente "expurgado dos que foram de cambulhada no alistamento "ex-officio" e dos que, graças à imperfeita fiscalização (realmente difícil) das condições exigidas para a concessão do título, conseguiram sua inscrição apenas sabendo desenhar o nome. Se há inúmeros casos aqui, no Distrito, que não haverá por êsse interior a fora! Isso, exatamente, é que precisa acabar.

O problema, porém, é de tempo, de prazo. Nos primeiros dias de setembro terá de ser encerrado o alistamento, em todo o país. Se começasse imediatamente, haveria seis meses para refazê-lo, recomeçando do princípio. Mas o projeto foi apenas apresentado e a matéria interessa de perto a todos os partidos. Além da tramitação pelas Comissões e da prolongada discussão que não deixará de provocar, será emendado, na Câmara e no Senado. Quando subirá à sanção?

Não é só isso. Segundo o artigo 5.– § único do projeto do sr. Carlos Lacerda, o sr. Presidente da República "enviará ao Congresso mensagem pedindo abertura de crédito para custeio do alistamento" Quando o fará? Logo que, aprovado e sancionado, o projeto se converta em lei e entre em vigor. Completando, corretamente, êsse dispositivo, determina o art. 6.º do projeto que "o novo alistamento será iniciado tão logo haja sido aprovada a abertura de crédito para seu custeio".

Sinuca de bico

O leitor morou? Nova tramitação legislativa, a ser somada à primeira, a menos que o próprio projeto seja emendado no sentido de abrir desde logo o crédito, o que nos parece possível, salvo melhor juízo. Caso êste se confirme, aí fica, desde já, a sugestão ao "valoroso" deputado da Aliança Popular, representante da UDN. Sendo possível a emenda, estará sanada esta parte da objeção.

Há outra, porém, insanável, que é a seguinte: o projeto determina que o alistamento se refaça, naturalmente sob outras condições. Quais são estas? Não as indica, mas, pelo cotrário, deixa à Justiça Eleitoral a missão de fazê-las (art. 8.º § 2.º do projeto). O Tribunal Superior fixará as normas, os Tribunais Regionais padronizarão as exigências.

A objeção, aqui, não é só de prazo, embora seja bastante claro que a fixação das normas pelo Tribunal Superior e sua padronização pelos Regionais, hão de tomar tempo, e são prazos que se somam e, ambos, se somam à da elaboração da lei. Que restará, depois de tudo isso, para alistar eleitores, que é bom?

Entretanto como dizíamos, a objeção vai além. A fixação de normas, que o projeto comete ao Tribunal Superior, quer-nos parecer que deveria ser e só pode ser feita na própria lei: é matéria legislativa, que não pode ser delegada à Justiça Eleitoral. Esta há de limitar-se à regulamentação da lei. Mais do que isso, não pode. Então os Tribunais Eleitorais é que vão estabelecer as condições necessárias para que o cidadão se aliste como eleitor, criando exigências e formalidades das quais dependerá o direito individual de votar? Função legislativa. Também nesta parte o projeto terá de ser emendado. E bem sabemos como é difícil, nessa matéria, extrair de um corpo legislativo e político, uma deliberação.

Dirá o leitor: Se o alistamento existente não serve e se não há tempo de reformá-lo... a tempo, como podemos sair desta? Que propõe o cronista?

Por enquanto, nada. O cronista limita-se a verificar, reconhecer e proclamar a sinuca. Sinuca, aliás, ao que tudo indica, de bico.

Emprêgo dos fundos filantrópicos

Jean Lagrange

WASHINGTON, 25 (AFP) — Uma comissão legislativa de inquérito sôbre a utilização dos fundos recolhidos pelas organizações filantrópicas ouviu, a título de testemunhas, o cantor negro Paul Robeson e o sr. William Patterson, membros ativos do «Civil Rights Congress», movimento acusado de íntima ligação com o Partido Comunista, e que se supõe haver utilizado mais de um milhão de dólares para outros fins, que não aquêles para os quais tinha sido obtido o dinheiro. Teria sido principalmente apurado que nos 300.000 dólares, angariados em favor de seis negros de Trenton, condenados à morte em 1948 por assassínio de um vendeiro, apenas 6.000 dólares tinham sido consagrados à defêsa dos mesmos.

O sr. Patterson declarou que as cifras apontadas eram falsas. Recusou-se, tanto como Paul, a responder às outras perguntas.

Duas outras organizações aparentemente ligadas ao Partido Comunista, a «Comissão Americana para a Defêsa das Pessôas Nascidas no Estrangeiro» e a «Comissão Mista para os Refugiados Anti-Fascistas», são também acusadas de haverem desviado os fundos obtidos. A primeira, utilizando-se dos nomes da senhora Elanor Roosevelt, da romancista Fannie Hurst, do sr. Cordell Hull, teriam em definitivo, apenas ajudado aos membros do Partido Comunista. A segunda teria apenas utilizado 10% da arrecadação de 1.500.000 dólares, feita supostamente para os republicanos espanhóis refugiados.

Promoções de guarda-vidas

O "Diário Oficial" de 25 do corrente publicou a relação nominal dos guarda-vidas do quadro permanente com direito a promoção, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro último. No prazo de 10 dias os interessados deverão apresentar suas reclamações a respeito, para os devidos fins.

EFEMÉRIDES

27 DE FEVEREIRO

1860 — Nasce, em São Paulo, Eduardo da Silva Prado.

1865 — Nasce, no Recife, Esmeraldino Bandeira.

Plena garantia aos investimentos estrangeiros

LA-PAZ, 26 (AFP) — A Bolívia garante por 25 anos a não-expropriação das emprêsas mineiras, petrolíferas, fabris, agro-pecuárias, etc. que se estabeleçam no país com novas inversões de capital estrangeiro, segundo declaração oficial entregue ontem, em uma entrevista à imprensa, pelo Ministro da Economia Nacional e Fazenda. Acrescentou o Ministro que a declaração tem por objetivo dar plenas garantias aos investimentos estrangeiros, tendo em vista principalmente a Conferência de Nova Orleans, a se reunir brevemente.

O Ministro acentuou que a Bolívia tem necessidade de capitais para o desenvolvimento das riquezas potenciais do país e a declaração em questão se baseia na lei de 17 de outubro, projetada por membros do atual govêrno, que estabelece um sistema de amortização de até 20 por cento do capital e uma retirada anual de até 15 por cento na moeda originária do capital. A referida lei abrange os investimentos nos setores da agricultura, pecuária, indústria, produção de energia elétrica, exploração e beneficiamento de minerais, comunicações, construção de casas populares e hoteis.

A OPINIÃO DO LEITOR

Mesmo sem aumento de gasolina a vida já é insuportável

DO leitor Antonio Guerra Soares: "Estou lendo, estarrecido, uma nota que, parece, provém do Ministro da Fazenda, explicando o aumento do preço da gasolina. Informa que êsse preço é, no Brasil, um dos mais baixos do mundo. E enumera dez ou doze cidades onde o litro do combustível é muito mais caro do que no Distrito Federal e em outras cidades brasileiras. Com isso quis dizer o ministro que estamos merecendo a majoração.

Não disse, entretanto, o Ministro da Fazenda que o preço da vida, no Brasil está catalogado entre os mais altos do mundo inteiro. Se a gasolina, aqui, é mais barata do que nos outros países, nos outros países, em compensação, a vida é muitíssimo mais barata do que aqui. Isso êle nos disse. E se já temos a vida mais cara em relação a todos aquêles países citados na nota do ministro, como justificar a majoração? Era essa pergunta que desejava ver respondida pelo sr. Eugênio Gudin.

Crise política

Do sr. Mário Pinto Serva recebemos:

"Atravessamos no Brasil um momento histórico em que se exige dos brasileiros a mais atenta vigilância. Porque há na história das nações os fenômenos superficiais, mas existem também os mais profundos e que só ulteriormente vêm a se revelar nos fatos.

Muitos apelam para a ditadura sem ver o destino de Hitler, de Mussolini, de Napoleão I. e o que aguarda o general Perón.

A mesologia brasileira bem como a história nacional inteira, fruto daquela, nos impõem a democracia liberal. No Brasil Deus é grande mais o mal maior. E o fato é que a única ditadura que houve na história nacional foi a do sr. Getúlio Vargas, proclamada em 1937, e isso única e exclusivamente porque estavam dominando na Europa, e quase que no mundo, Hitler e Mussolini. E logo que Hitler e Mussolini cairam na Europa, em 1945, ao findar a II Grande Guerra, também Getúlio Vargas aqui tombava.

Felizmente para o Brasil temos as fôrcas armadas dominadas pelo espírito e pela alma do Duque de Caxias. Porque não faltam os civis insufladores de golpes e incapazes de compreender que a democracia liberal tem momentos difíceis mas que a vigilância, a prudência, o contrôle de todos por todos, acabam por superar e vencer.

Demais a mais, o Brasil se encontrou a si mesmo, com o voto secreto e a Justiça Eleitoral. Infelizmente e precisamente foi a ditadura do sr. Getúlio Vargas que nos atrasou e prejudicou o aprendizado dessa democracia liberal que só a experiência proporciona.

Hoje, todos os 55 milhões de brasileiros como o vooto secreto e a Justiça Eleitoral têm uma consciência perfeita da essência e do alcance da democracia liberal. Se a lei eleitoral tem defeitos, aliás graves, uma lei adequada pode corrigi-los fàcilmente.

Eis porque bem agiu o Governador de Minas, repetindo a atitude histórica do presidente João Pessôa com o seu telegrama famoso, concebido em um única palavra: "Não". Agora, como então, repeliu o Governador de Minas a intromissão indébita do Presidente da República na escolha do seu sucessor, o que precisamente determinou a Revolução de 1930.

Galvanizando o seu partido e empolgando a opinião nacional, o Governador de Minas se demonstrou um homem no sentido integral da palavra. Está êle assim desempenhando um grande papel na história nacional, em face das ameaças e das indecisões e das dubiedades dos seus contemporâneos

Aliás, qualquer ditadura agora seria apenas um ato de falta de inteligência, porque seria simplesmente pegar em cauda de rojão.

A voz do Governador de Minas, o povo brasileiro, do Acre ao Rio Grande, saberá impor a soberania das urnas, a soberania da Nação Brasileira, contra quaisquer embustes e cavilações.

Não somos os 55 milhões de brasileiros 55 milhões de papalvos. Garantidos pela Justiça Eleitoral e com o voto secreto saberemos exigir e impor a nossa vontade nas urnas.

Em face de uma situação semelhante, disse uma vez Joaquim Murtinho:

"E' a nação passando de Juiz Supremo e Soberano a simples executora de uma política imposta por uma autocracia que se perpetua em seus sucessores escolhidos para êsse fim! Teriamos assim essa autocracia encarnada em homens que se iriam sucedendo em virtude da propria fôrça autocrática; teriamos o absolutismo com a máscara da República. Foi essa mascara que a Coligação arrancou e, reivindicando os sãos principios republicanos, veio à arena política sustentar que uma eleição é também um julgamento diante do Tribunal da Nação; que nele os governantes comparecem para serem julgados em seus atos e em sua política, e que o Povo, Juiz Soberano, tem o direito de aprovar ou condenar essa política escolhendo os homens mais aptos para executar a que êle julgue mais conveniente aos interêsses da Nação".

O povo brasileiro não admite nem tutores nem curadores. Felizmente no Governador de Minas êle encontrou uma grande voz em que a alma nacional vibra e palpita em perfeita consonância com os seus anseios"

Ciência ao alcance de todos

NETUNO

APESAR de ser quatro vêzes maior que a Terra, Netuno, não possue as dimensões espetaculares de Jupiter ou Saturno.

Podemos mesmo dizer que existe uma certa incerteza em suas medidas podendo entretanto fixá-las em 53.000 quilômetros, o que o faz bem próximo de Urano.

Êste planeta conserva-se ainda no campo das incertezas, devido a quase impossibilidade de observá-lo.

A órbita dêste planeta é imensa; com um raio aproximado de quatro bilhões, novecentos e quarenta e quatro milhões de quilômetros êle está inclinado 1– 46' sôbre o plano da eclítica.

Com uma velocidade de 5,4 quilômetros por segundo o planeta leva o extraordinário tempo de 164 anos, 280 dias para completar seu movimento em tôrno do Sol.

Comparando-se com a Terra que leva 360 dias, vemos que uma criatura terrestre não chegaria a completar um ano de existência, se nascesse em Netuno.

Sua rotação é de desseseis horas mais ou menos, estando seu Equador inclinado 30º sôbre o plano da órbita.

Em consequência de seu grande afastamento da Terra, sua conjunção com o Sol em oposição, seu diâmetro nos aparece insignificante.

Tal distância o torna um simples ponto luminoso, e de luz bem pobre, quando visto por uma pequena luneta: a ôlho nu, as mais das vêzes é invisível.

E' necessário, usar-se poderosas lentes, para que se possa observar o planeta, entretanto, apesar de tôdas as dificuldades, podemos dizer que Netuno possue uma natureza idêntica a dos outros planetas maiores.

Tal hipótese é confirmada pela análise espectral do planeta, que demonstra para a atmosfera de Netuno, sempre a mesma composição de metáno, o que demonstra uma temperatura estimada em 170º centígrados.

Apesar de sua longitude, podemos observar que o planeta apresenta um satélite.

Êste pequeno astro, está distante 345.000 quilômetros e possue um interessante movimento retrógrado.

Sua órbita circular está inclinada 139º sôbre a do planeta.

Quanto ao seu diâmetro, calcula-se em 5.000 quilômetros.

FOI batizado por Flammarion com o nome de Tritão, e seria um satélite de alguma importância não fôsse a grande distância em que está situado.

Sua descoberta é bem recente, datando do ano de 1846.

Causou grande alvorôço nos meios científicos a descoberta dêste planeta que vinha desorganizar os limites delineados para o sistema solar.

Com efeito, até êste ano, os planetas conhecidos eram: Mercúrio, Venus, Marte, Jupiter e Saturno.

Com a invenção do telescópio, foram aparecendo outros, que se juntaram ao cortejo solar.

Entre os novos astros, estava Nutuno.

A existência dêsse planeta foi demonstrada pelo cálculo de Verrier. Encontrou êle certas perturbações na marcha de Uranos. Em princípio surgiu a hipótese que tais perturbações adviriam de Staurno e Jupiter mas as ações respectivas dêsses dois grandes planetas não correspondiam as irregularidades constatadas em Urano.

Daí surgir a idéia que um outro planeta de grande importância, porém situado bem distante seria o causador dessas perturbações.

O problema abrangia inúmeras dificuldades, pois consistia em estabelecer a importância e seus efeitos perturbadores constatados, a distância que poderia estar do Sol, o planeta em questão, sua massa e a posição que êle ocuparia no espaço, para perturbar Urano.

Tornou-se necessário um dado numérico que servisse de ponto de partida e lhe fornecesse uma lei impírica. Tal lei, conhecida com o nome de lei de Rode lhe permitiu estabelecer aproximadamente uma sucessão na ordem das distâncias dos planetas ao Sol.

Depois de mais de um ano de profundas pesquisas, Verrier comunicou à Academia de Ciências, o resultado de tanto estudo e observações.

Êle constata do seguinte: um novo planeta que tinha sua órbita a uma distância trinta e três vêzes mais distante da que separa a Terra do Sol.

Na Universidade de Cambridge, um novo astrônomo, Adans, fazia também observações análogas, as de Verrier dando com idênticos resultados.

ASSIM, pelo que foi dito, podemos imaginar que a descoberta de Netuno é alguma coisa de diferente, pois êle foi descoberto "matemàticamente", não com observações, conforme os já conhecidos, visto que sua enorme distância tornava quase impossível uma observação embora com o uso das lentes usadas naquela época.

Atualmente, porém, a fotografia, o espectográfo, e tantos outros métodos modernos de observação de que se utilizam os cientistas, facultam uma observação mais completa, dando por sua vez, oportunidade de conclusões mais detalhadas.

Causaram surprêsa as revelações do "Daily Worker"

LONDRES, 26 (AFP) — As "revelações" do jornal comunista "Daily Worker" a respeito dos debates de ontem no seio da subcomissão do desarmamento, reunida ontem nesta capital, provocaram grande surprêsa e visível constrangimento nos círculos oficiais britânicos, onde essas revelações não foram confirmadas nem desmentidas.

"NADA A DECLARAR"

"Nada temos a dizer a respeito desse assunto", declarou um porta-voz do Foreign Office.

Como se sabe, de acôrdo com uma resolução da Assembléia das Nações Unidas, os debates devem ser mantidos em segrêdo.

Esta regra foi estritamente respeitada no transcurso da primeira sessão da subcomissão, realizada em Londres no mês de maio de 1954.

O "Daily Worker" revelou hoje de manhã que o sr. Gromyko teria apresentado ontem, desde o comêço da conferência, as propostas soviéticas de 18 de fevereiro, propostas que, como se sabe, pedem a destruição imediata dos estoques de armas nucleares, a "congelação" dos armamentos e dos créditos militares no seu nível de primeiro de janeiro de 1955 e a convocação de uma conferência "mundial" a respeito do desarmamento no corrente ano.

NOVO ESTUDO

LONDRES, 26 (De Goecres Horiaty, da France Presse) — O problema do segredo das deliberações da conferência do Desarmamento vai ser novamente estudado pelas cinco delegações reunidas em Londres, em vista das "revelações" feita esta manhã pelo orgão comunista "Daily Worker" e confirmadas depois pela agência Tass, indica uma fonte oficial britânica.

Interrogado sôbre se os soviéticos não tinham respeitado a regra do silêncio, um porta-voz do Foreign Office respondeu: "Trata-se de uma questão que devemos examinar".

Recusou-se, porém, a esclarecer se Gromyko fizera as propostas em questão.

Se, como já parece certo, Gromyko repetiu as propostas soviéticas de 18 do corrente, a atitude da União Soviética é hoje um recuo sôbre a que adotara no último outono nas Nações Unidas.

Nessa ocasião, lembra-se, a União Soviética dera a impressão:

1 — de que renunciava a pedir a proibição imediata e incondicional das armas nucleares;

2 — de que aceitava o plano franco-brit.nico como base de discussão.

Foster Dulles exalta o Pacto de Manilha

RANGUN, 26 (AFP) — "No caso de uma agressão comunista na Ásia a vítima dessa agressão teria auxílio maior dos Estados Unidos, sob a forma de aviação e marinha" declarou hoje o secretário de Estado americano John Foster Dulles, de passagem por esta cidade.

Declarou que nas conversações que tivera com o sr. Nu e outros dirigentes birmanos, não se cogitara da adesão eventual da Birmânia ao Pacto de Manilha.

O sr. Dulles exprimiu a esperança de que o Pacto de Manilha seria fonte de disposições capazes de desanimar uma agressão e de manter a paz nessa parte do mundo.

Realizados os funerais de André Chaumeix

PARIS, 26 (AFP) — Realizaram-se hoje de manhã na igreja de Nossa Senrora das Graças os funerais de André Chaumeix, membro da Academia Francesa, na presença de grande número de pessoas. A Academia estava abundantemente representada: em seu nome, o general Weygand descreveu a carreira do extinto, que, ao sair da Escola Normal Superior, se dedicara ao jornalismo. Participavam da assistência o marechal Juin e os senhores Georges Lecomte, Léon Bérard, François Mauriac, Pierre Benoit, André Maurois, Fernand Gregh, Emile Henriot, o duque de Broglie e o advogado Maurice Garçon.

Concurso para a Carreira de Diplomacia

O Instituto Rio-Branco comunica aos candidatos inscritos no Concurso Direto de Provas para a Carreira de Diplomata que o resultado do exame de sanidade e capacidade física psíquica e moral, realizado no Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) será tornado público, na Secretaria do Instituto Rio-Branco, às 16 horas de quarta-feira, 2 de março de 1955.

Os candidatos que tiverem obtido aprovação no referido exame ficam convocados para a prova escrita de Português, que se realizará no salão do 3.º andar do Instituto Rio-Branco, às 8,45 horas de segunda-feira, dia 14 de março de 1955.

Nos têrmos das instruções que regem o concurso, o não comparecimento a qualquer prova, na hora fixada, importará na eliminação do candidato.

As etapas do seguro social

PAUL LOUIS

Sabe-se que uma das principais preocupações de Organização do Trabalho em Genebra é a instalação e a organização do seguro social. Aqui surgem problemas novos para os países recentemente evoluídos. Convém levar em consideração os ciclos regionais de estudos e a contribuição dos técnicos. As maneiras de introducão dêsse seguro africanos ou asiáticos, foram diversificadas segundo as ergiões e a distribuição da mão-de-obra.

Inquéritos preciosos foram feitos por membros eminentes do "bureau" internacional. Seus resultados foram comunicados aos "bureaux" dos serviços coloniais que, nos últimos anos, usaram os mesmos na elaboração da legislação oficial e na proteção ao pessoal industrial ou agrícola ou de qualquer outro ramo de atividade exercida pelos milhares de autóctones, enquanto se aguarda a universalização do sistema.

O boletim da Associação Internacional do seguro Social comunica os mesmos resultados seja aos sindicatos operários seja aos sindicatos patronais e as leis operárias baseiam-se largamente nêles. Criou-se assim uma verdadeira legislação que se desenvolve sob nossos olhos.

Imaginemos, nos dizem que os técnicos que trabalham nessa delicada matéria, que um país não possua nenhum regime de seguro e deseje um para se pôr ao nível da civilização atual. Seu primeiro dever será estabelecer um quadro das necessidades da população. A investigação é indispensável aos que organizarão o novo estatuto e deverão assim fornecer ao govêrno e ao Parlamento suficientes elementos de apreciação. E' evidente que as regiões possuem condições diferentes. Certas medidas de ordem social são válidas para uns países e menos para outros.

Para realizar qualquer coisa de útil é preciso analizar a estrutura econômica e as necessidades do país. Estas não são as mesmas, para igual categoria de operários, no Congo, em Madagascar ou no Tchad. Da mesma maneira, quando se trata do seguro social os camponeses não são a mesma coisa que os trabalhadores das cidades, os ferroviários, os mineiros ou os portuários.

E' indispensável também classificar os riscos, que não são iguais por exemplo para os operários que extraem carvão, o ouro, ou o cobre e para aquêles que extraem madeira nas grandes florestas da Guiné. Seria um grave erro assimilar o Marrocos ao Congo. Um inquérito deve estabelecer como os assalariados conseguem suas rendas e determinar o modo de vida das populações, dos grupos de famílias e finalmente verificará a estabilidade dos meios de subsistência.

Êsse é, pois, um trabalho preliminar. Outros são necessários para auxílio do legislador.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3682

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

Limitação das importações americanas de petróleo bruto

"A situação dos combustíveis líquidos americanos tornar-se-á tal que poderá pôr em perigo o crescimento industrial, que permite fazer frente às necessidades militares e civis, assim como as reservas necessárias à defesa nacional"

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Comitê Especial nomeado em julho último pelo presidente Eisenhower para estudar os problemas da produção e dos abastecimentos americano em energia e combustíveis, publicou hoje seu relatório no qual recomenda, principalmente, uma certa limitação das importações americanas de petróleo bruto e de resíduos petrolíferos — Mazú — de preferência em base voluntária.

Uma indústria petrolífera americana em expansão, mais uma indústria petrolífera sadia nos países amigos que alimentem o mercado americano — declara o relatório, — constituem um importante elemento de base, no plano industrial de uma defesa nacional forte. As outras industrias produtoras de energia, em particular a do carvão, devem manter um nível de atividade tal que possam proceder a uma expansão rápida de sua produção em caso de necessidade. Nesta situação complexa, tanto a produção americana quanto as importações têm um papel importante a desempenhar, mas uma não deve ser sacrificada às outras.

Depois de registrar o aumento "substancial" das importações americanas de petróleo bruto e de resíduos de petróleo, desde a última guerra mundial, o Comitê acrescenta: "Achamos que, se a proporção existente entre essas importações e a produção de petróleo bruto americano em 1954 aumentar de maneira apreciável, a situação dos combustíveis líquidos americanos tornar-se-á tal que poderá pôr em perigo o crescimento industrial que permite fazer frente às necessidades militares e civis assim como as reservas necessárias à defesa nacional".

Em consequência, o Comitê conclui que, no interêsse da defesa nacional, as importações devem ser mantidas na proporção citada acima. E' altamente desejável que se consiga êsse objetivo em base voluntária. O Comitê opina que todos os esforços deverão ser feitos — e o serão — para evitar a intervenção necessária do Govêrno.

"O Comitê recomenda, contudo, — continua o rádio — que no caso em que as importações de petróleo bruto e de combustíveis petrolíferos residuais ultrapassem, no futuro, de maneira apreciável, as proporções respectivas dessas importações, em relação à produção americana de petróleo bruto em 1954, sejam adotadas medidas apropriadas. O Comitê recomenda, enfim, que as proporções desejáveis entre as importações pré-citadas e a produção americana de petróleo bruto sejam objeto, de vez em quando, de uma revisão à luz da expansão industrial, das mudanças econômicas e das necessidades da defesa nacional".

"Chegando a essas conclusões, o Comitê tomou em consideração a importância, para as economias dos países amigos, de suas exportações petrolíferas para os Estados Unidos assim como a importância, para os EE. UU. de seu acesso às fontes estrangeiras de petróleo, tanto em tempo de paz como de guerra".

A fim de ajudar a indústria carbonífera americana, que, declara o Comitê, encontra-se em situação difícil, assinalada, principalmente por "uma grave crise de desemprego". O Comitê recomenda em particular que:

a) "O Govêrno americano peça aos govêrnos estrangeiros que reduzam as restrições não razoáveis que vêm aplicando à importação de carvão americano".

b) "O Govêrno deve apressar seus esforços para conceder por intermédio do "Export and Import Bank" créditos a institutos bancários estrangeiros em países em que as perspectivas sejam favoráveis a seu reembolso, de maneira que os exportadores americanos de carvão possam oferecer condições de pagamento aceitáveis a seus clientes estrangeiros".

c) "Nos países em que o carvão americano não pode ser oferecido em base de competição, o Govêrno deverá fazer todos os esforços para aumentar ali as vendas de carvão por intermédio de seus programas de auxílio".

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Aviso aos Extranumerários-Aposentados do I.P.A.S.E. e C.A.P.I.N.

O pagamento dos proventos relativos ao mês de fevereiro será iniciado a partir de meio-dia do próximo dia 28, nas Agências mais próximas das residências de cada interessado, salvo quanto àqueles que recebem por intermédio de procurador, cujos pagamentos serão realizados, exclusivamente, pela Agência Central de Depósitos, à Avenida 13 de Maio, 33/35 — térreo.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

Investigações sôbre a moléstia de Chagas em Paris

PARIS, 26 (AFP) — O prof. Roubeaud, membro da Academia de Medicina e chefe de serviço no Instituto Pasteur, pronunciou hoje, no Palácio da Descoberta, uma conferência sôbre evolução da doença de Chagas.

Na presença do prof. Chagas Filho, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o prof. Roubeaud esboçou o quadro dos atuais conhecimentos da enfermidade, insistindo, principalmente, sôbre a atual profilaxia da moléstia.

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A Conferência Interamericana de Inversão de Capitais, em Nova Orleans

De amanhã até 3 de março vindouro estarão reunidos em Nova Orleans, nos EE.UU., representantes de todos os países das Américas, a fim de participar da Conferência Interamericana de Inversão de capitais.

Sabe-se que dois são os objetivos primaciais dêsse conclave: abrir amplas possibilidades para que os homens de negócio realizem acordos, relativamente aos investimentos de capitais, e, segundo: fazer com que os negócios sejam levados a têrmo, sem qualquer interferência, a não ser da dos próprios interessados.

O nosso país, como de resto tôdas as nações dêste hemisfério, em estágio, ainda, de subdesenvolvimento, necessitam, urgentemente, de capitais estrangeiros, para que se desenvolvam agrícola e industrialmente. Com os seus recursos próprios, de nenhum modo, poderão colimar êsses designios.

E' geral a crise que todos os países latino-americanos estão atravessando no momento, decorrente do desequilíbrio entre os preços dos produtos agrícolas que exportam e os dos produtos manufaturados que importam, gerando-se, daí, os desníveis nos balanços de pagamento. A industrialização paulatina dêsses países torna-se, portanto, fator imprescindível e inadiável para o seu equilíbrio econômico.

No caso brasileiro, ressaltem-se as necessidades em vários campos de atividade econômica, dos quais se sobrelevam os seguintes: a indústria petrolífera, que exige gigantescos recursos para sua realização plena e eficaz; a reconstrução e remodelação do nosso parque rodoviário; a mecanização de nossa lavoura; a modernização das nossas fábricas, em grande número dotadas de aparelhagens antiquadas, e, por isso mesmo, antieconômicas pelo seu elevado custo de mão-de-obra; a ampliação de nossas vias rodoviárias, a maior parte delas precáris e insuficientes; a construção de uma ampla rêde de silos e armazéns para guarda de nossos cereais; e ampliação de nosso potencial elétrico.

Auguramos que pelo menos alguns resultados práticos sejam colhidos nesse conclave, que reune grande número de homens de emprêsa, de observadores oficiais estrangeiros e conta com o prestígio e o apoio do presidente Eisenhower, da Junta Consultiva de Fomento Internacional, da Organização dos Estados Americanos e de um sem número de emprêsas norte-americanas, e, afinal, constitui um prolongamento da Conferência Econômica Interamericana, realizada em Quitandinha, em novembro do ano findo.

Estoques visíveis de café nos EE. UU.

NOVA YORK, 26 (AFP) — Os estoques visíveis de café armazenado em entrepostos em Nova-York, nas docas de Nova Orleans e em viagem para os Estados Unidos se elevavam a 21 do corrente, a 884.000 sacas contra 1.143.000 sacas, na mesma data de 1954. Os fornecimentos chegados desde 1º de fevereiro totalizam 1.002.000 sacas contra 1.282.000 sacas no período correspondente de 1954.

Os estoques conferidos nos entrepostos se elevavam a cêrca de 72.400 sacas de Santos, 79.100 em Paraná, e 1.000 sacos de Rio, a 18 do corrente.

A 24 de fevereiro, os preços do café disponível eram os seguintes:

Brasil — 57.85, 57.15, 56.25, 45.50 e 40.50; Colômbia — 60.15, 60.15, 60.15 e 59.75; Rep. Dominicana — 55.25; Equador — 55.50, 49.50; Haiti — 56.00, 53.00; México — 57.00, 55.50; Venezuela — 56.25, 51.00; Congo Belga — 57.50; Mogna — 58.00; Etiópia — 52.50; Afr. Ocid. Port. — 52.50; Afr. Oriet. Brit. — 47.50.

Retirada do café da Bôlsa de Nova York

S. PAULO, 26 (Asapress) — Na sessão da diretoria da FARESP, ontem realizada, o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício, comunicou que, a convite do governador do Estado, tem participado, como representante daquela entidade, das reuniões que se vêm efetuando nos Campos Elisios para exame de problemas relativos ao café. Esses debates — acrescentou — tem por objetivo o estudo de sugestões que serão formuladas ao govêrno federal sôbre a política cafeeira.

Depois de ponderar que só o governador está autorizado a anunciar os resultados alcançados nessas reuniões, o sr. Ferraz de Almeida informou que, nos Campos Elíseos, a FARESP apresentou uma exposição em que condensa o seu pensamento sôbre vários problemas ligados ao nosso principal produto de exportação.

Em seguida usou da palavra o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura. Disse S. Sa. que, em janeiro último, por solicitação do presidente da República, a FARESP entrega a S. Exa. um resultado intitulado «Possíveis soluções para os graves e urgentes problemas da política cafeeira».

O trabalho apresentado pela FARESP ao presidente da República, e, posteriormente, ao governador do Estado diz o seguinte:

«Nesta primeira metade do século, a instabilidade da orientação no dirigismo econômico criou, para a lavoura cafeeira, uma perigosa crise de sobrevivência. Durante 50 anos vivemos, pràticamente, numa alternativa. Quando o lavrador tinha produção, não tinha preço e quando tinha preço não tinha produção.

«O critério atual foi ignorar um plano de longo alcance. Procurou-se defender apenas a arrecadação de divisas-ouro, esquecendo-se de proteger a «fábrica» dêste mesmo ouro.

«É constrangedor verificar que o Brasil, antigamente detentor de 75% do fornecimento mundial do café, está hoje nivelado ao seu concorrente de menor expressão econômica. Essa é a razão pela qual a lavoura se manifesta inquieta, situação de decorrência que pode arruinar a economia nacional.

«Tem razão os fazendeiros quando manifestaram seu descontentamento contra o tratamento discriminatório dispensado ao café, e pleiteiam a modificação da política cambial pela abolição do confisco, pois um saco de café exportado produz cêrca de 85 dólares que, convertidos em cruzeiros representam, ao câmbio livre, cêrca de Cr$ .. 6.000,00, dos quais o lavrador recebe pouco mais de Cr$ 2.000,00 à taxa oficial».

Por último, o trabalho da FARESP apresenta uma serie de gestões, visando resolver «a grave crise que aflige o grande produto»:

1º) Outorgar ao I. B. C. a orientação e realização da política cafeeira, cuja direção deverá ser integralmente atribuida à classe agrícola.

2º) Diligenciar, pelos meios diplomáticos ao alcance do govêrno, pela retirada do café da Bôlsa de Nova York, e pelo consequente fechamento das bolsas nacionais.

3º) Deslocamento de defesa do produto — que deverá ser, permanentemente, dentro das condições ditadas pelas conjunturas nacionais e internacional — para o interior, isto é, junto e diretamente aos produtores.

4º) Estabelecer inteira liberdade de movimentação para o café em busca dos portos de exportação.

5º) Fixar em normas compatíveis com a nova política de recuperação da produção brasileira do café as questões de propaganda e outros meios de expansão de nossas vendas de café.

Calamitosa a situação dos produtores de amendoim

POMPÉIA, 26 (Asapress) — Assinados pelos srs. Constantino Marcolino de Souza, prefeito municipal, e José de Castro Aguiar, presidente da Associação Rural de Pompéia, foram enviados telegramas ao presidente da República, ao governador do Estado, à FARESP e à Câmara dos Deputados, expondo a situação calamitosa em que se encontram os lavradores produtores de amendoim.

«Na safra passada — diz o telegrama — êsse produto foi adquirido pelas máquinas beneficiadoras à razão de 110 cruzeiros por saca de 25 quilos. Atualmente, apesar de a safra estar prestes a extinguir-se, os maquinistas estão pagando o insignificante preço de 80 cruzeiros.

«Por outro lado, os derivados de amendoim, que deveriam ter sofrido baixa em virtude da baixa da matéria-prima, continuam sendo vendidos ao público consumidor por preços igual ou superior ao vendido no ano passado».

«A perdurar a situação atual, a lavoura do produto sofrerá derrocada geral, com grandes prejuizos não só para êste município como para o Estado e a União.

Seminários no Banco do Nordeste

Realizar-se-ão, na próxima semana, em continuação a uma série de seminários, que fazem paarte do programa de treinamento dos componentes do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Banco do Nordeste do Brasil S. A., os dois seguintes:

O primeiro, às 10,00 hs. do dia 28 do corrente, será conduzido pelo dr. Benedito Silva, diretor da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getulio Vargas, sôbre «Administração Pública e Desenvolvimento Econômico».

O segundo, na quarta-feira, dia 2 de março, às 10,00 hs. será conduzido pelo dr. João Gonçalves de Souza, presidente do Instituto de Imigração e Colonização, que debaterá «Problemas de Sociologia Rural».

Nêsse treinamento dos seus técnicos, selecionados na área do «Polígono das Sêcas», o Banco do Nordeste está recebendo a cooperação da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os seminários serão realizados em uma das salas da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, à Av. General Justo, 171 5º and.

Consolidação da dívida da C.M.T.C. pelo B. do Brasil

S. PAULO, 26 (Asapress) — Em sua viagem ao Rio, o prefeito interino tratou, com o Presidente da República, de assuntos à C. M. T. C. e às obras públicas municipais.

S. Sa. pleiteou a consolidação das dívidas da emprêsa, pelas quais são pagos juros anuais de 11 por cento, e a sua transformação de dívidas comerciais em industriais, no Banco do Brasil, a juros de 4% ao ano, cogitando-se também de sua amortização em 10 anos.

Movimento de café nos portos de exportação

Nos dias 14 e15 do corrente foram negociadas com o exterior 83.647 sacas de café, sendo .. 28.400 em Santos, 33.130 no Rio, 16.417 em Vitória, 4.500 em Paranaguá, 100 em Salvador e .. 1.100 em Recife.

Nas mesmas datas foram despachadas para exportação ..... 53.635 sacas, sendo 23.420 em Santos, 19.801 no Rio, 7.586 em Vitória, 2.205 em Paranaguá, 150 em Salvador e 628 em Recife.

Ainda nos mesmos dias os embarques para o exterior atingiram 46.982 sacas, sendo 26.485 em Saantos, 4.752 no Rio, 3.866 em Vitória e 11.879 em Paranaguá.

Até o dia 15 foram embarcadas 6.871.554 sacas, sendo ..... 6.687.610 sacas para o exterior e vendidas êste mês 380.940 sacas e desde 1º de julho .... 7.231.834 sacas, restando um saldo a embarcar de 464.947 sacas tomando em conta a posição de 30 de junho, menos as vendas canceladas.

Oportunidades comerciais

ROMA, fevereiro (Agência Nacional-SINB) — Damos a seguir nova relação de firmas italianas e mediterrâneas que desejam realizar importações do Brasil:

Sementes oleaginosas: Enzo Prevedello — Via Marsilio da Padova 10 — Padova.

Produtos químicos: Farmeuropa s.r.l. — Via Broggi, 7 — Milano.

Óleo de mamona: G. Dandini Bastianelli & C. — Via Rugabella, 9 — Milano.

Frigoríficos elétricos: Necim Mizrahi — Sair Ziya Pasa Caddesi 19/25 — Galata — Estambul — Turquia.

Correias p/ transmissões: Argtas Ticaret T.A.O. — P.O.Box 413 — Galata — Estambul — Turquia.

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ **900.000,00**
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ **1.200.000,00**
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ **940.000,00**

LAGÔA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ **1.150.000,00**

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ **820.000,00**

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ **610.000,00**

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ **340.000,00**

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% - de sinal.
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE
A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Olympio Guilherme,
o desassombrado autor de
"URSS & USA"
agora ao microfone da
RÁDIO GLOBO
a partir de 1.º de março.

Tôdas as noites (de 2.ª a 6.ª feira), das 21,25 às 21,35 horas, comentando, com inteira independência, os acontecimentos internacionais que estão abalando o mundo e os problemas da atual — conjuntura econômica do país. —

PANORAMA DO MUNDO

as verdades que Você queria ouvir comentadas por um escritor que sabe o que diz!

Patrocínio exclusivo do
RECREIO DOS BANDEIRANTES
IMOBILIÁRIA S. A.
Cr$ 376 milhões de vendas em 14 semanas

Em 1954 *30.000 novos depositantes abriram contas no* **Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.**
PEDRA E CAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.926,50

O GRANDE OYARZUM

Primeiro Plano — P.M.C.

Chamava-se Oyarzum. Era um chileno enorme, de "inmenso rostro" — como dizia Hélio Pellegrino.

Foi há uns dez anos em Belo Horizonte. Oyarzum lá apareceu com seu amigo Orlando Bontad. Organizavam um álbum misterioso: "El Libro General de las Américas". Viajavam pelos países buscando o interêsse dos escritores e o auxílio dos poderes públicos.

Se tinham de levar o álbum a algum lugar, contratavam um moleque: à frente, ia Bontad, no meio, o moleque, à retaguarda, revólver à cintura, o grande Oyarzum. Não conseguimos compreender o motivo de tantas cautelas.

Simpáticos e cativantes, ganharam logo as boas graças do sr. Benedito Valadares, dizendo ao então governador que o rosto dêle se parecia com o mapa de Minas Gerais. O governador foi imediatamente ao espêlho, comprovou a semelhança, e ficou tocado de orgulho cívico.

Às vezes, Oyarzum e Bontad se desavinham, fechavam-se no quarto do hotel e se amassavam a murros. Findo o pugilato, tornavam-se de novo bons amigos, em nome do álbum.

Amavam a cachacita e o circo. Foram às funções de um circo ordinário tôdas as noites que passaram em Belo Horizonte. Costumávamos todos cear com o palhaço depois dos espetáculos.

Íntimos de tôdas as cidades, contavam histórias fabulosas. Possuíam o sentimento agudo de uma certa irmandade que há espalhada pelo mundo: a dos sujeitos impraticáveis ao egoísmo do dinheiro, a dos líricos, dos vagabundos, dos loucos, dos passionais, dos bêbados, dos mendigos. "Nosotros somos la sal de la tierra", dizia-nos Oyarzum com a gravidade de um filósofo confiando em uma fórmula a súmula de sua sabedoria.

Professavam um socialismo difuso, e odiavam espalhafatosamente o capitalismo. Grande noite foi aquela no cabaré mineiro, por causa de um bando de americanos, dêsses trêfegos e bulhentos que aqui apareciam durante a guerra. Um dêles dissera a Oyarzum: "Pode beber que nós pagamos". Pra quê! Vi Oyarzum se enfurecer e xingar melhor do que o próprio diabo. "Speak in English", diziam os americanos. "I will not speak in English", bradava Oyarzum, "I will speak in my own language". E virava-se para nós em seu vozeirão de basco: "A mi no me gusta la compañia de los americanos".

Armado de uma garrafa de cerveja, ameaçava o mais afoito dos ianques: "Mira, muchacho, yo le doy un botellazo definitivo en la cabeza: I'll kill you".

Estava de azar naquela noite. Uma mulher para quem, mais tarde, pagou champanha e contou a desavença, ficou bêbada e concluiu que êle era quinta-coluna. Oyarzum a expulsou da mesa, desolado:

— Quinta-columna! Yo!

Orlando Bontad era silencioso e se preocupava com as transações comerciais da terra. "En Chile, hay una bebida que se llama el pisco". "En los Estados Unidos, um traje custa veinte dólares".

Oyarzum, inteligente, espantoso, intuitivo, conhecia as grandes literaturas universais. Seu irmão, que morrera tragicamente, era autor de um poema — El Barco Amarillo — que influenciara muito a renovação poética do Chile.

Por los mares tercos
Derivando va
El barco amarillo.
En sus negros lienzos
Se enrosca el delirio.

Oyarzum se dizia também — não o acreditávamos — amigo de infância e mocidade de Pablo Neruda. Contava incríveis aventuras dêsse tempo. Sua mala estava sempre cheia de exemplares da "Residência en la Tierra". Gostava de recitar, com voz patética, o poema "Alberto Rojas Jiménez viene volando":

Entre plumas que assustan, entre noches,
Entre magnolias, entre telegramas,
Entre el viento del Sur y el Oeste marino
Vienes volando.

Dois anos depois, conheci Neruda aqui no Rio. Falei-lhe em Oyarzum. "Meu grande amigo", disse-me o poeta. Tentei sondá-lo, devagar, para medir a autenticidade daquelas aventuras loucas em Santiago e Valparaiso. "Êle contava coisas impressionantes do grupo de vocês, no Chile. . ." — comecei.

Pablo Neruda não me deixou prosseguir. Pôs a mão em meu ombro e falou com uma expressão profunda e astuta: "Todo es verdad. . .".

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro Edgar Costa; ministro Pedro Firmeza; Armando Santos Pereira; Roberto Amarante; Roberto Sousa Dantas; Ari Kerner de Castro; Jurandir S. Caneias; Carlos Afonso Altino; Fernando Cristóvão; Antônio Luís de Sousa Melo; cônsul Alexandre Dias da Costa; Herbert Canabarro Reiza; Júlio Mário Junior; Osvaldo Sá Barreto; Luís Eduardo de Siqueira; Roberto Bastos da Silva; Paulo Teixeira Soares; Henrique Brochert; Braz Jordão; Dante Costa; Felisberto dos Santos Brant; Otacílio Albuquerque; Hermínio Estêvão de Sousa; Antônio Storino Canalini; Osvaldo Guanabara.

SENHORAS:

Maria Martins Antunes; Silvina de Oliveira Calazans e Ermelinda Rosa Ferreira.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

Dr. Mário de Almeida Magalhães; Otaviano Alves Lima; Moacir Sales Azevedo; Alci Imbassaby Valim Padilha; Ataulfo Câmara; Amílcar Souza; Hilton de Pádua Fortuna; Rubens Esquenasi; Elzo dos Santos; Paulo Mendes Campos; Joaquim Tomaz; Vicente Mautempo; Gilberto Filgueiras; Dr. Júlio Pimentel; Carlos Henrique Motais Rego; Afonso Osvaldo Alvarez; Eduardo Simão; William Simão; Moacir Werneck de Castro; Diocleclo de Souza; Paulo Lopes Correa; Milton Antônio Aguiar; Francisco Bittencourt Pereira; Jaime Vilas Boas; Aníbal Torres de Melo; Cleto Seabra Veloso; Álvaro Mendes de Oliveira e Geraldo Rui Moreira.

SENHORAS:

Hercília Trilomillet de Barros; Antonieta Corrêa dos Santos; Elias Tavares Moreira.

SENHORINHAS:

Iolanda Parente Nabuco e Normandie de França; Silva, filha do professor França e Silva Solange Nardy.

MENINOS:

Fernando João, filho do sr. Altino João de Barros e sra. Iêda Guerra de Barros; Celso, filho do sr. Manoel Costa Belo e sra. Maria Lemos da Costa Belo; Natalino, filho do sr. Natal de Albuquerque e senhora.

MENINAS:

Denise, filha do casal Alfredo Paulo Christ-Nelly da Costa Jardim Christ; Marta, filha do sr. João Silva Novo e sra. Zilma Novo; Sheila, filha do sr. Alfredo Costa Santos e sra. Desdemona Pierre Santos; Elvira, filha do sr. Manoel Simões Lopes e sra. Zita Santos Lopes; Alice, filha do sr. Adriano Taunay Leite Guimarães e sra. Zuleide Barroso Taunay Guimarães, Maria da Graça, filha do casal Álvaro Delfino de Sousa-Nazinha Gomes de Souza e Maria Augusta, filha do sr. Eduardo Alberto Rongemont e sra. Haidé Campelo Rongemont.

NASCIMENTOS

O ten. Darci de Melo e a sra. Vera Carolina R. de Melo participam o nascimento do seu filho CARLOS AUGUSTO.

BODAS DE PRATA

Transcorrem, hoje, as bodas de prata do casal: JOÃO DE DEUS OLIVEIRA e LAUDECINA DE OLIVEIRA. Por êsse motivo será celebrada na Igreja Matriz de N. S. da Guia missa em ação de graças, às 8,30 horas.

VIAJANTES

SENADOR ATÍLIO VIVACQUA — Viajou, com destino a Nova Orleans, nos EE.UU., o senador Atílio Vivacqua, a fim de participar da Conferência Interamericana de Investimentos que se realizará dentro dos próximos dias naquela cidade.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

bar FRISCO
VENHA . . . E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

"TRAIÇÃO CRUEL"

Ride Clear of Diablo. Produzido por John W. Rogers para a Universal-International. Dirigido por Jesse Hibbs. Escrito por George Zuckermann. Fotografia (em technicolor) de Irving Glassberg. ELENCO: Dan Duryea, Audie Murphy, Susan Cabot, Abbe Lane, Jack Elam, Russell Jonhson, Paul Birch, William Pullen.

"TRAIÇÃO CRUEL" é a reedição da conhecida história de vingança, empreitada em que se empenha um rapaz de aparência frágil e assustada (mas duro de roer, como convém a um bom herói vulgar) para prender os vilões que mataram seu pai e seu irmão. Salteadores de estrada, ladrões de gado, um "sheriff" corrupto e o proverbial "saloon", são a gente e o ambiente do filme ao qual não falta naturalmente uma sobrinha honesta de um dos bandidos que fica reservada ao herói, que sobrevive ao morticínio e ao "happy-end" que sobrevive a tudo.

Se fôsse evitada a implausibilidade de certos encontros do rapaz com os malfeitores, todos êles ocorridos em circunstâncias de tal desvantagem para o herói que nenhuma bravura ou astúcia equilibraria, e reduzido ao mínimo possível o romance banal entre Murphy e Susan Cabot, a fita seria até recomendável. Mesmo assim não é de todo rejeitável porque Dan Duryea aparece num tipo curioso de bandoleiro: um matador cínico, cujo principal divertimento consiste em provocar tiroteios entre seus rivais e outros desafetos pelo simples prazer de assistir ao espetáculo, terminando êle próprio, "soi-disant" espectador inocente, com uma bala no corpo e o corpo no cemitério.

Pelo bandido de temperamento alvar e sarcástico criado por Duryea, na mesma linha do "gangster" que de vez em quando Richard Widmark compõe — e abstraindo-se da nenhuma originalidade da intriga — o filme pode ser visto até com certo agrado. Fora Dan Duryea, não passa de uma ingênua e descosida fábula-a-cavalo, que conclui com a reafirmação da superioridade moral, cívica e física do mocinho sôbre o bandido, e da demonstração obrigatória mas não cabal de que o bem vence o mal, o crime não compensa, embora "a lei seja o revólver", e de que Hollywood só se importa com um epílogo lógico uma ou duas vezes por ano. Nas vezes de "Matar ou Morrer" ou quando "Os Brutos Também Amam", por exemplo.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

NÓS, ÊSTE CRONISTA

A MODESTIA sempre foi prejudicial aos atores. Êsse negócio de falar em nós, em êle, em êste, para evitar a primeira pessoa, tem dado muita dor de cabeça ao autor desta coluna. Ainda o outro dia o conhecido filólogo Leon Eliachar protestou contra os diversos "êste colunista" aparecidos num só dia neste local. Outra vez, e por causa da confusão acima, tropeçamos desastrosamente no verbo haver. Mas, para evitar desastres dessa natureza e colocar as nossas concordâncias em dia, já adquirimos um exemplar dos "Serões Gramaticais", de Eduardo Carneiro Ribeiro.

LES ADIEUX

MARINA Vlady e Helene Vallier, as duas estrêlas francesas que visitaram o Brasil a convite de Eliane Lage e Tom Payne, regressaram hoje. Para nosso desespêro, que nos tornamos muito amigos das simpáticas meninas. Embora pouco conhecidas no Brasil as artistas, irmãs de outra atriz famosa, Odile Versois, têm grande cartaz na Europa. Marina Vlady, por exemplo, ainda o ano passado venceu o importante prêmio Biancheti para a melhor revelação feminina, pelo seu trabalho em "Avant le Deluge" o discutido filme de André Cayatte. Esta coluna, que é pobre, despede-se das meninas enviando-lhes um simbólico ramo de flores.

LIMA BARRETO, BREVE

AINDA êste mês a estréia do documentário de Lima Barreto sôbre o quarto centenário de São Paulo.

SEJA PATRIOTA

LEMOS em algum lugar da imprensa brasileira que o público que assistiu à exibição do filme nacional "Os Três Garimpeiros" depredou o cinema. Não querendo sofrer o mesmo destino daquela casa de espetáculos, deixamos de recomendar aquêle filme.

NOSSO OSCAR

A MANEIRA dos outros colegas da imprensa cinematográfica, daremos hoje a nossa escolha do melhor filme de 1954: "O Diabo Riu por Último" ("Beat the Devil"), de John Huston, e seus intérpretes os melhores do ano. Não aceitamos queixas nem reclamações.

AS BOAS LEMBRANÇAS

NOSSO amigo Mike tem feito excelente propaganda do Brasil. Mike, que é joalheiro, vem oferecendo as estrêlas que nos visitam ricas joias com pedras preciosas brasileiras. Outro dia, em pleno baile do Municipal contemplou Marina Vlady e Helene Vallier com dois ricos pregadores de topázio brasileiro. Outras contempladas famosas: Ava Gardner (água-marinha) e Silvana Pampanini (topázio).

OS NOMES DE HOJE

NO firme propósito de fazer amigos e influenciar pessoas continuamos hoje a citar nomes: sr. Jacinto de Thormes, sr. Peter, sr. José Mauro, sr. Ibrahim Sued, sr. J. Fomm, sr. Gilberto Trompowsky, e o sr. etc. O sr. Bené Nunes, por razões óbvias, não será citado hoje. O sr. Bené Nunes será citado terça-feira.

José Lewgoy apresenta: Cinemola

MUITO BEM!

NOSSO viva mais entusiástico ao Antonio Maria, pela sua moça de hoje de quinta-feira passada em Mesa de Pista. Nós, que somos fanáticos por Dorothy McGuire, vibramos com a homenagem.

MALHO

O SR. Alfredo Pessoa, muito malhado ultimamente por causa dos peregrinos da avenida, ganha hoje o nosso elogio pela decoração da avenida no carnaval, apesar das marotíssimas ânforas do Municipal. Só não entendemos porque tivemos de pagar trinta cruzeiros por um maço de cigarros Hollywood no baile do Municipal. Ainda por cima não fumamos aquela marca. Fumamos Albany.

Noticias Teatrais

O CASO HENRIETTE MORINEAU X ARTISTAS UNIDOS — com o pedido de publicação do sr. Carlos Brant, empresário dos Artistas Unidos, a carta abaixo que rebate as acusações da senhora Henriette Morineau. O missivista responde aos ataques que lhe foram feitos e nos mostra as razões que determinaram o afastamento daquela atriz do elenco que vai reaparecer no novo Teatro Copacabana, com a peça «Diálogo das Carmelitas», de Bernanos.

A carta do sr. Carlos Brant está assim redigida: «Não é de nosso hábito fazermos declarações à imprensa — publicidade em tôrno de nosso nome foi sempre evitada pois fugia aos nossos princípios básicos de anonimato a que nos propusemos desde a criação de «Os Artistas Unidos».

Fazêmo-lo, porém, a fim de esclarecer aos amigos da imprensa e à totalidade do público os boatos e inverdades que circulam a respeito do abandono de Os Artistas Unidos pela sra. Henriette Morineau.

A sra. Henriette Morineau deixa em condições absolutamente anormais, sem saldar nenhum de seus compromissos para com a Emprêsa, a Cia. de que é sócia fundadora. Apoiada em um gesto pouco disciplinar e em nada humilde, dessa humildade que temos notado em todos grandes artistas, a sra. Henriette Morineau afastou-se de Os Artistas Unidos por não ter um primeiro papel na peça de estréia do Teatro Copacabana, ou melhor, o papel que por ela fôsse considerado como tal. Ela que tantas vêzes foi diretora, que tantas e tantas vêzes distribuiu dentro do elenco da Cia. os papéis como melhor parecessem à sua responsabilidade profissional, negou-se a reconhecer a autoridade do sr. Flaminio Bollini, diretor por nós chamado e que está dirigindo com todo o nosso apoio a peça de Georges Bernanos «Diálogo das Carmelitas». Não quis se submeter à sua distribuição e discernimento e traindo à conceituação essencial de que teatro é antes de tudo um trabalho de conjunto, superestimou-se a ponto de nos fazer crer que ela fôsse a própria razão do Teatro...

Não obstante isso, as suas interpretações nem sempre salvaram um espetáculo por maior que fôsse a sua atuação. Conhecemos fracassos e o público e a crítica constataram o desnível que vinhamos tendo ultimamente. As nossas sugestões e observações vinham quase sempre respostas irritadas de vaidade ferida.

Não compreendia a sra. Henriette Morineau, de que para continuar existindo o nome de Os Artistas Unidos, a Cia., que havia possibilitado a divulgação de seus dotes de atriz e diretora, a Cia. de que viveu durante 8 anos sem nunca ter recebido um salário em atrazo, a Cia. com a qual nunca, atora o capital inicial, liquidou qualquer compromisso financeiro, precisava evoluir, tornar claro de que Os Artistas Unidos era uma equipe que acompanhava o desenvolvimento teatral no Brasil, aprendendo, ensinando e divulgando o bom teatro com a sincera humildade dos que conhecem que a perfeição é a procura e nunca a fixação.

Para a sra. Henriette Morineau porém, equipe significava compartilhar com outras glórias que só a ela eram justificadas, equipe significava ver seu nome menor perante o público e a crítica e que equipe era um acinte ao seu valor.

Nestes 8 anos de vida Os Artistas Unidos encenaram 25 peças. Destas apenas duas não tiveram a sra. Henriette Morineau como estrêla. «Mulher sem Alma» e «Os Ovos do Avestruz» tiveram por parte desta atriz todos os esforços para não serem levadas. Esqueceu-se dos exemplos que o Teatro sempre tem dado e para apenas citar os mais recentes os de Sir Laurence Olivier em «Peer Gynt» de Ibsen, em que tem apenas três minutos em cena e de J. L. Barrault que como todos vimos, tinha na peça de Feydeau, «Occupe toi d'Amelie» um papel absolutamente incidental. Apenas para citar uma de suas cartas a nós dirigida: «É muito difícil encontrar uma boa peça com um grande papel para mim mas infelizmente não poderei estrear se não fôr nessas condições», não sem antes ter escrito que: «você bem pode compreender que nunca me sujeitarei a isso depois de 8 anos de primeiro plano». Esqueceu-se mais uma vez a sra. Henriette Morineau, que o valor está sempre onde está, seja êle em um papel episódico ou no que atravessa a peça do comêço ao fim. Esqueceu-se, do que sempre ela mereceu por parte de todos, do respeito ao critério do diretor que sabe o que faz e porque o faz.

O papel da sra. Henriette Morineau distribuído pelo sr. Bollini era o segundo em tamanho de uma peça em que o papel principal é o de uma moça de 18 anos e que tem 30 papéis falados...

Isso é tudo o que temos a dizer; não queremos abrir polêmicas e nem causar discussões. Essa é a verdade e para ilustrá-la temos vasta documentação e cartas nem sempre muito delicadas para conosco e que preferimos omitir. Há um respeito, uma ética e um pudor na consciência de todos. Defendemo-nos de um ataque inglório. Voltamos ao nosso silêncio». — (ass.) Carlos Brant.

Comer depois morrer

A Noite é grande — Antonio Maria

Diante de um almôço tipicamente baiano, o estreante deve manter-se sóbrio e comedido. E' um êrro fatal comer-se um prato inteiro de vatapá, caruru ou chinchin de galinha. Acertado anda quem belisca um pouquinho de cada coisa e sai da mesa ainda com fome, para depois, com o tempo, investir mais à vontade contra as delícias culinárias da "boa terra". O azeite de dendê, além de gostoso, é bonito. E' difícil resistir à coloração de ouro queimado, quando desce à mesa, por exemplo, uma moqueca de peixe. Mas, é preciso resistir, quando não se tem ainda o hábito do azeite. Na Bahia, a maioria dos turistas adoece depois dos famosos almoços de Maria São Pedro. Já vi um cubano, após um prato fundo de vatapá, entrar num xaréu preparado com azeite e leite de côco. Como não podia deixar de acontecer, inundou-se em suores frios e foi nos braços dos amigos, para o hotel, onde passou uma semana a chá e torradas. Já vi uma senhora do Rio exagerar-se em acarajé (com cervejinha) e sofrer tanto, em seguida, que ainda hoje fala mal da Bahia.

Agora é um caso internacional. Myrian Stevenson (miss Universo) foi homenageada, em São Paulo, com um vatapá à baiana. Não lhe disseram coisa alguma da traição do azeite. E Miss Universo, que gostou do quitute, foi comendo quando pôde. Resultado: horas depois, no avião, voando para os Estados Unidos, começou a passar mal. Sentia dores lancinantes e um mal estar de morte. A bordo havia um médico, que se prontificou a prestar os socorros necessários à mulher mais bela do mundo. Precisava, porém, de algumas informações. Fêz-lhe as perguntas normais de clínico e quis saber, finalmente, o que Myrian havia comido. A linda moça, com os olhos fechados e a voz embargada pelos sofrimentos, balbuciava, apenas: "vatapá... vatapá... never more"... O "never more" de Poe, entrava ali, cabia ali, depois de um violento almôço à baiana.

VIAJE HOJE; AMANHÃ, ENCETE NEGÓCIOS

O dia astrológico — Professor Mirakoff

Hoje, 27 — Pode viajar, à tarde pode pedir favores. Amanhã, será bom para encetar negócios e contratar casamento. Saturno com 20 graus e 29 minutos de Escorpião começa a retrogradar.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto! Muito cuidado. 1, 15 e 170; 343, 556 e 583. (horas e números).

— Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388. (horas e números).

— Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86. (horas e números).

— Alegria, disposição para passeios e contrariedade, à tarde. 9, 10 e 11; 36, 45 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Conjeturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 85 e 45. (horas e números).

— Rugas domésticas e complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).

— Amargura, mágoas e ressentimentos. A tarde será mais consoladora. 19, 20 e 21; 36, 38 e 39. (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67. (horas e números).

— Surprêsas agradáveis pela manhã, a noite será de aborrecimentos e misantropia. 11, 13 e 15; 74, 76 e 88 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62. (horas e números).

— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74. (horas e números).

— Êxitos sociais à tarde. A noite será de pesadelos e visões. Empreendimentos ousados e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14, 16; 73, 77 e 79. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41. (horas e números).

— Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. Energias, disposição aventureira e recebimentos. 15, 17 e 18; 4, 6 e 27. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (horas e números).

— Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos, manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 3, 8 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

— Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. Tendências para o jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53. (horas e números).

— Disposição artística, intuição profética; proteções inesperadas e inclinação para viagens. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e números).

A MODA DE PARIS

Manguin e o estampado

De Huguette Godin, da France Presse

Muito juvenil, êste vestido de Manguin ilustra às maravilhas a moda dos estampados. O corpete, ligeiramente fofo, é abotoado na frente; os recortes formam pequenos bolsos no busto, sob uma pequena pala. Um grande laço fecha-o ao nível do pescoço.

As mangas três-quartos terminam por um punho abotoado. A saia, ampla, sôbre a qual descem os botões até abaixo dos quadris. Dois panos franzidos caem até embaixo, saindo, na cintura, debaixo de um estreito cinto de camurça caramelo.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

NOTAS SÔBRE A BIENAL PAULISTA

Artes — Antonio Bento

Está constituído o juri de seleção da III Bienal de S. Paulo, composto de Santa Rosa e Clovis Graciano (eleitos pelos artistas) e pelos críticos Maria Eugênia Franco, José Geraldo Vieira e Antonio Bento, pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo. Pela composição do juri, pode-se calcular que não prevalecerão tendências extremistas, na escolha das obras dos artistas da representação brasileira assim como dos estrangeiros que livremente enviarem trabalhos, por não pertencerem às delegações oficiais de seus países.

O juri vai reunir-se a partir de 1º de abril, julgando em primeiro lugar os trabalhos dos artistas do Rio.

—:—

A Noruega volta a representar-se na próxima Bienal paulista. O sr. Christophersen, representante das Relações Culturais do Ministério do Exterior de Oslo comunicou à Secretaria da Bienal que o seu país tenciona dedicar a sala que lhe foi reservada aos seus melhores gravadores.

Na lista que o Comissário da Noruega já apresentou à entidade organizadora, encontram-se os nomes de Basto, Begby, Bergmann, Christensen, Dahl, Finne, Fritzvold, Gauguin, Gunderson, Hellem, Holm, Johansen, Kaurin, Kavli, Kongelf, Lindaas, Lura, Merton, Nesch, Ording, Rude, Rumohr, Roed, Sigurdsson, Thorkildesen, Tveteraas, Winge, e um total de 75 obras. Para dizer sôbre êses artistas, tem a palavra o pintor Frank Scheeffer, vindo recentemente de Oslo.

—:—

Fiel ao seu programa de divulgação da arte moderna e de esclarecimento do público, os organizadores da III Bienal de São Paulo estão cuidando da preparação de um corpo de monitores, que se encarregarão de fazer visitas guiadas às salas mais importantes da exposição. Entre estas salas estão as das representações estrangeiras, principalmente as da Itália e França. O Museu de Arte Moderna de São Paulo conta, para a execução dessa tarefa, com os elementos que trabalharam na II Bienal, tencionando ampliar êsse grupo com a arregimentação de novos monitores.

—.—

O número de prêmios da III Bienal será mais ou menos igual ao da exposição passada. O «Moinho Santista S. A.», já comunicou que instituiu (como aliás vem generosamente fazendo desde o início desta manifestação internacional) um prêmio para a III Bienal de S. Paulo, na importância de Cr$ 50.000,00.

ALICE RIBEIRO E JOSÉ SIQUEIRA EM PARIS

O compositor e regente brasileiro José Siqueira dirigiu em Paris no dia 23 do mês passado, um dos concêrtos da «Sociedade de Concêrtos Colonne». O crítico e musicólogo René Dumesnil, escreveu em «Le Monde» de 28 de janeiro — «A presença do Mr. José Siqueira na regência dos «Concêrtos Colonne», proporcionou-nos tornar ouvir, com prazer ainda maior — as Bacchianas Brasileiras nº 5 de Villa-Lobos, dadas com expressivo relevo e de conhecer a Sinfonia Brasileira, da qual é autor o próprio Mr. Siqueira. Seus quatro movimentos são de grande riqueza rítmica de vida e côr intensas, fazendo esta obra honra ao autor e também à escola brasileira contemporânea». Acrescenta René Dumesnil: «Enfim, em árias das «Bodas de Fígaro», Mme. Alice Ribeiro, fêz apreciar uma das vozes de soprano das mais puras mais buriladas e melhor conduzidas que temos ouvido desde há muito tempo. Ela foi alvo, durante o ensaio, de manifestações de admiração da parte da orquestra, cuja espontâneidade partindo de um «público» tão competente

SWEET HOME

HOJE é domingo, meu bem. Dia de cachimbo na varanda. Dia de silêncio e quebra-luz na sala. Dia de chá com torradas. Dia de vivermos folhetins.

Aliás, se você ligar o rádio, meu bem, a nossa burguezia vai ficar contente. Vai se divertir dentro do short. Vai dar cambalhotas de riso e gritar como o poeta Carlos:

— O' bocejo de felicidade!

E só. Não gritará mais nada depois disso. Porque afundará numa poltrona de humorista inglês comprada a prestações, será envolvida pelo seu braço morno e não se importará que o domingo escorra até virar segunda-feira!

MACIEZ

HÁ vozes que se assemelham a penugem em braço de mulher. São lizinhas. Macias como casca de pêssego. Como bum-bum de criança recém-nascida.

(Reparem, por exemplo, a voz de Neusa Maria).

MUITO

DESEJAR uma novela pura, quando o mundo é uma mentira, quando as multidões violam as leis da natureza, quando o bem é um mal — é exigir muito de um Oduvaldo Viana.

AMARGURA

ENIO Santos escrevia tristezas dentro da tarde azul. E quando entrei na tarde pra conversar programas sem importância, verifiquei que Chopin estava amargurado atrás da máquina!

FLAGRANTE MOLHADO

A PERDER de vista, a imensidade azul-verde do mar. Depois, alguma coisa maior que o mar: Dorival Caymmi.

NOTÍCIA POLICIAL

QUANDO tomava banho no banheiro de sua residência, às primeiras horas da tarde de quinta-feira, foi acidentado com sabonete líquido, recebendo em consequência, profundo golpe perfumado, o cantor marido de Carmelia Alves, Jimmy Lester.

Medicado às pressas no Miguel Couto foi, em seguida transportado para a Perfumaria Carneiro, onde ficou em observação.

VISÃO DE EVALDO

EVALDO Rui é, agora, uma sombra dentro da cidade, ritmando a ausência dos amigos numa caixa de fósforos sem som!

RETRATO

MEIO copo de cachaça em cima da mesa, cigarro no bico, dor no "metrô" do peito, promessa de lágrimas nos olhos mongólicos — eis Lupiscinio Rodrigues.

PRA REFRESCAR

ESTÁ quente. Muito quente. E pra refrescar, vou chupar um picolé de melodias britânicas.

TRANSFORMAÇÃO

FRANCISCO Abreu é manso. Manso de atitudes e de coração. Manso de palavras e de entendimentos. Manso de riso e de austeridade. Manso de gestos e de braços cruzados. Manso de alegria e de tristezas. Manso de sentir e de querer. Manso de olhar e de pegar.

(Só que, às vezes, acontece o Flamengo...).

POEMA DE UM PÉ DOENTE

Era um pé que calçava sapato fox,
dançava tôdas as rumbas,
goleava frouxos goleiros,
chutava pedras e seixos,
aplicava belas rasteiras,
descansava em mesas proibidas
e pisava duro como os discursos do [sr. Lacerda!

Vaidoso como quê,
só andava em estado de pó antissético,
com as unhas certinhas
como as sobrancelhas da cantora [Angela,
calos dourados de Antifitol
e tantas e tantas outras vaidades
próprias da geração Espuma de Nylon!
(Era um pé que tinha o seu valor,
sua pinta de gente "bem",
sua classe de coluna de Thormes).
Um dia, porém, coitado,
acordou com dor de cabeça
e se perguntou:
— teria sido uísque falsificado?
Ficou sem resposta.
Então, voltou à carga:
— teria sido o bacalhau?
Novo silêncio.
Chateado,
aplicou-se um Melhoral apressado,
fez a barba com carinho,
tomou banho de água morna
e foi à vida, pezinho pra frente,
pezinho pra trás!
Uma, duas, três semanas
e a cabeça ficou do tamanho de uma [melancia.

Que fazer?
Como primeira medida,
trocou o Fox por um medíocre [Shoot-Flex.

Depois, foi ao médico,
que lhe receitou pomadas,
Urodonal,
éter,
gaze e comida sem sal!
Sem qualquer melhora aparente,
apresentou-se ao dr. Luis Jatobá,
que lhe disse, simplesmente:
— Isso é Pé de Atleta;
banhos de luz resolvem.
E não resolveram.
Ontem, uma senhora, penalizada,
quis saber:

— Me diga uma coisa, senhor pé:
por acaso o senhor não teria
pisado em algum despacho?
O pé fez moita.
Ou melhor: disse que não sabia.
E a mulher:
— Pois isso está com cara de pisada [em despacho!

Teria ido?
O pobre pé não sabe.
Resumindo:
o pé já fez tudo que era possível fazer.
Banhos de luz,
banhos de Barba Timão,
aplicações de Nixoderm
e Lanolina,
promessa a dois Santos de Fé,
rezas,
galho de arruda atrás da orelha,
o diabo e... nada.
Os médicos dizem uma porção
de coisas, como:
— fígado!
— rins!
— pé de atleta!
— ácido úrico!
— intestinos!
E até agora (3 meses!)
nerusca ozório,
o pé continua invicto,
sem que apareça um Fluminense [científico
pra estragar a festa!
Triste, cabisbaixo,
o triste e cabisbaixo pé
pede desculpas ao Edmundo de Sousa
pelas duas reportagens que não
pôde fazer.
E doido pra ser o que era antes,
roga ao senhor Al Neto
cinco minutos na TV-Tupi,
para que todos vejam
a realidade de um pé
sem direito a chinelo velho!

Rádio & TV — Ricardo Galeno

CARTAZ

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Colé em "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "O Banquete" e "Pega-Fogo". — Pelo T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLÓRIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717 -
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Carnaval de Fogo" com Celeste Aída, às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 -
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -
SERRADOR - 42-6442 -

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A DAMA DE PRETO - ("Park Row" - Americano) - United - Direção de Samuel Fuller. Com Gene Evans, Mary Welch e Bela Kovacs. No IMPÉRIO, ALASKA, TIJUCA e ODEON (Niterói), AVENIDA, BOTAFOGO. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 hs.
TRAIÇÃO CRUEL - ("Ride Clear of Diablo" - Americano) - U. I. - Direção de Jesse Hibs. Western de categoria. Com Audie Murphy, Susan Cabot e Dan Duryea. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, ME MDE SA', PAZ (Caxias), MADUREIRA. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
ROMANCE DE MINHA VIDA - ("Susan Slept Here" - Americano) - RKO - Direção de Frank Tashlin. Musical dramático sôbre problemas da juventude. Com Dick Powell Debbie Reynolds e Glenda Farrell. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
A LABAREDA - ("La Fiammata" - Italiano) - Art. Films. - Direção de Alessandro Blasetti. História de amor, passada em 1870. Com Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari e Delia Scalla. No ART-PALÁCIO, RIVOLI, AZTECA, CARUSO, COLISEU, IMPERATOR, S. PEDRO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
REINO DA TRAIÇÃO - ("The Iron Glove" - Americano). Columbia. Direção de William Castle. Drama de amor, enfeitado com espadas. Com Robert Stack e Ursula Thiess. No PAX, PATHE', MAUA', PARATODOS, PRESIDENTE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O PRINCIPE ESTUDANTE - ("The Student Prince"). Metro. Americano. Colorido. CinemaScope. Filmagem da opereta de Sigmund Romber. Com Ann Blyth, Edmund Purdom e a voz de Mario Lanza. Nos 3 CINES METRO - 1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 e 10 horas. - Segunda Semana.
JARDIM DO PECADO - ("Garden of Evil"). Americano. Colorido. CinemaScope. Western de classe com Gary Cooper, Susan Hayward e Richard Widmarck a correr dos apaches. No PALÁCIO e MADRI. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Reapresentação.
MÚSICA E LÁGRIMAS - ("The Glenn Miller History"). Americano. Colorido. Romance biográfico do maestro Glenn Miller. Com James Stewart e June Allyson. No ROXY. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Reapresentação.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6738 - "Sessões Passatempo".
CENTENÁRIO - 43-8543.
CATUMBI - 22-3681 - "Um Segredo em Cada Sombra".
COLONIAL - 42-8512 - "Romance de Minha Vida".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' - 32-2923 - "O Direito de Nascer" e "O Gavião do Rio Branco".
FLORIANO - 43-9074 - "Crime da Semana" e "Dois Heróis na Ofensiva".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Mogambo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "A Dama de Prêto".
IRIS - 42-0763 - "Crime da Selva" e "Dois Heróis na Ofensiva".
LAPA - 22-2543 - "Messalina".
MARROCOS - 22-7979 - "Nem Sangue nem Areia".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Traição Cruel" e "Princesa Sem Coroa".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Príncipe Estudante".
ODEON - 22-1508 - "Traição Cruel".
OLIMPIA - 424983 - "Homens Indomáveis" e "O Sinal da Traição".
PALÁCIO - 22-0838 - "Jardim do Pecado".
PATHE' - 22-8795 - "O Reino da Traição".
PLAZA - 22-1097 - "Romance de Minha Vida".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Reino da Traição".
PRIMOR - 43-6861 - "Romance de Minha Vida".
REX - 22-6327
RIO BRANCO - 43-1639 - "Pirata Sangrento".
RIVOLI - "A Labareda".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Que Rico Mambo".
VITÓRIA - 42-9020 - "Guerra ao Samba".

ZONA SUL

ALASKA - "A Dama de Prêto".
ALVORADA - 27-2936 - "Canção Inesquecível".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "A Labareda".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Romance de Minha Vida".
AZTECA - 45-6813 - "A Labareda".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Dama de Prêto".
CARUSO - "A Labareda".
COPACABANA - 47-2803 - "Guerra ao Samba".
FLORESTA - 26-6257
GUANABARA - 26-9339 - "Crime da Semana".
IPANEMA - 47-3806 - "Crime da Semana" e "Dois Heróis na Ofensiva".
LEBLON - 27-7805 - "Guerra ao Samba".
LEME - 37-6412
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Príncipe Estudante".
MIRAMAR - "Traição Cruel".
NACIONAL - 26-6072 - "Aventureiro do Mississipi".
PAX - 27-6621 - "Reino da Traição".
PIRAJA' - 47-2668 - "Gentil Tirano".
POLITEAMA - 28-1143 - "Abbot e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".
RIAN - 47-1144 - "Traição Cruel".
RITZ - 37-7224 - "Romance de Minha Vida".
ROXY - 27-8245 - "Música e Lágrimas".
ROYAL -
SÃO LUIS - 25-7679 - "Guerra ao Samba".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Traição Cruel"
AVENIDA - 48-1667 - "A Dama de Prêto".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Fantasma da Rua Morgue".
CARIOCA - 28-8179 - "Guerra ao Samba".
FLUMINENSE - 28-1404 - "O Grande Rebelde".
GRAJAU' - 38-1311
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Romance de Minha Vida".
MADRI - "Jardim do Pecado".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Príncipe Estudante".
MARACANÃ - 48-1910 - "O Crime da Semana".
NATAL - 48-1480 - "Vingança Terrível" e "O Marujo de Sua Majestade".
OLINDA - 48-1032 - "Romance de Minha Vida".
S. CRISTÓVÃO - 28-4925
SANTO AFONSO -
SANTA ALICE - 28-9993 - "Guerra ao Samba".
TIJUCA - 48-4518 - "A Dama de Prêto".
VELO - 48-1281 -
VILA ISABEL - 38-1310 - "Abbot e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "A Dama de Prêto" e "O Time Maravilhoso".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "Gigantes em Fúria"
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Ao Sul de Sumatra" e "Legião Suicida".
BELMAR - 29-1744 - "Vingança Terrível".
BENTO RIBEIRO -
BORJA REIS - 29-4281
CACHAMBI - 29-4717 - "Morrendo de Medo".
COLISEU - 29-8753 - "A Labareda".
EDISON - 29-4449
GUARACI -
IMPERATOR - "A Labareda".
IRAJA' - 48-8330 - "Bombeiro Atômico".
JOVIAL - 29-0652
MADUREIRA - 29-8733 - "Traição Cruel".
MARABA' - 29-8038 - "Carnaval Atlântida".
MASCOTE - 29-0411 - "Romance de Minha Vida".
MEIER - 29-1222 - "Minha Espada, Minha Lei".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Guerra ao Samba".
NOVO HORIZONTE "Tambores Selvagens" e "A Favorita dos Deuses".
PADRE NÓBREGA -
PARATODOS - 29-5191 - "O Reino da Traição".
PIEDADE - 29-6532
PILAR - 29-6460
RIDAN - 49-1633 - "Crime da Semana".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "O Falcão dos Mares".
S. JERÔNIMO - "Robinson Crusoé" e "O Monstro Magnético".
TRINDADE - 49-3838
TODOS OS SANTOS - 49-0300
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Grande Rebelde".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Vingança Terrível".
BONSUCESSO - "Traição Cruel".
LEOPOLDINA - "Guerra ao Samba".
MAUA' - "O Reino da Traição".
ORIENTE - 30-1131 - "Tenho Sangue Em Minhas Mãos".
PARAISO - 30-1060 - "Prisioneiros da Mongólia".
PENHA - 30-1121 - "Pirata dos Sete Mares".
RAMOS - 30-1094 - "Homens Indomáveis".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Almas Selvagens".
SANTA CECÍLIA - 30-1823 - "Tarzan e a Mulher Leopardo".
SANTA HELENA - 30-2666 - "O Grande Espetáculo".
S. PEDRO - 30-4181 - "A Labareda".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Tarzan e a Montanha Secreta".
JARDIM - "Todos os Irmãos Eram Valentes".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Entre a Espada e a Rosa".
ICARAÍ - "Guerra ao Samba".
IMPERIAL - "A Roda da Fortuna".
ODEON - "A Dama de Prêto".
PALACE - "Vingança Terrível".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Guerra ao Samba".
D. PEDRO - "Crime da Semana" e "Dois Heróis na Ofensiva".
PETRÓPOLIS - "A Dama de Prêto".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Um Rapaz do Outro Mundo".

BANGU

MOÇA BONITA - "Vingança Terrível".
MODERNO - "Floradas na Serra".
REALENGO - "Robinson Crusoé".

CAXIAS

GRASIL -
CAXIAS - "Bombeiro Atômico".
PAZ - "Traição Cruel".
POPULAR - "Crime da Semana" e "Dois Heróis na Ofensiva".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Robinson Crusoé" e "O Monstro Magnético".
NILÓPOLIS - "Carnaval em Marte".

VILA MERITI

GLÓRIA - "Tormento Sôbre a África" e "A Princesa e o Pirata".

TRÊS RIOS

REX - "Revolta do Desespêreo" e "O Que o Dinheiro Não Compra".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Vingança Terrível".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

Próximos LANÇAMENTOS

"Desejo Humano"

Com certa habilidade, qualquer um é capaz de produzir chama friccionando dois pedaços de madeira sêca. Hollywood recorre a processo diferente quando deseja causar «frisson» nos espectadores com cenas altamente ardorosas. Escolhe, pura e simplesmente, dois artistas incandescentes para um argumento cheio de fogo. Foi o que aconteceu com «DESEJO HUMANO», o filme dirigido por Fritz Lang para a Columbia Pictures e que os cinemas: AZTECA, COPACABANA, IMPERATOR, COLISEU, S. JOSÉ, PAX, S. AFONSO, S. PEDRO, FLUMINENSE, VERA CRUZ vão exibir amanhã. Os astros escolhidos são Gloria Grahme e Gleen Ford. E para aumentar a dramaticidade do enrêdo, temos ainda Broderick Crawford e Edgar Buchanam. Não percam êste filme que nos conta a história de uma mulher que nasceu para ser má e causar desgraças.

Os intérpretes de "Os Mistérios de Marrocos"

Joan Fontaine, Jack Palance, Corinne Calvet e Robert Douglas encabeçam o elenco de «OS MISTÉRIOS DE MARROCOS», a eletrisante aventura em technicolor que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo começarão a exibir na próxima segunda-feira.

Escrito e dirigido por Charles Marquis Warren, o argumento de «OS MISTÉRIOS DE MARROCOS» gira em tôrno de um mensageiro que, em trânsito aéreo para Tânger, desaparece levando em seu poder uma vultosa quantia.

Uma das cenas do filme da Columbia, "Desejo Humano", com Broderick Crawford e Gloria Grahame.

"Invasão dos Estados Unidos"

A sombria história do que aconteceria se bombas inimigas caíssem nos Estados Unidos nos é contada, de maneira chocante e assombrosa, no filme da Columbia Pictures «INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS» que os cinemas: Alvorada, Meier, Vaz Lobo e Rosário prometem para a amanhã. O «script» foi preparado por Robert Smith, o qual produziu a película de sociedade com Albert Zugsmith. Foi Alred E. Green quem se encarregou de dirigir o empolgante filme, cujos principais intérpretes são Gerald Mohr, Paggie Castle e Dan O'Heliby.

No Capitólio o Carnaval de 55

As sessões passatempo do «Capitólio» estão apresentando um filme completo sôbre o Carnaval de 1955, com flagrantes de rua, baile do Municipal e outros, Rainha das Atrizes, Desfile dos Ranchos e do Frêvo, préstitos das grandes sociedades, e outras cenas de interêsse. Trata-se do mais completo filme sôbre o Carnaval Carioca de 1955.

Jornais da Cinegráfica São Luis

A partir de amanhã, 28, serão exibidos nos cinemas Palácio, Carioca e São Luiz, e depois no Leblon, Copacabana, Rian e Miramar, os cine-jornais «Atualidades Atlântida» e «Notícias da Semana», contendo os mais sensacionais e completos aspectos do Carnaval Carioca, tais como: baile... desfile de ranchos, escolas de samba, frêvo, Baile do Municipal, flagrantes de rua, etc. Trata-se do mais completo documentário filmado sôbre a popular festa carioca.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

19,00 hs. — NÓS OS GATOS; 19,30 hs. — AÍ VEM O SUCESSO; 19,55 hs. — CORRESPONDENTE «GUARAINA»; 20,00 hs. — SHOW MUSICAL; 20,30 hs. — AUDIÇÃO «SERRADOR» — (c/ Alvarenga e Ranchinho II); 21,00 hs. SHOW MUSICAL; 21,30 hs. — AUDIÇÃO DA ORQUESTRA DE PERUZZI; 22,00 hs. GRAVAÇÕES VARIADAS; 22,05 hs. — ONDAS MUSICAIS DA LIGHT; 22,30 hs. — DISCOS IMPOSSÍVEIS; 23,00 hs. — ESPORTES PELA SUA PRA-9; 23,30 hs. — VAI DA VALSA; 24,00 hs. — O MUNDO EM SUA CASA; 0,30 hs. — ENCERRAMENTO.

"Frinéia, Cortesã do Oriente"

«Frinéia, Cortesã do Oriente», é, sem dúvida, uma alta expressão do cinema moderno, servindo-se de um dos episórios mais emocionantes da história da Grécia; isto é, aquêle em que Frinéia comparece ao aerópago, grande tribunal, e, alí, acusada de impiedade, vai ser condenada à fogueira, mas seu defensor, n'um ato extremo, rasga a sua túnica e mostra sua maravilhosa nudez, que tinha inspirado a Praxiteles a estátua da Deusa Venus.

No elenco, interpretando o papel principal temos a bela Elena Kleus, Tamara Lees, Roldano Lupi, Laamberto Picasso, Pierre Cressoy e outros sob a magnífica direção de Mario Bonnard.

«Frinéia, Cortesã do Oriente» está sendo anunciado pela Art Films para amanhã nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Paratodos — Mauá, e a partir de quinta-feira nos cinemas Cassino (Niteroi)— Guaraci (Rocha Miranda) e Vera Cruz (Niteroi).

Jornais da Atualidade

Os seguintes assuntos serão apresentados a partir de amanhã nos Jornais da Atualidade da Cinegráfica São Luiz: «Atualidades Atlântida» (Palácio e Carioca) Carnaval Carioca; Rua Noturno; Infantil no Iate; Rainha das Atrizes; Ranchos; Lenhadores; Municipal-Gala; Préstitos. «Notícias da Semana» (São Luiz); Carnaval Carioca 1955: Rua Diurno; Rainha do Carnaval; Municipal Infantil; Escolas de Samba; Municipal-Gala; Préstitos. «Resenha da Semana» (Vitória): Miss Universo no Catete; Baile do Rádio; Corridas (Apronto no Joquei); Praia de Icaraí.

O Circuito Plaza apresentará segunda-feira Jack Palance e Joan Fontaine na técnicolor da Paramount, "Os Mistérios de Marrocos"

3ª ESPETACULAR SEMANA! Oscarito em GUERRA ao SAMBA. ATLANTIDA apresenta. ELIANA · CYL FARNEY · RENATO RESTIER · RENATA FRONZI · MARGOT LOURO · ITALA FERREIRA · WILSON VIANA. Números musicais com DIRCINHA BATISTA · IVON CURI · FRANCISCO CARLOS · TRIO DE OURO · NORA NEY · JORGE GOULART · BENE NUNES · BLACK-OUT VOCALISTAS TROPICAIS. PROIBIDO ATÉ 14 ANOS. Direção de CARLOS MANGA. AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS: IMPÉRIO · IDEAL · BOTAFOGO · FLORIANO · LEOPOLDINA · MACABONITA · IGUAÇU · PAZ-CAXIAS · CENTRAL.

GRANDE SUCESSO VOLTA AO CARTAZ ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS! FRANÇOISE ARNOUL em FÚRIA DE AMOR ("La rage au corps"). PROIBIDO ATÉ 18 ANOS. COMPL. NACIONAIS. ROXY — FONE 27-8245 — AMANHÃ ÀS 4-6-8 e 10.

3ª E ÚLTIMA SEMANA. CINEMASCOPE COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS. PALÁCIO — FONE 22-0838 — AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS. GARY COOPER · SUSAN HAYWARD · RICHARD WIDMARK — JARDIM DO PECADO. A SEGUIR! "A LANÇA PARTIDA"!

AMANHÃ — MADRID — TEL. 48-1184 — RUA HADOCK LOBO ESQUINA MATOSO. VOLTA AO CARTAZ A MAIS FANTÁSTICA VIAGEM ATRAVÉS DE UM MUNDO EXÓTICO E DESCONHECIDO! CINEMASCOPE "A VIAGEM REAL DE S. M. ELIZABETH II". TECHNICOLOR. 20th CENTURY FOX.

Sublime Obsessão — Um acontecimento importante na Cinematografia. A maior história de amor jamais filmada. Universal-International apresenta JANE WYMAN · ROCK HUDSON · BARBARA RUSH — Sublime Obsessão (Magnificent Obsession) em TECHNICOLOR. Com AGNES MOOREHEAD · OTTO KRUGER · GREGG PALMER. Direção de DOUGLAS SIRK. Produção de ROSS HUNTER. Acompanha complemento nacional. AMANHÃ — HORÁRIO 2 4 6 8 10 — SÃO LUIZ · VITÓRIA · COPACABANA · LEBLON · ALASKA · CARIOCA · NEMPESA · BONSUCESSO · ODEON NITERÓI · ICARAÍ — 6ª feira: SANTA ALICE · ABOLIÇÃO · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO — Chefe do Serv. de Proctologia do H.S.E. — DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS — Cons.: Rua Santa Luzia, 732 — Grupo 1.108 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel. 52-2969

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE — Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA HOJE · METRO PASSEIO HOJE · METRO TIJUCA — O PRÍNCIPE ESTUDANTE — ANN BLYTH · EDMUND PURDOM — E A VOZ DE MARIO LANZA — EM CINEMASCOPE — em Ansco Color. FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER.

Columbia Pictures apresenta GLENN FORD · GLORIA GRAHAME · BRODERICK CRAWFORD em DESEJO HUMANO ("Human Desire"). Direção FRITZ LANG. ELA NASCEU PARA O MAL, PARA SER BEIJADA!.. PARA PROVOCAR DESGRAÇAS! PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS. COMPLEMENTOS NACIONAIS. AMANHÃ: AZTECA · CARUSO · IMPERATOR · COLISEU · SÃO JOSÉ · PAX · S. AFONSO · CASSINO · ROSÁRIO — 5ª FEIRA: FLUMINENSE · VERA CRUZ — 6ª FEIRA: SÃO PEDRO.

COLUMBIA PICTURES apresenta INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS ("Invasion U.S.A."). O MAIS CHOCANTE DRAMA DO ANO! com GERALD MOHR · PEGGIE CASTLE · DAN O'HERLIHY. Direção ALFRED E. GREEN. IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS. AMANHÃ: ALVORADA · VERACRUZ · SÃO PEDRO — 5ª FEIRA: MEIER · VAZ LOBO — 6ª FEIRA: ROSÁRIO.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE — Amanhã — Horário 2-4-6-8-10. "OS MISTÉRIOS DE MARROCOS". IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS. CÔRES POR TECHNICOLOR, salientando: JOAN FONTAINE · JACK PALANCE · CORINNE CALVET · ROBERT DOUGLAS. ESCRITA E DIRIGIDA POR CHARLES MARQUIS WARREN. "FLIGHT TO TANGIER". Produção de Nat Holt. UM EXPLOSIVO DRAMA DE AÇÃO VERTIGINOSA! UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS.

OS VICIADOS. NA VERTIGEM DO ÓPIO - HOMENS E MULHERES SE ENTREGAVAM AOS MAIS TERRÍVEIS CRIMES NAQUELA MANSÃO MISTERIOSA! PROIBIDO ATÉ 18 ANOS. Com Mariella LOTTI · Emilio GHIONE JR. Tabajara Filmes. Amanhã RIVOLI.

Manteiga BRACO — QUILO CR$ 66,00 — Praça Olavo Bilac, 22 (Mercado das Flores)

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS — CIRURGIÃO-DENTISTA — Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 TELEFONE: 27-3481

NUM TRIUNFO DE BELEZA, ELA DESCOBRIU SUA NUDEZ PARA A MULTIDÃO QUE DELIRAVA! ELENA KLEUS · PIERRE CRESSOY · TAMARA LEES · ROLDANO LUPI · GIULIO DONNINI — FRINÉIA CORTESÃ DO ORIENTE. Direção de MARIO BONNARD. PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS. COMPLEMENTOS NACIONAIS. AMANHÃ: PATHE · PRESIDENTE · ART-PALÁCIO · PARA TODOS · MAUÁ — a partir de 5ª feira: GUARACI · CASSINO · VERA CRUZ.

Teatro de BOLSO — Tel. 27-1037 (só depois das 13 hs.) — Cia. LUDY VELOSO · ARMANDO COUTO — 2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes) — "DO TAMANHO DE UM DEFUNTO" — "DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL" — com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA — Estréia dia 3, quinta-feira, às 21,15 horas

Pequenos Fatos Policiais

AGREDIDO A MARTELO

Diones da Silva Ramos (de 35 anos, operário, de residência ignorada), foi ontem agredido a martelo por um indivíduo que lhe é desconhecido.

A vítima sofreu fratura do crânio, sendo internada em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro.

O fato ocorreu no Largo do Machado, em frente à Igreja, e foi registrado pela polícia do 4.º distrito.

Alvejado ao passar na rua

Pedro Roque de Oliveira (de 21 anos, solteiro, cozinheiro, residente em Parada de Lucas) foi alvejado na Rua Pedro Ernesto, em Olaria, por um desconhecido.

A vítima sofreu ferimento penetrante na coxa esquerda, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

Atirou-se do SAPS à rua

Atirando-se de uma janela do Pôsto do SAPS, na Av. Rodrigues Alves, de onde era funcionário, José Francisco Bezerra (solteiro, de 19 anos, residência ignorada) tentou suicidar-se ontem, sendo internado no H. P. S. em estado de choque, com fratura do crânio.

As razões da tentativa de morte não estão esclarecidas.

AGREDIDA PELO SENHORIO

A sra. Maria de Souza Santos (de 32 anos, residente na Av. Gomes Freire, 762), foi ontem agredida com uma garrafa por seu senhorio, José Arantes.

A vítima sofreu contusão no frontal, sendo socorrida no Pôsto Central de Assistência.

A agressão se deu em tôrno de uma ordem de José Abrantes para que a inquilina abandonasse imediatamente aquela casa, mas, a senhora se negou a fazê-lo.

Explosão de dinamite no túnel produziu 4 mortos e 3 feridos

Nas obras do túnel do Saco de São Francisco — Um engano foi a causa da explosão: a corrente não fôra testada — Tudo normalizado para continuação das obras

Uma explosão acidental de dinamite ocorrida ontem à tarde nas obras de abertura do tunel do Saco de São Francisco, em Niterói, causou a morte de quatro operários e ferimentos em três outros (dos quais, um em estado grave) que se ocupavam em preparar a mesma carga de dinamite para a destruição de um bloco de pedra.

A explosão, que ocorreu ao ser verificada a corrente elétrica dos cabos do detonador, verificou-se na extremidade do tunel que dá para a rua Lemos Cunha, no Canto do Rio.

PRECIPITAÇÃO POR ENGANO

Sempre que preparam uma explosão de dinamite para destruição de pedras, toda a corrente elétrica que provocará a explosão é anterior e devidamente testada. Este teste, habitualmente é realizado por intermédio de uma lâmpada.

Ontem, porém, enquanto um dos operários fôra à procura da lâmpada, o cavoqueiro Francisco Augusto de Oliveira, julgando que tudo já estivesse definitivamente preparado, acionou o detonador, provocando a imediata explosão da dinamite.

OS MORTOS

Quatro dos operários que se encontravam mais próximo do local vieram a falecer. Foram êles: Francisco Augusto de Oliveira (de 29 anos, residente na Estrada Fróis, 661), que foi quem acionou o detonador; Sebastião Ribeiro (de 23 anos, solteiro, residente na Rua Martins Tortes, sem número), que era servente; Paulino da Silva (de 33 anos casado, residente na Estrada Fróis, 661), servente; e Euclides José da Costa (de 40 anos, casado, também residente na Estrada Fróis, 661).

Os três operários feridos são: José Pulga (de 48 anos, casado, residente na Vila João Batista, 192), que se encontra internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro de Niterói; José Oliveira da Silva (de 30 anos, solteiro) e Faustino de Oliveira (de 35 anos, casado), êstes também residentes na Estrada Fróis, 661 (acampamento da Companhia encarregada das obras), depois de medicados retiraram-se.

Os corpos dos mortos foram removidos para o Instituto Médico Legal fluminense.

Segundo declarações do investigador que estêve no local, Romeu Maia Dino, depois de interditado para as investigações necessárias e trabalhos de remoção, dos mortos e feridos, o tunel voltou à normalidade, não havendo qualquer perigo para os demais trabalhadores.

O engenheiro Acrisio Alvarenga, responsável pelas obras, esteve no local tomando as providências necessárias.

Entregou-se o autor de um crime de morte e agressão no carnaval

O autor de um crime de morte e de uma agressão a ferro na terça-feira de carnaval, Euclides de Freitas Filho (ou "Mocinho"), acompanhado de um advogado apresentou-se ontem à polícia do 16.º distrito, de onde foi posteriormente removido para o 19.º D.P., em cuja circunscrição ocorreu o crime.

"Mocinho" contou à polícia uma confusa história em que procura pretextar legítima defesa ao assassinar Arnaldo Hermenegildo Pimenta e agredir Prudêncio Machado.

CERVEJA FOI O INICIO

Euclides de Freitas Filho (de 27 anos, ajudante de caminhão, residente na Rua Esmeraldina Bandeira, 75 casa 3) contou que se encontrava no botequim da Rua Ana Neri (onde se deu o crime) tomando cerveja preta às primeiras horas da noite de têrça-feira de carnaval. Nessa mesma ocasião, um grupo de rapazes brincava despejando cerveja uns sôbre os outros. Inesperadamente, um dêles, a quem chamam de "Pernambuco", atirou-lhe um copo de cerveja. Êle então revidou, despejando o conteúdo do copo que tinha na mão, sôbre o tal "Pernambuco".

ARMOU-SE EM CASA

Continuou Euclides explicando que daquela troca de banhos de cerveja (por fora e por dentro, certamente) surgiu séria discussão. Logo depois um seu conhecido chamado Orlando lhe deu uma gravata enquanto Arnaldo Hermenegildo Pimenta deu-lhe um murro nas costas. Esta pancada imediatamente agravou o estado de seu pulmão, que já não era dos melhores provocando-lhe mesmo o início de uma hemoptise. Desesperado com esta crise, diz Euclides que correu à sua casa e de lá voltou empunhando uma barra de ferro. Ao chegar ao botequim, porém, já lá estava seu irmão Sebastião de Freitas empenhado em luta corporal com Arnaldo. Formou-se então tremenda confusão, durante a qual fêz uso do ferro que trazia.

A APRESENTAÇÃO

Logo depois da briga, Euclides foi levado para sua residência por alguns amigos e, ao saber aí das conseqüências da luta, foi para Nova Iguaçu. De lá voltou, porém, assim que recebeu um chamado de seu pai para que se apresentasse à polícia — como, efetivamente, o fêz.

Euclides de Freitas Filho, ou "Mocinho", se apresentou à polícia e contou o crime que cometeu no carnaval.

O recibo prova que recebeu o dinheiro o vigário do Méier

Um recibo comprovando o pagamento da importância exigida pelo vigário da Paróquia do Imaculado Coração de Maria, no Meier, para a realização de um casamento no dia 15 de fevereiro dêste ano, foi ontem exibido ao DC pelo sr. Luis Carlos Rodrigues, em desmentido a uma carta que nos foi enviada pelo vigário, assegurando que nada recebera, e de forma alguma tentara impedir a realização do casamento.

Acrescentou o sr. Luis Carlos Rodrigues que, falando ao telefone com o vigário, êste primeiramente propos a devolução da importância e, em vista da recusa, garantiu que reescreveria um desmentido.

PRIMEIRA NOTICIA

Atendendo a uma denúncia, no dia 16 passado o D. C. publicou uma nota contando que os padres da Paróquia do Imaculado Coração de Maria, no Meier, pretextando a religião protestante do noivo, negaram-se terminantemente a realizar um casamento que com êles havia sido contratado e pelo qual já haviam recebido a importância de pagamento. E acrescentamos que o casamento apenas se realizara em virtude da presença do Capelão da Escola Naval, que tomou a seu cargo a celebração. Êste Capelão, em breve palavras chegou, inclusive, a mostrar sua revolta pela atitude dos padres da Igreja.

DESMENTIDO DE VIGÁRIO

No dia 19 passado, publicamos uma carta que nos enviara o Vigário da Paróquia do Imaculado Coração de Maria, pretendendo apresentar «um esclarecimento e um desmentido». Escreveu, então, o Vigário que de forma alguma procurara impedir a realização e, até pelo contrário, com muito gôsto concordara em que o Capelão celebrasse o casamento.

Referindo-se à questão do pagamento para a celebração, disse o Vigário que «é uma grande inverdade... pois não pagaram nem um centavo até agora, nem pela solenidade externa (que não houve) nem pelo processo — quer dizer, casaram inteiramente de graça».

MAS, HÁ UM RECIBO

Ontem, porém, em vista da carta do Vigário, o sr. Luiz Carlos Rodrigues trouxe-nos um recibo passado em papel timbrado e carimbado com o nome da Igreja, apresentando não apenas o total dos pagamentos realizados, mas, descriminadamente as diversas contas que lhe foram apresentadas.

Além do primeiro ítem, que é o de «Despesas Ordinárias», o recibo atraz um segundo ítem, de «Extraordinários», que é o seguinte: «Órgão e Ave-Maria cantada: Cr$ 80,00; Tapete e genuflexório: Cr$ 10,00; Iluminação: geral (a Igreja tôda): Cr$ 170,00; Iluminação central (centro e altar): Cr$ 110,00; Iluminação: Capela-mór e Altar: Cr$ 70,00; Iluminação: só o altar: Cr$ 30,00; Flôres e ornamentação: Cr$ 56,00».

O total das despêsas ordinárias (134 cruzeiros) e das extraordinárias vem assinalado pelo próprio padre: Cr$ 660,00, bem como também pelo punho do Vigário, está assinalado: «Liquidou aos ...... 25-1-55».

Note-se ainda que depois de cobrar Cr$ 170,00 pela «Iluminação geral (a Igreja tôda)», o Vigário cobrou diversas outras cotas que já estavam incluidas naquele preço (iluminação do centro(iluminação do altar, da Capela-mór, etc.).

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

Falhas

Muito embora o grande sucesso que foi o policiamento ostensivo durante os dias de carnaval foram verificadas certas falhas que podem ser anotadas desde logo a fim de que não tenham lugar no ano próximo. Uma delas diz respeito com a permanência de um único comissário em cada distrito.

Enquanto milhares de policiais cobriam vários pontos da cidade prendendo todo aquêle que se apresentava armado, praticava arruaças, agredia, roubava, aspirava lança-perfume, portava-se inconvenientemente, atentava contra os bons costumes, um único comissário em cada delegacia distrital, durante 24 horas, tinha por encargo ouvir prêsos, selecionar o joio do trigo, apurar queixas, realizar diligências, registrar fatos enfim um trabalho infernal que se prolongava noite a dentro, esgotando os mais fortes e deprimindo os mais resistentes.

Em cada zona distrital eram centenas a prender e um apenas a resolver todos os casos trazidos. O resultado não é difícil de se prever. Além do excesso de trabalho para uma só pessoa, detenção por longo tempo de indivíduos inocentes envolvidos nos casos acidentalmente.

Outra falha que notamos foi a completa ausência de policiais fardados nos bailes infantis realizados em teatros e clubes sociais. Para evitar que os rapazes invadissem a área reservada às crianças e que mesmo os adultos se misturassem com os menores durante as danças, foi preciso um esfôrço sobre-humano não só dos comissários do Juizado de Menores em serviço nos locais, como dos diretores dos clubes.

Os fatos desagradáveis que foram constatados nos bailes infantis, não teriam lugar, se houvesse a presença de um soldado ou guarda-civil.

Os cinemas, durante os dias de carnaval, foram esquecidos pelas autoridades policiais. Em consequência a êste lamentável esquecimento os aficionados ao entorpecimento pelo lança-perfume iam para as salas de projeção e ali os casais comodamente sentados, na semi-obscuridade, aconchegados, se entregavam calmamente ao vício. E era tão intenso o uso do cloretila perfumado que nem mesmo a refrigeração atenuava o odor que lhe é característico.

Durante duas horas, pelo menos, os viciados ou os que se estavam iniciando podiam, em um recinto fechado, se entregar ao entorpecimento.

O Serviço de Censura deve ser mais enérgico na análise de certas letras evitando que têrmos usados propositadamente pelos autores, sejam substituidos fàcilmente por outros com a mesma sonância, porém, de sentido pejorativo.

Estas falhas são fàcilmente sanáveis.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

436.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 3.000.000,00 — PLANO "X"

Lista da extração de SÁBADO, 26 DE FEVEREIRO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE FEVEREIRO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0 — 59 600,00; 60 600,00; 61 600,00; 85 600,00; 105 1.000,00; 159 600,00; 160 600,00; 161 600,00; 185 600,00; 240 1.000,00; 259 600,00; 260 600,00; 261 600,00; 285 600,00; 359 600,00; 360 600,00; 361 600,00; 385 600,00; 417 1.000,00; 459 600,00; 460 600,00; 461 600,00; 485 600,00; 524 1.000,00; 559 600,00; 560 600,00; 561 600,00; 585 600,00; 659 600,00; 660 600,00; 661 600,00; 685 600,00; 697 1.000,00; 715 1.000,00; 733 1.000,00; 759 600,00; 760 600,00; 761 600,00; 785 600,00; 797 5.000,00; 859 600,00; 860 600,00; 861 600,00; 885 600,00; 891 1.000,00; 959 600,00; 960 600,00; 961 600,00; 985 600,00; 991 1.000,00

1 — 1012 1.000,00; 1059 600,00; 1060 600,00; 1061 600,00; 1085 600,00; 1159 600,00; 1160 600,00; 1161 600,00; 1185 600,00; 1228 2.000,00; 1254 1.000,00; 1259 600,00; 1260 600,00; 1261 600,00; 1285 600,00; 1287 1.000,00; 1348 1.000,00; 1359 600,00; 1360 600,00; 1361 600,00; 1385 600,00; **1412 10.000,00 cruzeiros**; 1459 600,00; 1460 600,00; 1461 600,00; 1473 1.000,00; 1485 600,00; **1518 10.000,00 cruzeiros**; 1559 600,00; 1560 600,00; 1561 600,00; 1585 600,00; 1659 600,00; 1660 600,00; 1661 600,00; 1685 600,00; 1759 600,00; 1760 600,00; 1761 600,00; 1785 600,00; 1859 600,00; 1860 600,00; 1861 600,00; 1885 600,00; 1959 600,00; 1960 600,00; 1961 600,00; 1985 600,00

2 — 2021 5.000,00; 2059 600,00; 2060 600,00; 2061 600,00; 2085 600,00; 2159 600,00; 2160 600,00; 2161 600,00; 2185 600,00; 2259 600,00; 2260 600,00; 2261 600,00; 2285 600,00; 2359 600,00; 2360 600,00; 2361 600,00; 2385 600,00; 2458 1.000,00; 2459 600,00; 2460 600,00; 2461 600,00; 2485 600,00; 2523 1.000,00; 2559 600,00; 2560 600,00; 2561 600,00; 2585 600,00; 2652 1.000,00; 2659 600,00; 2660 600,00; 2661 600,00; 2685 600,00; 2686 5.000,00; 2745 1.000,00; 2759 600,00; 2760 600,00; 2761 600,00; 2785 600,00; 2859 600,00; 2860 600,00; 2861 600,00; 2885 600,00; 2930 1.000,00; 2959 600,00; 2960 600,00; 2961 600,00; 2985 600,00

3 — 3059 600,00; 3060 600,00; 3061 600,00; **3076 10.000,00 cruzeiros**; 3085 600,00; 3159 600,00; 3160 600,00; 3161 600,00; 3185 600,00; 3259 600,00; 3260 600,00; 3261 600,00; 3285 600,00; 3359 600,00; 3360 600,00; 3361 600,00; 3385 600,00; 3459 600,00; 3460 600,00; 3461 600,00; 3463 1.000,00; 3485 600,00; 3559 600,00; 3560 600,00; 3561 600,00; 3585 600,00; 3659 600,00; 3660 600,00; 3661 600,00; 3685 600,00; 3692 2.000,00; 3759 600,00; 3760 600,00; 3761 600,00; 3785 600,00; 3859 600,00; 3860 600,00; 3861 600,00; 3885 600,00; 3959 600,00; 3960 600,00; 3961 600,00; 3985 600,00

4 — 4059 600,00; 4060 600,00; 4061 600,00; 4085 600,00; **4104 10.000,00 cruzeiros**; 4159 600,00; 4160 600,00; 4161 600,00; **4177 10.000,00 cruzeiros**; 4185 600,00; 4258 1.000,00; 4259 600,00; 4260 600,00; 4261 600,00; 4285 600,00; 4359 600,00; 4360 600,00; 4361 600,00; 4370 1.000,00; 4385 600,00; 4455 2.000,00; 4459 600,00; 4460 600,00; 4461 600,00; 4485 600,00; 4559 600,00; 4560 600,00; 4561 600,00; 4574 5.000,00; 4585 600,00; 4653 1.000,00; 4659 600,00; 4660 600,00; 4661 600,00; 4685 600,00; 4759 600,00; 4760 600,00; 4761 600,00; 4785 600,00; 4802 1.000,00; 4859 600,00; 4860 600,00; 4861 600,00; 4885 600,00; 4959 600,00; 4960 600,00; 4961 600,00; 4985 600,00

5 — 5059 600,00; 5060 600,00; 5061 600,00; 5085 600,00; 5159 600,00; 5160 600,00; 5161 600,00; 5185 600,00; 5259 600,00; 5260 600,00; 5261 600,00; 5285 600,00; 5323 5.000,00; 5359 600,00; 5360 600,00; 5361 600,00; 5370 5.000,00; 5385 600,00; 5434 5.000,00; 5459 600,00; 5460 600,00; 5461 600,00; 5480 1.000,00; 5484 5.000,00; 5485 600,00; 5511 1.000,00; 5559 600,00; 5560 600,00; 5561 600,00; 5585 600,00; 5659 600,00; 5660 600,00; 5661 600,00; 5685 600,00; 5728 2.000,00; 5759 600,00; 5760 600,00; 5761 600,00; 5785 600,00; 5789 5.000,00; 5804 5.000,00; 5859 600,00; 5860 600,00; 5861 600,00; 5885 600,00; 5959 600,00; 5960 600,00; 5961 600,00; 5985 2.000,00; 5985 600,00

6 — 6059 600,00; 6060 600,00; 6061 600,00; 6085 600,00; 6152 1.000,00; 6159 600,00; 6160 600,00; 6161 600,00; 6185 600,00; 6243 1.000,00; 6259 600,00; 6260 600,00; 6261 600,00; 6285 600,00; 6359 600,00; 6360 600,00; 6361 600,00; 6385 600,00; 6458 1.000,00; 6459 600,00; 6460 600,00; 6461 600,00; 6485 600,00; 6559 600,00; 6560 600,00; 6561 600,00; 6585 600,00; 6659 600,00; 6660 600,00; 6661 600,00; 6684 1.000,00; 6685 600,00; 6702 1.000,00; 6717 1.000,00; 6759 600,00; 6760 600,00; 6761 600,00; 6785 600,00; **6828 20.000,00 cruzeiros**; 6859 600,00; 6860 600,00; 6861 600,00; 6869 1.000,00; 6885 600,00; 6889 1.000,00; 6955 1.000,00; 6959 600,00; 6960 600,00; 6961 600,00; 6976 1.000,00; 6985 600,00

7 — 7034 5.000,00; 7059 600,00; 7060 600,00; 7061 600,00; 7085 600,00; 7159 600,00; 7160 600,00; 7161 600,00; 7185 600,00; 7257 1.000,00; 7259 600,00; 7260 600,00; 7261 600,00; 7285 600,00; **7351 10.000,00 cruzeiros**; 7359 600,00; 7360 600,00; 7361 600,00; 7385 600,00; 7459 600,00; 7460 600,00; 7461 600,00; 7485 600,00; 7559 600,00; 7560 600,00; 7561 600,00; 7585 600,00; 7597 1.000,00; 7659 600,00; 7660 600,00; 7661 600,00; 7685 600,00; 7759 600,00; 7760 600,00; 7761 600,00; 7776 1.000,00; 7785 600,00; 7859 600,00; 7860 600,00; 7861 600,00; 7885 600,00; 7909 1.000,00; 7924 1.000,00; 7959 600,00; 7960 600,00; 7961 600,00; 7981 1.000,00; 7985 600,00

8 — 8059 600,00; 8060 600,00; 8061 600,00; 8085 600,00; 8159 600,00; 8160 600,00; 8161 600,00; 8185 600,00; 8229 1.000,00; 8248 1.000,00; 8259 600,00; 8260 600,00; 8261 600,00; 8285 600,00; 8359 600,00; 8360 600,00; 8361 600,00; 8385 600,00; 8423 5.000,00; 8459 600,00; 8460 600,00; 8461 600,00; 8485 600,00; 8532 1.000,00; 8559 600,00; 8560 600,00; 8561 600,00; 8585 600,00; 8615 5.000,00; 8659 600,00; 8660 600,00; 8661 600,00; 8685 600,00; 8717 5.000,00; 8754 1.000,00; 8759 600,00; 8760 600,00; 8761 600,00; 8785 600,00; 8859 600,00; 8860 600,00; 8861 600,00; 8885 600,00; 8886 1.000,00; 8957 1.000,00; 8959 600,00; 8960 600,00; 8961 600,00; 8985 600,00

9 — 9059 600,00; 9060 600,00; 9061 600,00; 9085 600,00; 9159 600,00; 9160 600,00; 9161 600,00; 9185 600,00; 9259 600,00; 9260 600,00; 9261 600,00; 9285 600,00; 9325 1.000,00; 9359 600,00; 9360 600,00; 9361 600,00; 9385 600,00; **9392 10.000,00 cruzeiros**; 9459 600,00; 9460 600,00; 9461 600,00; 9485 600,00; 9559 600,00; 9560 1.000,00; 9560 600,00; 9561 600,00; **9572 10.000,00 cruzeiros**; 9585 600,00; 9659 600,00; 9660 600,00; 9661 600,00; 9685 600,00; 9759 600,00; 9760 600,00; 9761 600,00; 9785 600,00; 9859 600,00; 9860 600,00; 9861 600,00; 9885 600,00; 9959 600,00; 9960 600,00; 9961 600,00; 9985 600,00

10 — 10003 5.000,00; 10059 600,00; 10060 600,00; 10061 600,00; 10085 600,00; 10113 1.000,00; 10159 600,00; 10160 600,00; 10161 600,00; 10185 600,00; 10213 1.000,00; 10259 600,00; 10260 600,00; 10261 600,00; 10271 1.000,00; 10285 600,00; 10315 1.000,00; 10320 2.000,00; 10359 600,00; 10360 600,00; 10361 600,00; 10385 600,00; 10390 1.000,00; 10459 600,00; 10460 600,00; 10461 600,00; 10464 2.000,00; 10485 600,00; 10505 1.000,00; 10559 600,00; 10560 600,00; 10561 600,00; 10585 600,00; 10620 1.000,00; 10659 600,00; 10660 600,00; 10661 600,00; 10685 600,00; 10729 2.000,00; 10759 600,00; 10760 600,00; 10761 600,00; 10785 600,00; 10859 600,00; 10860 600,00; 10861 600,00; 10885 600,00; 10946 1.000,00; 10948 5.000,00; 10959 600,00; 10960 600,00; 10961 600,00; 10985 600,00

11 — 11059 600,00; 11060 600,00; 11061 600,00; 11085 600,00; 11159 600,00; 11160 600,00; 11161 600,00; 11185 600,00; 11259 600,00; 11260 600,00; 11261 600,00; 11274 5.000,00; 11285 600,00; 11298 1.000,00; 11359 600,00; 11360 600,00; 11361 600,00; 11385 600,00; 11459 600,00; 11460 600,00; 11461 600,00; 11482 1.000,00; 11485 600,00; 11512 1.000,00; 11557 1.000,00; 11559 600,00; 11560 600,00; 11561 600,00; 11576 1.000,00; 11585 600,00; 11659 600,00; 11660 600,00; 11661 600,00; 11685 600,00; 11738 1.000,00; 11759 600,00; 11760 600,00; 11761 600,00; 11785 600,00; 11859 600,00; 11860 600,00; 11861 600,00; 11885 600,00; 11893 1.000,00; 11959 600,00; 11960 600,00; 11961 600,00; 11964 1.000,00; 11985 600,00

12 — 12059 600,00; 12060 600,00; 12061 600,00; 12085 600,00; 12096 5.000,00; 12159 600,00; 12160 600,00; 12161 600,00; 12185 600,00; 12259 600,00; 12260 600,00; 12261 600,00; 12268 1.000,00; 12285 600,00; 12359 600,00; 12360 600,00; 12361 600,00; 12385 600,00; 12459 600,00; 12460 600,00; 12461 600,00; 12485 600,00; 12529 1.000,00; 12559 600,00; 12560 600,00; 12561 600,00; 12585 600,00; 12638 1.000,00; 12659 600,00; 12660 600,00; 12661 600,00; 12680 1.000,00; 12685 600,00; 12759 600,00; 12760 600,00; 12761 600,00; 12769 1.000,00; 12785 600,00; 12859 600,00; 12860 600,00; 12861 600,00; 12885 600,00; 12959 600,00; 12960 600,00; 12961 600,00; 12985 600,00

13 — 13021 1.000,00; 13059 600,00; 13060 600,00; 13061 600,00; 13085 600,00; 13159 600,00; 13160 600,00; 13161 600,00; 13185 600,00; 13257 1.000,00; 13259 600,00; 13260 600,00; 13261 600,00; 13277 1.000,00; 13285 600,00; 13359 600,00; 13360 600,00; 13361 600,00; 13385 600,00; 13401 2.000,00; 13459 600,00; 13460 600,00; 13461 600,00; 13494 5.000,00; 13559 600,00; 13560 600,00; 13561 600,00; 13585 600,00; 13659 600,00; 13660 600,00; 13661 600,00; 13685 600,00; 13759 600,00; 13760 600,00; 13761 600,00; 13785 600,00; 13824 1.000,00; 13859 600,00; 13860 600,00; 13861 600,00; 13885 600,00; 13953 1.000,00; 13959 600,00; 13960 600,00; 13961 600,00; 13985 600,00

14 — 14059 600,00; 14060 600,00; 14061 600,00; 14085 600,00; 14159 600,00; 14160 600,00; 14161 600,00; 14185 600,00; 14259 600,00; 14260 600,00; 14261 600,00; 14285 600,00; 14334 1.000,00; 14359 600,00; 14360 600,00; 14361 600,00; 14370 2.000,00; 14385 600,00; 14459 600,00; 14460 600,00; 14461 600,00; 14485 600,00; 14559 600,00; 14560 600,00; 14561 600,00; 14589 2.000,00; 14585 600,00; 14601 1.000,00; 14659 600,00; 14660 600,00; 14661 600,00; 14685 600,00; 14720 5.000,00; 14755 1.000,00; **14759 100.000,00 cruzeiros SÃO PAULO**; 14759 600,00; 14760 600,00; 14761 600,00; 14785 600,00; 14859 600,00; 14860 600,00; 14861 600,00; 14871 1.000,00; 14885 600,00; 14959 600,00; 14960 600,00; 14961 600,00; 14985 600,00; 14998 1.000,00

15 — 15059 600,00; 15060 600,00; 15061 600,00; 15085 600,00; 15159 600,00; 15160 1.000,00; 15160 600,00; 15161 600,00; 15185 600,00; 15259 600,00; 15260 600,00; 15261 600,00; 15285 600,00; 15359 600,00; 15360 600,00; 15361 600,00; 15385 600,00; 15459 600,00; 15460 600,00; 15461 600,00; 15485 600,00; 15532 1.000,00; 15559 600,00; 15560 600,00; 15561 600,00; 15585 600,00; 15636 1.000,00; 15659 600,00; 15660 600,00; 15661 600,00; 15685 600,00; 15696 1.000,00; 15759 600,00; 15760 600,00; 15761 600,00; 15785 600,00; 15859 600,00; 15860 600,00; 15861 600,00; 15885 600,00; 15921 1.000,00; 15959 600,00; 15960 600,00; 15961 600,00; 15985 600,00

16 — 16059 600,00; 16060 600,00; 16061 600,00; 16085 600,00; 16159 600,00; 16160 600,00; 16161 600,00; 16174 5.000,00; 16185 600,00; **16188 10.000,00 cruzeiros**; 16212 2.000,00; 16249 1.000,00; 16259 600,00; 16260 600,00; 16261 600,00; 16285 600,00; 16348 2.000,00; 16359 600,00; 16360 600,00; 16361 600,00; 16385 600,00; 16432 1.000,00; 16459 600,00; 16460 600,00; 16461 600,00; 16477 1.000,00; 16485 1.000,00; 16485 600,00; 16559 600,00; 16560 600,00; 16561 600,00; 16585 600,00; 16624 1.000,00; 16659 600,00; 16660 600,00; 16661 600,00; 16676 1.000,00; 16685 600,00; 16759 600,00; 16760 600,00; 16761 600,00; 16785 600,00; 16859 600,00; 16860 600,00; 16861 600,00; 16885 600,00; 16887 1.000,00; 16959 600,00; 16960 600,00; 16961 600,00; 16985 600,00

17 — 17033 5.000,00; 17036 2.000,00; 17059 600,00; 17060 600,00; **17061 1.000.000,00 de Cruzeiros Joaçaba Santa Catarina**; 17061 600,00; 17085 600,00; 17147 1.000,00; 17159 600,00; 17160 600,00; 17161 600,00; 17185 600,00; 17255 1.000,00; 17259 600,00; 17260 600,00; 17261 600,00; 17285 600,00; 17359 600,00; 17360 600,00; 17361 600,00; 17382 5.000,00; 17385 600,00; 17459 600,00; 17460 600,00; 17461 600,00; 17485 600,00; 17559 600,00; 17560 600,00; 17561 600,00; 17585 600,00; 17656 1.000,00; 17659 600,00; 17660 600,00; 17661 600,00; 17685 600,00; 17759 600,00; 17760 600,00; 17761 600,00; 17785 600,00; 17834 1.000,00; 17859 600,00; 17860 600,00; 17861 600,00; 17885 600,00; 17938 1.000,00; 17959 600,00; 17960 600,00; 17961 600,00; 17985 600,00; 17994 2.000,00

18 — 18059 600,00; 18060 600,00; 18061 600,00; 18085 600,00; 18129 1.000,00; 18158 1.000,00; 18159 600,00; 18160 600,00; 18161 600,00; 18185 600,00; 18229 2.000,00; 18259 600,00; 18260 600,00; 18261 600,00; 18278 2.000,00; 18285 600,00; 18359 600,00; 18360 600,00; 18361 600,00; 18385 600,00; 18459 600,00; 18460 600,00; 18461 600,00; 18464 5.000,00; 18485 600,00; 18520 1.000,00; 18559 600,00; 18560 600,00; 18561 600,00; 18585 600,00; 18659 600,00; 18660 600,00; 18661 600,00; 18679 2.000,00; 18685 600,00; 18762 1.000,00; 18759 600,00; 18760 600,00; 18761 600,00; 18785 600,00; 18859 600,00; 18860 600,00; 18861 600,00; 18885 600,00; 18948 1.000,00; 18955 1.000,00; 18959 600,00; 18960 600,00; 18961 600,00; 18985 600,00

19 — 19035 1.000,00; 19059 600,00; 19060 600,00; 19061 600,00; 19071 1.000,00; 19075 5.000,00; 19085 600,00; 19159 600,00; 19160 600,00; 19161 600,00; 19185 600,00; 19194 1.000,00; 19205 5.000,00; 19259 600,00; 19260 600,00; 19261 600,00; 19262 1.000,00; 19285 600,00; 19359 600,00; 19360 600,00; 19361 600,00; 19385 600,00; 19452 1.000,00; 19459 600,00; 19460 600,00; 19461 600,00; 19485 600,00; 19559 600,00; 19560 600,00; 19561 2.000,00; 19561 600,00; 19563 1.000,00; 19585 600,00; 19659 600,00; 19660 600,00; 19661 600,00; 19685 600,00; 19759 600,00; 19760 600,00; 19761 600,00; 19785 600,00; 19788 1.000,00; 19859 600,00; 19860 600,00; 19861 600,00; 19874 1.000,00; 19885 600,00; 19911 1.000,00; 19959 600,00; 19960 600,00; 19961 5.000,00; 19961 600,00; 19974 1.000,00; 19985 600,00

20 — 20059 600,00; 20060 600,00; 20061 600,00; 20075 2.000,00; 20085 600,00; 20112 1.000,00; 20149 1.000,00; 20159 600,00; 20160 600,00; 20161 600,00; 20163 1.000,00; 20173 1.000,00; 20185 600,00; 20259 600,00; 20260 600,00; 20261 600,00; 20274 1.000,00; 20285 600,00; 20316 1.000,00; 20359 600,00; 20360 600,00; 20361 600,00; 20385 600,00; 20427 1.000,00; **20446 10.000,00 cruzeiros**; 20459 600,00; 20460 600,00; 20461 600,00; 20485 600,00; 20559 600,00; 20560 600,00; 20561 600,00; 20585 600,00; 20659 600,00; 20660 600,00; 20661 600,00; 20685 600,00; 20759 600,00; 20760 600,00; 20761 600,00; 20785 600,00; 20809 1.000,00; 20859 600,00; 20860 600,00; 20861 600,00; 20885 600,00; 20921 5.000,00; 20959 600,00; 20960 600,00; 20961 600,00; 20985 600,00; 20999 1.000,00

21 — 21059 600,00; 21060 600,00; 21061 600,00; 21085 600,00; 21159 600,00; 21160 600,00; 21161 600,00; 21185 600,00; 21259 600,00; 21260 600,00; 21261 600,00; 21285 600,00; 21359 600,00; 21360 600,00; 21361 600,00; 21385 600,00; 21415 1.000,00; 21459 600,00; 21460 600,00; 21461 600,00; 21470 1.000,00; 21485 600,00; 21559 600,00; 21560 1.000,00; 21560 600,00; 21561 600,00; 21585 600,00; 21586 2.000,00; 21621 1.000,00; 21631 1.000,00; 21659 600,00; 21660 600,00; 21661 600,00; 21685 600,00; 21759 600,00; 21760 600,00; 21761 600,00; 21785 600,00; 21859 600,00; 21860 600,00; 21861 600,00; 21885 600,00; 21959 600,00; 21960 600,00; 21961 600,00; 21985 600,00; 21990 1.000,00

22 — 22059 600,00; 22060 600,00; 22061 600,00; 22085 600,00; 22096 1.000,00; 22159 600,00; 22160 600,00; 22161 600,00; 22185 600,00; 22259 600,00; 22260 600,00; 22261 600,00; 22285 600,00; 22359 600,00; 22360 600,00; 22361 600,00; 22385 600,00; 22459 600,00; 22460 600,00; 22461 600,00; 22485 600,00; 22510 5.000,00; 22550 1.000,00; 22559 600,00; 22560 600,00; 22561 600,00; 22585 600,00; 22659 600,00; 22660 600,00; 22661 600,00; 22671 1.000,00; 22685 600,00; 22759 600,00; 22760 600,00; 22761 600,00; 22785 600,00; 22859 600,00; 22860 600,00; 22861 600,00; 22885 600,00; 22959 600,00; 22960 600,00; 22961 600,00; 22985 600,00; 22997 1.000,00

23 — 23059 600,00; 23060 600,00; 23061 600,00; 23085 600,00; **23090 20.000,00 cruzeiros**; 23159 600,00; 23160 600,00; 23161 600,00; 23185 600,00; 23205 1.000,00; **23247 10.000,00 cruzeiros**; 23259 600,00; 23260 600,00; 23261 600,00; 23285 600,00; 23321 2.000,00; 23359 600,00; 23360 600,00; 23361 600,00; 23369 1.000,00; 23372 1.000,00; 23385 600,00; 23398 1.000,00; 23413 2.000,00; 23459 600,00; 23460 600,00; 23461 600,00; 23485 600,00; 23557 1.000,00; 23559 600,00; 23560 600,00; 23561 600,00; 23585 600,00; 23606 1.000,00; 23656 1.000,00; 23659 600,00; 23660 600,00; 23661 600,00; 23685 600,00; 23752 1.000,00; 23759 600,00; 23760 600,00; 23761 600,00; **23776 10.000,00 cruzeiros**; 23783 1.000,00; 23785 600,00; 23824 2.000,00; 23859 600,00; 23860 600,00; 23861 600,00; 23885 600,00; 23931 1.000,00; 23959 600,00; 23960 600,00; 23961 600,00; **23979 10.000,00 cruzeiros**; 23985 600,00

24 — 24059 600,00; 24060 600,00; 24061 600,00; 24085 600,00; 24159 600,00; 24160 600,00; 24161 600,00; 24185 600,00; **24216 10.000,00 cruzeiros**; 24259 600,00; 24260 600,00; 24261 600,00; 24285 600,00; 24359 600,00; 24360 600,00; 24361 600,00; 24385 600,00; 24387 2.000,00; 24459 600,00; 24460 600,00; 24461 600,00; 24485 600,00; 24511 5.000,00; 24559 600,00; 24560 600,00; 24561 600,00; 24585 600,00; 24660 600,00; 24661 600,00; 24685 600,00; **24686 10.000,00 cruzeiros**; 24759 600,00; 24760 600,00; 24761 1.000,00; 24761 600,00; 24785 600,00; 24859 600,00; 24860 600,00; 24861 600,00; 24885 600,00; 24959 600,00; 24960 600,00; 24961 600,00; **24964 10.000,00 cruzeiros**; 24985 600,00

25 — 25039 1.000,00; 25059 600,00; 25060 600,00; 25061 600,00; 25085 600,00; 25117 1.000,00; 25159 600,00; 25160 600,00; 25161 600,00; 25185 600,00; 25218 1.000,00; 25228 1.000,00; 25259 600,00; 25260 600,00; 25261 600,00; 25285 600,00; 25287 5.000,00; 25301 1.000,00; 25333 1.000,00; 25359 600,00; 25360 600,00; 25361 600,00; 25385 600,00; 25455 1.000,00; 25459 600,00; 25460 600,00; 25461 600,00; 25485 600,00; 25513 1.000,00; 25559 600,00; 25560 600,00; 25561 600,00; 25572 5.000,00; **25577 20.000,00 cruzeiros**; 25585 600,00; 25659 600,00; 25660 600,00; 25661 600,00; 25685 600,00; 25689 1.000,00; 25702 1.000,00; 25759 600,00; 25760 600,00; 25761 600,00; 25785 600,00; 25859 600,00; 25860 600,00; 25861 600,00; 25885 600,00; 25959 600,00; 25960 600,00; 25961 600,00; 25985 600,00

26 — 26059 600,00; 26060 600,00; 26061 600,00; 26085 600,00; 26159 600,00; 26160 600,00; 26161 600,00; 26185 600,00; 26259 600,00; 26260 600,00; 26261 600,00; 26285 600,00; 26314 5.000,00; 26359 600,00; 26360 600,00; 26361 600,00; 26385 600,00; 26421 5.000,00; 26449 1.000,00; 26459 600,00; 26460 600,00; 26461 600,00; 26485 600,00; 26497 1.000,00; 26559 600,00; 26560 600,00; 26561 600,00; 26585 600,00; 26659 600,00; 26660 1.000,00; 26660 600,00; 26661 600,00; 26685 600,00; 26759 600,00; 26760 600,00; 26761 600,00; 26785 600,00; 26796 1.000,00; 26859 600,00; 26860 600,00; 26861 600,00; 26885 600,00; 26959 600,00; 26960 600,00; 26961 600,00; 26985 600,00

27 — 27056 1.000,00; 27059 600,00; 27060 600,00; 27061 600,00; 27085 600,00; 27159 600,00; 27160 600,00; 27161 600,00; 27185 600,00; 27259 600,00; 27260 600,00; 27261 600,00; 27285 600,00; 27359 600,00; 27360 600,00; 27361 600,00; 27385 600,00; 27459 600,00; 27460 600,00; 27461 600,00; 27485 600,00; 27508 1.000,00; 27536 1.000,00; **27543 10.000,00 cruzeiros**; 27559 600,00; 27560 600,00; 27561 600,00; 27585 600,00; 27659 600,00; 27660 600,00; 27661 600,00; 27685 600,00; 27759 5.000,00; 27759 600,00; **27760 300.000,00 cruzeiros RIO**; 27760 600,00; 27761 1.000,00; 27761 600,00; 27785 600,00; 27835 1.000,00; 27859 600,00; 27860 600,00; 27861 600,00; 27878 2.000,00; 27885 600,00; 27959 600,00; 27960 600,00; 27961 1.000,00; 27961 600,00; 27976 1.000,00; 27985 600,00

28 — 28059 600,00; 28060 600,00; 28061 600,00; 28085 600,00; 28159 600,00; 28160 600,00; 28161 600,00; 28185 600,00; 28259 600,00; 28260 600,00; 28261 600,00; 28285 600,00; 28359 600,00; 28360 600,00; 28361 600,00; 28375 1.000,00; 28385 600,00; 28459 600,00; 28460 600,00; 28461 600,00; 28485 600,00; 28559 600,00; 28560 600,00; 28561 600,00; 28585 600,00; 28646 2.000,00; 28659 600,00; 28660 600,00; 28661 600,00; 28685 600,00; 28759 600,00; 28760 600,00; 28761 600,00; 28772 1.000,00; 28785 600,00; 28859 600,00; 28860 600,00; 28861 600,00; 28885 600,00; 28959 600,00; 28960 600,00; 28961 600,00; 28985 600,00

29 — 29021 5.000,00; 29059 600,00; 29060 600,00; 29061 600,00; 29085 600,00; 29104 1.000,00; 29159 600,00; 29160 600,00; 29161 600,00; 29185 600,00; 29259 600,00; 29260 600,00; 29261 600,00; 29268 2.000,00; 29285 600,00; 29321 1.000,00; **29339 10.000,00 cruzeiros**; 29359 600,00; 29360 600,00; 29361 600,00; 29382 5.000,00; 29385 600,00; 29459 600,00; 29460 600,00; 29461 600,00; 29485 600,00; 29559 600,00; 29560 600,00; 29561 600,00; 29585 600,00; 29598 1.000,00; 29599 1.000,00; 29613 5.000,00; 29659 600,00; 29660 600,00; 29661 600,00; 29685 600,00; 29729 1.000,00; 29759 600,00; 29760 600,00; 29761 600,00; 29785 600,00; 29816 2.000,00; 29859 600,00; 29860 600,00; 29861 600,00; 29885 600,00; 29959 600,00; 29960 600,00; 29961 600,00; 29985 600,00

30 — 30032 5.000,00; 30059 600,00; 30060 600,00; 30061 600,00; 30085 600,00; 30159 600,00; 30160 600,00; 30161 600,00; 30172 5.000,00; 30185 600,00; 30219 1.000,00; 30259 600,00; 30260 600,00; 30261 600,00; 30285 600,00; 30312 1.000,00; **30325 Aproximação 75.000,00 cruzeiros**; **30326 3.000.000,00 de Cruzeiros SANTOS**; **30327 Aproximação 75.000,00 cruzeiros**; 30359 600,00; 30360 600,00; 30361 600,00; 30385 600,00; 30459 600,00; 30460 600,00; 30461 600,00; 30485 600,00; 30516 2.000,00; 30559 600,00; 30560 600,00; 30561 600,00; 30575 5.000,00; 30585 600,00; 30626 1.000,00; 30659 600,00; 30660 600,00; 30661 600,00; 30685 600,00; 30759 600,00; 30760 600,00; 30761 600,00; 30785 600,00; 30827 1.000,00; 30859 600,00; 30860 600,00; 30861 600,00; 30885 600,00; 30899 1.000,00; 30959 600,00; 30960 600,00; 30961 600,00; 30985 600,00

31 — 31059 600,00; 31060 600,00; 31061 600,00; 31085 600,00; 31159 600,00; 31160 600,00; 31161 600,00; 31185 600,00; 31258 1.000,00; 31259 600,00; 31260 600,00; 31261 600,00; 31285 600,00; 31294 1.000,00; 31314 1.000,00; 31343 5.000,00; 31359 600,00; 31360 600,00; 31361 600,00; 31385 600,00; 31434 2.000,00; 31459 600,00; 31460 600,00; 31461 600,00; 31485 600,00; 31559 600,00; 31560 600,00; 31561 600,00; 31585 600,00; 31659 600,00; 31660 600,00; 31661 1.000,00; 31661 600,00; 31676 2.000,00; 31685 600,00; 31759 600,00; 31760 600,00; 31761 1.000,00; 31761 600,00; 31785 600,00; 31859 600,00; 31860 600,00; 31861 600,00; 31885 600,00; 31959 600,00; 31960 600,00; 31961 600,00; 31985 600,00

32 — 32018 1.000,00; 32022 1.000,00; 32059 600,00; 32060 600,00; 32061 600,00; 32085 600,00; 32159 600,00; 32160 600,00; 32161 600,00; 32185 600,00; 32211 1.000,00; 32259 600,00; 32260 600,00; 32261 600,00; 32285 600,00; 32359 600,00; 32360 600,00; 32361 600,00; 32385 600,00; 32413 1.000,00; 32459 600,00; 32460 600,00; 32461 600,00; 32485 600,00; 32530 1.000,00; 32559 600,00; 32560 600,00; 32561 600,00; 32585 600,00; 32659 600,00; 32660 600,00; 32661 600,00; 32685 600,00; 32759 600,00; 32760 600,00; 32761 600,00; 32785 600,00; 32859 600,00; 32860 600,00; 32861 600,00; 32885 600,00; 32959 600,00; 32960 600,00; 32961 600,00; 32985 600,00; 32989 1.000,00

33 — 33007 1.000,00; 33059 600,00; 33060 600,00; 33061 600,00; 33085 600,00; 33159 600,00; 33160 600,00; 33161 600,00; 33185 600,00; 33207 1.000,00; 33259 600,00; 33260 600,00; 33261 600,00; 33285 600,00; 33359 600,00; 33360 600,00; 33361 600,00; 33385 600,00; 33459 600,00; 33460 600,00; 33461 600,00; 33485 600,00; 33559 600,00; 33560 600,00; 33561 600,00; 33585 600,00; 33659 600,00; 33660 600,00; 33661 600,00; 33685 600,00; 33726 1.000,00; 33759 600,00; 33760 600,00; 33761 600,00; 33785 600,00; 33859 600,00; 33860 600,00; 33861 600,00; 33876 1.000,00; 33885 600,00; 33959 600,00; 33960 600,00; 33961 600,00; 33985 600,00

34 — 34059 600,00; 34060 600,00; 34061 600,00; 34085 600,00; 34101 1.000,00; 34159 600,00; 34160 600,00; 34161 600,00; 34185 600,00; **34230 20.000,00 cruzeiros**; 34259 600,00; 34260 600,00; 34261 600,00; 34285 600,00; 34359 600,00; 34360 600,00; 34361 600,00; 34382 1.000,00; 34385 600,00; 34419 1.000,00; 34450 1.000,00; 34459 600,00; 34460 600,00; 34461 600,00; 34485 600,00; 34521 1.000,00; 34523 1.000,00; 34559 600,00; 34560 600,00; 34561 600,00; 34570 1.000,00; 34585 600,00; 34594 1.000,00; 34659 600,00; 34660 600,00; 34661 600,00; 34685 600,00; 34759 600,00; 34760 600,00; 34761 600,00; 34785 600,00; 34859 600,00; 34860 600,00; 34861 600,00; 34885 600,00; 34959 600,00; 34960 600,00; 34961 600,00; 34985 600,00

35 — 35010 1.000,00; 35059 600,00; 35060 600,00; 35061 600,00; 35085 600,00; 35132 1.000,00; 35159 600,00; 35160 600,00; 35161 600,00; 35185 600,00; 35201 1.000,00; 35207 1.000,00; 35259 600,00; 35260 600,00; 35261 600,00; 35285 600,00; 35297 1.000,00; 35318 1.000,00; 35359 600,00; 35360 600,00; 35361 600,00; 35385 600,00; 35459 600,00; 35460 600,00; 35461 600,00; 35485 600,00; 35504 5.000,00; 35559 600,00; 35560 600,00; 35561 600,00; 35581 5.000,00; 35585 600,00; 35659 600,00; 35660 600,00; 35661 600,00; 35685 600,00; 35706 1.000,00; 35719 2.000,00; 35726 5.000,00; 35751 1.000,00; 35759 600,00; 35760 600,00; 35761 600,00; 35780 1.000,00; 35785 600,00; 35859 600,00; 35860 600,00; 35861 600,00; 35885 600,00; 35959 600,00; 35960 600,00; 35961 600,00; 35985 600,00

36 — 36059 600,00; 36060 600,00; 36061 600,00; 36085 600,00; 36143 1.000,00; 36147 1.000,00; 36159 600,00; 36160 600,00; 36161 600,00; 36185 600,00; **36230 10.000,00 cruzeiros**; 36233 1.000,00; 36239 1.000,00; 36259 600,00; 36260 600,00; 36261 600,00; 36285 600,00; 36359 600,00; 36360 600,00; 36361 600,00; 36385 600,00; 36414 1.000,00; 36416 1.000,00; 36419 1.000,00; 36459 600,00; 36460 600,00; 36461 600,00; **36485 500.000,00 cruzeiros SANTOS**; 36485 600,00; 36524 1.000,00; 36559 600,00; 36560 600,00; 36561 600,00; 36564 1.000,00; 36585 600,00; 36597 2.000,00; 36659 600,00; 36660 600,00; 36661 600,00; **36676 10.000,00 cruzeiros**; 36685 600,00; 36714 1.000,00; 36759 600,00; 36760 600,00; 36761 600,00; 36785 600,00; 36828 1.000,00; 36833 2.000,00; 36859 600,00; 36860 600,00; 36861 600,00; 36868 1.000,00; 36885 600,00; 36892 5.000,00; 36925 1.000,00; 36959 600,00; 36960 600,00; 36961 600,00; 36985 600,00

37 — 37059 600,00; 37060 600,00; 37061 600,00; 37072 1.000,00; 37079 1.000,00; 37085 600,00; 37116 5.000,00; **37121 20.000,00 cruzeiros**; 37159 600,00; 37160 600,00; 37161 600,00; 37181 1.000,00; 37185 600,00; 37259 600,00; 37260 600,00; 37261 600,00; 37285 600,00; 37359 600,00; 37360 600,00; 37361 1.000,00; 37361 600,00; 37385 600,00; 37430 1.000,00; 37459 600,00; 37460 600,00; 37461 600,00; 37472 1.000,00; 37485 600,00; 37508 1.000,00; 37533 1.000,00; 37559 600,00; 37560 600,00; 37561 600,00; 37585 600,00; 37630 5.000,00; 37656 1.000,00; 37659 600,00; 37660 600,00; 37661 600,00; 37685 600,00; **37687 10.000,00 cruzeiros**; 37759 600,00; 37760 600,00; 37761 600,00; 37785 600,00; 37859 600,00; 37860 600,00; 37861 600,00; 37885 600,00; 37959 600,00; 37960 600,00; 37961 600,00; 37980 5.000,00; 37985 600,00

38 — 38059 600,00; 38060 600,00; 38061 600,00; 38085 600,00; 38129 1.000,00; 38134 1.000,00; 38159 600,00; **38160 20.000,00 cruzeiros**; 38160 600,00; 38161 600,00; 38185 600,00; 38206 2.000,00; 38214 1.000,00; **38257 20.000,00 cruzeiros**; 38259 600,00; 38260 600,00; 38261 600,00; 38276 2.000,00; 38285 600,00; 38302 1.000,00; 38359 600,00; 38360 600,00; 38361 600,00; 38385 600,00; 38394 1.000,00; 38459 600,00; 38460 600,00; 38461 600,00; 38485 600,00; 38528 1.000,00; 38539 1.000,00; 38547 2.000,00; 38559 600,00; 38560 600,00; 38561 2.000,00; 38561 600,00; 38585 600,00; 38659 600,00; 38660 600,00; 38661 600,00; 38685 600,00; 38759 600,00; 38760 600,00; 38761 600,00; 38785 600,00; 38798 1.000,00; 38817 1.000,00; 38830 1.000,00; 38859 600,00; 38860 600,00; 38861 600,00; 38885 600,00; 38913 1.000,00; 38959 600,00; 38960 600,00; 38961 600,00; 38985 600,00; 38997 1.000,00; 38999 1.000,00

39 — 39047 1.000,00; 39059 600,00; 39060 600,00; 39061 600,00; 39085 600,00; 39121 1.000,00; **39128 20.000,00 cruzeiros**; 39159 600,00; 39160 600,00; 39161 600,00; 39185 600,00; 39204 1.000,00; 39259 600,00; 39260 600,00; 39261 600,00; 39285 600,00; 39359 600,00; 39360 1.000,00; 39360 600,00; 39361 600,00; 39385 600,00; 39409 2.000,00; 39426 1.000,00; 39428 5.000,00; 39459 600,00; 39460 600,00; 39461 600,00; 39483 1.000,00; 39485 600,00; 39559 600,00; 39560 600,00; 39561 600,00; 39585 600,00; 39659 600,00; 39660 600,00; 39661 600,00; 39685 600,00; 39759 600,00; 39760 600,00; 39761 600,00; 39785 600,00; 39859 600,00; 39860 600,00; 39861 600,00; 39885 600,00; 39959 600,00; 39960 600,00; 39961 600,00; 39985 600,00

Prêmios maiores

30326	3.000.000,00 de Cruzeiros	SANTOS
17061	1.000.000,00 de Cruzeiros	Joaçaba Santa Catarina
36485	500.000,00 cruzeiros	SANTOS
27760	300.000,00 cruzeiros	RIO
14759	100.000,00 cruzeiros	SÃO PAULO

Todos os números terminados em 6 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

436.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 436.ª EXTRAÇÃO

Volta Redonda, mais uma vez, aguarda a palavra do general

O povo de Volta Redonda, usina e cidade que se realizaram sob o impulso do dinamismo do general Macedo Soares e Silva, ainda uma vez, general, que, aliás, parece já expresso no discuraguarda a manifestação do ponto de vista do so proferido em 6 do corrente, pelo Vice-Presidente da C.S.N., dr. Ismael de Sousa

VOLTA REDONDA, 26 – A chegada do general Edmundo de Macedo Soares e Silva teve, em Volta Redonda, a mais alta ressonância.

Recebido com as demonstrações de aprêço a que sempre fêz jús, por todos os seus auxiliares, confirmou de imediato o pleno êxito de sua missão, na Europa, de vez que não só conseguiu realizar as compras de materiais essenciais às complementações das instalações de Acesita, como ainda pôde assistir ao lançamento de um dos quatro navios cargueiros com que será ampliada a frota marítima da CSN.

GRANDE EXPECTATIVA

Essas notícias, aliás, já eram esperadas, tendo-se em vista que o modo de trabalhar do general Macedo Soares e Silva é de molde a assegurar total exequibilidade aos seus planos.

No entanto, reina grande expectativa em tôrno da palavra e da decisão do general, a respeito da controvertida questão dos limites entre Volta Redonda e Barra Mansa.

Na ausência do general e por medida acautelatória, a Companhia Siderúrgica Nacional deixou de pagar os seus impostos, depositando-os em Juízo para que a Prefeitura que provar o seu direito os levante oportunamente.

Ocorre ainda que, exatamente o advogado da Prefeitura de Barra Mansa acaba de ser investido no cargo de Chefe do Serviço Jurídico da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

A presença do dr. Alexandre Polastri no Serviço Jurídico da CSN agrava a situação equívoca em que já se encontra o problema.

O CRIADOR E A CRIATURA

Ninguém realmente espera que o presidente da CSN vá dirimir as questões de direito em que se perdem as discussões travadas entre os defensores de ambos os municípios.

Mas, neste momento em que se pretende buscar uma solução na constituição de um Juízo Arbitral proposto pelo sr. Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, espera-se um pronunciamento do general Macedo Soares e Silva.

De fato, consta que o Prefeito Municipal, dr. Gávio de Almeida Gama, tão logo esteja para isso autorizado pela Câmara de Vereadores de Volta Redonda, colocará nas mãos do general a escolha do árbitro a ser credenciado pela Cidade do Aço.

Ora, todo o Brasil sabe que Volta Redonda é fruto do dinamismo, da coragem e da tenacidade o general Macedo Soares e Silva, do seu alto espírito público e excelentes dotes intelectuais e morais.

Volta Redonda, como usina e cidade, é criatura do general e a sua decisão no feito que ora transita pelos tribunais, terá por certo fôrça de uma sentença inapelável.

Acredita-se mesmo que bastaria ao general mandar que se pagassem os impostos a uma das duas Prefeituras litigantes para que se decidisse a questão.

O DISCURSO DO DR. ISMAEL DE SOUSA

Se a expectativa é grande, não é menor a esperança do povo de Volta Redonda.

E, um dos sinais de que não é infundada tal esperança, é a repercussão obtida pelo discurso pronunciado pelo dr. Ismael de Sousa, que estêve na Presidência da CSN durante a ausência do general, no dia 6 dêste mês, quando da solene instalação do município.

O DISCURSO

Exmo. sr. Juiz de Direito de Barra Mansa;
Exmo. sr. bispo de Barra do Piraí;
Exmo. sr. Prefeito de Volta Redonda;

Exmo. sr. Presidente da Câmara Municipal de Volta Redonda;
Srs. Vereadores;
Autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Na ausência do exmo. sr. general Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, que se acha na Europa a serviço da Companhia, cabe-me a honra de dirigir-vos a palavra, neste histórico momento em que nasce mais um município brasileiro.

Vários oradores que me antecederam, exaltaram esta solenidade, mas de um ouvi falar em sangue nas margens do Rio Brandão.

Não posso concordar com a afirmativa.

Êste município nasceu da livre vontade de brasileiros de todos os Estados da Federação, que trabalham na CSN e aqui vivem.

Êste município nasceu de um congraçamento nacional e assim não poderá nunca haver sangue nas margens do Rio Brandão.

Nêle não correrá sangue que mancha, mas sim a água que limpa que purifica.

Barra Mansa não pode estar triste na data de hoje.

Ela deve estar, antes, orgulhoso e feliz, por ver um filho de sua família destacar-se, crescer, sabendo prosperar, e, assim, tendo capacidade para viver por sua próprias fôrças.

Êste é um fato semelhante ao que se passa nas nossas famílias, quando um filho assume a maioridade e passa a viver independente, por ter conseguido obter essa independência.

Pode haver uma nuvem de tristeza passageira neste momento de separação, pode haver lágrimas nos olhos, mas haverá contentamento no coração, justo orgulho na alma.

E' assim que considero esta magnífica festa. Festa comemorativa da vitória de alguém que soube bem vencer.

Ouvi, igualmente, oradores se referirem ao auxílio que a CSN deve prestar ao novo município.

Êsse, posso lhes assegurar, não faltará, como não faltou ao pequeno distrito onde ela se instalou.

Estou seguro de que as autoridades municipais e a direção da CSN, como até aqui, trabalharão em conjunto para o constante engrandecimento do novo município.

Ao trazer os cumprimentos da Diretoria da CSN aqui representada pelos seus Diretores Industrial, Secretário e por mim, cabe-me desejar às novas autoridades municipais tôdas as felicidades no exercício de seus cargos, para que consigam fazer prosperar, sempre e sempre, esta nova unidade-base da organização política nacional, que estamos vendo nascer, gloriosa, sob as bênçãos de Deus, invocadas por S. Exa. o sr. bispo de Barra do Piraí, há poucas horas, e sob as da Pátria, representadas pela letra e pela música do hino brasileiro, que, de coração alto, acabamos de cantar.

Paz e felicidade, Volta Redonda.

ele quer... ele precisa
Polvilho Antisséptico
GRANADO

PARA O MUNDO ELEGANTE:

"NÓS OS GATOS"

UM PROGRAMA DE
JACINTO DE THORMES
e
FLÁVIO CAVALCANTI

* TODOS OS DOMINGOS, ÀS 19 HORAS, NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

TERRAS EM MATO GROSSO
Ontem Paraná — Hoje Mato Grosso

Vendemos terras em diversos municípios do Estado, inclusive na Barra do Bugres. Terras próprias para o plantio de café e cereais em geral. Preços a partir de Cr$ 75,00 o alqueire paulista com títulos legais e definitivos e com facilidades de 3 a 4 anos para pagamento. Encaminhamos e acompanhamos o processo de requerimentos de terras devolutas ao preço oficial do Estado. Atendemos consultas e admitimos agentes e corretores idôneos.

IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.

Registrada em Cuiabá sob n. 3223, no Rio de Janeiro à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.° and. conj. 601 — Tel. 32-3098.

Em São Paulo à Rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 5.° and. conj. 501 — Tel. 35-2427 — (Edifício Marrocos).

Propaganda e Relações Públicas
Nelson Mattos

Aspectos inquietantes da educação escolar

Um estudo que deveria merecer mais ampla divulgação e debate — Uma oportunidade para a Fundação Getúlio Vargas

O Departamento de Relações Públicas da Fundação Getúlio Vargas enviou a mais de duas centenas de jornalistas espalhados por todo o Brasil uma cópia da Conferência do Professor Lourenço Filho — "Tendências e Realidade do Ensino no Brasil" — realizada na Escola Brasileira de Administração Pública. Junto com êsse documento a F.G.V. nos envia um [illegible] solicitando que façamos um comentário ou divulguemos alguns dos dados e conclusões da referida conferencia. Embora escape, em parte, aos objetivos desta Seção tratar de assuntos educacionais, devemos confessar que nos impressionamos tanto com as sombrias conclusões a que chega o conferencista a respeito do nosso sistema educacional e das suas consequências sôbre o destino do país que não hesitamos, por uma questão de espírito público em abrir espaço nesta Seção para divulgar apenas alguns fatos que mais tocaram á nossa sensibilidade, trazendo-nos um sentimento de revolta pela estupidez e incapacidade das elites responsáveis pelo ensino no país, em se aperceberem da nossa realidade educacional e em agirem de acôrdo com êssa realidade.

MAIOR DIVULGAÇÃO

O trabalho do Professor Lourenço Filho é longo, e todo baseado em índices estatísticos tanto quanto possíveis fidedignos, referentes ao ano de 1950, último ano em que foi possível reunir dados completos [illegible] possibilitassem uma visão de conjunto. A F.G.V., do ponto de vista de divulgação e de relações públicas, não resta dúvida que teve uma excelente idéia em enviar aos jornalistas brasileiros uma cópia da referida conferência. Não duvidamos que por este meio muita gente responsável pelo nosso ensino e as elites em geral sejam devidamente alertadas. Contudo, achamos isto pouco e insuficiente. Um assunto desta ordem deveria merecer divulgação muito mais ampla e decisiva, não só através de debates organizados entre grupos especializados e sujeitos a ampla divulgação, como também através de pequenos resumos, acompanhados de gráficos, expressivos, elaborados segundo os mandamentos da melhor técnica de publicidade moderna. Estes pequenos resumos (folhetos) contendo apenas o essencial deveriam ser impressos aos milhares, e remetidos aos professores brasileiros de todos os graus do ensino, às [illegible] civis e militares, às associações de classe, de pais e de mães, solicitando-lhes a atenção para o que estava ali escrito. Este seria realmente um trabalho de divulgação de folego, duro, porém, régiamente recompensado, pois além de dar á F.G.V. um destaque todo especial em vários grupos-sócios-econômicos, proporcionar-lheia a oportunidade de prestar ao país um grande serviço.

CONCLUSÕES SÔMBRIAS

Em síntese o conferencista chega as seguintes conclusões:

a) — A média de escolaridade no curso primário brasileiro é uma das mais baixas do mundo. E' de apenas de um ano e quatro meses. Enquanto que o prazo [illegible] permanência de uma criança argentina na escola primária era, em 1950, de quase 4 anos, e nos Estados Unidos de quase 5.

b) — A escola primária como conjunto é insuficiente e deficiente quanto á extensão dos cursos. Teoricamete o nosso curso primário deveria ter a duração de 5 anos. No entanto um pouco de meio por cento do total das crianças inscritas na classe inicial (1.º ano) chega a concluir a quarta série.

c) — A União está gastando mais com o ensino médio do que com o primário, e incomparavelmente mais com o ensino superior. Do milião de cruzeiros despendidos em 1951, aproximadamente a metade se destinou ao ensino superior (488 milhões): importância igual foi empregada no ensino [illegible] milhões e para o ensino primário restou apenas 15,7 [illegible]

d) — o nosso país carece de educação de "base", na acepção [illegible] da UNESCO ou a Organização das Nações Unidas, para a Educação, a Ciencia e a Cultura. Tal acepção envolve não só um padrão mínimo de oportunidades educacionais, sem o qual não poderá haver democracia, como também um espirito que levante as condições de produtividade do povo, requisito para melhores realizações na vida coletiva.

[illegible] — não existe nenhum plano ou sistema racional que atenda aos imperativos da realidade brasileira. A criança, o adolescente, seguem a sua trajetoria natural sem nenhuma orientação ou amparo por parte do Estado, que não lhe indica ou facilita caminhos ou rumos. Ainda são as chamadas profissões liberais que mais atraem os jovens, enquanto que outros setores profissionais, de [illegible] carecem as nossas industrias, como por exemplo a profissão de químico, etc. são [illegible] relegados a um segundo plano, não obstante apresentarem do ponto de vista de remuneração, compensações bem apreciáveis.

E finalmente, o prof. Lourenço Filho termina sugerindo uma campanha de esclarecimento junto a politicos, administrativos á juventude, aos pais, etc., no sentido de que venha o se modificar tal estado de coisas. E' a lustamente que os departamentos especializados da F.G.V. deveriam entrar em ação planejando cam[illegible] de esclarecimento e de alerta.

À margem do julgamento

Foi um espetáculo verdadeiramente deprimente o que se verificou na sede da Federação das Escolas de Samba, durante o julgamento dos desfiles do "tablado" e da Praça Onze. Fazendo um péssimo conceito dos diretores e representantes das Escolas de Sambas, o sr. José Calazans transformou o ambiente, com um verdadeiro aparato policial que não se coadunava com a ordem verificada durante os desfiles, não obstante a completa desorganização do mesmo por parte da Federação, sacrificando várias dessas entidades.

A atitude daquele diretor, como era natural, provocou sérios aborrecimentos entre os sambistas, que, inexplicàvelmente, foram tidos, ante o aparato policial, como arruaceiros ou elementos desclassificados.

Aliás, é de justiça salientar que o sr. José Calazans tudo fêz para provocar uma situação anormal, tomando, durante o desfile, atitudes dúbias que não foram agravadas graças à cooperação eficiente e desinteressada dos dois membros da Associação de Cronistas Carnavalescos, Irênio Delgado e Haroldo, a cujo denodo se deve em grande parte o êxito do monumental desfile.

No sentido de evitar casos como os que acabamos de citar, já há um grande movimento entre os sambistas para alijar da direção de suas entidades máximas, elementos que demonstraram, por rancorosidade ou vingança, não estarem à altura do desempenho de suas funções.

BARDECAN

O café produz divisas

No dia 15 do corrente, foram vendidas para exportação na praça de Santos 17.326 sacas e na do Rio 11.641 sacas.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 315.676,97 dólares americanos, 241.620,00 dólares convênio sôbre a Alemanha, 11.775,00 sôbre a Austria, ... 419.482,30 sôbre a Itália, ... 40.738,44 sôbre o Japão, ... 226.257,60 coroas dinamarquesas, 202.875,00 dólares convênio sôbre a Noruega, 484.500,00 francos belgas e 18.990.000,00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou: 70.476,10 dólares americanos, 68.328,00 dólares convênio sôbre a Alemanha, ... 58.388,00 sôbre a Argentina, .. 2.790,00 sôbre o Chile, 65.003,16 sôbre a Grécia, 74.548,50 sôbre a Itália, 3.150,00 sôbre o Uruguai, 440.685,60 coroas dinamarquesas, 821.250,00 francos belgas, 39.520.740,00 francos franceses, 28.768-09-00 libras esterlinas e 51.340-16-00 libras islandesas.

Na citada data foram negociadas 11.642 sacas em Vitória, rendendo em cambiais: 104.940,00 dólares americanos, 176.602,65 dólares convênio sôbre a Argentina, 15.600,00 sôbre a Grécia, 253.534,50 sôbre a Itália, ... 11.120,00 sôbre o Uruguai, ... 38.199.090,00 francos franceses e 11.674-17-06 libras esterlinas.

Ainda na mesma data foram vendidas 4.000 sacas em Paranaguá, com o seguinte produto em cambiais: 90.206-17-11 libras esterlinas.

Deu o aparelho sem ter refletido...

O senhor não deve se aborrecer se o seu rádio ou televisão estão sem vida. Não perca tempo, mande colocar antena, a peça básica do som e da captagem, por técnicos especializados.

Sem compromisso. Tels: 22-6495 e 52-5921.

Matrícula na Escola de Aeronáutica

AERONAUTICA

Estão sendo convidados a comparecer ao Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica, a fim de se matricularem, os candidatos ao 1º ano de Curso de Formação de Oficiais Aviadores daquele estabelecimento, ex-alunos da Escola Naval, Academia Militar das Agulhas Negras, Colégio Militar e os candidatos aprovados nos exames de admissão e julgados aptos na inspeção de saúde.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades abaixo os seguintes oficiais:

Para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa: tenente aviador Altanario Mundin Coelho, da Escola de Aeronáutica;

Para a Diretoria de Rotas Aéreas: capitão aviador Luiz Cavalcante de Gusmão, da Base Aérea de Fortaleza;

Para a Base Aérea de Fortaleza: tenente aviador Antonio Ferreira da Silva, do I/4o. G. Av. — Fortaleza;

Para o I/04. Grupo de Aviação — Fortaleza: — tenente aviador Abelardo Barbosa Moreira Lima, da Base Aérea de Fortaleza;

Para a Prefeitura d Aeronáutica do Galeão: capitão aviador Orlando de Faria, do 2o. Grupo de Transporte.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL

Atendendo a uma indicação do diretor geral de Saúde, o diretor do Pessoal da Aeronáutica classificou por necessidade do serviço, no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o capitão médico dr. Osias Aranovich.

MOVIMENTAÇÃO DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica determinou a seguinte movimentação de sargentos:

Transferindo para o Quartel General da 3a. Zona Aérea Ademar Ferreira de Sousa, do Q. G. 2a. Z. A.;

Para o Quartel General da 1a. Zona Aérea, Marcilio Portalasi, do Q. G. 5a. Z. A.;

Para o Hospital da Aeronáutica do Galeão, Ivan Brasil Travassos Alves do nIstituto de Seleção e Controle.

Classificando:

No Quartel General da 4a. Zona Aérea, Urbano de Souza Ribeiro, do Q. G. da 1a. Z. A., Manoel Santana de Oliveira.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

Realizar-se-á no dia 16 de abril vindouro uma sessão de assembléia de sócios do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. A sessão terá lugar as 13 horas, na sede social do Clube, a vA.Ernani Cardoso, 183 — Cascadura.

LEI DE INATIVIDADE DOS MILITARES

De autoria dos majores Antonio Domingos e Zola Florenzano, acaba de sair do prelo o livro "Lei de Inatividade dos Militares". Trata-se de um interessante trabalho em que estão contidos os principais da Lei n. 2370, de 9.12.1954, devidamente comentados, estando a nova obra daqueles dois jovens oficiais d. FAB, enfechada numa brochura de 200 páginas e excelente aspecto gráfico, perfeitamente condizente com a alta importância técnica da matéria, cujo instrutivo para todos os militares é indiscutível.

CORONEL DEOCLECIO DE SIQUEIRA NO C. T. D. A. MARINHA

Atendendo a uma solicitação do ministro da Marinha, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes assinou portaria, resolvendo designar o tenente-coronel aviador Deoclecio Lima de Siqueira, para fazer parte do Conselho Técnico da Diretoria de Aeronáutica da Marinha, sem prejuízo de suas atuais funções.

Por outra portaria foi também designado o capitão-aviador Nelson Alves Santiago para prestar serviços no Departamento de Aviação do Centro de Instrução Aéro-Naval do Rio de Janeiro, sem prejuízo das suas atuais funções no Quartel General da 3a. Zona Aérea.

REPRESENTARA A AERONAUTICA

Tendo em vista uma solicitação do Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional, o Ministro da Aeronáutica assinou portaria designando o coronel-aviador João de Almeida, para, como representante do Ministério da Aeronáutica, constituir a Comissão Interministerial para estudo da averbação do tempo dobrado de campanha, referente a última guerra, dos militantes dos três Ministérios, subordinada a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

CARNE VERDE NO REEMBOLSAVEL DA AERONAUTICA

O chefe do Reembolsável Central de Intendência, está avisando aos assinantes que as inscrições para o consumo de carne verde estarão abertas do dia de amanhã até 5 de março próximo.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

dispensando, por necessidade do serviço, o coronel-aviador Mario Coelho Neto das funções de Chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

dispensando, por necessidade do serviço, o segundo-tenente aviador Werther Sousa Aguiar Temporal, das funções de Instrutor da Escola da Aeronáutica;

dispensando, por necessidade do serviço, o primeiro-tenente-aviador Lelio Viana Lobo, para exercer as funções de comandante do Destacamento de Manáus;

tornando sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação do tenente-coronel-aviador Jeronimo Batista Bastos, na Base Aérea de Santa Cruz, publicada no "Diário Oficial" de 22-1-55;

classificando, por necessidade do serviço, no Quartel General da 3a. Zona Aérea, o tenente-coronel-aviador Jeronimo Batista Bastos;

classificando, por necessidade do serviço, no I/7 Grupo de Aviação (Salvador), o major-especialista em avião Olmiro Dockhron.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 - De 1 às 6

Professôres brasileiros no Congresso Português de Filosofia

LISBOA, 26 (A.F.P.) — Segundo se anuncia, os professôres brasileiros P. Pedro Veloso, Reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, José Beredito de Sousa, da Universidade de Belo Horizonte, e Romano Galossi, da Universidade da Baía, figuram entre os inscritos do Primeiro Congresso Português de Filosofia, que vai ter lugar em Braga, de 9 a 13 de março próximo. Quarenta e cinco professores nacionais e estrangeiros procedentes de 15 universidades e 6 faculdades autônomas devem participar dos trabalhos. O congresso, especialmente dedicado aos problemas da filosofia portuguesa referidos particularmente ao filósofo bracarense do Renascimento, Francisco Sanches e aos "conimbricenses", comporta importantes manifestações como a solene inauguração em Braga da estátua de Francisco Sanches e uma exposição bibliográfica da filosofia mundial contemporanea.

Planejamento econômico das possibilidades baianas

SALVADOR, 26 (Asap.) — A convite da diretoria da Universidade da Bahia, encontra-se nesta cidade, uma comissão técnica de professôres da Escola Brasileira de Administração da Fundação Getúlio Vargas, que veio observar o estudo econômico e administrativo, ora em organização na Universidade da Bahia e que se encontra a cargo do economista e deputado federal, sr. Rômulo de Almeida. A comissão é composta dos professôres Augusto Machado e João Mendonça, da Faculdade de Ciências Econômicas e do deputado Rômulo de Almeida.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA DA QUITANDA, 47

preços super-baixos na super-venda de março

DA

Barbosa Freitas AVENIDA!

Pense no que você gostaria de usar agora: um lindo vestido de fustão... em finíssimo organdí... ou uma elegante popeline estampada, bem na moda! Venha escolhê-lo, com notável economia, na Super-Venda de Março da Casa Barbosa Freitas-Avenida. E aproveite... durante todo êste mês, as vantagens são tôdas suas, nos Departamentos de Cama e Mesa, Artigos de Viagens e Utensílios Domésticos.

Não pense em Dinheiro:

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

AVENIDA RIO BRANCO, 136

CASA Barbosa Freitas

Bola PRA Frente

ARNO

O ESCRETE EM WM



Martim Francisco dispôs os jogadores em volta de um pequeno quadro negro, no centro do campo, e principiou a preleção: o escrete ai ser armado segundo o WM moderno, isto , sem rigidez; a defesa terá de trabalhar por obertura: os jogadores fazendo rodízio quan o primeiro fôr batido; a disposição dos jogadores é a seguinte: o goleiro, uma linha de quatro zagueiros e, no centro do campo (não rigorosamente no centro) o médio apoiador e o meia de ligação (Didi e Ivan); aos atacantes, enter o "goal" ou por conclusão de jogadas da linha de fundo ou por penetração em troca de passes.

Da teoria, passou-se à prática. Os resultados, se não foram de todo bons, ruins não chegaram a ser.

LINHA LATERAL

Terminada a aula ao quadro negro, Ademir perguntou ao Garrincha se tinha compreendido as instruções:

Aqui pro meu lado, na direita, entendi; o resto não entendi não.

MARCA NOVA

De um fã, Pinheiro recebeu, ontem, de presente, uma garrafa de cachaço fabricada no interior de Minas. O nome da cachaça é: "Respeita a mulher do sargento".

HÁBITO

Ademir e Santos brincavam com uma bola durante o individual. Martim Francisco não gostou e reclamou mais atenção para os exercícios físicos.

Em voz baixa, Ademir aconselhou a Santos:

— Protesta, velho; tu, cobra de seleção, tomando bronca assim atôa.

— Eu não protesta você. Tu és o Queixo famoso.

— Eu? Eu já estou acostumodo com o Flávio. Nós aqui tomamos bronca o ano inteiro, nem ligamos mais.

JÔGO LEVE

Leônidas, o que mata boi de sem-pulo, deu uma testada no rosto de Bellini, no treino de ontem (Bellini na zaga do misto do Vasco e Leonidas no escrete) que abriu um golpe sobre o malar.

Leonidas pediu desculpas:

Foi sem querer Bellini. Hoje até que eu não estou prá dar duro. Estou com um abcesso na raiz de um dente.

PELADINHAS

Pelo que nos foi dado ver no primeiro treino, o escrete já tem os seguintes donos de posição: Edson, (zagueiro-central), Santos, Mirim, (lateral esquerdo) Osvaldinho, Ivan, Didi e Ademir.

O resto é cargo vago, por ora.

DIDI E A ZONA

Didi, numa conversa sôbre sistemas de jôgo:

— Eu só me ajeito jogando no sistema do Zezé Moreira. A coisa que eu sei fazer melhor em futebol é desempenhar aquêle trabalho de meio de campo que o Zezé adota".

CASAMENTO

Casou-se, em São Paulo, com uma jovem filha de rico fazendeiro o internacional Alfredo, zagueiro esquerdo do São Paulo F.C. e várias vêzes integrante de seleções.

Alfredo é um craque que se marca como um dos poucos jogadores de boa leitura, boa conversa que conhecemos.

Entre os companheiros, tem fama de pão-duro. Dêle, conta Ademir que em Lima, pcra justificar seu pão-durismo, Alfredo escrevia para a família:

— Infelizmente, mamãe, não tenho podido comprar nada pra casa, porque o comércio aqui continua fechado em homenagem ao selecionado brasileiro.

O SR. DÂMASO

Aos que nos perguntam e aos que não perguntam mas gostarão de saber, o já famoso Damaso Salcede que assina a "Bola Society", de "Jornal dos Sports", é o sr. Mário Filho, diretor do dito matutino que está irresistivelmente apaixonado pela original coluna do seu jornal.

FLÁVIO — GILBERTO



Florita Costa, que proclama a todo instante seu entusiasmo pelo bicampeonato do Flamengo, encontrou o presidente Gilberto Cardoso no baile do Municipal. Abraçaram-se no meio do salão e, a convite de Florita, Gilberto foi até à mesa dos Costa para um abraço de Flávio.

Flávio e Gilberto, que não se falavam desde o desfecho da novela Vasco-Flávio-Flamengo, conversaram ligeiramente, ora falando de carnaval, ora da excelência do atual quadro do Flamengo.

Mais precisamente, a amizade entre os dois cessou — não foi bem pela saída de Flávio — quando Gilberto se recusou a dar ao técnico, naquela ocasião, um documento atestando que "o Sr. Flávio Costa cumpriu suas obrigações com o Flamengo".

UMA FRASE — "Estou até engordando..." (Dario de Melo Pinto, eufórico pelo bi).

SERVIÇO NACIONAL PANAIR

atualmente em operação
com aviões quadrimotores

CONSTELLATION

RIO - SALVADOR - RIO
3 vezes por semana, ida e volta
às 2as., 5as. e Sábados

RIO - RECIFE - FORTALEZA - RECIFE - RIO
3 vezes por semana, partidas do
Rio às 3as., 5as. e Sábados.
Volta às 4as., 6as. e Domingos

RIO - BELÉM - MANÁUS - BELÉM - RIO
3 vezes por semana. Ida às 3as., 5as. e
Sábados. Volta às 4as., 6as. e Domingos.

SERVIÇOS EM AVIÕES DC-3 (Mistos)

RIO - BELO HORIZONTE - RIO
4 viagens diárias, exceto aos Domingos.

B. HORIZONTE - POÇOS DE CALDAS - S. PAULO
e S. PAULO - POÇOS DE CALDAS - B. HORIZONTE
uma viagem diária, exceto aos Domingos.

RIO - SÃO PAULO - BAURÚ - TRÊS LAGÔAS
- CAMPO GRANDE - CORUMBÁ - CUIABÁ
Ida: diàriamente, exceto Sábados e Domingos
Volta: diàriamente, exceto Domingos e Segundas



TREINOU A SELEÇÃO COM O QUADRO NEGRO NO CAMPO

O W-M do América para armar o "scratch" — Linha de quatro zagueiros e Santos marcando "em cima" — Dois "goals" de Ademir e um de Vavá — Dois tempos de 35 minutos

Distribuída em campo tal como joga a equipe do América, a seleção carioca treinou, ontem de manhã, no Vasco da Gama, depois de 20 minutos de instruções, ao quadro negro, ministradas pelo técnico Martim Francisco.

Ademir foi a peça saliente da equipe não só pelos dois bonitos "goals" que marcou como pela movimentação e empenho.

AS EQUIPES

Nos primeiros 35 minutos de treino, foi alinhada a seguinte equipe: Ari; Mirim, Pinheiro e Santos; Ivan e Osvaldinho; Garrincha, Ademir, Leônidas, Didi e Sabará.

Após um descanso de 10 minutos, nova formação: Osni; Cacá, Edson e Santos; Ivan e Osvaldinho; Telê, Dino, Vavá, Didi e Pinga.

O "sparring" foi um time misto do Vasco da Gama, que marcou dois "goals", um em cada tempo; o escrete marcou três: dois (Ademir) no primeiro tempo, e Vavá no final.

WM MODERNO

São características da maneira de jogar adotada por Martim Francisco (WM moderno): os zagueiros laterais — Santos e Mirim — marcam de perto os respectivos extremas, procurando antecipar-se; tôda a defesa se movimenta, no trabalho de destruição, pelo sistema de rodízio ou cobertura. Ex.: Se o extrema vence o zagueiro Santos, cabe a Pinheiro a vez de dar combate, sendo, então, o seu pôsto coberto pelo médio (Cacá) e o dêste pelo apoiador (Ivan), o qual, por sua vez será suprido pelo meia de ligação.

Os ataques na maioria, devem ser conduzidos pelos apoiadores Ivan e Didi, em auxílio de um dos quais deve descer o extrema (Garrincha) para forçar a subida do respectivo marcador e, em consequência, abrir caminho ao ponta de lança.

QUADRO NEGRO

Essas modificações foram previamente explicadas ao quadro negro pela palavra fácil de Martim Francisco.

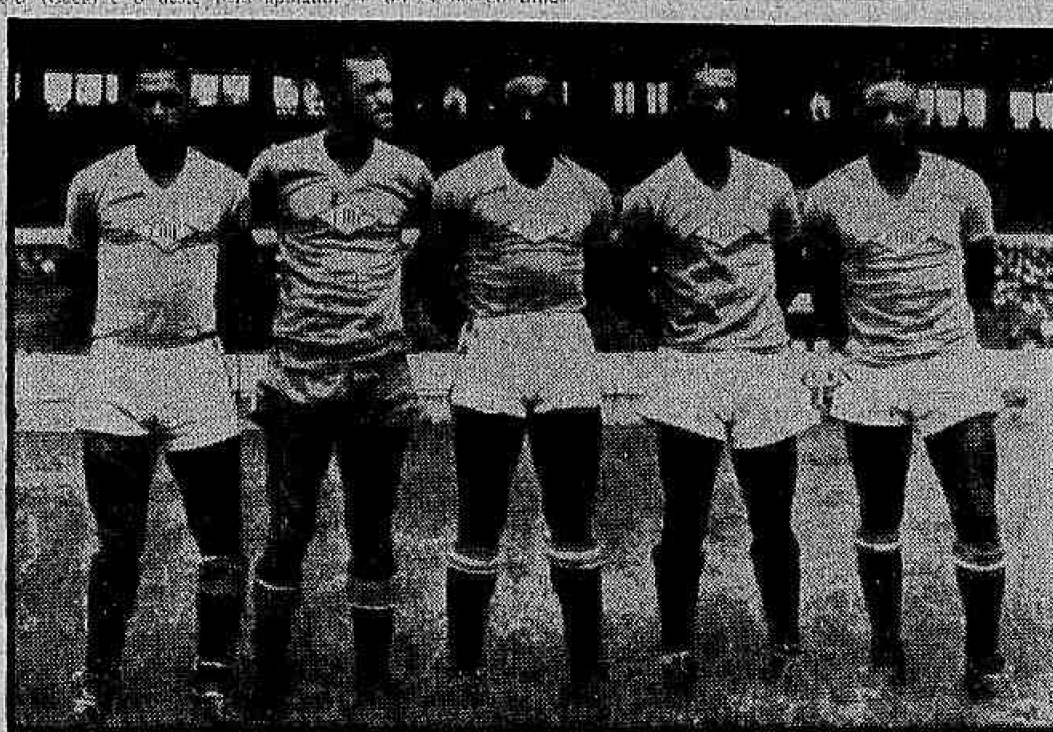
A prática não negou de todo a teoria: o time não impressionou — e nem podia impressionar num treino de início — mas também não decepcionou. Do ponto de vista individual, Ademir, Santos, Edson, Ivan foram os mais dostacados.

E' CEDO, AINDA

Manda o bom-senso que não arrisquemos considerações sôbre a nova (nos escretes) maneira de armar a equipe com um treino apenas. Os jogos do Recife serão a justa oportunidade para dissecação do sistema e do estado do time.



No centro do gramado, Martim Francisco risca, no quadro negro, o WM clássico. Os craques observam.



Uma das formações do ataque da seleção que treinou ontem: Garrincha, Ademir, Leonidas, Didi e Sabará.

Jogadores com posição garantida no "scratch"

Defesa: Mirim, Pinheiro, Santos e Osvaldinho - Ataque: Ademir - Outros candidatos

Já se pode apresentar, sem receio, pelo menos os nomes de alguns jogadores que têm garantida a sua posição na equipe, são êles: Mirim, Pinheiro, Santos e Osvaldinho, na defesa e Ademir no ataque. Êsses são os nomes certos.

Didi e Ivan, duo volante dono da meia cancha impressiou bem, ontem. Mas ambos terão que lutar com Dequinha e Rubens, nos treinos da seleção no Norte. Na hipótese de Dequinha não poder jogar, Rubens não entra na equipe, ou vice-versa. O mesmo se dará com Ivan e Didi, a impossibilidade de um prejudica a escalação do outro. Assim não haverá o desejado Rubens e Didi, numa mesma equipe.

HÉLIO E NIVIO

Dois outros nomes que parecem se definir são os do goleiro Hélio e do ponteiro Nívio. Se Nívio tivesse se apresentado uma única vez nos individuais, êle estaria escalado, mas, assim mesmo, preferimos apontá-lo como o provável ponta esquerda da seleção carioca.

TELÊ, GARRINCHA E O CENTRO

Entre Telê e Garrincha está a ponta direita. O do Fluminense treinou melhor ontem, jogando mais fácil. Garrincha teve contra si a vontade de procurar acertar de início (o que era difícil), com o que Martim havia pedido. O problema do centro-avante (segundo ponta de lança no sistema WM europeu moderno, adotado pelo técnico) é bastante complexo. Leônidas, Vavá, Dino, Indio, e Pinga disputam essa posição. Leônidas teve ontem, chance de garantir o lugar, mas se apresentou meio indeciso e confuso, demonstrando estar nervoso. Os demais formaram, com exceção de Indio, no ataque que treinou no segundo tempo, quando Pinga estêve deslocado para a esquerda.

O PROVÁVEL QUADRO EM RECIFE

Pelos que temos visto, daremos como observadores, a provável formação da seleção carioca: Hélio; Pinheiro e Santos; Mirim, Osvaldinho e Ivan; Garrincha, Ademir, Indio, Didi e Nívio.

MARTIM E O WM

Martim disse aos jogadores que o sistema adotado por êle é o WM europeu moderno, usado no Brasil pelo Juventus (da Itália, quando aqui veio disputar a Copa Rio). Êsse sistema não é rígido como o anterior e como o empregado pelo Fluminense e pelo Botafogo, do Rio de Janeiro. O sistema aplicado na equipe do América e que agora será usado pela seleção carioca, permite adaptações e liberdade de ação dentro da cancha.

Programa completo das homenagens aos craques do Fla

Apresentamos, a seguir, o programa que será cumprido no decorrer do dia de hoje:

Às 9 horas – Na Igreja de S. Judas Tadeu, o Padroeiro do Flamengo, missa em ação de graças pela conquista do bicampeonato. Êste ato de fé será oficiado pelo padre Campos Góis e cantado pela cantora Nadir de Mello Couto.

Às 15 horas – Depois da abertura do Estádio às 14.30 horas, teremos uma notável exibição de escolas de sambas, num total de 800 pessoas, homenageando os bicampeões.

Às 15,30 horas – Desfile de todos os atletas do Flamengo, campeões cariocas, nas diversas modalidades esportivas, em 1954.

Às 16 horas – Espetacular "show" promovido pela Rádio Mayrink Veiga, com a participação dos mais destacados artistas do rádio carioca.

Às 16,30 horas – Entrega das faixas alusivas ao grande feito, pelos padrinhos ou madrinhas dos bicampeões, dos dirigentes, técnicos e funcionários que tiveram participação na brilhante campanha.

Às 17 horas – Início do prélio Flamengo x Bangu, com "kik-off" da famosa estrêla do cinema Ginger Rogers.

Estarão presentes ao Estádio do Maracanã, como convidados de honra do Clube de Regatas do Flamengo, o Presidente da República, sr. João Café Filho; o Prefeito da Cidade, dr. Alim Pedro; a Miss Brasil, srta. Marta Rocha; e as artistas do cinema Carmen Miranda e Ginger Rogers.

OS HOMENAGEADOS

Apresentamos agora os nomes daquêles que farão jús às homenagens de hoje, em Maracanã. Os que dentro de seus setores deram o máximo de esforços para elevar, cada vez mais, o nome glorioso do Clube de Regatas do Flamengo:

Dirigentes – Dr. Gilberto Cardoso, presidente; Fadel Fadel, vice-presidente; Dr. José Alves de Morais, advogado do Clube junto à FMF; Aristeu Duarte, diretor de futebol.

Colaboradores – Dr. Bertha Duarte, padre Campos Góis e Jaime de Carvalho.

Departamento Técnico – Fleitas Solich, técnico; Jaime de Almeida e Modesto Bria, assistentes do técnico; e Artur de Carvalho, assistente administrativo do Depart. de Futebol.

Departamento Médico – Dr. Paulo São Thiago, chefe do D.M.; Dr. Antônio Pelosi, médico; José Rodrigues, enfermeiro; Luiz Luz e Rubem Augusto Cezar, massagistes.

Auxiliares – Aniceto Matos, roupeiro; e Dario Silva, sapateiro; e

Atletas – Garcia, Tomires, Pavão, Servilio, Dequinha, Jordam, Paulinho, Rubens, Indio, Benitez, Evaristo, Jadir, Joel Babá, Dida Zagallo e Esquerdinha.

HOMENAGEM DA CASA NENO

A Casa Neno, associando-se às homenagens que serão tributadas aos bicampeões, oferecerá ao Flamengo uma riquíssima taça de prata, por intermédio da srta. Sara Amad, que foi madrinha da seleção brasileira na última Copa do Mundo.

CONVOCAÇÃO DE TODOS OS CAMPEÕES DO FLAMENGO

Todos os campeões do Flamengo em 1954, que participarão da festa de hoje, estão convocados para estarem às 13 horas na sede social da Praia do Flamengo, 66/68.

CAMPEÕES DOS "JOGOS INFANTIS" E DA "PRIMAVERA"

As moças que tomaram parte nos Jogos da Primavera e os atletas mirins que participaram dos Jogos Infantis, estão convocados para procurarem urgentemente, os srs. Nelson Aires ou Osvaldo Seara, hoje das 9 às 12 horas, na sede da Praia do Flamengo.

Vitória e empate no treino (1o.) dos cariocas

Uma vitória de 2 a 1 e um empate de 1 a 1, foram os resultados obtidos pelo selecionado carioca, ontem, em São Januário, contra um time misto do Vasco, no primeiro apronto para o Campeonato Brasileiro.

Ademir (2) e Vavá, marcaram para seleção, enquanto que Roberto (família Jair Rosa Pinto), consignou os dois "goals" do time cruzmaltino.

OS QUATRO QUADROS

Os quatro quadros que praticaram na manhã de ontem, no gramado do Vasco da Gama, estavam assim organizados:

PRIMEIRO TEMPO

Seleção: Ari; Mirim e Pinheiro; Ivan, Osvaldinho e Nilton Santos; Garrincha, Ademir, Leônidas, Didi e Sabará.

Vasco: Barbosa; Tomás e Belini; Antônio, Orlando e Coronel; Wilson, Roberto, Iedo, Luís e Dodô.

SEGUNDO TEMPO

Seleção: Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Nilton Santos; Telê, Didi, Vavá, Dino e Pinga.

Vasco: Hélio (S. Cristóvão); Tomaz e Belini (Pedro); Antônio, Orlando e Coronel (Viana); Wilson, Vlamir, Iedo, Roberto (Luis) e Dodô (Welis).

Cearenses e gaúchos no Pacaembu

S. PAULO, 26 (Asap.) — Finalmente depois de interrompido o Campeonato Brasileiro de Futebol de 1953 prosseguirá amanhã, no Estádio Parque Antártica, com a realização dos jogos das quartas de finais entre os selecionados do Rio Grande do Sul e do Ceará.

Esse encontro vem sendo esperado com grande curiosidade, uma vez que a seleção sulina está representada pelo quadro campeão de 1954, ou seja o Renner.

OS GAUCHOS

O conjunto gaúcho poderá surpreender o seu velho antagonista, pois que êle tem muito conjunto e os seus integrantes estão no firme propósito de realizar um grande feito. Vale acentuar, no entanto, que os cearenses também vieram precedidos de grande fama, e no realizado êles deixaram boa impressão.

Ambas seleções estiveram no gramado do Parque Antartica ontem, realizando, assim, os preparativos finais.

OS CEARENSES

Os cearenses realizaram um ligeiro coletivo, durante 30 minutos, mas não foram conquistados tentos. O "coach" cearense preferiu mais fazer um perfeito entrosamento nas varias linhas da seleção, do que a conquista de tentos. Para os que ficaram observando, os integrantes do plantel do scrotch demonstraram um perfeito entendimento, principalmente o ataque.

Por outro lado os gauchos também fizeram varios exercícios. O primeiro foi individual, depois o de ginástica e finalmente um ligeiro treino de conjunto. O técnico pretende explorar o máximo os seus pupilos.

... de hoje está sendo dedicado ao repouso.

As duas seleções deverão atuar assim constituidas:

GEARA' — Ivan, Geraldo e Nozinho; Merci, Vicente e Manoelzinho; Salvador, Aloisio, Zeca, Pipiu e Antonio.

RIO GRANDE DO SUL — Waldir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olavio; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Joelcy.

Juiz — Pedro Calil.

Auxiliares — Paul Katchborian e Germinal Alba.

Local — Campo do Parque Antartica, do Palmeiras.

Solicitaram dispensa da seleção

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Mesmo depois de modificar a lista dos convocados, apresentada pela assistência técnica da Federação Mineira de Futebol, o técnico Niginho vai modificá-la novamente, isto porque dois jogadores solicitaram dispensa. Até agora, no entanto, nada de oficial existe. Mas, fala-se que Haroldo solicitou ao técnico dispensa, pois não poderia integrar a equipe. Agora, Zé do Monte pediu ao treinador que o seu nome seja retirado da convocação, isto porque, não poderia integrar o plantel da seleção. Vale acentuar, no entanto, que o referido profissional vem se recusando a participar dos últimos selecionados de Minas.

Em vista da dificuldade para a formação da linha média, Niginho convocará Barbatana, que poderá jogar no lugar de Zé do Monte.

As orelhas ARDEM

Antigamente, na CBD, era assim. O presidente chegava às 5 horas da tarde e dizia: "Boa tarde pra todos...". Todos respondiam: "Boa tarde, doutor". O presidente perguntava: "Onde tão aqueles papéis para assinar?". A secretaria respondia: "Tão aqui, doutor". O presidente falava: "Cadê o cafèzinho?". O continuo dizia: "Tá aqui, doutor...". Pois o presidente fazia uma pausa e, depois: "Bem, até amanhã...". Mas hoje, na CBD, está tudo mudado. Agora, sim. Agora se trabalha na CBD. O presidente chega: "Boa tarde para todos". Todos respondem: "Boa tarde, doutor...". O presidente pergunta: "Onde tão os papéis para assinar?". A secretaria responde: "Tão aqui, doutor...". O presidente pergunta, aflito: "Cadê o cafèzinho?". O continuo corre: "Tá aqui, doutor...". O presidente faz uma pausa e diz, calmo: "Bem, até amanhã...".

A 'ESTRÊLA"

Sei porque vi. Ibrahim Sued suava. Suava e passeava pela sala. A enfermeira vinha e dizia para Ibrahim ficar calmo. Repórteres se acotovelavam na ante-sala e fotógrafos ajeitavam as máquinas. Meia hora depois, nós todos com aquêle angustiante suor frio de Ibrahim corremos para a maca. Na maca, pálida e linda estava Elaine Stewart. Elaine vinha de ser operada de urgência. Todos nós nos aproximamos. Ibrahim suava, naturalmente. Então Ibrahim (suado) se aproximou ainda mais. Pegou na mãozinha branca de Elaine e disse, baixinho: "Tá doendo, muito, "darling"?. Elaine entreabriu os olhos: "Non, mim querrer... querrer saberr...". Ibrahim foi solícito: "Não fale, "darling"... Já sei, você quer saber como é para você viajar, não é?... Pra Hollywood? Dá-se um jeito...". Elaine olhou sério pra Ibrahim: "Non, querrido, mim querrer... querrer...". Ibrahim, de novo: "Quer que eu telegrafe pra América? Pois não...". Aí Elaine pegou no braço de Ibrahim, olhou bem sério e disse, entre dentes: "Non... mim querrer saberr como serr para eu irr no Festa dos Faixas... "darling"? da Famengo, "darling"?..".

O BANHO

Se o Presidente do Fluminense tomasse banho de chuveiro com os jogadores depois da conquista de um campeonato, altas figuras tricolores comentariam assim: Fabio Carneiro de Mendonça: "E' uma vergonha!"; Arnaldo Quinle: "Está ameaçada a linhagem do clube!"; Mário Polo: "O Conselho precisa se reunir para votar um voto contra o presidente, que coisa horrivel". Mas como quem tomou banho foi o presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, altas figuras rubronegras comentam assim: Alberto Borgeth. "Que pena eu também devia estar lá para tomar o banho..."; Almirante Osvaldo Palhares: "Tomou banho e fêz bem. Tomou banho com Rubis e tomou bem..."; Dario de Melo Pinto: "Só não gostei porque tomou banho vestido, devia ser nu...".

A PERGUNTA DO DIA

A pergunta do dia de hoje foi feita num telegrama do sr. Flávio Costa para o sr. Gilberto Cardoso, ontem à tarde. Flávio perguntou: "Doutor Gilberto, amanhã é a festa, não? E' verdade que o Flamengo mandou fazer 36 faixas dos campeões?". Gilberto: "E' verdade. Vamos dar faixa pra todo mundo...". Flávio, então, fêz a grande pergunta do ida: "...escute, e tem uma pra mim?...".

PROPOSTA

O meu inolvidável amigo Mário Júlio Rodrigues me fêz, ontem, uma proposta. E' que êle tá chateado com o Fluminense porque o Fluminense não arma o time. Então Mário Júlio propõe vir para a República da Praia do Pinto e me mandar para as Laranjeiras. Ora, a República da Praia do Pinto aceita Mário Júlio de braços abertos. Será, naturalmente, mais uma pena trabalhando pela República. Eu é que não posso, infelizmente, abandonar a República. Mas faço, daqui, uma contraproposta a Mário Júlio: venha, querido, para a Praia do Pinto. Em troca, eu mando, pro Fluminense, o Isaac Zukenmann! A gente sai ganhando, Mário Júlio...

RECADO

Falei, anteontem, numa personagem qualquer com o nome de Dinéia. Pois os "Villarino's boys" disseram que era a Dinéia, a de olhos de carôço de azeitona e de côr amazônica. Isso, naturalmente, é uma infâmia. Por isso, hoje, retifico. A Dinéia amazônica é um amor de garôta e não anda em bailes de cabine. Em tempo: os "Villarino's boys" são: Santa Rosa, Lúcio Rangel, Décio Otônio, José Auto, Paulo Mendes Campos, Luís Jatobá, Darwin Brandão, Sérgio Pôrto e outros.

NOTÍCIA

Hoje não poso escrever mais nada. Estou concentrado para a festa das faixas. Depois tem um amistoso de consolação.

SUPER XX

Não se esqueça que...

— TATÁ-ASSÚ vem de quatro vitórias consecutivas e poderá «enfiar» mais uma...
— MONTANHÊS venceu fácil em sua última apresentação e vai dar trabalho novamente...

—:—

— A parelha MAJESTIC-MONT ROYAL tem dilatada chance de bisar o último feito...
— Manguarito reaparece como o mais forte adversário dos defensores da jaqueta do Stud Paula Machado...
—Apesar da distância, há muita fé no cavalo DINGO...

—:—

— HYDRANGEA correu bem na estréia e melhorou bastante...
— MENINA vem confirmando no placé, podendo agora fazer a sua vitória...

—:—

— BAITACA reapareceu correndo uma «barbaridade» nas mãos do «Neco». Vai ganhar outra, pois venceu muito fácil na turma...
— DESCUIDO vem aos poucos adquirindo a sua antiga forma. Conseguiu três terceiros, podendo desta feita formar a dupla...
— ONIX vem confirmando em suas últimas apresentações; continua sendo o mais sério adversário de Baitaca...

—:—

— PEREQUETÊ está «tinindo» e perdeu duas carreiras para tempos bons...
— A parelha PIRACEMA-PALOMBETA vai dar bastante trabalho, principalmente a primeira...
— Há muita fé em nova vitória de Grandflora...

—:—

— CORSÁRIA vem mantendo o estado em que foi colocada, podendo «enfiar» a terceira consecutiva...
— LENINHA venceu uma carreira com autoridade; é séria inimiga outra vez...
— CORDILHEIRA é outra competidora de respeito nesta carreira; anda bem...

—:—

— JONFLOR sofreu contratempo e desta feita terá a direção de Castillo...
— JONGRA também foi muito prejudicado em carreira normal pode vencer sem surprêsa...
— QUEFIR volta com um trabalho muito bom para a turma e nos aprontos derrotou Majestic...

—:—

— EL MAYOR teve ótima direção e venceu fácil, podendo repetir...
— BLUE SKY gosta de atropelar e são apenas 1300 metros, mas levará no dorso, novamente, o D. P. Silva...
— FAIR CONSTELATION venceu muito fácil e embora a turma seja mais forte, tem chance de repetir...

CAFÉ PAQUETÁ

Gostoso e saboroso

é o melhor que há

PROVE-O E DIGA:

CAFÉ SÓ PAQUETÁ

Majestic volta 'tinindo' para 'enfiar' mais uma

Venceu em tempo muito bom em sua última apresentação — 104" a milha com facilidade no trabalho — Aprontou os 700 metros em 43" — MONT ROYAL uma ajuda valiosa — Manguarito e Dingo os mais sérios adversários da parelha do Stud Paula Machado

Volta a ser corrido, no Hipódromo da Gávea, mais uma vez o páreo para animais nacionais de 7 anos ganhadores até Cr$ 560.000,00. Estarão alinhados na seta dos 1.600 metros aqueles mesmos concorrentes de sempre, destacando-se desta feita o cavalo MAJESTIC que volta "tinindo" e com dilatada chance de "enfiar" o quarto triunfo consecutivo.

BOM TRABALHO

Foi bastante animador o trabalho do filho de Bosphore para êste compromisso. O defensor da jaqueta do Stud Paula Machado com Osvaldo Ullôa no seu dorso, passou a milha em 104", arrematando com boa disposição.

Foi fácil o exercício do pensionista de Ernani de Freitas que não precisou se empregar para marcar 104" para os 1.600 metros.

O APRONTO

Embora tenha sido derrotado pelo seu companheiro Quefir no apronto, Majestic assinalou marca muito boa, levando-se em conta que a pista de areia ainda não se encontrava em boas condições, em vista das últimas chuvas que cairam. Para a distância de 700 metros o filho de Bosphore marcou 43" muito fácil.

AJUDA VALIOSA

A última vez que estiveram juntos, Majestic conseguiu derrotar o seu companheiro Mont Royal, mas o seu trabalho foi brigar na frente com o veloz Dingo, facilitando desta forma a tarefa de Majestic. Ainda desta feita a ajuda de Mont Royal será das mais valiosas para o seu companheiro, uma vez que lhe caberá a tarefa de dar combate outra vez ao competidor Dingo.

OS ADVERSÁRIOS

Apesar do pequeno campo desta carreira, dois parelheiros serão os mais fortes adversários da parelha do Stud Paula Machado. São êles o Manguarito e o mesmo Dingo.

Manguarito reaparece depois de algumas semanas fora das pistas e numa distância de seu agrado; quanto a Dingo, embora a distância não lhe seja muito favorável poderá se fazer na frente e resistir no final.

Estréia do Olaria em Araçatuba

S. PAULO, 26 (Sport Press) — Iniciando sua temporada pelo interior paulista, o quadro de profissionais do Olaria, agora sob a direção técnica de Jair Boaventura, fará sua estréia na tarde de amanhã, na cidade de Araçatuba, enfrentando o forte conjunto do Araçatuba. O compromisso será dos mais difíceis para os bariris, uma vez que o conjunto do Araçatuba, que disputa o Campeonato da Segunda Divisão da Federação Paulista de Futebol é dos mais poderosos e, inclusive têm colhido resultados favoráveis ante equipes da Primeira Divisão.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	TATÁ-ASSÚ — MONTANHÊS ...	12
2.º	MAJESTIC — MANGUARITO ...	24
3.º	HYDRANGEA — LABIOSA	13
4.º	BAITACA — DESCUIDO	12
5.º	PEREQUETÊ — PIRACEMA	14
6.º	CORSÁRIA — LENINHA	13
7.º	QUEFIR — JONGRA	14
8.º	F. CONSTELATION — EL MAYOR	23

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,30 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 MONTANHÊS, E. Cast. 60 20	Candidato do retrospecto. Há fé	A. Cardoso	1.º de Guambi-Matipó	102" —1600—AL
2—2 TATA-ASSÚ, V. Andr. .. 52 30	Volta tinindo, podendo ganhar	O. Andrade	1.º de Soberano-Alfaiate	97" —1500—AP
3 INDISCRETO, M. Silva 52 50	A turma é aborrecida, mas...	C. Gomez	3.º de Matipó-Sibelius	81"4/5—1300—AL
3—4 SIBELIUS, J. Baffica .. 54 35	Ligeiro e perdeu na táboa	A. Corrêa	2.º de Matipó-Indiscreto	81"4/5—1300—AL
5 ALFAIATE, P. Sousa .. 52 45	Vai mal montado. Surprêsa	N. Gomes	2.º de Cambrinus-Soberano	102"3/5—1600—AL
4—6 GUAMBI, N. Pereira .. 60 25	Continua tinindo, podendo vencer	M. Araújo	2.º de Montanhês-Matipó	102" —1600—AL
7 C. GRANDE, G. Alm. .. 52 40	Não deve ser despresado. Asarão	A. Milano	1.º de Letrado-Majuelo	90" —1400—AM

Nossa indicação — TATÁ-ASSÚ | **Adversário — MONTANHÊS** | **Bom azar — SIBELIUS**

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,55 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 DINGO, D. P. Silva 56 30	Pode ir a forra de Majestic	O. Lopes	3.º de Majestic-Mont Royal	86"3/5—1400—AL
2—2 MANGUARITO, M. Silva 54 35	Está em boa forma. Competidor	C. Pereira	2.º de Mengo-Mont Royal	93" —1500—AL
3—3 MENGO, G. Almeida .. 60 40	Pela derradeira não gostamos	G. Feijó	6.º de Majestic-Mont Royal	86"3/5—1400—AL
4 TIO AMARAL, P. Fern. 54 50	Difícil o seu triunfo	B. Carvalho	1.º de Majestic-Mont Royal	86"3/5—1400—AL
4—5 MAJESTIC, O. Ulloa .. 52 25	Fôrça da carreira. Deve bisar	E. Freitas	1.º de Mont Royal-Dingo	86"3/5—1400—AL
" MONT ROYAL, Cunha 56 25	Em raia normal é candidato	E. Freitas	2.º de Majestic-Dingo	86"3/5—1400—AL

Nossa nidicação — MAJESTIC | **Adversário — MANGUARITO** | **Bom azar — DINGO**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,20 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 HYDRANGEA, D. P. Sil. 55 25	Venderá caríssimo a derrota	D. Reis	2.º de Sarana-Menina	84"3/5—1300—AL
ITAUBA, M. Silva 55 60	Estreou mal. Difícil portanto	J. M. Orellana	8.º de Sarana-Hydrangea	84"3/5—1300—AL
2—3 MENINA, E. Castillo .. 55 45	Das prováveis para o final	A. Feijó	3.º de Sarana-Hydrangea	84"3/5—1300—AL
4 FANECA, W. Lima 55 80	Não cremos em seu triunfo	J. Lourenço	6.º de Sarana-Hydrangea	84"3/5—1300—AL
3—5 LABIOSA, L. Doming. .. 55 40	Tem chance agora. Turma fraca	M. Gil	5.º de Sarana-Hidrangea	84"3/5—1300—AL
FRANKNESS, P. Labre 55 30	Se correr poderá triunfar	F. Schneider	6.º de Genúcia-Mabilla	84"4/5—1300—AP
7 G. GALA, J. G. Martins 55 60	Não gostamos. Ainda é cedo	C. Sousa	4.º de Helietta-Habilla	77"3/5—1200—AP
4—8 LABELLE, U. Cunha .. 55 50	Pelo que tem corrido é cedo	A. Morales	8.º de Giarola-Sépia	64" —1000—AP
9 NIALUTO, A. Portilho 55 70	Esperam a confirmação de trabalho	V. Costa	5.º de Helieta-Habilla	84"4/5—1300—AP
10 DIARIA, J. Lopes 55 80	Não tem chance mal montada	M. Araújo	5.º de Habilla-Sarana	90" —1400—AL

Nossa indicação — HYDRANGEA | **Adversária — LABIOSA** | **Bom azar — MENINA**

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 15,45 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 DESCUIDO, E. Castillo 56 20	Contam com a vitória. Competidor	E. Morgado	3.º de Baitaca-Onyx	114"2/5—1800—AL
" AVE ALTA, J. Tinoco .. 54 20	Valioso refôrço. Tem chance	E. Morgado	5.º de Yasmin-Bomba H	98"4/5—1600—AL
2—2 BAITACA, U. Cunha .. 56 25	Fôrça da carreira. Tinindo	M. Sousa	1.º de Onyx-Descuido	114"2/5—1800—AL
3 SEPOY, P. Labre 60 70	Ligeiro e é ótima surprêsa	J. V. Viana	5.º de Embalo-Curió	101"1/5—1600—AP
3—4 ONYX, M. Silva 54 30	Também tem chance no páreo	A. Sousa	2.º de Baitaca-Descuido	114"2/5—1800—AL
5 JOHIL, A. Araujo 56 50	Vem correndo pouco. Surprêsa	G. Feijó	6.º de Baitaca-Onyx	114"2/5—1800—AL
4—6 DIVINO, não corre .. 52 25	Não corre	F. Schneider	8.º de Gibatão-Disciplina	85"3/5—1400—AL
" GREY BOY, J. Baffica .. 52 25	Achamos difícil a vitória	F. Schneider	2.º de Fairlight-El Guapo	87"2/5—1400—AL

Nossa indicação — BAITACA | **Adversário — DESCUIDO** | **Bom azar — ONYX**

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,10 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 PEREQUETÊ, J. Tinoco 52 30	Candidata perigosa. Vai leve	N. Pires	2.º de Yasmin-Alhandra	90" —1400—AL
2—2 ALHANDRA, D. Silva .. 52 40	Também é competidora. Chance	L. Ferreira	3.º de Yasmin-Perequetê	90" —1400—AL
3 GRANDIFLORA, Cunha 52 35	O Bira deu preferência. Cuidado	A. Morales	1.º de Piracema-Graná	87"3/5—1400—AL
3—4 ROTINA, A. Araujo .. 54 45	Volta firme, mas é surprêsa	R. Freitas	4.º de Kaxuxa-Piracema	97"2/5—1600—GL
5 EVERGREEN, F. Irig. .. 52 50	Não cremos. Poderá faltar	Covarrubias	4.º de Chilita-Nikota	123" —2000—GL
4—5 PIRACEMA, O. Ulloa .. 52 25	Perigosa adversária. Há fé	E. Freitas	1.º de Scollops-Jonaig	80"4/5—1300—AL
" PALOMBETA, M. Silva 52 25	Refôrço regular. Ganhar é duro	E. Freitas	5.º de Yasmin-Perequetê	90" —1400—AL

Nossa nidicação — PEREQUETÊ | **Adversária — PIRACEMA** | **Bom azar — GRANDFLÔRA**

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,40 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 CORSÁRIA, J. Tinoco .. 58 20	Pode repetir. Está tinindo	A. Morales	1.º de Zombadora-Cordilheira	89" —1400—AL
" POLTAVA, M. Henr. .. 58 60	O melhor azar desta prova	C. Morgado	4.º de Corsária-Zombadora	89" —1400—AL
3 MY GARDENIA, Lopes 50 35	Não tem possibilidade alguma	M. Sousa	7.º de Corsária-Zombadora	89" —1400—AL
2—4 CORDILHEIRA, A. Reis 58 25	Das prováveis para o final	E. Morgado	3.º de Corsária-Zombadora	89" —1400—AL
5 ESSENCE, J. Barros .. 53 70	Não cremos em seu triunfo	C. Sousa	11.º de D. Yáyá-Evening Star	94"4/5—1500—AL
6 EVENING STAR, n/c .. 58 80	Não corre	A. Neves	8.º de Corsária-Zombadora	89" —1400—AL
3—7 LENINHA, P. Labre .. 56 30	Ligeira e ganhou firme. Rival	F. Schneider	1.º de Zombadora-Belesa	102" —1600—AL
8 SEA FURY, A. Ribas .. 58 50	Não cremos que faça algo	I. Milano	6.º de Leninha-Zombadora	102" —1600—AL
9 FLEZELA, G. Almeida 52 60	Decaiu bastante. E' difícil	A. D. Monteiro	5.º de Dindymon-Itapema	104"1/5—1800—AP
4-10 SAMBISTA, M. Silva .. 50 70	Esperam melhor carreira. Rival	O. Lopes	4.º pe Corsária-Zombadora	89" —1400—AL
11 ZOMBADORA, N. Per. 54 60	Falou a "cipoada". E' perigosa	R. Soares	2.º de Leninha-Beleza	102" —1600—AL
" ZINGARA, não corre .. 56 60	Não corre	R. Soares	11.º de Corsária-Cordilheira	[illegible]—1200—AL

Nossa indicação — CORSÁRIA | **Adversária — LENINHA** | **Bom azar — CORDILHEIRA**

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,10 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 JONGRÁ, D. P. Silva .. 55 50	Venderá caríssimo a derrota	A. Morales	3.º de Sanan-Kebraço	74"3/5—1200—AL
" DESCALÇADO, Cunha 55 50	Fraco refôrço. Não tem chance	A. Morales	8.º de Gageiro-Quinau	94" —1500—AL
2—2 P. SPRINGS, Irigoyen .. 55 30	Pode ganhar. Esperam boa corrida	Covarrubias	4.º de Samurai-Quincas Borba	94"2/5—1500—AL
3 MINELBO, M. Silva .. 55 45	Não tem chance na carreira	C. Pereira	8.º de Samurai-Quincas Borba	94"2/5—1500—AL
4 KEY ROYAL, J. Tinoco 55 35	Vem atuando apagadamente	N. Pires	9.º de Samurai-Quincas Borba	[illegible]/5—1500—AL
3—5 OARBOLITO, n/corre .. 55 60	Não corre	J. V. Viana	4.º de Navegante-Sol	87"1/5—1450—AP
6 JONFLOR, E. Castillo .. 55 25	De Deco para Castilho. Fôrça	V. Costa	4.º de Kebraço-Sanam	7[illegible]"3/5—1200—AL
7 MAESTRINI P. Coelho 55 30	Não cremos que faço algo	C. C. Cabral	7.º de Kebraço-Sanam	74"3/5—1200—AL
4—8 QUEFIR, O. Ulloa .. 55 40	Dos prováveis para o final	E. Freitas	6.º de Kisber-Kenmore	92"3/5—1500—GL
QUINCAS BORBA, n/c 55 30	Não corre	A. Cardoso	2.º de Samurai-Quimbar	91"2/5—1500—AL
10 GUERREIRO, Ferreira 55 60	Volta sem muita chance	J. Carrapito	11.º de Flamante-Quinau	72"2/5—1200—GL

Nossa indicação — QUEFIR | **Adversária — JONGRA'** | **Bom azar — JONFLOR**

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,40 horas — Record: Farinelli 79" 4/5

Animais — Joqueis — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 ISOMERO, E. Castillo .. 60 20	Fôrça da careira. Volta firme	J. Morgado	5.º de Cabanel-Alvitrador	94"4/5—1500—AL
2 BARDO, L. Leighton .. 58 35	Ligeiro, sendo ótimo azar	A. D. Monteiro	8.º de Blue Sky-El Mayor	88"1/5—1400—AL
3 RECUPERADO, Sousa .. 52 60	Correu zero. Deve repetir	A. Feijó	6.º dpe Aluina-Oldemburg	88"4/5—1400—AL
2—4 F. DE CURO, O. Ulloa 60 70	Capaz de bisar. Está bem	N. Pires	1.º de Delco-Alvitrador	75"2/5—1200—AL
5 ALVITRADOR, B. Mar. 60 80	E' placé alto. Tem chance	L. Tripodi	3.º de Blue Sky-El Mayor	88"1/5—1400—AL
6 FAIR CONST., V. Andr. 52 30	Cremos na repetição. Venceu fácil	A. Moreira	1.º delcaiatá-Toinete	97"2/5—1500—AL
3—7 EL MAYOR, J. C. Mart. 60 30	Não deve ser despresado	C. Sousa	1.º de Blue Sky-El Mayor	101"3/5—1600—AL
8 MARTELO, N. Pereira .. 60 60	Ainda não dá. Muito pêso	O. Maria	9.º de Blue Sky-El Mayor	88"1/5—1400—AL
9 QUARAI, J. Barros .. 54 90	Difícil fazer algo. Páreo duro	Alv. Rosa	6.º de Blue Sky-El Mayor	88"1/5—1400—AL
4-10 DREIPHUS, M. Silva .. 54 50	A turma é indigesta. Não cremos	M. Sales	2.º de El Mayor-Revoltado	88"1/5—1400—AL
11 BLUE SKY, D. P. Silva 56 30	Poderá ganhar agora. Competidor	F. Schneider	3.º de El Mayor-Blue Sky	101"3/5—1600—AL
" REVOLTADO, Araujo .. 56 30	Valioso refôrço. Levam fé	F. Schneider		101"3/5—1600—AL

Nossa indicação — FAIR CONSTELATION | **Adversário — EL MAYOR** | **Bom azar — BLUE SKY**

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Primeiro Páreo — às 14,55 horas — 1.600 metros Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 SOBERANO	1	58
" SKETCH	8	52
2—2 GLADIO	5	56
3 ALFAIATE	3	60
3—4 LETRADO	2	60
5 MAJUELO	4	52
4—6 SONHADOR	7	52
7 ARROGANTE	6	60

Segundo Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros Cr$ 55.000,00.

		Ks.
1—1RAJÃO	3	56
2—2GUARACY	4	56
3—3 BOMARDO	1	56
4—4 CATIMBAU	2	56
5 STYMIE	5	56

Terceiro Páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros Cr$ 55.000,00.

		Ks.
1—1 ERGURA	4	56
2—2 CAMUTA	2	56
3—3 HAURIR	3	56
4 GARRA	5	56
4—5 PARMA	1	56
6 BRIDE OF THE SEA	6	56

Quarto Páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 TRIPOLI	2	56
" CHIQUITO	5	56
2—2 PALERMO	3	56
3 EAGER	5	56
3—4 PORTO REAL	8	56
5 NORTON	1	56
4—6 CHIVI	4	56
" SILENO	7	56

Quinto Páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1 PAMPEIRINHO	9	60
" CALIDO	1	60
2 MA GRIFFE	3	50
3 CACIQUE MIRIM	8	54
2—4 HASTIM	12	54
5 MATUNGO	18	56
6 HELIOPOLIS	7	52
7 KAOLIN	17	56
" CELEBRE	2	54
3—8 PISTARIN	11	58
9 OURONEGRO	16	56
10 CHANTELSON	4	52
11 NORA	11	58
12 CHARRUA	15	52
4-13 DINON	5	58
14 RIFF	6	58
15 CURIATAN	10	54
" OH! LINDO	13	54
" SPENCER	14	52

Sexto Páreo — 17,10 horas — 1.300 metros Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1 TOMBADILHO	9	56
2 NORDESTINO	2	60
2—3 CHEQUE	7	54
4 MONTE VERNON	6	56
3—5 IDU	3	54
6 RELANSINA	8	50
4—7 MERCURY	1	60
8 CORREGIO	5	58
9 THANK	4	52

Sétimo Páreo — às 17,40 horas — 1.600 metros Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1 EONIO	12	58
" MARMID	2	52
2 HACIENDA	13	58
2—3 THANK	4	58
4 EL CHEIQUE	3	58
5 DIVITA	5	54
6 HIMETO	8	60
3—7 DEMOLIDOR	10	54
8 KANTAR	7	58
9 ELEGAL	15	50
10 CITOR	11	56
4-11 NEON	6	52
12 ZAMBA (x)	1	54
13 MANICORE'	9	54
14 BABY ex-Vigoroso	14	50

CONFIANDO NO CRONÔMETRO

Foram os seguintes os trabalhos e aprontos anotados para os concorrentes às provas desta tarde, no hipódromo da Gávea:

1.º Páreo:

Montanhês — 1.600 em 105" 4/5 fácil e 600 em 37" fácil.
Indiscreto — 700 em 43" bem.
Alfaiate — 1.300 em 86" fácil.
Guambi — 1.600 em 104" bem.

2.º Páreo

Dingo — 1.600 em 104" fácil e 700 em 43" bem.
Mengo — 360 em 23" fácil.
Majestic — 1.600 em 104" fácil e 700 em 43" fácil.
Mont Royal — 700 em 43"2/5 fácil.

3.º Páreo:

Hydrangea — 1.400 em 92" 2/5 com sobras.
Itaúba — 360 em 22" tocada.
Labiosa — 1.400 em 94"2/5 tocada.
Grande Gala — 1.400 em 91"3/5 tocada.
Nialuto — 1.400 em 90"3/5 bem.

4.º Páreo:

Ave Alta — 600 em 37" fácil.
Sepoy — 1.200 em 78"2/5 fácil.
Johil — 1.200 em 76" bôa ação.

5.º Páreo:

Perequetê — 700 em 44" fácil.
Evergreen — 1.300 em 84" fácil e 700 em 42" bem.
Piracema — 1.200 em 76" com sobras.

6.º Páreo:

Corsária — 1.300 em 84" fácil e 600 em 38" fácil.
Cordilheira — 360 em 22"4/5 fácil.
Sambisto — 1.300 em 84" fácil.

7.º Páreo:

Jongrá — 1.400 em 91"2/5 fácil e 700 em 43"2/5 suave.
Descalçado — 1.400 em 91"2/5 bem e 700 em 43"2/5 fácil.
Key Royal — 600 em 37"2/5 fácil.
Jonflôr — 700 em 44" fácil.
Maestrini — 600 em 36" bem.
QUEFIR — 1.400 em 91" com sobras e 700 em 43" fácil.

8.º Páreo:

Isômero — 1.300 em 84"3/5 tocado e 600 em 37" tocado.
Bardo — 600 em 37"2/5 fácil.
Filão de Ouro 1.300 em 84" bem.
Fair Constelation — 600 em 37" fácil.
El Mayor — 1.200 em 76 bem e 600 em 38" 2/5 suave.
Martelo — 600 em 37" fácil.

O jogador chama-se Evidenculado

VITORIA, 26 (Asapress) — O Rio Branco, está interessado em contratar o médio volante, do selecionado capixaba, chamado Evidenculado, pertencente ao Santo Antonio. O Rio Branco, aproveitando-se da suspensão imposta pelo Santo Antonio, ao seu jogador, tendo Evidenculado, não se conformado com a penalidade imposta, foi convidado pelos dirigentes do Rio Branco, para se transferir. As negociações estão bem adiantadas, tudo fazendo crer que Evidenculado, não mais permaneça no Santo Antonio, já que as propostas feitas pelo Rio Branco são tentadoras.

ROLLEIFLEX

Vende-se pelo preço de custo na Alemanha, nova, último tipo, 2.8. — Telefone 27-7226.

5 NOTICIAS

1 Encontra-se em visita ao Rio de Janeiro, o secretário do Jockey Club do Paraná. O sr. Américo Machado nos informou que TARUMÃ está com a sua inauguração marcada para dezembro dêste ano, quando será realizado o G. P. "Paraná".

2 Volta o Jockey Clube Brasileiro a se interessar pelas corridas noturnas. Várias alterações no sistemas de iluminação serão feitas, devendo ser mudada para o alto, conforme ocorre no Hipódromo de São Vicente.

3 O cavalo MIRO, que já atuou aqui na Gávea e que foi embarcado para S. Vicente, deverá debutar naquele hipódromo praiano na próxima quarta-feira. Seu treinador se encontra aqui na Gávea conseguindo novos pensionistas.

4 Nada menos de dezenove "matungos" formam o campo do quinto páreo da primeira reunião extraordinária da temporada oficial de 1955. Tôda esta cavalhada deverá estar alinhada na seta dos 1.300 metros.

5 CAMPO GRANDE, que segundo afirmam pertence ao jóquei Luiz Rigoni, foi negociado, devendo na carreira desta tarde em que se encontra alistado, defender novos interesses. O tordilho correrá, no entanto, sob a responsabilidade de Alberto Milano.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Acham-se abertas, de acôrdo com o artigo 3º, do Regimento, as matrículas para a escola de Aprendizes de Jóquei, até o dia 15 de março vindouro. Os candidatos deverão atender aos seguintes requisitos:

a) — Possuir instrução primária comprovada por atestado de Escola Pública ou particular;

b) — Ser maior de 14 e menor de 18 anos e ter autorização dos pais ou responsável;

c) — Atestado de boas condições de saúde fornecido pelo Serviço Médico da C. B. P. do Turf;

d) — Apresentar referências de pessôas idôneas e que não sejam profissionais do turfe, se responsabilizando pela sua idoneidade moral;

e) — Juntar duas fotografias 3 x 4 centímetros.

Os pedidos de matrículas deverão ser endereçados ao Supervisor da Escola e entregues na sede da mesma, sita à avenida Bartolomeu Mitre (entrada pelo portão de automóveis dos sócios), das 8 às 9h30m, exceto aos sábados.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

FÁCIL TRIUNFO DE RADAK NA PRINCIPAL CARREIRA DE ONTEM À TARDE NA GÁVEA

Brilhou a jaqueta do Stud Verde e Prêto com duas vitórias e um segundo lugar — "Desencabulou" finalmente o DUX — Três estreantes vitoriosos na reunião de ontem — Castillo se livrou da lisa vencendo com o Mercury

Foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a última sabatina da temporada extraordinária do Jockey Club Brasileiro. A programação composta de oito páreos, teve como vencedora da principal carreira a potranca RADAK que se impôs com autoridade a Genucia e Husa, conseguindo a sua segunda vitória.

A defensora da jaqueta do Stud Seabra teve a direção de Francisco Irigoyen que conduziu com bastante habilidade a pensionista de César Covarrubias.

Depois de várias tentativas para conquistar a primeira vitória, na tarde de ontem, finalmente conseguiu "desencabular" o DUX que derrotou Sana por mais de um corpo. Coube ao freio Daniel Pinto da Silva levar ao vencedor o pensionista de Manoel de Sousa.

O bridão Emygdio Castillo que é atualmente o líder da estatística, embora tenha montado vários parelheiros na reunião de ontem, sòmente conseguiu uma vitória, levando ao vencedor o cavalo Mercury que derrotou no "photochart" a competidora Relansina.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mameluco — D. Ferreira ..	54	12.651	50,00	11	2.725	136,00
2.º	Alfaiate — J. Tinoco	60	26.727	23,50	12	14.117	28,00
3.º	Sketch — B. Marinho	50	10.996	31,50	13	3.190	116,00
4.º	Sonhador — P. Fernandes .	52	2.924	216,00	14	5.878	67,00
5.º	Soberano — D. Moreira ..	58	19.096	31,50	22	4.341	85,50
6.º	Letrado — V. Meireles ..	60	4.871	129,00	23	4.609	79,00
7.º	Gaio — U. Cunha	52	10.269	61,00	24	8.030	46,00
8.º	Arrogante — A. Neri	60	1.391	453,00	33	343	1.083,00
					34	2.353	158,00
					44	1.076	345,00
			78.829			46.442	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 82"3|5 — Vencedor: (8) 50,00 — Dupla: (24) 46,00 — Placés: (6) 26,00 e (2) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.357.180,00.

MAMELUCO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Delforme e Firmeza — Proprietário: Stud Aridan — Treinador: Pascoal Burloni — Criador: Duarte S. Martins.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Camila — P. Labre	54	9.117	57,00	12	11.152	31,00
2.º	Ergura — B. Marinho	50	5.622	92,00	13	10.824	32,00
3.º	Guaracha — A. Cardoso ...	59	13.938	37,00	14	2.383	147,00
4.º	Tic — D. P. Silva	56	12.516	41,00	22	2.197	158,00
5.º	Taxi-Girl — G. Almeida ..	53	3.763	138,00	23	8.087	43,00
6.º	Conchas — M. Silva	54	19.816	26,00	24	2.586	134,00
					33	3.383	103,00
					34	2.879	121,00
			64.761			43.483	

Não correu: Fire-Demon.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 97"1|5 — Vencedor: (4) 57,00 — Dupla: (23) 43,00 — Placés: (4) 30,00 e (3) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.156.590,00.

CAMILA — F. C. — 4 anos — M. Gerais — Por: Pike Barn e Ayruoca — Proprietário: Raul Heckshar de Castro — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jamegão — A. Portilho ...	56	15.924	44,00	12	7.876	53,00
2.º	Divino — H. Lima	57	13.357	52,00	13	6.968	59,00
3.º	Kaesong — E. Castillo ...	60	23.983	29,50	14	2.994	136,00
4.º	Soluvel — J. Barros	51	944	741,00	22	683	607,00
5.º	El Guapo — M. Silva	52	24.795	28,00	23	14.384	29,00
6.º	Jonsion — D. P. Silva	60	8.690	80,00	24	6.072	68,00
7.º	Bolonha — V. Oliveira ...	54	13.357	52,00	33	5.115	81,00
					34	7.029	59,00
					44	697	595,00
			87.412			51.819	

Não correu: Grey Boy.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 93"3|5 — Vencedor: (1) 44,00 — Dupla: (14) 138,00 — Placés: (1) 28,00 e (6) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.477.740,00.

JAMEGÃO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Shah Rookh e Epopeia — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: A. D. Monteiro — Criador: Haras Castelo e Jaçatuba.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Radak — F. Irigoien	55	40.704	17,00	11	4.658	107,00
2.º	Genucia — J. Baffica	54	3.058	227,00	12	11.367	44,00
3.º	Husa — E. Castillo	55	21.223	33,00	13	20.752	24,00
4.º	Sarça — A. Araújo	55	10.034	69,00	14	10.578	47,00
5.º	Faxinha — O. Ulloa	55	6.114	114,00	22	380	1.314,00
6.º	Giarola — M. Silva	53	4.651	149,00	23	4.815	104,00
7.º	Helietta — A. Rosa	53	974	712,50	24	3.067	163,00
					34	5.214	96,00
					44	1.569	318,00
			86.758			62.402	

Não correu: Sarana e Suave.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 88"3|5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (11) 107,00 — Placés: (1) 15,50 e (2) 69,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.615.420,00.

RADAK — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Radiant Princess — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Cavorrubias — Criador: Haras Guanabara.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Dux — D. P. Silva	55	15.160	52,00	11	331	1.275,00
2.º	Sana — J. Martins	55	11.143	71,00	12	10.103	47,00
3.º	Jimmy — E. Castillo	55	30.957	20,00	13	3.856	109,00
4.º	Federal — A. Rosa	55	958	824,00	14	4.120	102,00
5.º	Gulliere — M. Silva	53	3.178	248,00	22	3.321	127,00
6.º	Sportsman — L. Domingues	55	2.601	303,00	23	10.026	42,00
7.º	Hibernal — B. Marinho ..	53	3.146	251,00	24	11.700	36,00
8.º	Tunuyan — R. Freitas F. .	55	14.389	53,00	33	1.541	274,00
9.º	Delfino — P. Labre	53	6.816	116,00	34	4.893	86,00
10.º	Orango — H. Rebelo	55	702	1.124,00	44	2.856	148,00
			98.650			52.747	

Não correu: Safo.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 89" — Vencedor: (1) 52,00 — Dupla: (13) 109,00 — Placés: (1) 16,00 — (6) 17,00 e (5) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.634.770,00.

DUX — M. A. — 3 anos — M. Gerais — Por: Admiral's Yarn e Mangerona — Proprietário: Leopoldo Canale — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	El Quinto — D. Moreira ..	56	38.867	26,00	11	13.313	41,00
2.º	Camocim — L. Domingues .	56	10.337	97,00	12	10.585	51,00
3.º	Guararapes — A. Portilho	56	25.541	39,00	13	17.185	31,00
4.º	Cadeado — M. Henrique ..	56	9.123	110,00	14	7.462	72,00
5.º	Ike — J. Lopes	56	1.226	821,00	22	1.085	489,00
6.º	Furuashi — B. Ribeiro	56	9.503	105,00	23	5.590	97,00
7.º	Jocotó — E. Castillo	56	21.267	47,00	24	3.705	156,00
8.º	Primás — J. Tinoco	56	8.092	124,00	33	3.072	176,00
9.º	Airlift — D. P. Silva	56	9.593	105,00	34	4.324	126,00
10.º	Tie-Preto — J. Graça	56	1.835	549,00	44	1.272	424,00
11.º	Refem — A. Nahid	56	9.593	105,00			
			125.881			67.597	

Não ocreu: Guaracy.

Diferenças: 5 corpos e 1 corpo — Tempo: 95" — Vencedor: (2) 26,00 — Dupla: (12) 51,00 — Placés: (2) 15,00 — (5) 27,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.067.470,00.

quinta — Proprietário: Mario Tavares Leite — Treinador: Expedito Coutinho

EL QUINTO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por Cartujo e Urtinho — Criador: José Homem de Melo.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Curiatan — A. Castro	54	21.461	39,00	11	1.648	288,00
2.º	Calido — D. Moreira	60	15.613	53,00	12	9.691	49,00
3.º	Dinon — A. Ribas	58	23.906	35,00	13	7.886	60,00
4.º	Rosembuch — L. Domingues	54	793	1.045,50	14	11.517	41,00
5.º	Riff — A. Rosa	58	2.950	281,00	22	2.672	178,00
6.º	Muiraquitã — J. Silva	58	1.468	565,00	23	4.607	99,00
7.º	Robalo — P. Labre	52	1.170	708,00	24	8.295	57,00
8.º	Hastim — H. Lima	52	16.045	52,00	33	1.012	469,00
9.º	Fari Blend — O. Macedo .	56	5.128	162,00	34	6.708	71,00
10.º	El Gin — E. Castillo	60	6.489	128,00	44	5.093	93,00
11.º	Charrua — D. Ferreira	52	7.466	111,00			
12.º	Kaolin — B. Marinho	54	1.169	709,00			
			103.633			59.329	

Não coreru: Cartago.

Diferenças: 2 1|2 corpo e pescoço — Tempo: 89" — Vencedor: (12) 39,00 — Dupla: (34) 71,00 — Placés: (12) 16,00 — (7) 14,00 e (1) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.753.260,00.

CURIATAN — M. C. — 6 anos — S. Catarina — Por: Maharajá e Colegiala — Proprietário: Nilson Avelar — Treinador: Alberto Milano — Criador: Adolfo Schmaltz.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mercury — E. Castillo	60	19.214	48,00	11	12.842	46,00
2.º	Relansina — B. Marinho ..	50	8.899	105,50	12	11.943	49,50
3.º	Piratini — D. P. Silva	56	32.692	29,00	13	8.572	69,00
4.º	Cruzado — J. Ramos	57	3.108	302,00	14	15.391	38,00
5.º	Convés — M. Silva	52	14.948	63,00	22	3.136	188,50
6.º	Tabú — P. Labre	52	23.695	40,00	23	4.432	133,00
7.º	Corregio — F. Irigoien	58	12.558	75,00	24	8.447	70,00
8.º	Nordestino — A. Castro ..	60	2.340	401,50	34	6.337	93,00
					44	2.831	209,00
			117.454			73.931	

Não correram: Donoghue, Téo e Pan.

Diferenças: 1|2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 99"3|5 — Vencedor: (9) 49,00 — Dupla: (44) 209,00 — Placés: (9) 15,00 — (10) 22,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.020.530,00.

MERCURY — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Meulén e Pitangueira — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: A. D. Monteiro — Criador: Olávia Bopp.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.084.860,00
CONCURSOS	Cr$ 390.050,00
TOTAL GERAL	Cr$ 13.474.910,00

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1955 — N. 8.168

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Área para as crianças nos edifícios

Todos os edifícios de quatro andares, ou mais, deverão dispor de uma área destinada a recreação infantil, de acôrdo com a mensagem ontem enviada à Câmara Municipal, em que o prefeito Alim Pedro solicitou a alteração do Código de Obras.

Prevê o projeto do prefeito que ficam isentos da obrigação de reservas à área os prédios construídos a menos de 200 metros de distância de parques ajardinados, ou que possuam área inferior a 360 metros quadrados.

Multa de Cr$ 500,00 por dia

O projeto estabelece ainda, que o plano da área de recreação, deverá figurar obrigatoriamente no projeto de construção de edifícios, cabendo ao Departamento de Edificação da Secretaria de Viação ve-

(Conclui na 2.ª página)

CONSAGRAÇÃO DO SAMBA



Em mais uma excursão consagradora do samba, o musicista Ari Barroso está oferecendo aos uruguaios, em Montevidéo, empolgantes espetáculos de ritmo brasileiro com a sua orquestra e a voz de Elizete Cardoso, integrada ao conjunto nos dias do carnaval para valorizar os shows com o seu talento. Quer na boite "Tromba", quer nas apresentações em praça pública, a orquestra de Ari só tem encontrado os aplausos entusiásticos do público uruguaio, como se pode constatar na ilustração dêste texto.



Ari, incansável na procura de maior autenticidade e na interpretação de nossa música, compôs, a sua orquestra com frigideiras, reco-recos, pandeiros, tamborins, e os nossos mais legítimos instrumentos de percussão, que se combinam, na sabedoria dos arranjos, com os efeitos dos instrumentos de jazz para um resultado que é uma festa de ritmo e melodia. E', assim, vencendo dificuldades que tal empreendimento só pode exigir, o grande compositor vai levando a outros povos, a mensagem mais vibrante de nossa gente — o samba.

O coronel Côrtes é xerife desde a manhã de ontem

O xerife da Califórnia, sr. John Miler, entregou ontem ao coronel Geraldo de Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, nova estrêla simbólica do tipo de autoridade policial norte-americana, vulgarizada através dos filmes de "far-west".

O sr. John Miller, que se encontra atualmente no Rio em viagem de turismo, explicou ao Chefe de Polícia que o seu diploma de xerife tem, além do valor simbólico, um valor real, podendo o coronel Menezes Côrtes fazer valer aquele diploma nos Estados Unidos durante os próximos quatro anos.

BLOCO DE XERIFES

O diretor da associação norte-americana de policiais amadores (que, pessoalmente, é xerife amador do Condado de Contra Costa, na Califórnia), renovou ao Chefe de Polícia a promessa anteriormente feita ao Prefeito Alim Pedro, de comparecer a esta Capital no carnaval do próximo ano puxando um bloco de 150 colegas xerifes à caráter, isto é, em botas, bombachas, camisa de riscado, chapelões da aba virada e revolver na cintura.

Salário simbólico

O chefe dos xerifes americanos, após entregar ao Chefe de Polícia o cartão que o identifica como membro da associação, e que tem a firma do sr. Henry A. Brown "Deputy Sheriff", declarou que, quanto à parte econômica da profissão pròpriamente dito, os proventos são de certo modo simbólicos, visto como nos Estados Unidos todos os seus colegas recebem um dolar por ano.



O xerife Côrtes ostenta o emblema que torna extraterritorial a sua autoridade.

Edifício da Rua Misericórdia

O prefeito nomeou o engenheiro Marcelo Pena da Veiga para presidir a comissão encarregada da construção do edifício da Rua da Misericórdia, onde funciona, no momento, parte da Secretaria de Educação.

Publicidade ampla colaborando no C. Eucarístico

Cêrca de 2.000 veículos de publicidade (rádio, jornais e revistas) já estão colaborando com o Secretariado do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, atendendo ao apêlo eclesiástico que condicionou a essa colaboração a maior parte do sucesso que o grande conclave venha a alcançar.

A Comissão de Publicidade do Congresso divulgou, ontem, a relação das 20 emprêsas jornalísticas e radiofônicas que aderiram, na semana passada, à campanha de propaganda do 36.º CEI.

A RELAÇÃO

São os seguintes os jornais e emissoras que mais recentemente hipotecaram sua solidariedade ao Congresso.

De Minas Gerais: "Senhor do Bonfim", de Congonhas e "Senhor Bom Jesus", da mesma cidade; "O Lutador", de Manhumirim"; Rádio de São João del Rei; Rádio S. Lourenço, da cidade do mesmo nome; "Fôlha do Povo", de Ubá; Rádio Difusora, da cidade de Ouro Fino. Do Rio Grande do Norte: Rádio Difusora de Mossoro.

Do Estado do Rio de Janeiro: Rádio Cultura de Campos; Rádio Difusora do Vale do Paraíba, de Barra do Piray.

De São Paulo: "A Voz de Itu", da cidade do mesmo nome; Rádio Emissora de Botucatu; Rádio Brasil, de Promissão; Rádio Sociedade Mantiqueira, e Cruzeiro; as revistas "Família Cristã", "Lunsen", "Reconquista" de São Paulo; Rádio Difusora de Santa Cruz de Santa Cruz do Rio Pardo; Sociedade Rádio Independência de Capivari, do cidade do mesmo nome.

Noticiário radiofônico

Amanhã, segunda-feia dia 28, será transmitido o noticiário do Congresso pelas seguintes emissoras:
Rádio Nacional — 10h e 20h40m.
Rádio Continental — 17h45m.
Rádio Globo — 18h.
Rádio Guanabara — 18h.
Rádio Moyrink Veiga — 18h.
RádioM. de Educação — 18h45m.
Rádio Jornal do Brasil — 19h.
Rádio Vera Cruz — 20h.
Televisão Tupi — palestra de Dom Helder Câmara, secretário-geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional às 22h40m.

Terá fim o congestionamento da Leopoldina

Respondendo a solicitação da Associação Profissional da Indústria de Rações Balanceadas para animais de São Paulo, acêrca de deficiências no serviço de transportes da E. F. Leopoldina, o Ministro da Viação informou estar sendo eliminado o congestionamento naquela Estrada, com an ormalização das baldeações, apesar da escassez de vagões, da crise de combustível e da sôbrecarga da safra de açúcar, cereais, etc., nos entroncamentos referidos pela Associação.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GOSTO

Fraude na Petrobrás: pagavam diversas vezes com uma guia

Uma adulteração das guias de recolhimento dos impostos da Petrobrás, que permite a vários dos seus contribuintes tornarem-se quites com aquela autarquia, mediante o uso sucessivo do mesmo exemplar da guia (através de rasura e superposição de nomes e números), foi descoberta por funcionários da Petrobrás, lotados no Departamento de Rendas de Licenças da Prefeitura.

Os fiscais pediram a intervenção do delegado de Roubos e Falsificações e a instauração do inquérito, a fim de serem apuradas as responsabilidades. A guia apreendida estava em vias de beneficiar o terceiro contribuinte da Petrobrás, uma vez que o seu exame (a ôlho nu), revelou já ter sido usada para um "Mercury", um "jeep" e um "Opel".

GUIA RASURADA

A guia apreendida, cujas várias rasuras chamaram a atenção dos fiscais da Petrobrás, tinha o n.º 108.866, e fôra expedida em nome de Custódio Lopes Lage, proprietário do automóvel modelo 1939, marca Opel, licença 14-98-50.

Constataram os fiscais que a guia correspondia a outra de número idêntico expedida em nome da firma Santa, e referente a um "jeep" modêlo 1940.

A adulteração

Os adulteradores apagaram o nome "Jeep" e em seu lugar bateram o nome "Opel", fazendo o mesmo com o número do motor, que passou de 302.100 para 37.600, e a importancia de 200 cruzeiros para 1.200 cruzeiros.

Os documentos referentes ao pagamento foram apresentados ao Departamento de Rendas de Licenças da Prefeitura (Rua Sta. Luzia) pelo sr. Ataíde, residente à Rua General Polidoro, 169, apto. 102.

O carro chefe dos Fenianos desfilará na Quinta, dia 10

Um retrospecto do carnaval, com a apresentação do carro-chefe dos Fenianos comandando um desfile de que participarão escolas de samba e frevos, além da exibição de um "show" radiofônico, será realizado no domingo de Páscoa (dia 10 de abril), como parte do grande festival popular que o Clube dos Jornalistas e Gráficos promoverá, na Quinta da Boa Vista, em benefício do Hospital dos Trabalhadores da Imprensa.

O carro-chefe dos Fenianos, que é uma alegoria em homenagem ao IV Centenário de São Paulo, deixou de ser exibido durante o Carnaval, por motivo de fôrça maior, desta maneira fazendo sua estréia sem interêsse outro que o de homenagear a imprensa e o povo.

BANDAS MILITARES

Diversas bandas militares emprestarão o seu concurso à iniciativa do Clube dos Jornalistas e Gráficos, abrilhantando a festa dos trabalhadores da imprensa e está pràticamente assegurado, também, o concurso de uma orquestra sinfônica.

Para as crianças

No programa figura uma parte especialmente dedicada às crianças, incluindo competições esportivas entre as quais figuram corridas de patins, patinetas, velocípedes e outras.

Negado aumento pleiteado pelos inativos das CAP

O Ministro do Trabalho indeferiu o pedido de revisão dos proventos de aposentadoria, formulado pelos aposentados da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações. Alegou o ministro a debilidade econômica das Caixas, considerando-as incapazes de suportar os ônus de novas concessões de benefícios, ou de aumento dos atuais.

O ministro, tendo em vista um parecer contrário à concessão do pedido dos aposentados da Telecomunicação, concordou em que o reajustamento dos benefícios, em função dos novos níveis de salário minimo, a partir de julho de 1954, já importou numa revisão atualizadora daqueles benefícios.

O PARECER

O parecer do diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social, em que se baseou o Ministro do Trabalho para indeferir o requerimento dos aposentados da CAPSATC, ponderou que a revisão tinha caráter facultativo, visando corrigir situações verificadas por falta de maiores iniciativas do Poder Público no sentido de atualizar benefícios concedidos pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Segundo acrescentou, tais providências foram tomadas, uma vez que a Lei 2.250, de 30 de junho de 1954 e o reajustamento dos benefícios em função dos novos níveis de salário mínimo serviram para atualizar os benefícios de todos.

Estacionamento no "Pier" da Pça. Mauá

A partir de 1.º de março próximo ficará proibido o estacionamento de pequenas embarcações de tráfego no pôrto no "Pier" da Pr. Mauá. Para regularizar a situação dos barcos que no momento permanecem ali, seus proprietarios devem comparecer à Capitania dos Portos munidos dos documentos necessários para optarem sôbre o novo local de estacionamento que será no Cais dos Mineiros ou entre os armazens 8 e 9.

Manual do Segurado do IPASE

O Serviço de Publicidade do IPASE lançou agora a 2a. edição do "Manual do Segurado do IPASE", que se destina a esclarecer os contribuintes do Instituto sôbre os seus direitos e vantagens perante a Autarquia incumbida de ordem assistencial.

O "Manual dos Segurados do IPASE" é a primeira de uma série de publicações técnicas que o Serviço de Publicidade vai lançar, no sentido de manter o funcionamento a par dos benefícios que lhe são prestados pelo Instituto.

Pandemônio na Agência dos Correios

Denúncias de que impera um regime de terror na Agência dos Correios e Telégrafos do Largo do Machado, chegaram ao D. C. sob a forma de um apêlo ao Diretor Geral do DCT no sentido de que afaste, quanto antes o chefe da Agência referida, sob pena de se responsabilizar por incidentes graves, que podem atingir até a forma de atentados pessoais.

Segundo essas informações, o Diretor Geral do DCT desde há algum tempo, mantem, insolvidas, uma solicitação do Diretor Regional no Distrito Federal, no sentido de afastar de suas funções o chefe da Agência do Largo do Machado, a fim de se prosseguir normalmente o inquérito, já instaurado, para apurar denúncias sôbre a intranquilidade reinante na repartição.

Chefia de família

O principal motivo das queixas tem sua origem na falta de autoridade que o chefe exerce em sua própria casa — anexa a Agência — permitindo a enciumada interferência (até como ameaça de faca) da espôsa e do zêlo gregário dos filhos (que são onze) que asseguram violentamente o império de seus pais o funcionalismo.

Dezoito transferências de servidores já foram feitas nos três anos de

(Conclui na 2.ª página)

SIGILO BLINDADO



Apenas 800 aos 4.000 candidatos ao Concurso para preenchimento das 200 vagas existentes na carreira de Fiscal do Trabalho, compareceram às provas realizadas pelo DASP simultâneamente no Rio e em São Paulo. O concurso, recentemente concluído, foi motivo de uma árdua luta entre o DASP e os Inspetores interinos, o primeiro empenhado em manter o sistema do mérito, os segundos chegando a obter a aprovação, pelo Congresso, de uma lei que determinava sua efetivação (vetada pelo Presidente da República). Acresce a circunstância de ter sido êste o primeiro concurso para Inspetor do Trabalho, a única classe do funcionalismo que ainda não estivera sujeita a nenhum dos 2.000 concursos já realizados pelo DASP. Por isso tudo, foram adotadas medidas drásticas no sentido de elidir toda possibilidade de suspeita no concurso, entre elas a vinda das provas realizadas em S. Paulo para o Rio, imediatamente após sua conclusão, num carro blindado, cedido pela Casa da Moeda, a fim de evitar suspeitas sôbre o sigilo prescrito em lei. Na foto, as provas (em malas do Correio, lacradas), quando eram desembarcadas, no Rio, do carro blindado que as trouxe de São Paulo.

Reabertura solene do Museu Histórico no dia 9 de março

Plantando, no redondel à direita do edifício do Museu Histórico Nacional, uma palmeira imperial descendente direta da palmeira mater do Jardim Botânico, e usando, para isso, terras de todos os Estados do Brasil e água do Rio São Francisco — o Presidente da República dará início, às 10,30 horas do próximo dia 9 de março, à solenidade de reabertura do Museu, com a inauguração dos melhoramentos ali introduzidos.

Em sequência, o Embaixador de Portugal repetirá a operação, no redondel à esquerda, com uma palmeira também da família da mater, empregando terras de Portugal, da praia de Pôrto Seguro (onde Cabral desembarcou) e água do Rio Tejo.

BENÇÃO

A cerimônia, a que comparecerão, além do Presidente e do Embaixador, Ministros de Estado, Membros do Corpo Diplomático e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, terá prosseguimento com a bênção do Museu pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Discursos

A primeira etapa será encerrada com o discurso do Ministro da Educação, sôbre o significado dos atos que serão realizados, e a subsequente inauguração das novas instalações do Museu pelo Presidente da República.

Corte das fitas simbólicas

Caberá ao Ministro da Justiça cortar a fita simbólica da Sala Barão de Cotegipe, onde se acham várias doações feitas ao Museu pelos descendentes daquele nobre do Império, devendo em seguida o Ministro da Educação desatar as fitas da Sala dos Donatários, do mesmo modo procederá o embaixador de Portugal com referência à Sala Portugal-Brasil. Finda essa parte terá início a visita à Sala dos Vice-Reis, posteriormente, o Ministro da Saúde cortará as fitas das salas do andar térreo, no lado esquerdo do edifício.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa desatará a fita da Sala Ferreira Viana, fazendo, em seguida, visitas às Salas de Numismática e Miguel Calmon.

Mais fitas

O Ministro das Relações Exteriores cortará as fitas da Sala da Nobreza Brasileira, e o mesmo fará o cardeal Jaime Câmara com relação às Salas Cardeal Arcoverde e Frei Henrique de Coimbra. Em seguida serão visitadas as Salas General Osório, Duque de Caxias, D. Pedro II, Princesa Isabel, Teresa Cristina, D. Pedro I, D. João VI; visita às Salas da República, Marechal Deodoro e ao Pátio Epitácio Pessoa.

O Ministro da Marinha desatará as fitas das Salas Saldanha da Gama, Marquês de Tamandaré, Barão do Amazonas e Visconde de Inhaúma, e caberá ao Ministro da Viação cortar a fita da Sala dos Côches.

O Ministro da Aeronáutica cortará a fita da Sala Marechal Mascarenhas de Morais, onde se acham os troféus conquistados pela Fôrça Expedicionária Brasileira na campanha da Itália.

O Ministro da Agricultura desatará a fita da Sala Conde de Bobadela, e o Ministro da Guerra as fitas das Salas Barão do Triunfo, General Sampaio e Conde de Pôrto Alegre.

E como parte final da solenidade haverá visitas ao Arquivo, Biblioteca, Sala Getulio Vargas e Sala Coelho Neto e o discurso de agradecimento pela presença do Presidente da República e das altas autoridades, pronunciado pelo diretor do Museu.

"Dossier" roubado

BERNA, 26 (AFP) — Segundo notícias da imprensa local, a emissora secreta "Radio Liberty", cuja sede seria nas vizinhanças de Cluj (Rumania), teria anunciado, na noite de 23 do corrente, em línguas rumena e húngara, que, no "dossier" subtraido à Legação da Rumania nesta capital, documentos extremamente comprometedores foram encontrados sôbre a atividade da espionagem rumena na Suiça e contra a própria Suiça.

Pensões mensais às viúvas de expedicionários

Um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a conceder pensões mensais de mil cruzeiros às viúvas e filhos (menores) de ex-pracinhas da FEB foi encaminhado ontem ao Congresso, pelo Presidente da República, Justificando a medida, salienta o Presidente da República que dezenas de pedidos de auxílio dirigidos ao Ministério da Guerra pelas viúvas de antigos expedicionários só não tem sido solucionados favoravelmente por falta de uma lei autorizativa.

O projeto beneficia as famílias de todos os combatentes brasileiros da segunda guerra mundial, mesmo que não exista relação de causa e efeito entre a morte e a atividade desenvolvida pelo soldado durante a guerra. Salienta o presidente, na sua mensagem, que o Estado do Paraná já está concedendo medida semelhante de amparo aos ex-pracinhas paranaenses e êsse exemplo é de grande alcance social, portanto merecendo extensão nacional.

O PROJETO, EM SÍNTESE

O projeto estabelece a concessão da pensão mensal de mil cruzeiros às viúvas e filhos menores dos praças, não beneficiadas por lei federal, que participaram do escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira.

A pensão será concedida à viúva e filhos metade àquela e metade a estes em partes iguais; na falta de filhos, sòmente à viúva e na falta desta, aos filhos em partes iguais.

Terá também direito à pensão a viúva da praça desquitada ou separada, desde que não seja por vontade ou culpa sua. E perderão direito, as que contrairem novas núpcias, as filhas que se casarem e os filhos que atingirem a maioridade, se casarem ou possuirem recursos próprios obtidos com o trabalho.

O artigo terceiro dêsse projeto torna extensiva a pensão aos ex-expedicionários não amparados por lei federal, atacados de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave que o impeça de se locomover ou de qualquer outra molestia que o incapacite para o trabalho.

A despesa decorrente da execução da lei correrá por verba orçamentária própria.

Festas excepcionais no lançamento do 'Siderúrgica VI'

Transformou-se numa festa consagratória da amizade franco-brasileira o lançamento ao mar, em Bordéus, do cargueiro-carvoeiro "Siderúrgica VI", construido pelos estaleiros "Forges e Chantiers", para as usinas de Volta Redonda.

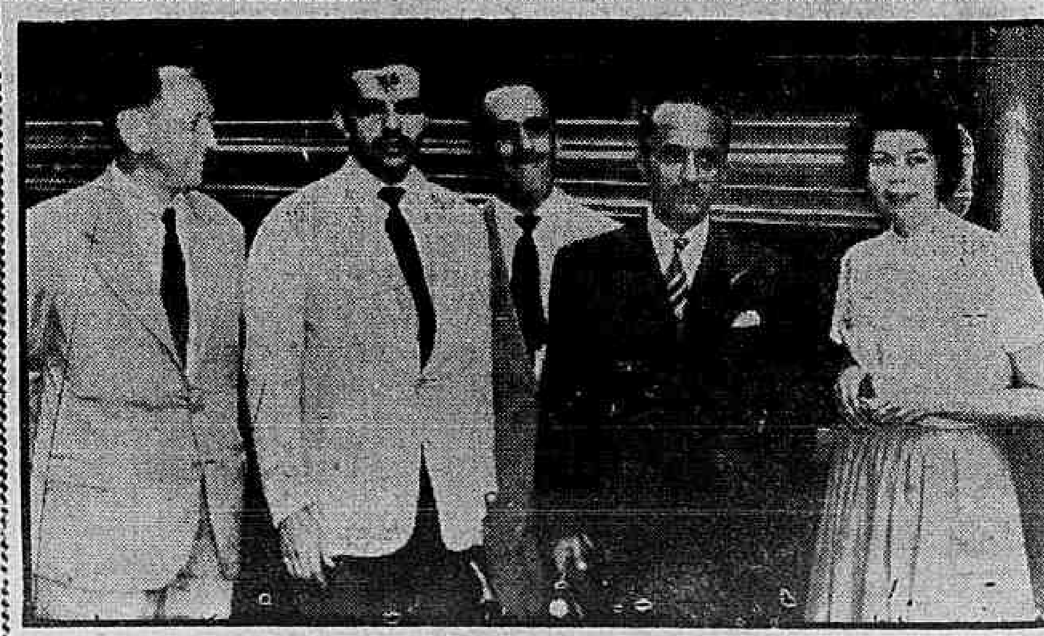
Estiveram presentes o ministro conselheiro da Embaixada do Brasil na França, sr. Ilmar Pena Marinho, o prefeito da Gironda, sr. Labillonne, o deputado-prefeito de Bordéus, sr. Chaban-Delmas e os representantes da firma construtora.

BENÇÃO E ALMÔÇO

A bênção do navio foi ministrada pelo arcebispo de Bordeus, monsenhor Richaud. Após a cerimônia, o ministro Pena Marinho, a madrinha do Siderúrgica VI e personalidades brasileiras e francesas visitaram alguns castelos das proximidades.

Seguiu-se um almôço de confraternização em que diversos oradores ressaltaram o intercâmbio comercial e industrial franco-brasileiro como corolário do interêsse brasileiro pela cultura francesa.

Respondendo o discurso do sr. Ilmar Pena Marinho, disse o secretário geral da Prefeitura, que substituía o prefeito: "Vejo que o Brasil, como a França, considera que a salvação do mundo não está exclusivamente na busca do poderio, mas, na conservação, pelo homem, da preeminência sôbre tôdas as técnicas materiais e sociais". (AFP-DC).



2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.168 RIO DE JANEIRO, 27 DE FEVEREIRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas. Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

A Rússia e Formosa

O sr. Foster Dulles, em discurso que pronunciou perante a Foreign Policy Association, fez uma sucinta análise dos altos e baixos da vida política internacional no último quarto de século. O que mais interessa, porém, nesse discurso, são suas declarações a respeito da recente revolução palaciana de Moscou e da tensa situação que prevalece no Extremo-Oriente.

Para o Secretário de Estado norte-americano os acontecimentos de Moscou foram uma "extraordinária demonstração de despótica confusão". E realmente não podia ver o sr. Dulles de outra maneira a convocação do primeiro ministro Malenkov, chefe do Estado soviético, para uma sessão especial no Kremlin "a fim de ser sujeitado à humilhação pública de ouvir outro ler o seu pedido de exoneração e sua confissão de *mea culpa*".

O sr. Dulles não é, porém, dos que se iludem com aparências e conclui corretamente que "a plena significação do que aconteceu é ainda de algum modo obscura e pode ser que o último ato dêsse drama ainda não tenha sido representado".

A luta continua

Acrescenta o sr. Dulles: "Sem dúvida, o que assistimos é em parte uma luta elementar e pessoal pelo poder. Mas também se pode perceber o esbôço de uma divergência política fundamental. Devem existir na Rússia aqueles que estão preocupados principalmente com o bem-estar, a segurança e a grandeza da União Soviética e de seu povo. Mas há outros que utilizariam a União Soviética e seu poderio para servir, antes de tudo, como uma ferramenta do comunismo internacional e como meio de realizar suas ambições em âmbito mundial. Êsses dois objetivos, um simbolizado pelo Estado e outro pelo partido, nem sempre coincidem".

"Para nós o partido e o Estado, na Rússia, parecem em geral indistinguíveis porque muitos indivíduos servem dualmente a um e outro. Mas Lenine e Stalin constantemente salientavam a distinção entre os dois. Stalin dizia: "O partido não é e não pode ser identificado com o poder estatal".

E aqui chegamos ao ponto mais interessante do discurso do sr. Dulles: "Devemos também conservar em mente essa distinção. Poderá vir o tempo — e eu acredito que êle chegará — em que os russos de estatura colocarão em primeiro lugar a segurança nacional e o interêsse de seu próprio povo. Êles não quererão subordinar essa segurança e bem-estar às ambições de âmbito mundial do comunismo internacional. Se o seu ponto de vista prevalecesse, então haveria em verdade uma base para negociações proveitosas e acôrdos práticos entre os Estados Unidos e a nova Rússia. Então poderia ser reativada a histórica amizade entre os nossos países e nossos povos".

Dividir para conquistar

Antes de resumir a parte essencial de suas declarações a respeito da questão de Formosa com a China comunista, reconheçamos que o sr. Dulles tomou-se, ante os acontecimentos de Moscou, de uma súbita simpatia pelo atual cadáver político do sr. Malenkov. O que êsses acontecimentos indicam é que, contràriamente ao que o sr. Dulles aceita como a teoria russa do Estado e partido separados, com objetivos nem sempre coincidentes, o partido está tentando segurar sozinho as rédeas do poder, embora não o tenha conseguido à maneira de Stalin, na boa tradição autocrática russa, com o mero afastamento ou expurgo benevolente de Malenkov e Mikoyan, os dois nomes mais em evidência que aparecem no noticiário telegráfico e que, com tôda a certeza, encabeçam uma longa lista de milhares ou dezenas de milhares de malenkovistas, ou "moles", que estão sendo depurados.

Uma evidência nesse sentido é a atitude do marechal Jukov, o defensor de Moscou e ex-comandante militar de Berlim, e de outros militares. Jukov, como se sabe, incorreu no ódio vingativo de Stalin, que o exilou para o secundário comando de Odessa, por ter a sua figura ganho imensa popularidade entre o povo russo, por ter tido boas relações pessoais com o então general Eisenhower (a quem ergueu um brinde louvando-lhe "o talento e o gênio") e por ter sido, finalmente, convidado a visitar os Estados Unidos. Há dez anos tal visita lhe teria válido, certamente, homenagem semelhante a que foi prestada ao próprio general Eisenhower, tão líricas eram então as relações entre os dois países.

O marechal Jukov e outros, como o atual "premier" Bulganin, Koniev, Sokolovsky, etc. etc., foram aliados de Malenkov no episódio dramático da liquidação de Béria, que, como se sabe, no afã de lavar-se da pecha de tirano-mór da polícia-política e abiscoitar o trono de Stalin se lançara a uma bem encenada campanha de "liberalização", prometendo justiça ao povo, libertando os médicos assassinos, anistiando prisioneiros, castigando os policiais da M.V.D. culpados de excessos.

Malenkov excedeu Béria em promessas no seu histórico discurso de 8 de agosto de 1953, hoje o ex-catecismo da melhoria do padrão de vida. Excedeu-o de tal maneira que, no dia seguinte da execução de Beria, em dezembro de 1953, era inaugurado na Praça Vermelha de Moscou, sob o seu govêrno benevolente e ainda incorrupto o corpo do inimigo derrotado, um grande armazem (tipo "Sears"), onde os moscovitas viram pela primeira vez produtos manufaturados com os quais não se atreviam sequer a sonhar.

Que fazem agora os militares que apoiavam a "linha" Malenkov de promessas aos consumidores, depois que êste foi vencido por Kruchtchev, o defensor da indústria pesada? Entoam hinos à nova "linha" e ameaçam céus e terras. O marechal Jukov adverte "os amadores de aventuras" dizendo que o exército e as juventudes comunistas sabem como defender o "socialismo". O marechal Sokolovsky, chefe do Estado Maior, é o amante da paz que diz que "nas condições presentes é necessário desenvolver a aviação a jacto e a sua técnica, de modo a que se possa responder golpe por golpe". E acrescenta: "E' necessário retirar aos agressores tôda a possibilidade de um ataque de surpresa. A fôrça principal e a invencibilidade do nosso país, do seu exército e de sua frota estão em função da nossa indústria pesada". O artigo no qual se lê essa afirmação foi publicado em "Isvestia", o órgão oficial do govêrno, ou seja, do Estado.

Em "Pravda", órgão do partido, o marechal Koniev, que é capaz de atirar na nuca de qualquer um sem pestanejar, ecoa a mesma "linha", dizendo que "o povo russo não quer atacar ninguém, mas, se atacado, saberá defender-se, inclusive com bombas atômicas e hidrogênicas", revelando também que na última sessão do Comité Central "o partido e o govêrno deram muito particular atenção à necessidade de equipar os exércitos soviéticos com armamentos modernos". Vemos, assim, govêrno e partido unidos no objetivo comum da indústria pesada e anunciando, em palavras claras, o aceleramento de uma corrida armamentista que, na realidade, nunca foi sinceramente sofreada.

Parece, pois, que o sr. Dulles toma agora como "sincero" o programa pró-consumidor delineado por Malenkov em agosto de 1953 e não crê que o ex-premier, tendo sido nomeado Ministro das Centrais Elétricas, esteja completamente fora do govêrno. Supõe mesmo, ao que parece, que Malenkov falava, com o seu programa, não sòmente a milhões de cidadãos soviéticos comuns, martirizados na própria carne pela industrialização, mas também a segmentos da classe dos gerentes e da burocracia administrativa, a nova pequeno-burguesia surgida do Capitalismo de Estado, ansiosa pelas boas coisas da vida. A ser correta essa interpretação, o sr. Dulles teria perdido, durante um período de quase dois anos, a oportunidade de realizar "negociações proveitosas e acôrdos práticos" com o benevolente ex-membro da "liderança coletiva"...

A questão de Formosa

No caso da pendência com a China comunista o sr. Dulles reafirmou a posição americana: defesa das ilhas Formosa e Pescadores, por fôrça do tratado firmado com a China Nacionalista e já ratificado pelo Senado. No tocante às ilhas próximas à costa — "as posições e territórios relacionados a Formosa" — êsse tratado dispõe que a proteção seja exercida "na conformidade do que o Presidente julgue adequado à defesa de Formosa e Pescadores".

Êsse julgamento não foi exercido no tocante às ilhas Tachen, Yuchan, Penchan e Nanchi, situadas a 200 milhas ao Norte de Formosa e que o sr. Dulles diz que "virtualmente não têm relação com a defesa de Formosa e Pescadores". Essas ilhas, como se sabe, foram evacuadas sob a proteção da Sétima Esquadra.

Em suma, o sr. Dulles deixou bem claro que Formosa e Pescadores serão defendidas contra ataque armado, muito embora os Estados Unidos não tenham "compromisso ou propósito" de defender as ilhas ao largo da costa "como tais", continuando Washington a trabalhar pela cessação de fogo no Estreito de Formosa. Mas duvida o sr. Dulles que a entrega voluntária dessas ilhas costeiras antes de uma cessação de fogo e sob pressão comunista sirva à causa da paz.

Tendo os Estados Unidos procurado obter o armistício na Coréia, disse o sr. Dulles, consideraram os comunistas o gesto como "vitória" para suas cores. O armistício na Indo-China, resultado da derrota dos franceses em Dien Bien Phu, foi outro desprestígio para os ocidentais no Oriente. Recentemente tivemos a evacuação de Tachen e outras ilhas. Teme, assim, o sr. Dulles que outras concessões "unilaterais" aos comunistas abalem a fé da Ásia nos propósitos ocidentais e crie uma "psicologia de deserção" que tornaria a Ásia indefensável. Esse temor, acha o sr. Dulles, deve ser ponderado com o perigo de enfraquecimento da união ocidental na questão das ilhas ao largo da costa.

Nestas condições, o sr. Dulles continua a prosseguir a sua política inflexível que o presidente Eisenhower resumiu com felicidade numa singela sentença: "a coragem de ter paciência...". Enquanto os comunistas ligarem as ilhas costeiras a Formosa como degráus para a sua conquista, adverte o sr. Dulles, ficarão os Estados Unidos atentos a qualquer ação nesse sentido, e, se necessário, defenderão essas ilhas contra a "conquista pela fôrça". Se renunciarem êsse objetivo haverá, então, perspectivas de negociação e de progressos no sentido da paz.

Não parece, porém, que Chou en Lai tenha espírito de renúncia. O sr. Dulles cita, a propósito, o comentário de uma estação de rádio comunista, que merece registro: "A libertação dessas ilhas (costeiras) criou condições favoráveis — não para a paz — mas condições favoráveis para que nosso Exército Popular de Libertação liberte Formosa". Comenta o sr. Dulles: "Assim, os comunistas chineses ligaram as posições costeiras à defesa de Formosa. Êsse é um fato que, como disse o presidente Eisenhower em sua mensagem ao Congresso a respeito de Formosa — e eu cito — "nos obriga a levar em conta atentamente as posições relacionadas". Dêsse modo, estaremos atentos aos movimentos dos comunistas chinêses, recusando-nos a tomar qualquer iniciativa de atos bélicos".

Impasse

Apesar das declarações do sr. Foster Dulles e do fato de ter o Congresso aberto ao presidente Eisenhower a "luz verde" para agir na questão de Formosa, os comunistas chinêses não dão mostras de se haverem intimidado. Pequim continua em atitude de desafio e agora que se reune a conferência do bloco do sudeste asiático, em Bangkok, a emissora de Cantão se aprimora em diatribes contra aquele conclave e, com basófia, diz que "a Ásia é bastante grande para servir de cemitério aos Estados Unidos".

O problema chinês é para os Estados Unidos um complicado quebra-cabeças. Desde a trégua da Coréia, passando pelo trágico desfecho do caso da Indo-China, para chegar a tensão atual, outra coisa não tem feito Pequim senão provocar Washington (que tem "a coragem de ter paciência") e agora, na questão de Formosa, o seu objetivo aparente é a libertação dessa ilha — tarefa difícil — quando na realidade o alvo verdadeiro é a obtenção de uma cadeira nas Nações Unidas, com a expulsão da representação de Chiang Kai Chek, para prosseguir a campanha de agitação dos povos da Ásia.

Aparentemente, apesar da reviravolta havida em Moscou em favor da indústria pesada, a Rússia não deseja guerra e muito menos guerra no Extremo-Oriente, pois a sua indústria pesada teria fatalmente de alimentá-la, uma vez que os precários recursos de Mao Tsé Tung não sustentariam empreendimento de tal envergadura, como não sustentaram as limitadas operações da Coréia, grande cemitério de MIGS, de milhares de pilotos russos e chinêses e de centenas de milhares de "voluntários" chinêses e soldados norte-coreanos. Não é de desprezar até a possibilidade de que a reviravolta russa em favor da indústria pesada tenha sido uma exigência de Mao na encenação dêsse ato da guerra fria, sabendo-se que Kruchtchev foi o principal negociador da última etapa da aliança sino-soviética (assinada no último trimestre do ano passado), ao preço do abandono da penetração econômica russa na província de Sinkang e da devolução das bases militares soviéticas em Porto Artur e Darien, na Mandchúria. Um indício de que há um cambalacho sino-russo na questão do Extremo-Oriente está no fato de que enquanto a China de Mao se atem à tarefa de provocar os Estados Unidos, a Rússia está fazendo os maiores esforços para melhorar as suas relações com o Japão. Chinêses e russos podem ser loucos, mas não são loucos à maneira de Hitler e têm, como os Estados Unidos, a consciência de que estamos vivendo na era atômica. A guerra fria, que entra agora no seu oitavo ano, tornou-se uma aprimorada técnica de cansar e desgastar o adversário, tanto econômica como moralmente. E' indispensável usar "a coragem de ter paciência", mas a sério, ou então seguir a sugestão dos trabalhistas britânicos: exilar Chiang Kai Chek e sua camarilha na ilha de Santa Helena e internacionalizar Formosa e Pescadores. Em Santa Helena o caudilho chinês poderia rememorar suas glórias, como Napoleão, e convencer-se de que não compensa fazer a guerra por procuração.

Em Manágua Mr. Nixon



O Vice-Presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, atualmente realizando uma viagem de boa vontade pelos países americanos, é cumprimentado pelo filho de um trabalhador da Nicarágua, no Clube Terrasa, em Manágua. (Foto INP - DC).

Rússia

Vai continuar o expurgo

Estão sendo objeto das críticas mais severas, nos jornais de Moscou, três ministérios do govêrno russo, responsáveis pelo "estado lamentável a que chegou a agricultura". Os titulares das pastas são Benediktov, Ministro da Agricultura; Kozlov, Ministro das Fazendas do Estado; e Akopov, Ministro da Indústria de Automóveis, Tratores e Maquinaria Agrícola. Aparentemente mantêm os seus postos, como aconteceu com Malenkov.

Uma decisão aprovada pelo Comité Central do partido, em janeiro, acusou os três ministérios de "ineficiência e burocracia". O Ministro das Fazendas do Estado recebeu o prazo de um mês para pôr sua repartição em ordem; o que é, não o neguemos, altamente democrático. Nesse interim, porém, os três ministérios continuam a sofrer severas críticas, talvez como estímulo para que se corrijam. Levam carão para aprender a trabalhar direito.

Na semana pré-carnavalesca, altos funcionários do Ministério da Indústria de Automóveis, Tratores e Maquinaria Agrícola e da Fábrica de Tratores Vladmir foram acusados no "Pravda" com nota alta: "irresponsabilidade excepcional".

O órgão oficial do partido declara que há um "grave atraso" na mecanização da agricultura e a responsabilidade fundamental por "essa situação intolerável" cabe ao ministério.

Mencionando o ministro e três de seus subordinados pelo nome, "Pravda" declara que "êles se tinham adaptado à rotina e perdido o senso da responsabilidade, não notando ou não querendo notar o fracasso das emprêsas sob seu contrôle".

Ao mesmo tempo, "Isvestia", jornal do Govêrno, manifesta surprêsa pela atitude do Ministro da Agricultura no tocante a um dos problemas de mecanização — isto é, a produção da nova colhedeira "combine" Stalinets-8, um modelo aperfeiçoado.

Por alguma razão, diz "Isvestia", "o ministério não insistia na produção em massa do Stalinets-8". A crítica aos fabricantes de maquinaria agrícola se concentra sôbre "o incrível atraso" em dar início à produção do novo DT24, um trator Diesel. Êsse trator, informa o jornal, é duas vezes mais econômico e duas vêzes e meia mais eficiente do que o modelo Universal, atualmente em uso, que utiliza o querosene como combustível.

A órdem para o desenho e fabricação dêsse trator foi emitida há cinco anos e os primeiros modelos experimentais foram testados ainda em 1950. "Desde então, revela o jornal, muito se tem ouvido falar sôbre essas excelentes máquinas, mas ação, trabalho para produzi-las, não houve nenhum".

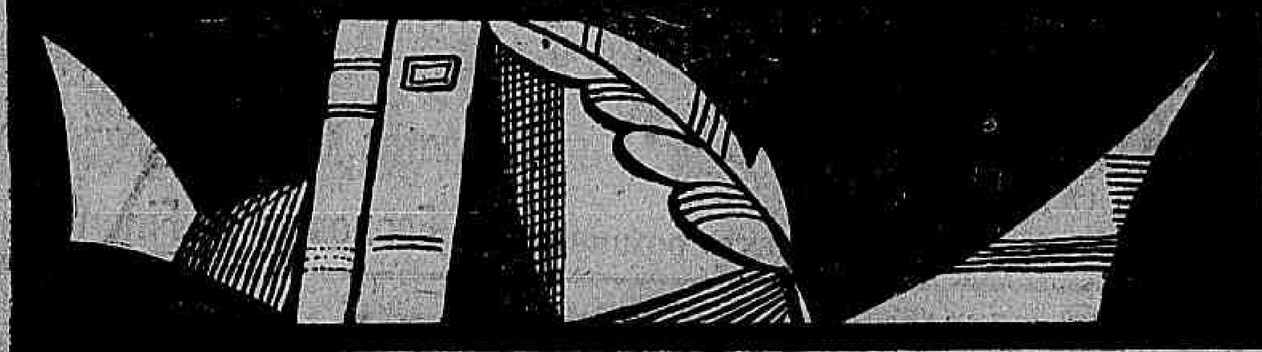
E assim prosseguem as lamúrias, tôdas em tom semelhante. O mais importante é a notícia publicada por "Investia" de que, solicitadas por Kruchtchev, foram tomadas duas providências enrijecendo o contrôle sôbre as fazendas do Estado e os lavradores, que agora estão sob crescente pressão. São elas as seguintes: 1) o Comité Central deu virtualmente plenos poderes às Estações de Tratores (postos de máquinaria agrícola que servem as fazendas coletivas de uma região) sôbre as fazendas coletivas. Elas têm agora de desempenhar "o papél decisivo" na questão do aumento dos rebanhos. Terão também *"plena responsabilidade pelo aumento da produção e entrega ao Estado de tôda a colheita e produtos animais"*; 2) o Comité Central autorizou a confecção de planos, para estarem prontos até primeiro de julho, de uma revisão radical do sistema de produção e distribuição de alimentos e mercadorias de consumo. O objetivo é acabar com o sistema vigorante de quotas *"em termos das necessidades das diferentes áreas"*. Ao invés disto, os alimentos e as mercadorias de consumo serão distribuidos em quotas pelas diferentes áreas *"de maneira a recompensar as que mais produzem e castigar as que não atinjam as normas de produção fixadas"*.

Êsse é o primeiro sinal palpável do fim da efêmera época malenkoviana, que, vê-se agora, procurou atender a necessidades, coisa de que nunca cogitou o benemérito Stalin. Assistimos, assim, à volta a uma política stalinista com relação ao campo, política tôda esta, como dizem bem alto as duas providências, baseada no tradicional ódio que os marxistas têm aos camponêses. E a operação, como se vê, é para ser feita sem anestesia. Será operação a cru, com dor, como veremos oportunamente.

A princesa vai à Jamaica – O promotor acusa Remon Guizado – O ex-presidente se defende



Na primeira foto a princesa Margaret, da Inglaterra, exibindo o seu porte (real) num leve vestido branco, é recebida pelo Governador da Jamaica, Sir Hugh Foot (de costas), ao saltar do iate "Britannia" em Pôrto Royal. Na foto central o Promotor Público da Cidade do Panamá (à esquerda), sr. José N. Lasso De La Vega, acusa de dedo em riste o ex-presidente Remón Guizado de culpado da morte do presidente José Antônio Remón, ocorrida a dois de janeiro. O acusado (última foto) usa da palavra em sua defesa, negando em tom patético tôdas as acusações, e dizendo-se inocente. (Fotos INP — DC).



Letras

Surdus loquens

MILTON ACCACIO DE ARAUJO

Há séculos, vários educadores e cientistas vêm defendendo a teoria da inexistência de surdos totais e de mudos completos. Adotando êsse ponto de vista destacaram-se JEAN CONRAD AMMAN, no século XVII, JACOB RODRIGUES PEREIRA, ERNAUD, PERROLLE, no século XVIII, e JEAN MARC GASPARD ITARD, no século XIX.

Absolutamente convencido da possibilidade do mudo recuperar o uso da voz, AMMAN instituiu o "método oral puro", isto é, idealisou uma série de recursos pedagógicos para instruir o surdo-mudo pela palavra falada. Médico, profundo conhecedor de anatomia humana, estava certo de que, na acepção real do têrmo, não havia mudos completos. Dos surdos-mudos por êle examinados, 90% eram portadores de órgãos da fonação perfeitos. Dizia êle, então, que se os recursos que aconselhava fossem empregados levariam os falsos mudos à recuperação vocal. Os outros 10%, mesmo com lesões fonadoras, poderiam ser instruídos através da "leitura sôbre os lábios", sendo-lhes possível manter uma conversação regular. "Tudo depende do professor", dizia o grande mestre.

PEREIRA, defensor do "método oral", também grande anatomista, não acreditava na existência de mudos totais. Sempre que se oferecia oportunidade, exclamava: "não há surdos-mudos e sim surdos-falantes".

Por outro lado, ERNAUD e PERROLLE declaravam não existir surdos completos e isso porque, desde que os deficientes da audição ouvissem através dos aparelhos acústicos, por meio da condução óssea ou aérea, não seriam surdos totais. Valendo-se dos seus conhecimentos médico-cirúrgicos, ERNAUD levou avante inúmeras pesquisas para encontrar o caminho certo do "ensino auditivo", possibilitando ao surdo ouvir e falar.

URBANTSCHITSCH e BEZOLD, depois de laboriosas pesquisas, concluiram pelo acêrto das teorias de ERNAUD, pois verificaram a exata fixação de resíduos auditivos em todos os surdos que tiveram oportunidade de submeter aos "testes auriculares".

O Dr. ITARD, então Chefe do Serviço Médico de "l'Institution National des Sourdes-Muets", de Paris (1800 a 1838), ao lançar sua técnica do desenvolvimento gradual e sucessivo da audição dos surdos, por meio da insistência do som junto ao ouvido, criou o verdadeiro "método auricular", tendo seus experiências demonstrara a existência de resíduos auditivos, embora artificiais. Para o grande cientista também não existiam surdos completos. Sua teoria fez uma escola notável, o que leva a História a considerá-lo o verdadeiro iniciador do "ensino auricular".

Nos Estados Unidos o "método oral" evoluiu de tal maneira que os educadores norte-americanos só admitem o "ensino auricular" e o "ensino da fala" como os grandes recursos da integração social dos privados da voz e da audição.

Por deliberação da "National Association of the Deaf", decisão fartamente divulgada pelo "Committee on Publicity and Research" em o opúsculo denominado "The American Deaf", ficou resolvido, desde 1944, retirar-se das fachadas dos estabelecimentos de ensino especializado a palavra **Dumb**, isto é, mudo. Além de esposarem a opinião dos mestres do passado, outros motivos levaram os educadores americanos a tomar essa deliberação.

Em face dos grandes recursos de que dispõem, convenceram-se de que o surdo-mudo pode e deve vir a falar e a ouvir. De qualquer forma, dizem êles: "se o mudo recupera a voz, ou se há possibilidades disso vir a acontecer, êle não é mudo e como tal não deve ser tratado. Consideram êsse têrmo mal empregado. **Dumb**, acrescentam, dignifica pessoa incapaz de produzir sons vocais. O fato de alguém ser surdo não implica em dizer que não possua cordas vocais. Desde que essas produzem sons, uma pessoa surda não é muda. Pode rir, chorar e até gritar. Muitos surdos podem falar. Outros, que não ouviam qualquer som desde o nascimento, já adultos, são capazes de se erguerem e proferirem até um discurso.

Ensinando-se nos Estados Unidos às crianças, em tôdas as escolas, a "fala" e a "leitura labial", dando-se assim a oportunidade de falarem, ou oralmente ou pelos lábios, os educandários especializados passaram a ostentar a denominação de "Institute for the Education of the Deaf". Aboliram a palavra **dumb**.

Dos 210 estabelecimentos de ensino existentes nos Estados Unidos apenas um mantém a denominação antiga — Deaf, Dumb and Blind for Colored Youths, na cidade de Austin, no Estado do Texas.

Consideram, também, a impropriedade do emprêgo dos vocábulos **mute** e **dumb**, de diversas significações em inglês. O primeiro, além de mudo, silencioso e calado, significa empregado de emprêsa funerária, surdina, excremento de passarinho, etc. O segundo, tem vários sentidos: mudo, calado, surdo, sem som, aparvalhado, tolo, pateta, obscuro, latente, irracional ou bruto, etc. Além de não precisarem com acêrto o estado físico dos surdos, êsses dois vocábulos traziam consequências muitas vêzes funestas ao estado psicológico dêsses deficientes, neles provocando reações violentas e despertando-lhes complexos de nfierioridade. Isso porque os vocábulos **mute** e **dumb** eram empregados, quase sempre, no sentido pejorativo pelos que desconheciam o verdadeiro estado físico e mental dêsses deficitários: aparvalhados, tolos, patetas, brutos, animal irracional, confundindo-os com débeis mentais, o que êles não são.

E em português haverá alguma dúvida no emprêgo dos dois vocábulos?

No Brasil, na língua do povo, não há uniformidade na designação dos têrmos. **Surdos-mudos**, dizem uns. **Surdos e mudos**, dizem outros. Necessàriamente, quer uma, quer outra designação, significa que o deficiente é surdo e é mudo, também.

A "Revue Génerale de l'Enseignement des Sourds-Muets", em seu número de maio de 1937, a propósito, diz o seguinte: "Alguns asseveram que, em surdo e mudo, as duas enfermidades podem coexistir acidentalmente, assim como a surdez com a cegueira; enquanto que, na expressão **surdo-mudo**, com traço de união, as duas deficiências estão necessàriamente ligadas. O mutismo é consequência da surdez congênita. Não pensamos, porém, seja racional atribuir-se ao traço de união um tal potencial de expressão, pois, aceitando-se essa tese, na palavra **surdo-falante** o traço de união indicaria ser a palavra consequência da surdez, o que seria um ilogismo. E' mais racional ver no traço de união um simples sinal de coordenação entre dois têrmos, formando unidade semântica.

Já o Dr. BLANCHET, que foi médico do Instituto Nacional de Paris, adotava outro ponto de vista: "E' a união do mutismo à surdez que se quer exprimir pelo traço de união que liga os dois vocábulos e faz o segundo o corolário, o complemento obrigatório do primeiro".

Em nosso idioma, surdo-mudo é o indivíduo incapaz de ouvir e de falar, por defeito orgânico. Não há o sentido pejorativo nos dois vocábulos ou em um dêles, pois, a pessoa é surda-muda quer a enfermidade seja nata ou adventícia. Desde que coexistam as duas, a designação acertada é **surdo-mudo**, com o traço de união, por ser o têrmo vernáculo.

Diante, porém, das respeitáveis teorias de AMMAN, PEREIRA, ERNAUD, ITARD, HEINICK e tantos outros incansáveis pesquisadores, devemos continuar a chamar **mudo** a quem não tem lesão ou malformação fonadoras?

Conhecemos casos de crianças declaradamente surdas-mudas que, com o emprêgo dos modernos métodos pedagógicos e terapêuticos, tiveram recuperação vocal, evidenciando tratar-se, apenas, de falsos mudos. Quantos entre nós estarão nessas condições? Poderemos, sumàriamente, seguir o exemplo dos Estados Unidos?

Lançando mão dos mesmos recursos e do excelente material humano de que dispomos, também teremos os nossos "surdos falantes".

Um contista diferente

STEFAN BACIU

Não faltam bons contistas na América Latina. Falta, isto sim, uma boa divulgação da obra desta gente tão pouco conhecida, para que não reconheça mais que escritores de inegável valor, como Sallarrué, Carlos Samayoa Chinchilla ou Mário Augusto, sejam menos conhecidos do que o insignificante colaborador de tal ou qual revista parisiense, ou o sub-literato soviético divulgado pelos agentes de publicidade de Moscou.

Os que estão acostumados a pesquisar e a procurar, como tenta fazê-lo o autor destas linhas, não ficarão surpreendidos, quando acontece uma revelação, como esta que nos veio da cidade de Panamá.

Já tivemos oportunidade de fazer, em outras colunas, alguns ligeiros apontamentos a respeito da atividade literária de Renato Ozores, que veio da pátria de Cervantes, para radicar-se no Panamá, onde é, hoje, um dos mais destacados jornalistas, e, o que mais nos interessa um dos contistas que trouxeram algo de novo, algo de bom e diferente no panorama do conto, que ali tem alguns cultores da fama de Rogelio Sinán ou do já mencionado Mário [illegible] (Este Mário Augusto Ro[illegible]gues, nascido em 1919 na cidade de Santiago de Veráguas, autor de dois livros, infelizmente desconhecidos no exterior, constituiu verdadeira revelação nos círculos literários da Suiça, onde um dos seus contos, traduzido pelo assinante destas linhas, em colaboração com o escritor suiço Hrueb Baumann, foi irradiado pela emissora "Beromuenster" de Berna. Ainda hoje, quando recebo uma carta vinda daquêle país, poetas ou contistas suiços perguntam-me frequentemente: o que está escrevendo o notável Mário Augusto?...)

Voltemos, porém, ao outro contista, não menos notável, que é Renato Ozores. Seu livro de estréia, editado por Rogélio Sinán, na excelente "Biblioteca Selecta", em 1947, intitula-se "Um pequeno incidente e outros contos". Trata-se de um folheto de 54 páginas, apenas, hoje esgotado. Desde então, Ozores, que é um infatigável trabalhador da pena, um verdadeiro artezão das boas letras, tem escrito muitos contos. Tantos, até, que não havia no Panamá suplemento de literatura ou revista semanal que não estampasse quase que semanalmente um trabalho da autoria dêste escritor tão fecundo e tão vivo, ao mesmo tempo.

Ao nosso ver, não podia haver melhor treinamento para um escritor, e nossa afirmação está sendo plenamente justificada, com a recente publicação do livro de contos, que Renato Ozores intitula "El dedo ajeno". Mui modestamente, o autor coloca ainda um subtítulo, que diz serem as peças do livro "contos inúteis", o que não se justifica de maneira alguma, pois, afinal das contas, tudo que é bom e belo, é inútil, em comparação com as chamadas coisas úteis, que tanto enganam.

Escolhendo com o maior cuidado apenas 19 contos de uma reserva que não exageramos em chamar de inesgotável, Ozores deu-nos uma verdadeira antologia de contos, pois nestas páginas só há trabalhos de antologia. É, sem dúvida, um livro raro e um livro precioso, êste que Ozores manda à América de Panamá, pois em suas páginas surge, quase inesperadamente, para as pessoas menos advertidas, um escritor seguro e completo, que sabe ver, ouvir, contar e escrever ao mesmo tempo. Surge um contista de verdade, que não deixa de ser um contista das coisas verdadeiras, destas coisas que fazem parte da vida de todos nós, pois, em última análise, todos nós somos os heróis dêstes tão inúteis "contos inúteis".

Li, últimamente, muitos livros dêste gênero; livros escritos em países diferentes da Europa e da América, nos mais diversos climas. Tenho me ocupado e me preocupado, durante os últimos anos, com o conto sul americano, sendo encarregado de fazer uma antologia radiofônica dos melhores contos do "Sexto Continente", mas não tive ainda encontro igual a êste que recentemente tive com a obra de Renato Ozores.

Há muitos loucos em seus contos, loucos quase normais, se posso dizer assim; loucos como muitos de nós, em muitos e muitos instantes desta vida atribulada. Uma atmosfera diferente de tudo que se fêz no conto sul-americano envolve os trabalhos de Ozores, que não receio em chamar de notáveis, no mais absoluto sentido da noção. "El dedo ajeno" é um livro que se singulariza entre os livros dos bons contistas; um livro estranho e profundo, verdadeiro e incrível, ao mesmo tempo.

Um livro humano, o que, com certeza, basta.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

POEMA PARA A LUA

POMONA POLITIS

Visitante do alpendre meu, chegaste
palmilhando roteiros de mistério
Teu rasto de imaculada brancura
cai, puro desperdício, entre muralhas.

Cúmplices acompanham-te as estrêlas
pela paisagem espetacular
onde, bruxa do amor, vais desfiando
maneirosa os teus claros sortilégios.

Esta ausência de música ressoa,
Como a voz de um fantasma solitário
talvez só por teu jugo condenado.

Vazios os meus olhos, eu te perco:
que é só perda a lembrança em plena noite.

Vigésimo-quinto aniversário: Roland Dorgelès

GABRIEL REUILLARD

Há um quarto de século, a 20 de novembro de 1929, a Academia Goncourt designava como sucessor de Georges Courteline, autêntico escritor e da mais perfeita forma clássica, um outro autêntico escritor com a mesma inspiração e o mesmo valor literário: Roland Dorgelès.

Montmartre, que ambos amaram, é um dos temas maiores que, sob mil formas e evocando mil lembranças, de uma geração a outra, retornam constantemente em suas obras.

—:—

Foi em Montmartre, nas tempestuosas noites do Lapin Agile, que, antes da guerra de 1914, conheci Roland Dorgelès, irônico, zombeteiro, inabalável, com o cerebro sempre em ebulição, inventando farsa sôbre farsa, já famoso pela formidável comédia do quadro pintado por um burro, ao qual deu o título pomposo: "Et le soleil s'endormit sur l'Adristique", assinado Boronali (anagrama de Aliboron), ante o qual tôda Paris desfilou, no Salão dos Independentes. Foi objeto de críticas laudatorias umas, acerbas outras. Finalmente figurou — glória suprema — no "Dictionnaire des Peintres" page 682, sob a inscrição: Boronali R. J. pintor nascido em Genova no século XIX (escola italiana).

Lolo, o burro do proprietário do Lapin Agile, confortàvelmente instalado no terraço, com um pincel fixado à cauda e uma tela a seu alcance, excitado por um bom almôço, balançava ousadamente o apendice caudal. A êsse movimento de vaivém, iam surgindo na tela traços azuis, vermelhos, amarelos e verdes... Um autêntico policial, Paul Henri Brione, devidamente requerido, anotava para a posteridade, num documento oficial, tôdas as fases da operação. Era a época dos manifestos e imprimiu-se um, do chefe da escola dos "excessivistas", que foi amplamente divulgado. Foi então que, em "La Matin", Dorgelès revelou a verdade, com os documentos comprovatórios. Foi um escândalo!

E quantas outras farsas, sempre de sua iniciativa, inventadas em nossos alegres vinte anos, nas vigílias do Lapin Agile, em tôrno de Chateau des Brouillards, que êle cantou, igualmente, com o mesmo tom terno e zombeteiro de rapaz montmartrense, rapaz que êle foi e que se conservou.

Por sensível, móvel e influenciável que pareça, não mudou em todos os anos que o conheço (cêrca de cinquenta, dos quais alguns, como os da guerra, contam-se em dôbro). E' sempre o mesmo entusiasmo, os mesmos impulsos, os mesmos gostos e antipatias, as mesmas cóleras, a mesma generosidade de coração e de espírito, a mesma viva maneira de tomar partido, pro ou contra. Pro ou contra quem? Qualquer pessoa: o homem que passa na rua, de ar abatido e que o comove. Contra todos, se necessário. Por idéias, por palavras, por menos ainda: uma linha, uma côr, o ritmo de uma frase, o lugar de um adjetivo, de uma vírgula, que sei eu? Por tudo e por nada, sempre por Don Quixote, por exemplo, contra Sancho Pança, pela verdade contra a mentira, pela generosidade contra a avareza, pela temeridade contra a covardia. Sempre pelos vencidos, por todos os vencidos da vida, contra os vencedores.

Jovem jornalista, êle imagina deslocar, de noite, os postes, lanternas e inscrições de uma estrada para provar até que ponto é possível multiplicar, nas barbas das autoridades que se crêem infalíveis, os inconvenientes de uma circulação mal regulada. No dia seguinte, a descrição da desordem aparece em seu jornal, sob sua pena. De outra vez, misturou aos bustos dos Antigos no Louvre a obra de um desconhecido de talento, semimorto de fome, para obrigar os críticos a citá-lo. De outra vez ainda, iniciou um magistral inquérito, perguntando, com uma seriedade imperturbável, aos árbitros de arte: "De que côr se deve pintar a Torre Eiffel?"

"Nunca levei a vida a sério, confessa. Mas apressa-se a acrescentar: 'Devo declarar, contudo, que ela se encarregou de infligir-me, por vêzes, desmentidos de valor".

Entre outros, a guerra de 1914 que devia permitir ao humorista, embora conservando sua inalterável verve, elevar seu talento ao nível da epopéia que ia viver. Daí sua obra-prima "Les Croix de Bois", modêlo até agora inigualado de grande reportagem, cujos exemplares, multiplicando-se, continuam a falar por tôda parte, com acento de inimitável veracidade, daquilo que constituiu o maior drama de nossa época.

"Partir", "La Route Mandarine", "La Caravane sans Chameaux", "Route des Tropiques", "Retour au Front" e mesmo a série de evocações montmartrenses "Quand j'étais montmartrois", "Le Chateau des Brouillards", "Bouquet de Bohème" são da mesma veia, frementes no riso como nas lágrimas, de palpitante sinceridade — "Tenho um amor doentio pela sinceridade", declara o autor dêsses livros pungentes sob sua aparente frivolidade, e isso é muito constrangedor para um romancista. Constrangedor para êle, talvez. Mas o público não se ilude ante seu acento inimitável: é o de um escritor nato, é o das obras autênticas que permanecem quando as outras obras, inspiradas pela moda de um dia, passam e morrem efemeras. (SII)

BANDEIRANTES E PIONEIROS
PARALELO ENTRE DUAS CULTURAS
o último livro de VIANNA MOOG!
Obra corajosamente polêmica, onde o autor estuda as características étnicas, geográficas, religiosas, econômicas e sociais que mais respondem pela diferença entre a civilização brasileira e a norte-americana, que são postas em confronto. "A leitura dêste livro — disse Erico Verissimo — é fácil e gostosa como a duma boa novela"
1 VOLUME formato 15½ X 22½ cm. BR. com 420 pags. Cr$ 100,00
PUBLICAÇÃO DA EDITÔRA GLOBO
RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — SÃO PAULO
À EDITÔRA GLOBO - Filial do Rio
R. México, 128 - 1.° S/Loja nr. 1
Nome
Endereço
Cidade
Estado

Registro literário

O público brasileiro precisa resgatar uma dívida imensa com as literaturas dos demais países latinos-americanos, preteridas que vêm sendo, desde a formação da nossa literatura, pelas francesa e inglêsa e, no momento, também pela norteamericana.

Embora não caiba aqui um estudo meticuloso das razões dessa infidelidade ao panamericanismo, no que êle tem de muito expressivo e pujante, assinalemos que as condições são de todo favoráveis ao perfeito intercâmbio cultural e, mais especificamente, literário, das repúblicas do hemisfério. Não só a produção é vasta e de boa qualidade, como a língua é a mesma (não constituindo barreira o fato de um país falar português), o temperamento é idêntico e tôdas as repúblicas mantém bem organizados serviços de informações nas respectivas embaixadas. Parece-nos que a origem da renúncia está no fato de que as literaturas latino-americanas carecem de personalidade suficiente para se nutrir e se mover por si mesmas ou por emulação de suas irmãs, encontrando, em consequência, nas literaturas sólidas e tradicionais da Europa o modêlo para as suas realizações.

Distinto motivo leva os Estados Unidos, no momento, a incorporar-se a essa hegemonia literária. Não é o respeito intelectual, o estudo sistemático das correntes literárias nativas, o culto ao espírito universitário, que nos conduzem, a miúde, a conhecer e admirar os ensaios, romances e poemas que ora se publicam na América; esta receptividade advém da nossa intensa, embora nem sempre declarada admiração pelo poderio industrial e científico norte-americano, admiração que, por uma compreensível analogia, alcança o setor tipicamente intelectual do país. As mais bem conduzidas campanhas publicitárias tiveram origem nos Estados Unidos e têm beneficiado não só a ciência e a indústria daquele grande país como se reservam para a ampla divulgação do seu movimento cultural. Os inúmeros lançamentos de livros exportados, as inúmeras traduções espalhadas pelo mundo, num só mês, que digam dessa eficiência publicitária que, aliás, só faz reforçar o valor intrínseco das obras.

Justificada, pelo menos em parte, a razão porque ignoramos as esplêndidas literaturas que nos cercam, da Guatemala ao Peru, dediquemos algumas linhas aos poetas venezuelanos que a gentileza do embaixador Atilano Carnevali nos fêz chegar às mãos através de suas últimas produções.

O berço de Francisco Miranda, Rufino Blanco Fombona e Rômulo Gallegos continua fecundo em autênticos valores. Na "Revista Nacional de Cultura", brilhante órgão editado pelo Ministério da Educação do Estado, o poeta Féliz Armando Nuñez (Prêmio Nacional de Literatura) publica "Poemas de la Noche", de onde se destaca "El Viaje" por um sereno e contagiante sentido metafísico.

"Siento que el barco suelta sus [amarras
y silenciosamente se encamina
por una inmensidad sin resistencia
hacia la ingravidez de la armonía.

* * *

Es algo fluido, misterioso y libre
que recorre mi alma y la satura
de una delicia alada e infinita
como la esencia misa de las formas,
y la despliega en ellas,
y otra vez en sí propria se recoge
a la manera de una flor nocturna".

Enquanto que a poesia de Nuñez se entranha de densidade metafísica, o denominador comum nos versos de Hector Guilhermo Villalobos ("En Soledad y en Vela") é o compromisso sentimental com o passado. Aqui êle deve estar falando a um amigo morto:

"Tu recuerdo ha llenado la distancia
que entre este atardecer y aquella [infancia
da la medida exacta de mi pena.

Pero descansa, amigo, al fin en calma,
de la fatiga santa de tu alma
que ganó la batalla de ser buena."

No capítulo do modernismo, Alfredo Silva Estrada ("Cercos") lembra, no seu têrso construtivismo poético caracterizado pela preocupação filosófica dos pormenores, a poesia de Reiner-Maria Rilke e, entre nós, a de Geir Campos:

"Dócil, cedida a su expansión con- [cisa,
la araña se transforma en propria [urdimbre.
Tende el hilo consciente
tras la carcel exigua
que anuda — libre de ella — su [otra forma
Frocada en su labor ya no la cubre"

Dispuséssemos de espaço e comentaríamos produções de Manuel F. Rugeles, Humberto Tejera, J.A. de Armas Chitty, Francisco Luis Bernardez, Fermin Estrella Guiterrez, Ricardo E. Mollinari, Conrado Roxlo, Felix Guzman e outros. As tendências da moderna poesia venezuelana se manifestam, por um retôrno ao classicismo tipo Garcilaso de la Vega e, em certos poetas, por uma elasticidade nitidamente modernista da forma. — R.J.

Panorama

Chegou ao Brasil o n. 11 de *Panorama*, revista interamericana de cultura editada pela União Pan-Americana de Washington. Com trabalhos variados de prosa, o excelente número do *Panorama* inclui, entre outros, ensaios de Estuardo Nuñez, Roberto Warshow, Juan Comas, Dantés Bellegarde, Mariano Picón-Salas, Leonard Engel. As ilustrações dêste número focalizam a pintura venezuelana, com quadros de alguns artistas, entre êles Martin Tovar y Tovar, Arturo Michelana, Cristóbal Rojas, Armando Reverón e Alejandro Otero.

Gerações do Mundo Novo

Charles August Sandburg nasceu a 6 de janeiro de 1878, na pequena cidade de Galesburg, Illinois. Aos vinte anos, sem ter um futuro à sua frente, alistou-se como soldado na guerra hispano-americana, prestou serviço em Pôrto Rico, voltou à pátria e frequentou um colégio trabalhando em troca como zelador do ginásio. Diretor do jornalzinho do colégio, aos vinte e seis anos publicou uma pequena coletânea de prosa e verso livre, intitulada *In Reckless Ecstacy*, da qual hoje sòmente se sabe da existência de cinco exemplares. Doze anos mais tarde, Sandburg impressionou o país com seus alternadamente rudes e ternos *Chicago Poems*.

Este livro que *Revista Branca* apresenta aos seus leitores sob o título *Gerações do Mundo Novo* é a sua mais recente obra e cuidaram de sua tradução para a língua portuguêsa Roberto Gonzaga e Lígia Autran Rodrigues Pereira. Livro de memórias, autobiografia, podemos dizer, *Gerações do Mundo Novo* é um dos mais belos relatos publicados nos últimos anos.

Em 1940, com sessenta e seis anos, Sandburg foi distinguido com o Prêmio Pulitzer de História, pela sua obra *Abraham Lincoln — The War Years*.

Gazeta Literária

Orgão e propriedade da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto, está circulando mais um número da *Gazeta Literária*, sob a direção de Mário do Amaral. Notícias, poesias, contos etc.

Revista Branca

Circulará depois do carnaval a *Revista Branca*, continuando apresentada em cinco idiomas. Seu primeiro número poliligue, já distribuído no exterior, alcançou grande repercussão. Saldanha Coelho e Bráulio do Nascimento à frente da conceituada revista literária que é a mais antiga do Brasil. — RJ.

* * *

Remessa de livros: Registro Literário, Seção Letras e Artes do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, nesta.

Comentários

"Logo depois de deixarmos o Guarujá, soubemos que se incendiou o Hotel de la Plage. Houve um susto póstumo e mais nada. No local, ergueram outro que ainda hoje é o centro de turismo e batotagem mais importante do Estado de São Paulo.

As lembranças que me restam dessa fase foram as últimas que tive da grande casa de esquina da Rua Barão de Itapetininga com a atual Dom José de Barros, que naquele tempo se chamava Onze de Julho. Ali está ainda hoje, o mesmo prédio de minha meninice, transformado em farmácia. De suas janelas atualmente muradas, eu, pela primeira vez, espiava a vida.

São Paulo era uma cidade pequena e terrosa. Pouca gente. Um ou outro sobrado de um só andar.

Em frente à nossa casa havia um açougue que nos acordava pela madrugada com o barulho da machadinha picando carne. Morava do outro lado o Manuel, molequinho italiano, filho da viuva Madame Paula, que minha mãe recolhia para vir brincar comigo em casa, nos salões dos quartos.

Nenhuma condução mecânica Carros e tilburis que se juntavam no Largo da Sé, em frente à igreja muito mais próxima do que a atual catedral e muito mais bonita. Aí dentro consumavam-se grandes cerimônias, onde apareciam dezenas de cônegos, de vermelho. Cantavam grosso. No teto havia uma espécie de litografia monumental. Um guerreiro, apeado de um cavalo branco, olhando o céu que se abria. Me explicaram ser a "Conversão de São Paulo"

A rua Barão de Itapetininga era pacata e doméstica. Aí moravam famílias conhecidas de casa, o velho dr. Freire, diretor do Ginásio do Estado que ficava longe, na Luz, em frente à estação da estrada de ferro. O dr. Seng, médico de barbas. Seu Figueiredo, do Banco. As pessoas ficavam conversando nas janelas e sentadas nos jardins.

O viaduto, mirrado, de ferro, ligava o bairro onde morávamos ao centro da cidade, à rua Direita, por onde se ia à Sé. Por debaixo da estreita ponte, floriam canteiros de lírios na chácara enorme da Baronesa de Tatuí. Havia estudante no Largo de São Francisco, onde se erguia um casarão conventual que era a Faculdade de Direito.

Os "urbanos" do policiamento apitavam nas noites sossegadas.

Com a ruina de minha família paterna, afazendada em Minas, meu pai viera tentar a vida aqui.

Um cunhado lhe dera uma passagem de presente. Como, na fazenda de outro cunhado em que morava, tinha criado cinco galinhas, vendeu-as realizando a soma de cinco mil réis. Durante a viagem gastou três mil e quinhentos em frutas, sobrando-lhe mil e quinhentos no desembarque, numa noite na Estação do Norte. Hospedou-se em casa de tio Nogueira, casado com sua irmã Alzira. E encontrando em São Paulo ambiente para trabalhar, fez mudar-se o resto da família para cá.

Meus avós paternos tinham falecido e estavam enterrados com meu irmãozinho no túmulo familiar de Caxambú. As tias trouxeram a escravaria que restava. E foi do aluguel de escravos que a família se alimentou e manteve por algum tempo.

Meu pai aproximava-se dos quarenta anos quando, conseguindo um sócio chamado Sá, abriu pequeno escritório de corretagem. Apelidaram-no Sá e Andrade, e, com êsse nome, êle foi encontrado por meu avô, o desembargador que, sendo viuvo, se casara rico em Santos e precisava de um homem de negócios. Meu pai foi, assim, corretor do desembargador Marcos Antônio Rodrigues de Sousa e cêdo êle se impôs. Sentindo-se doente e velho, meu avô, já com bastante intimidade com o seu corretor, chamou-o certa noite à razão. Por que não se casava? Meu pai teria respondido que era o chefe de uma família numerosa e pobre. Mas o velho foi-se abrindo. Tinha formado todos os filhos. Tendo casado uma filha e vendo que outra adoecera e morrera, preocupava-se com o destino da última, Inês.

Quase pedido em casamento, Seu Andrade apareceu à minha mãe pela primeira vez, através de um buraco de fechadura. E pareceu-lhe elegante, se bem que não tivesse feito a barba. E foi assim que, da apresentação à intimidade, êle se tornou o espôso de D. Inês". (Osvald de Andrade — "Um Homem Sem Profissão — Memorias e Confissões").

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc.
Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986.
Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

BANCO DO BRASIL S. A.
AVISO
Concurso para Escriturário-Auxiliar
O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15,30 horas, nos dias úteis (excluido o sábado), estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, na Rua Primeiro de Março n.° 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.
O edital respectivo está publicado no "Diário Oficial" da União, de 5-2-1955, e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.
Para a prova de Dactilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente



Uma literatura desconhecida

OTTO MARIA CARPEAUX

Nos últimos tempos já estamos sendo melhor informados sôbre diversas literaturas estrangeiras, mas há poucos anos atrás os informadores teriam sido mortos a pauladas, por perturbarem a pacata vida literária brasileira pela infiltração de "ilustres desconhecidos". Hoje, não. Ninguém repara. E essa indiferença geral inspira coragem para apresentar uma coisa inédita: uma literatura inexistente.

Sou suspeito para falar dela, mas o adjetivo negativo é circunstância atenuante. Já ouviram, porventura, falar em literatura austríaca? Mas existe isto? Há escritores austríacos, provàvelmente; mas sendo que escrevem em alemão, são mesmo alemães, não é? Sim e não. A língua literária é a mesma. Mas assim como o leitor brasileiro, depois de ter lido duas linhas em livro de autor português, já reconheceu a origem, assim é imediatamente reconhecível a língua alemã dos autores austríacos. Resta saber se também os distingue e reune uma mentalidade diferente.

Creio que sim. Nos austríacos não há vestígio do titanismo faústico que é a suprema ambição dos alemães. Antes os define certa resignação melancólica, talvez reflexo do espetáculo histórico da grande monarquia barroca que se decompôs lentamente, caindo enfim no abismo dos tempos. Mas aquela melancolia não é romànticamente dissoluta. Contra isso serve de dique uma disciplina formal quase latina, que assim não se encontra na poesia alemã. Esse formalismo também é capaz de encerrar expressões de amarga auto-ironia e de sátira mordaz — mas chega de generalizações. Queremos ouvir nomes. No início, será conveniente dar algumas referências francesas e inglêsas, para demonstrar que não são tão desconhecidos como parece. Depois, essas referências já não serão necessárias, pois haverá surprêsas.

Não pretendo falar de alemães que escolheram, deliberadamente, aderir à pátria e à tradição austríacas, embora entre êles se encontre escritor tão conhecido entre nós como Wassermann, autor do "Caso Maurício". Tampouco dos "clássicos" do século XIX: o dramaturgo Grillparzer (v. Times Literary Supplement de 25 de outubro de 1947), o romancista Stifter (v. Times Literary Supplement de 26 de junho de 1948 e 15 de agôsto de 1952); os ingleses já os reconheceram como valores permanentes da literatura universal, enquanto o poeta Lenau, antigamente também conhecido e traduzido no Brasil, já passou para o limbo das celebridades duvidosas. No início do século XIX gozou de fama mundial, como trovador dos amores vienenses, fáceis e melancólicos, o dramaturgo Schnitzler, que as gerações atuais só conhecem através do filme "La Ronde"; mas mestre Manuel Bandeira também leu a novela "Morrer", profundo estudo psicológico de um tuberculoso que se sabe condenado; outra novela, "Senhorita Elsa", é um dos primeiros exemplos do monólogo interior. Schnitzler, amigo de Freud, talvez fôsse o primeiro escritor que baseou obras em seus conhecimentos da psicanálise, num tempo quando esta ainda não tinha saído dos arredores de Viena. Sua obra encontra-se na transição entre o natulismo e o simbolismo.

O simbolismo, que nunca deitou raizes na poesia alemã, teve na Áustria um dos seus maiores representantes europeus: Hofmannsthal. Quem não acredita no superlativo, leia o estudo "Le legs d'Hofmannsthal", na quarta série das "Approximations", de Charles Du Bos, ou o artigo de Jean Paris (Mercure de France, 1 de agôsto de 1952). O poeta estava bem preparado para assimilar a disciplina formal neo-latina: sua vasta obra, que inclui os libretos para Ricard Strauss, significa renascença da velha civilização austríaca do barroco, inteiramente latina. Pela disciplina formal também se destacou Georg Trakl, vítima da guerra em 1915: partiu do expressionismo dos seus contemporâneos alemães, chegando a continuar a poesia hínica de Hoelderlin. Como sucessor autêntico de Hoelderlin já o reconhecem os franceses (Critique, n. 49, junho de 1951) e os inglêses (Times Literary Supplement, 28 de março de 1952). Trakl já está traduzido para o inglês. Admira-o Stephen Spender.

A atitude poética de Hoelderlin não é só lírica. Também admite aquelas críticas ásperas de que é expressão o romance "Hyperion". Trakl, embora um dos homens mais solitários, mais introvertidos, também foi lúcida inteligência crítica. Eis mais um traço característico da literatura austríaca.

O maior, a respeito, foi Robert Musil, cuja obra nosso amigo Franklin de Oliveira já tentou divulgar no Brasil. Seu romance "O homem sem qualidades" é um vasto panorama da Áustria agonizante como espêlho da decadência européia; uma obra que Thomas Mann chamou superior à sua própria. Está traduzida para o inglês. Críticos franceses (Le Mois, n. 14, 1939), ingleses (Time Literary Supplement, 28 de outubro de 1949) e americanos (Partisan Review, 3, 1952) acham que "só dois romancistas europeus podem ser citados como iguais seus, Proust e Joyce". Os americanos, sobretudo, encarregam-se da divulgação das obras de um outro grande romancista austríaco e crítico da civilização contemporânea: Hermann Broch, sôbre cuja trilogia "Os Sonâmbulos" já escrevi há anos um artigo no Brasil. Sua última obra, "A morte de Virgílio", foi acontecimento de repercussão internacional.

O crítico por excelência, o grande escritor satírico, é porém Karl Kraus, cuja obra resiste, infelizmente, à tradução. Um ensaio de Erich Heller (no livro "The Disinherited Hind", Bowes & Bowes, 1952) e um pequeno artigo nas "Lettres Nouvelles" (fevereiro de 1954) podem servir de introdução ao seu mundo dantesco.

Kraus sempre residiu em Viena, onde morreu em 1936. Mas era natural de uma região da velha Austria que faz, desde 1918, parte da Tchecoslováquia; assim como os vienenses Freud e Mahler. Ninguém os chamaria, por isso, de tchecos. Só com respeito aos escritores costuma-se citar, em vez da língua que usaram, a carteira de identidade. Existia, dentro da cidade de Praga, uma "ilha linguística": parte da inteligência daquela cidade se exprimia em alemão, formando espécie de colônia da literatura austríaca em meio dos eslavos. Sua estranha situação fomentou neles, até os extremos, o sentimento austríaco de isolamento, encontrando-se com a mentalidade apocalíptica do mundo contemporâneo. Entre êsses escritores "tchecos" havia nomes conhecidos: o de Werfel, por exemplo. E nomes conhecidíssimos: Rainer Maria Rilke e Franz Kafka, o poeta e o novelista mais imitados do século XX.

Não é preciso continuar. A literatura austríaca não existe. Mas há poucas, no mundo, que exercem influência tão profunda e tão universal.

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações



para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013
TIJUCA: Rua Engenheiro Adel, 37 — Tel. 25-4189

MATRÍCULAS ABERTAS

Para o 1.º período de 1955 (14 de Março — 20 de Maio)

A partir de 1.º de março

INGLÊS

Para todos adiantamentos e fins

Aulas especiais de inglês para:

Crianças — Colegiais — Médicos — Treinamento de Professôres — Taquigrafia — Conversação (Aulas durante a hora de almôço no centro).

A experiência estética por Mikel Dufrenne

De JEAN-LOUIS BRUCH

A estética é, sem dúvida, a mais ingrata das disciplinas filosóficas. A mais sedutora, aparentemente: parece que o encanto da obra de arte se irradia até a filosofia da arte. Mas é uma sedução enganadora: quanto mais o conhecimento se presta a uma investigação racional, tanto mais difícil é **dizer** o poder da emoção que a obra de arte tão bem sabe **exprimir**. Por isso, a estética é frequentemente o refúgio dos pensamentos vazios e inconsistentes.

Um primeiro obstáculo ameaça os estéticos: a escolha do ponto de vista partindo do qual interrogarão as realidades estéticas. Fascinados pelos prestígios da criação artística, cometem geralmente o êrro de procurar definir a arte, seu valor e seu papel, colocando-se, implícita ou expressamente no ponto de vista do artista criador. Enveredam, assim, pela descrição indireta de uma experiência que não é sua e arriscam-se a falhar na única experiência que nos é plenamente acessível: a do espectador, cuja atividade é uma contemplação. A opção oposta é justamente o primeiro mérito da grande obra que Mikel Dufrenne acaba de consagrar à **experiência estética**. Optando pela descrição da experiência do espectador, Dufrenne sabia que renunciava ao "caminho real" da estética e reconhece, no limiar de seu livro, que um exaustivo estudo da arte deveria unir êsses dois elementos complementares que são a criação e a contemplação. Esta limitação, censurada a Dufrenne, parece-me sensata: se se pode exigir do esteta que seja um espectador sensível e fervoroso, não se lhe pode pedir que participe do dinamismo criador. E se procurar aperceber-se da criação apoiando-se nas confidências dos artistas, deixa de enraizar sua reflexão numa experiência vivida, para simpatizar com um trabalho que os próprios artistas só confusamente descrevem. E se Malraux pôde evocar autenticamente **a criação artística**, foi porque é, talvez, na ordem literária, um criador de formas.

Alem disso, o esteta atento à criação arrisca-se a fracassar na descrição do sentimento estético exaltando, como observa Dufrenne, "uma espécie de desejo de poder às expensas do recolhimento que sugere, pelo contrário, a contemplação estética". As análises de Malraux, sabemo-lo não estão inteiramente isentas disso. E como a criação quase sempre comporta esforço violento, rompimento do artista com as formas de expressões anteriores, às vêzes até um prazenteiro apetite de destruição — menospreza-se, também, a alegre atmosfera da contemplação estética, para dela fazer uma espécie de paixão. Esta fascinação romântica — que ainda se encontra em Malraux — é exatamente o contrário da estética de Dufrenne, que descreve a contemplação como um sentimento de plenitude feliz: por um momento, o espectador "sente-se reconciliado com o real e degusta sua própria inocência".

Esta estética do espectador permanece assim concentrada na obra de arte ou antes sôbre o que Dufrenne chama de objeto estético, isto é, a obra de arte "percebida como obra de arte, obra de arte que obtém a percepção que solicita e que merece o que se realiza na consciência dócil do espectador". Por que excluir então a natureza? — perguntar-se-á. Ela não se apresenta ao próprio artista como o protótipo e a reserva infinita de tôda beleza? Dufrenne, como muitos estetas, julga que a natureza suscita um sentimento estèticamente impuro, em que o gôzo sensual alterna com um certo esbôço de conhecimento. E se o sentimento da natureza se torna por vezes estético, foi por ter sido inicialmente educado pela arte.

Isto leva nosso autor a uma das descrições mais importantes de sua obra: o confronto da percepção ordniária e da percepção estética. A experiência da percepção ordinária, observa, é como que macrada por uma tara original. O objeto percebido exige uma compreensão que permitirá apreendê-lo verdadeiramente, ou mobiliza uma imaginação que o ultrapassa. Mas "se o objeto ordinário nos convida a sair da percepção, o objeto a ela nos reconduz inexoràvelmente". Sòmente a percepção permanece fixada sôbre seu objeto, só ela é contemplação. O objeto estético realiza assim a vocação da intuição sensível — "manifesta o sensível em sua glória".

E' reconhecer, simultâneamente, que a experiência estética autêntica é muito diversa de uma impressão subjetiva. Atenção apaixonadamente concentrada em seu objeto, arranca a consciência a si mesma, a seus sonhos e gestos. Imperiosamente, a obra bela se me impõe, obriga-me a renunciar "à minha própria diferença, para fazer-me semelhante a meu semelhante". Sentir a beleza de uma obra de arte não é, necessàriamente, constatar uma afinidade entre a obra e nós. Se assim fôsse, o julgamento de gôsto seria estreito e sectário. Como, por exemplo, poder-se-ia experimentar afinidade, ao mesmo tempo, por Claudel, Valèry e Superville? Se eu sinto sua beleza, é que me inclino ante um poder estético que me subjuga.

Eis porque a arte não é uma lisonja; não submete o indivíduo a um prazer egoista, mas obriga-o a um recolhimento que o liga a seus semelhantes.

Qual é, pois, a natureza desta experiência estética? Definimo-la comumente como uma **representação** que visa um objeto figurado pelo artista. Esta representação é, sem dúvida, necessária, para dar à contemplação seu objeto; mas deve apagar-se ante o **sentimento** que permite apreender o mundo expresso pelo artista.

Dufrenne, vemo-lo bem, não escapa inteiramente a uma estética de criação. Mas êle toma às avessas, partindo de uma meditação sôbre a significação da obra para aquele que a contempla. A visão preconcebida que comandava sua reflexão pôde assim ser mantida, sem que fôsse mutilada ou desequilibrada uma descrição singularmente rica e penetrante. O que significa que a **Phénoménologie de l'experience esthétique**, que adapta a êste novo domínio o método descritivo já adotado, na França, por Sarre e Merleau-Ponty, constitui uma das obras-mestras da estética contemporânea. (SII)

NOTÍCIAS

A Coleção Romances do Povo publica em dois volumes "A Tempestade" de Ilya Ehremburg, em tradução de Gutthorm Hansen.

* * *

A. Accioly Netto estréia no romance com "A vida não é nossa", publicado pelas Edições "O Cruzeiro".

* * *

Anuncia-se que a sra. Carmen Dolores Barbosa, patrocinadora de vários prêmios literários, doará à Universidade de Madrí uma biblioteca brasileira.

* * *

Augusto Frederico Schmidt, a exemplo de Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira, reunirá em um volume as suas poesias completas.

* * *

Anuncia-se em São Paulo a publicação das obras completas de Amadeu Amaral.

* * *

A Livraria Martins edita "Homens de São Paulo", com estudos biográficos sôbre Antonio Raposo Tavares, Bartolomeu de Gusmão, Diogo Antonio Feijó, Antonio Prado, Prudente de Morais, Julio Mesquita, Osvaldo Cruz, Monteiro Lobato e Roberto Simonsen. Os autores dos trabalhos são, respectivamente, Aureliano Leite, Afonso E. de Taunay, Vitor de Azevedo, Fernando Gois, Rubens do Amaral, Candido Mota Filho, Maurício Goulart, Flaminio Favero, Edgard Cavalheiro e Heitor Ferreira Lima.

E' estranho que Mário de Andrade não haja sido incluido entre os homens importantes de São Paulo.

* * *

Em edição realmente digna de elogios, pela sobriedade e bom gôsto da feitura gráfica, o Serviço de Documentação, do Ministério da Educação e Cultura, publica "Contemplação de Ouro Preto" (um livro de 170 páginas), de poemas de Murilo Mendes. O volume é ilustrado por fotografias muito boas de Humberto Morais Franceschi e Erich Hess.

* * *

Também do mesmo Serviço, e com o mesmo apuro gráfico, é o Album de Goeldi, publicado há menos de uma semana. A arte de Goeldi se encontra representada em uma séria de belos trabalhos, apresentados por um estudo de Aníbal Machado.

* * *

Já se encontra nas livrarias a "Antologia Poética" de Vinicius de Morais, publicada pela editora "A Noite".

* * *

Otto Maria Carpeaux apresenta às segundas-feiras na Rádio Ministério da Educação o programa "Encontro com a Literatura". Horário: 21,15.

* * *

Em Paris, onde se encontra, Vinicius de Morais está escrevendo uma peça, em versos, sôbre "A Ultima Ceia". O poeta tem se dedicado a estudos sôbre a Judéia do tempo de Cristo a fim de documentar-se para o seu trabalho.

* * *

Dois livros há pouco publicados e agora reeditados: "As Amargas Não" de Alvaro Moreyra e "Cão da Madrugada", crônicas de Eneida.

"Rondó da Perdição"

ELIEZÉR DEMENEZES

Há muito que penso no equivoco que se processa em nossa poesia caracterizado por um manuseio de vocabulário em que as palavras funcionam no poema como peças de um jôgo de armar assistido por um bom gôsto especioso.

Os poemas brasileiros de uma certa equipe de poetas se apresentam áridos, sem estruturas vitais, mineralizados, com um ostensivo déficit de canto.

O livro "Rondó da Perdição", de Augusto de Almeida Filho, felizmente, é uma corrigenda neste equivoco. Aqui estão poemas orgânicos, numa ausada linguagem ordenando um maduro idioma de poesia, ultrapassando os mediocres cuidados de composição correntios. Não mais o jôgo de armar, frio, calculado, mas a paixão, a idéia insólita, o canto expressivo, o risco a todo instante no decurso do poema.

Acho que um procedimento se impõe, em arte, em nossos tempos: é o que chamo de "o salto no abismo". Não lançar pontes, não fazer sôbre elas as figurações, mas dar o salto e suster-se no abismo com os próprios meios de salvação de sua arte e de seu gênio. Daí decorre, em tôda arte que represente a nossa modernidade, uma linha patética, um comportamento de paixão engajada. Hoje, no mundo, nada justifica o artista ausente, em afazeres recatados de formas esdrúxulas, procurando artificiosamente soluções domésticas para a sua arte. As almas estão grávidas, as mentes devassadas por uma história implacável, e todos nós sabemos "que alguma coisa vai acontecer. Está em suspenso". Augusto de Almeida Filho, insere-se nesta expectante circunstância de mundo. Eis os seus poemas, belos, verídicos, participando de uma angústia que todos entendem, porque presente nas horas, nos fatos.

Os seus poemas decorrem de um estado denso de vivências e o flagrante e a sua linguagem múltipla, regida por um imagismo de intensa plasticidade de expressão, escorreito e intelegível. Em nenhum momento, o poeta se furta aos riscos do emprêgo do vocabulário usado até a pungência, ultrapassando os usuais valores léxicos. E sua lingua de poesia ganha a prova pois em suas "mãos" os instrumentos de comunicação cumprem os seus afazeres artesanais e vencem as resistências do restrito hábito da fala ocorrente. Penso ser esta a linha certa numa tarefa de poesia: a construção no poema de uma língua especifica, inte[illegible] curada de prosa.

Sendo duas formas de comunicação que em arte se excluem, a prosa e a poesia, as suas técnicas de uso das palavras devem ser necessàriamente autônomas, decorrendo cada uma de um modo tipico de se apropriar do vocabulário e organizar a linguagem.

Considero o procedimento que chamarei **linear**, na poemática, uma forma pobre e equivoca de poesia: nele a expressão é apenas discursiva e conceitual, e a visão sendo apenas ótica se limita ao paisagistico e ao sensório. E' um método em que o poeta usa apenas a instintividade através de um intelecto normativo. E temos o poema de efemérides, pensado, lógico, dirigido por mente lúcida e bom gôsto cultivado. Portanto, um poema em regime de prosa.

As dimensões profundas do ser se pronunciam, então, nos melhores talentos, de maneira escassa e acidental, — o que não ocorre no procedimento que chamarei **plástico**, em que a linguagem multidimensional atingindo às vêzes ao feérico, à expressão engravidada e múltipla, engendra uma forma inusitada e irradiante de comunicação. A dificuldade é tornar esta linguagem correntia e intelegível, escorreita e ajustada em seus sentidos, o que exige do poeta uma plena maturidade, um virtuosismo útil e sábio no trato da matéria poética, e os dons da invenção imagística, do canto, do descobrir nexos insólitos no corpo do idioma e reinventá-los no acontecimento do poema.

Transcrevo, uma amostra do procedimento plástico de Augusto de Almeida Filho, do seu livro "Rondó da Perdição", escolhendo um poema de assunto prosaico: "Uma estrela floresce / Nos quatro cantos da sala. / Tudo tão claro / Que lavas antigas / Acendem a lembrança. / Tudo tão simples / Apenas meus olhos sem fechados / E um rio calmo, entre nós dois. / Onde e quando inesperados maios / Atelam flores ocultas, em meu peito? / Tudo tão perto. / A sala, o dia / Em que nos vimos / E adivinhamos tudo. / Tão longe! No ermo / Em que me vi perdido / E me debruço agora. / Nós — é certo — / Mas eu sòzinho, / Prevendo a sala, / O quarto, a Dália, / O branco girasol / Que ora despedaço.".

E um outro exemplo em que é evidente uma flagrante angústia de mundo: "Agora onde encontrar a lua / Em teu rosto disperso? / Nem mais podes dormir / Neste chão esquivo. / Em torno de nós / A noite se desagrega / E morre. / Que seremos / Se em cada dobra de água / Há sinos que anoitecem? Sou o anjo da guarda / E não perturbes / Com inúteis palavras / o desassossêgo / Que nos possuiu."

O que a nossa organização de homem, diversificada, trabalhada por múltiplas visões de realidade, magoada em seu sentimento cotidiano, aguçada em suas fomes, contundida e pasma nesse pré-Apocalipse, pode exigir de um poema como alimento, aqui está: em linguagem, ideação, canto, lirismo

O poeta, "campo onde o futuro faz a sesta à espera dos dias", é um veículo de vidências, e nessa ante-manhã de terríveis anunciações, êle implicitamente é a voz que articula as denúncias. Daí, em nossos dias, o patético participante ser em arte marca de legitimidade. Penso mesmo que hoje o patético é um estado de vivências comum a tôdas as coletividades e a cada indivíduo em particular.

A tarefa primordial do poeta é encontrar a linguagem que corresponda aquêle patético com as peculiaridades de fala, de sentimentalidade, de visão, de modos de sofrer e pensar os realismos, do homem atual. Eis porque tôda poesia implica hoje em compromisso. O poeta confinado em suas penas solitárias não tem sentido; agora, o seu canto é um canto geral, o seu sofrimento é coletivo e comum, o seu ser um ser dado ao mundo. Aqui aparece um terrível problema típico de nossa época: o da preservação às imposturas. Vivemos num reino de monstros lúcidos, insaciáveis, terrìvelmente racionais, que têm nas mãos os poderes de mando e informações. Êles engendram e distribuem as notícias, [illegible] as pedagogias e as indagações do saber, controlam ferozmente as economias, manipulam os idealismos e os mitos do nosso diário convívio. O poeta é o herói cotidiano lutando patèticamente em sua expressão contra a ordem imposta dos monstros. E como todo acontecer se resolve socialmente em instrução, em saber, em língua, em pensamento, em linguagem, e essa é a matéria com que o poeta realiza o seu ofício de poesia, é de ver-se, para que êle seja ético com o seu tempo, a que extremos de luta lhe conduz o seu compromisso de mundo. Porque há os que fazem o contrato com os monstros e promovem o comércio da impostura.

Merece um registro especial a Introdução de Luiz Santa Cruz, em que êste escritor e crítico desenvolve a tese da Perdição, em poesia, relacionando-o com o livro de Augusto de Almeida Filho. E' um prefácio que honra o conceito de esteticista e pensador que Luiz Santa Cruz conquistou em nossos meios cultos. Não se trata de uma mera apresentação mas de um ensaio, à melhor maneira clássica, com economia verbal e trânsito de idéias, em que Luiz Santa Cruz com sua informação de saber conduz a um alto nível literário.

A véspera de Deus

EVERALDO DAYRELL DE LIMA

O romance do Sr. Alceu Marinho Rego, "A Véspera de Deus", merece plenamente o clichê publicitário — é um dos maiores acontecimentos literários no Brasil, nos últimos tempos. Está escrito com a segurança e o pulso de um escritor maduro, sem as tergiversações, os modismos ou as excrescências de muitos dos nossos novelistas, na maioria eternos aprendizes do seu difícil ofício. Desde já tem o seu lugar marcado em nossa literatura, sem o favor que em geral acompanha tantos livros de interêsse passageiro e consagração clandestina.

Nas obras mais realizadas, entretanto, costuma insinuar-se uma área inconstruída, às vêzes ilusão do crítico, outras constatação de uma certa incompleição que choca os que desejariam que as linhas e os planos terminassem a sua curva lógica e esgotassem tôdas as suas possibilidades.

Quando um romance é uma crônica, um filme, um mural, há uma certa tentação em apontar os defeitos e falhas da transcrição — como se o romancista fôsse ainda um naturalista dos tempos ingênuos de Zola, com a ambição de tudo abarcar e reproduzir num ciclo de novelas. E' êsse o primeiro impulso que nos assalta à leitura de "A Véspera de Deus". Custa-nos lembrar que afinal o real está aí visto através de uma sensibilidade e não há diretor mais severo nos "cuttings" do que o romancista que roda sôbre o mundo exterior a sua câmera extremamente pessoal, com delicadas lentes que se ofuscam e se embaçam a luzes que não recusa a máquina manufaturada.

Estamos na véspera de muita coisa, em "A Véspera de Deus". E o rio tumultuoso do tempo passa ao largo das cadeiras do "Vermelhinho", onde alguns boêmios dissertam sôbre a revolução, entre temas estéticos e simples bisbilhotice. Êsses revolucionários de fundilhos de vime não são, entretanto, tôda a paisagem humana do livro. Há outras figuras que se debatem na agonia das aspirações de poder, amor, justiça e pura ambição. Tôdas elas extremamente bem recortadas, nitidamente vividas em páginas de interêsse absorvente.

Não é culpa do autor se a tragédia que espouca além das mesas de aperitivo não tem o impacto convincente de uma comunicação íntima e se a seus heróis, arrancados do quotidiano, falta uma dimensão de profundidade. A atmosfera dêsse tempo de espera não tem também aquela irritante opressão de nevoeiro denso de um romance de Mauriac ou mesmo de Grahan Green. Há um certo cinismo de hora de cock-tail no tom da narração das vicissitudes dos personagens. Será a nota do cronista, do anotador da perpétua comédia, que simpatiza com os comparsas da história mas sorri de sua evolução no tablado da vida. Utilizando-nos de uma pedante expressão jurídica, tudo não passa afinal de "res inter alios acta". E a falta de um pacto de sangue, de um laço familiar entre o autor e os personagens é, a meu ver, a única fraqueza do livro do Sr. Marinho Rego.

Será talvez êsse distanciamento que impediu ao romancista de anotar em traços mais grossos o abandono total, a profunda desesperança dessas almas perdidas entre fórmulas estéticas, slogans revolucionários e copos de beberagens mais ou menos destruidoras. O leve ar de champanha das primeiras horas da noite, tão marcado no livro, não traduz o emparedamento total dessas vidas de "huis clos". Isso nos intelectuais e nos seus imitadores do "Vermelhinho". Quanto aos humildes e primitivos, seu problema é outro. Não estão gastos e desenraizados porque uma profunda dinâmica social os impele, como vagas de uma torrente inelutável. Agem e na ação encontram plena terapêutica para qualquer assalto do "spleen" mais ou menos disfarçado de que são présas as criaturas mais sofisticadas das rodas literárias.

No entanto, o romance do Sr. Marinho Rego não é uma sátira aos revolucionários de café, nem êsse paralelo parece ser voluntário. Sob o ponto de vista marxista, os representantes da superestrutura estão no seu papel, a receber passivamente as vagas da história que se formam em outros planos. E' inegável entretanto o ridículo angustioso de sua situação. Estão colados às suas cadeiras com o visgo do contemplativismo literário. Pela própria natureza, limitam-se a espelhar e a consumir horas de ócio e litros de bebida, enquanto os obreiros da forja rubra procuram levantar uma nova ordem com a sua cadeia de ações bem coordenadas e inflexivelmente dirigidas.

Os homens e as mulheres do "Vermelhinho" são a frinja liberal da revolução. Participam da decadência burguesa e dão-se a um individualismo de comportamento quase anárquico. Bons como fermento, péssimos como cimento. Efêmeros, porque o seu papel é curto. Apenas antecipam a tormenta. Voam para ela como libélulas para o incêndio. E desaparecerão na voragem, como parte da velha ordem.

O estranho entretanto é que o mal da desesperança ataca no fim até os primitivos indenes de paixões intelectuais. Mesmo o código de idéias simples, inculcadas nos cérebros quase virgens, parece truncado depois de certo período de ação revolucionária. Os acontecimentos continuam rebeldes à lição penosamente adquirida. A frustração cresce, com a inverdade de evidente descascando-se em suas polidas arestas dialéticas. O homem encontra-se de novo sem o seu bordão que resultou ser apenas uma falsa sensação dos seus músculos crispados. E volta a tatear, num mundo de ruínas, com companheiros tornados traidores, indiferentes ou impelidos para outras soluções e outras bandeiras.

E' o tempo da véspera de Deus. No livro do Sr. Marinho Rego êsse Deus é quase um "Deus ex machina". Desce bruscamente, choca como uma aparição nudista. Nada o anuncia no mundo de cinismo, satisfação epidérmica e deleitação estética. Mais do que um Deus desconhecido, é um Deus intruso. Sua mensagem vem com a morte de um bom burguês insignificante, bem pensante sem dramas a não ser uma obsessão infantil. E' verdade que, nesse primeiro romance, Deus é apenas um aceno. Parece-me que o Sr. Marinho Rego está iniciando um ciclo com a "Véspera" e que a presença da divindade será mais efetiva e legítima em outros volumes por vir.

As largas pinceladas, à medida de afresco do romance também tumultuam o drama de consciência que deveria ser a justificativa central da obra. E' difícil narrar uma tragédia pessoal com a técnica de uma novela multitudinária.

O que o Sr. Marinho Rego pôde fazer foi limpar o altar pagão e dedicá-lo ao Deus Desconhecido. E' verossímil que essas vidas truncadas estejam à espera de uma outra paixão que substitua o arruinado ídolo de pés de barro. Mas a alquimia de suas almas não está exposta nessas páginas leves, onde os mais terríveis golpes foram traduzidos para um idioma de "faits divers". Talvez em um segundo romance menos panorâmico possa o autor dedicar-se a essas profundidades humanas que se escondem sob a paisagem naturalística e o detalhe pitoresco.

Enquanto nao cresce o ciclo, podemos entretanto contentar-nos com "A Véspera de Deus" como um excelente flagrante de nossa classe intelectual às voltas com os redemoinhos da história. São-nos poupadas cenas atrozes como as que macam o livro autobiográfico de Graciliano Ramos. As experiências mais acutilantes não afloram à superfície dos espelhos do café. Mas tudo o que é humano, a vida tumultuária e os inescrutáveis dramas pessoais, estão em germe nesses homens e mulheres dedicados na aparência a uma vã espera sem amanhã.

A PANAIR DO BRASIL RESTABELECE A LINHA DO OESTE

A PANAIR DO BRASIL TEM A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR AO PÚBLICO O RESTABELECIMENTO, A PARTIR DA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 1.º DE MARÇO, DA LINHA DO OESTE, OPERADA COM AVIÕES DC-3, NO SEGUINTE PERCURSO: RIO — SÃO PAULO — BAURU — TRÊS LAGOAS — CAMPO GRANDE — CORUMBÁ — CUIABÁ.

COMUNICA, IGUALMENTE, QUE NA PRÓXIMA SEMANA, VOLTARÁ A OPERAR, TAMBÉM, COM AVIÕES DC-3, A LINHA RIO-PÔRTO ALEGRE.

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

A CULTURA DA BORRACHA, NO AMAZONAS

Apresentamos na foto um aspecto do recolhimento do látex, no Estado do Amazonas. Após o trabalho da sangria que é feito pela manhã, o seringueiro volta a tarde para recolher o latex (Foto S. I. A.)

Agricultura

EXPOSIÇÕES AGRÍCOLAS

OSVALDO BASTOS DE MENEZES
Engenheiro-Agrônomo

Quero que fique claro, logo de início, que as exposições, de certo modo, são úteis, a fim de que se não conclua de outra forma, após os argumentos apresentados.

As exposições são um dos meios dos criadores exporem e tornarem conhecidos os seus produtos agrícolas. No afã de apresentar o melhor, êle se esforça todo um ano para obter aquilo que seu entusiasmo, seu tino e julgamento se reuniram para a finalidade precípua de "vencer". E' que êle, como cada exibidor, é um "vitorioso em potencial" e, daí, concluisse que há um afã generalizado para só se ter "cousas boas".

O entusiasmo das exposições pode ser aferido pelo interêsse dos exibidores em receberem, em seus "stands", tôda a classe de visitantes, bem assim dos visitantes em se deferem no exame e na compra de diversos produtos.

E' indiscutível negar o prazer que há em se percorrer uma boa exposição. E' discutível, porém, concluir-se do mérito dos produtos exibidos ou comprados. Via de regra, não há nenhuma indicação do valor do estoque, cuja unidade é exibida com tanta sofreguidão. E' o que interêssa ao comprador não é essa unidade em si, que, no decorrer do tempo, perde-se ou morre. O que interessa é saber o que ela vale para a descendência, de tal forma a "perpetuar-se" nos seus filhos. Isso porque nem sempre o que o indivíduo tem à mostra como bom é herdado pelos descendentes, que é o mais importante.

Não é sem razão, pois, que as exposições agrícolas já não podem ter o mesmo valor de outrora. A tendência é o de organizar demonstrações nos estabelecimentos criatórios, onde o interessado possa acompanhar não só o indivíduo, ou indivíduos, campeões, mas a ficha, o comportamento de seus ascendentes, e as qualidades dos descendentes.

Notícias do Exterior

EM LONDRES, INAUGURADO CURIOSO TRANSPORTE DE PINTOS DE UM DIA

Uma "ponte aérea" fora do comum foi inaugurada recentemente no Aeroporto de Londres. Neste ato iniciaram-se os trabalhos de transporte para o centro avícola do Govêrno do Paquistão, em Landhi, perto de Karachi, com o envio de 2.500 pintos de um dia. Em continuação, tôdas as quartas-feiras, até 30 de março vindouro, são enviados 2.500 pintos para os Governos de ultramar, pelos mais importantes criadores inglêses.

Os pintos despachados em conformidade com os tratados fixados, são escolhidos entre as conhecidas raças Leghorn, Rhode Island Red, Black Minorca e Light Sussex, e serão usados para ajudar a produção de ovos e as técnicas de criação. Tais transportes e respectivas remessas estão sob o esquema de Cooperação Técnica do Plano Colombo.

MELHORADA A PRODUÇÃO SUECA

O volume de produção no campo das indústrias florestais, aumentou consideràvelmente nos últimos tempos em tôda a Suécia, tendo mesmo ultrapassado em muito o de 1952. Um dos fatores que contribuiram para o aumento foi a construção e utilização de novas frotas mercantes do país. Assim, explica-se a acentuada elevação nas exportações de madeira, polpa, papel e fibra para tôdas as partes do mundo.

PERGUNTE o que quiser

Sr. F. S. (Itaperuna, E. Rio) — O TRATOR de que trata a sua carta de 15 do corrente, obedece às instruções do respectivo fabricante. Sôbre o ponto da sua pergunta, transcrevemos a orientação que forneceu o representante aqui no Rio: "Antes de atrelar o arado ao trator, deve-se tomar as seguintes precauções: a) verificar se a pressão dos pneumáticos está correta (de acôrdo com a recomendação do fabricante); b) travar a barra de tração, uma vez feitos os ajustes das posições de altura e comprimento. Geralmente, a posição curta é a mais indicada". Esperamos seja satisfatória esta informação e, não obstante, continuamos ao seu dispôr.

Sr. A. A. M. (Cataguazes, E. Minas) — Na cultura da OLIVEIRA, são necessários cuidados especiais. A propósito, o engenheiro-agrônomo, J. Silveira da Mota escreveu um interessante artigo e que está publicado na revista "Agricultura e Pecuária", número 375. Na verdade, não duvidamos que o amigo obtenha bons resultados na nova cultura, atendendo também as boas qualidades do terreno.

Sr. M. F. (Juiz de Fra, E. Minas) — A ARARUTA é um vegetal que se desenvolve bem em terras apropriadas e fornece, no primeiro corte, grande volume de massa verde. Como planta forrageira, pouco entretanto se sabe a respeito da araruta. O plantio como forragem pode ser denso, aconselhando-se o de 50 x 50 quando se visa apenas o aproveitamento dos rizomas. Os tratos culturais se reduzem a duas capinas e o corte é feito quando a planta atinge o máximo do desenvolvimento, que é ao iniciar a floração. A araruta é grande alimento, energético e refrescante, pois contém elevada porcentagem de hidratos de carbono e água. Continuamos ao dispôr.

Sr. S. F. M. (Curitiba, Paraná) — As PLANTAS TREPADEIRAS que mais se prestam para o fim almejado, são as de folhagens grandes. No entretanto, convem dizer que devemos apreciar também as flores que tanto enfeitam. Por exemplo, a madressilva, o maracujá, a glicínia, as primaveras, etc. Para êste tipo de planta, o amigo deve observar se vai plantar em vasos situados em terraços ou se escolherá jardins abertos.

Sr. A. K. (São Fidelis, R. Janeiro) — Os pequenos CURRAIS devem sempre reunir quantidade de rebanho para vistorias e outros misteres. Convém que tenham uma subdivisão pequena e longa, enquanto que o curral, pròpriamente dito, deve ter a forma tanto mais próxima do quadrado quanto seja possível. E' muito necessário, a um canto, o telheiro sem paredes ou apenas cercado em três lados. Quando os currais se destinam a ordenha, recomenda-se que seja evitado o lamaçal que se forma por falta de um piso de pedras. No mais, o amigo poderá seguir as indicações já em seu poder.

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

A CULTURA DO CAFÉ

(Confirmação de 13-2-1955)

COLHEITA — Começa geralmente em abril e pode prolongar-se até setembro. Como operações principais são feitas: a coroação, a espamarração, a varrição e a colheita pròpriamente dita, seja pela derriça comum, derriça cuidadosa, colheita a dedo, colheita de lençol ou colheita em pano. Em seguida procede-se à abanação. Finalmente, depois de colhido, o café é lavado.

ADUBAÇÃO — As substâncias nutritivas necessárias à vida normal dos cafeeiros e que se encontram dentro da área de 1 hectare são, aproximadamente, de 15 quilos de potassa, 10 quilos de azôto, 16 quilos de ácido fosfórico e 2 quilos de cal, quantidades essas que devem ser repostas todos os anos. Uma boa colheita poderia atingir 1.000 quilos de café beneficiado por mil pés. As colheitas, em alguns Estados do Brasil, têm alcançado 400 quilos por 1.000 pés. Deve-se procurar atingir uma maior produção, adubando-se racionalmente o cafezal. A CADAL possui excelente fórmula, muito bem dosada e equilibrada, que é o CADAL 14, já laramente usada pelos srs. cafeicultores. Deve ser empregada na quantidade de 100 a 150 gramas por pé no replante ou de 600 a 700 gramas nos cafeeiros em produção. E' de tôda conveniência fazer acompanhar tal adubação química de uma certa dose de matéria orgânica, variável de 10 a 15 quilos por pé. Por êsse meio não só se restabelece a vitalidade do solo como também se determina melhor aproveitamento dos adubos químicos.

A adubação com Salitre do Chile pode ser feita em mudas, em canteiros, na proporção de 30 a 60 gramas por metro quadrado; nas plantações até 5 anos empregam-se 60 gramas por pé e nas de mais de 5 anos, de 300 a 500 gramas por pé.

A aplicação do Salitre do Chile em cobertura é aconselhável e se processa da seguinte maneira: em coroa, acompanhando a sáia do cafeeiro, na proporção de 50 gramas por pé; nos viveiros, em solução de 20 gramas para 20 litros dágua, irrigando-se cada 20 dias, até ser feito o transplante.

MARCAS E PATENTES
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
R. Álvaro Alvim, 37 - Salas 626 e 627 - Tel.: 42-4862 - Rio

SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE
ADUBE SUAS TERRAS
COM
SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
(MULTIPLICA AS COLHEITAS)
A EXPERIÊNCIA DE MUITOS ANOS TEM PROVADO A SUPERIORIDADE DO SALITRE DO CHILE COMO FERTILIZANTE. TERRAS PROBRES OU "CANSADAS" LOGO SE TORNAM FÉRTEIS COM SALITRE DO CHILE.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPÍRITO SANTO. ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092 — FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4250 — ACARI — RIO DE JANEIRO
SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE

Matas, Campos e Fazendas

Um milhão e 900 mil cruzeiros para a industrialização do caju

— O vinho de caju, quando produzido por processos tecnológicos modernos, tem condições para transformar-se em bebida tão apreciada quanto o vinho do Pôrto ou o Xerez. Esta opinião foi expressa pelo engenheiro-agrônomo Childerico Bevilaqua, diretor do Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, que acrescentou estar convicto de que não só para vinhos, como para sucos excelentes, pode servir o caju, com perspectivas da melhor aceitação no mercado mundial, principalmente nos Estados Unidos.

O caju cresce desordenadamente e, até há poucos anos, foi vítima de devastações no Nordeste, razão pela qual providências estão sendo adotadas para sua proteção.

Sendo o caju uma fruta silvestre é preciso conhecer o regime agrícola que se deve dar ao cajueiro. Nas estações experimentais em funcionamento na Paraíba e no Ceará, o Instituto de Fermentação procura conhecer quais as melhores variedades para cultivá-las em regime agrotécnico. De posse dos dados analíticos obtidos, traça-se a orientação dos processos de vinificação, daí se obtendo as melhores bebidas.

No Nordeste, à base do caju, prepara-se a cajuína, ainda sob processo empírico que, se modificado, poderia proporcionar-nos uma bebida de uso nacional das mais excelentes.

No mundo atual há uma procura cada vez mais crescente de frutas em geral. O suco dêsse fruto, pela sua abundância e alta qualidade vitamínica, encontrará não só no país, como fora dele, estou certo, excelente mercado consumidor.

Disse ainda o sr. Childerico Bevilaqua que experiências com o caju estão sendo realizadas nas estações experimentais de Pacajus, no Ceará, e João Pessoa, na Paraíba. Ambas as estações já dispõem das primeiras culturas e os trabalhos tecnológicos começam a ser empreendidos em ritmo animador. O diretor do I.F. tem esperanças de que o caju constitua o ponto de partida para a instalação, naquela região, de uma próspera indústria de vinhos e sucos.

MOVIMENTO das produções

MAIOR EXPORTAÇÃO DE MATE

Entre os maiores consumidores do mate brasileiro, no último quinquênio, os países do Prata ocupam lugar de evidência.

O Uruguai, particularmente, mostra-se um grande importador da erva. Em 1950, as suas compras elevaram-se a 24.923.000 quilos para, em 1953, sofreram um ligeiro declínio, havendo atingido sòmente 22.274.000. Houve, contudo, franca reação em 1954, quando exportamos para o Uruguai 29.510.000 quilos.

Na Argentina, o movimento, embora bastante menor, não deixa de apresentar excelente índice: em 1950, para alí exportamos 11.958.000 quilos; igualmente assinalou-se ligeira baixa nas vendas de 1953 — com 10.035.000 — para, em 1954, registrar-se ponderável ascensão, com um total exportado de 13.804.000 quilos.

DECLÍNIO NA PRODUÇÃO ALGODOEIRA DE MINAS

O Estado de Minas Gerais produziu, no ano passado, 42.655 toneladas de algodão em caroço. A área aproveitada foi de ...... 75.769 hectares, tendo a safra alcançado o valôr de Cr$ .... 220.621.000,00.

Segundo o S. E. P. do Ministério da Agricultura, a safra de 1953 atingiu 54.330 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 281.176.000,00. Do confronto verifica-se que a produção de 1954 teve um acréscimo de 11.675 toneladas e Cr$ .... 60.555.000,00.

MAIOR PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NAS PROXIMIDADES DE MANAUS

Intensos trabalhos de colonização, com o plantio de gêneros alimentícios de primeira necessidade, estão sendo efetuados pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização no Núcleo Colonial do Amazonas, nas proximidades de Manaus. Outras culturas, de maior importância para a economia regional, são igualmente incrementadas.

Com a criação de uma cooperativa, os colonos do referido Núcleo passaram a vender diretamente os seus produtos na cidade de Manaus. Atualmente, funciona um posto de vendas onde os gêneros encontram larga aceitação. Estimulada pelo êxito inicial, a cooperativa cuida agora da instalação de três novos postos, distribuídos pelos subúrbios da capital.

Para atender às necessidades do consumo, os lavradores dedicam-se à produção de hortaliças, arroz, milho, rapadura, mel, galinhas, ovos, farinha d'água e sêca, etc.. O Núcleo dispõe de um aviário modêlo e está criando suínos de alta qualidade.

Plantam ainda os colonos 30 mil seringueiras, 15 mil pés de guaraná, pimenta do reino, mandioca, amendoim, gergelim, fumo e outros produtos. Essas lavouras vão sendo instaladas numa área de 1.132 hectares, em parte ainda coberta de densas florestas. A proporção que se fôr derrubando a mata, o plantio será intensificado.

O programa de fomento abrangerá 175 mil covas de seringueiras, 2.200 pés de pimenta do reino, 25 mil de guaraná e 40 mil cafeeiros. Dentro de três anos, o Núcleo Colonial será um dos grandes centros produtores de pimenta do reino.

A PRODUÇÃO DE FOSFATOS PARA A LAVOURA

A jazida de fosfato de Fôrno da Cal, em Olinda (Pernambuco), produziu desde o início da mineração, em meados do ano passado, cêrca de 40.000 toneladas de mineral bruto, quantidade correspondente a aproximadamente .. 10.000 toneladas de anidrido fosfórico, que é o elemento químico efetivamente aproveitado para a fertilização dos solos.

Os fosfatos de Olinda estão sendo recuperados mediante entrosamento entre a emprêsa concessionária e a Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Mineral, a cujos técnicos é devido em grande parte o êxito do empreendimento.

O VALOR DOS REBANHOS PAULISTAS

O Estado de São Paulo possui o terceiro rebanho de bovinos e equinos do país, colocando-se logo após Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Em relação a muares, figura em primeiro lugar.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em dezembro de 1953 os totais dos rebanhos assim se apresentavam: bovinos, 8.029.630 cabeças; equinos, 858.340; asininos, 17.060; e muares, 656.880. O valor dos animais era de Cr$ 15.544.927.000,00 para os primeiros, Cr$ .... 1.462.087.000,00 para os segundos, Cr$ 46.341.000,00 para os terceiros e Cr$ 1.785.000,00 para os últimos. Em conjunto, êstes algarismos atingem Cr$ .... 18.838.833.000,00.

337 FÁBRICAS DE ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS

Ao findar o ano de 1953, existiam no país 337 fábricas de óleos e gorduras vegetais. O capital aplicado nos estabelecimentos atingia Cr$ 1.480.195.580,00, e o número de empregados era de 15.861. Quanto à despesa com pessoal, o algarismos acusavam Cr$ 278.684.667,00. A despesa com energia elétrica e combustível elevava-se a Cr$ .... 81.115.587,00.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as fábricas assim se distribuiam por Estados: São Paulo, 52; Rio Grande do Sul, 38; Pará, 57; Santa Catarina, 30; Ceará, 26; Bahia, 22; Amazonas, 20; Paraíba, 19; Pernambuco, 18; Piauí, 15; Minas Gerais, 11; Maranhão, 11; Sergipe, 9; Alagoas, 5; Rio de Janeiro, 3; Distrito Federal, 2; e Espírito Santo, 1.

Como evitar a raiva

1 — Vacine o seu cão contra a raiva.
2 — Só a vacina poderá livrar o seu cão do perigo da raiva.
3 — Não deixe o seu cão sôlto na rua, pois, do contrário, êle estará sujeito ao perigo da raiva.
4 — Vacine periòdicamente o seu cão para evitar o perigo da raiva.
5 — Ajude a exterminar a raiva no Distrito Federal, vacinando o seu cão.
6 — O cão é o melhor amigo do homem. Não perca, pois, êste amigo; vacine-o contra a raiva.
7 — A raiva é transmissível ao homem. Proteja seus filhos vacinando o seu cão.
8 — A raiva é incurável. Evite êste mal vacinando o seu cão.

HOSPITAL VETERINÁRIO MUNICIPAL

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AQUISIÇÃO DE REPRODUTORES

Vinte milhões de cruzeiros serão aplicados, êste ano, pelo Ministério da Agricultura, na aquisição de reprodutores, no país e no estrangeiro, das espécies bovina, suína, ovina e caprina.

O Departamento Nacional da Produção Animal vai adquirir, em grande número, materiais de uso nos estabelecimentos de criação, tais como conjuntos de refrigeração de leite, máquinas empregadas na formação e trato de culturas forrageiras e equipamento para irrigação e captação de água.

Notícias do BRASIL

BOAS AS CONDIÇÕES GERAIS DA LAVOURA NO NORDESTE

De acôrdo com o Serviço de Meteorogia do Ministério da Agricultura, foram as seguintes as condições da lavoura na região Nordeste, nos primeiros dez dia de fevereiro corrente:

Maranhão — Foram favoráveis as condições gerais do tempo, tendo-se registrado ocorrência de chuvas esparsas, benéficas para as culturas. Em Barra da Corda apuraram-se 53,1 mm. d'água, tendo sido as precipitações acompanhadas de trovoadas. Prosseguem em Turiaçu os plantios de milho, mandioca e mamona.

Ceará — As culturais mantêm-se em geral em boas condições no Estado, exceto a cultura do café em Guaramiranga, que se encontra sofrível. Em Quixadá a situação do plantio do café está inalterada, sendo todavia ótima a germinação em Fortim. Aumentam em grande escala os plantios de milho e feijão em Quixeramobim, prosseguindo nos demais pontos do Estado. Continuam também as culturas de mandioca, legumes e arroz. Em Juàzeiro, os campos se revestem de sadia pastagem.

Rio Grande do Norte — As culturas oferecem boas condições gerais, estando em prosseguimento as colheitas, e em fase de ultimação as safras de cana e mandioca em Macaíba, onde foram iniciados os plantios de milho e feijão.

Paraíba — As culturais de modo geral são regulares. Em Campina Grande, onde terminaram as colheitas de algodão, prosseguem as colheitas de agave e mandioca.

Pernambuco — Encontram-se as culturas em boas condições gerais, com bom desenvolvimento das de feijão e milho m Triunfo. Em Tapacurá, essas culturas permanecem em más condições. Prosseguem as colheitas, sendo de bons resultados em Garanhuns as de mandioca e algodão. Em Goiana as colheitas vêm sendo grandes e regulares.

Alagoas — As culturas de cereais, algodão, cana e côco distribuem-se por entre boas e regulares no Estado, salvo em Mata Grande, onde se apresentam entre sofríveis e más, embora hajam melhorado. Em Coruripe, mantêm-se em ótimas condições as culturas de cana e mandioca. Em Piranhas prosseguem os preparativos de terras para plantio de milho, algodão e feijão. Prosseguem as colheitas em vários pontos, sendo regulares as de cana e arroz, e boas as de côco em Pôrto de Pedras.

40 MIL MUDAS DE FUMO PARA LAVRADORES MINEIROS

A Subestação Experimental de Pomba, em Minas Gerais, órgão do Ministério da Agricultura, vem prestando assistência aos agricultores da região onde tem sua sede, procurando substituir por métodos modernos os processos antiquados ali em uso na lavoura.

Mas a principal atividade da Subestação se concentra em experiências para obtenção de sementes de fumo que ofereçam o melhor grau de produtividade. Atualmente dispõe a repartição de uma coleção de 94 variedades de fumos que são mantidas em estado de pureza e conservadas sempre autofecundadas. E' pensamento da direção da Subestação realizar, êste ano, estudos citológicos e genéticos sôbre a mutação ocorrida na variedade de fumo "Sul de Minas", muito procurada pelos agricultores.

A organização de sementeira de fumo para obtenção de mudas sadias, repolhudas e bem formadas apresentou resultados os mais satisfatórios. A Subestação conseguiu distribuir entre os agricultores da região cêrca de 40.000 dessas mudas.

A produção de fumo em fôlha também tem despertado o interêsse dos agricultores locais, razão pela qual vêm sendo efetuados esforços para desenvolvimento dessa cultura, especialmente a de fumos de estufa.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

ENCONTRAVA-SE NUA...
Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família.
Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 110,00
Tecidos — Plásticos
DECORAÇÕES R. PINTO
Tels.: 22-6495 e 52-5921

Pecuária

Criação mista de bovinos e suinos

ARMANDO CHIEFFI
Médico-Veterinário

Na campanha da produção, na qual todos os brasileiros devem estar ativamente empenhados, qualquer desperdício deve ser evitado, mesmo quando possa parecer, à primeira vista, de pouca importância.

Já terá o criador por exemplo, calculado o que representa, do ponto de vista econômico, o desperdício de alimentos em sua propriedade? Já avaliou a quantidade de grãos de milho eliminados intactos pelas fezes de bovinos e equinos, sem nenhum aproveitamento, e a quantidade de ração que cai dos cochos, por ocasião de sua distribuição ao gado? Já pensou o criador quanto inutiliza, em dinheiro, ao jigar fora o leite ou resíduos pro- jogar fora o leite ou resíduos produto, ao transformá-lo em manteiga ou queijo?

Possivelmente, tais cálculos não devem ter sido feitos.

O EXEMPLO AMERICANO

Em outros países, onde as terras são mais caras, o braço mais especializado e os animais de maior valor do que os nossos, tais problemas foram cuidadosamesto encarados.

Muita vêzes, criadores de gado de corte nos Estados Unidos, têm seus lucros calculados pelo preço porque conseguem vender os porcos criados no campo onde engordam os bovinos! Nestas condições, a criação subsidiária de suínos é encarada como complemento da criação de gado de corte. Experiências realizadas em Iowa, nos EE.UU., vieram demonstrar que suínos, acompanhando durante 120 dias um lote de bovinos, conseguiram reaproveitar o correspondente a 141 quilos de milho.

Muito mais significativa e importante é a criação de suínos associada à de bovinos, quando se conhece a ação do leite desnatado, e de outros subprodutos de leitaria, na alimentação dos porcos e seu papel no crescimento dêsses animais.

ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS

De modo geral admite-se que os suínos não podem ser racionalmente alimentados, sem contar, na composição de sua ração, com suplementos protéicos de alta qualidade. Pois bem, entre êste últimos se enquadra o leite desnatado, que tem tôdas as qualidades do leite integral, faltando-lhe apenas a gordura e a vitamina A que nela se achava.

O leite desnatado, quando pode ser oferecido aos suínos, dispensa, na ração, qualquer outro subproduto protéico de origem animal sempre caro. Contudo a falta de vitaminas A e os traços de vitamina D no leite desnatado devem ser compensados com a administração do verde, través do pastoreio, onde os animais recebem também a ação dos raios solares.

PORCOS E BOIS, COMBINAÇAO LUCRATIVA PARA O CRIADOR

Por outro lado, o leitelho (sôro de manteiga) e o sôro do queijo podem também servir para balancear a ração dos suínos. A combinação leite desnatado ou leitelho ou ainda sôro de queijo, cereais e pasto, constitui ração balanceada. Contudo, alguns cuidados especiais devem ser tomados ao se distinguirem aos suínos o leite desnatado e os outros subprodutos de leitaria, fornecendo quantidades adequadas, não só aos animais de engorda, como aos porcos em crescimento, antes e depois de desmamados, às marrãs amamentando ou prenhes, e aos reprodutores.

Diante dêstes fatos e pelo lucro que uma criação de suínos pode dar ao criador de bovinos ou leite, mediante o aproveitamento pelos primeiros, das sobras dos segundos, julgamos que porco e boi é uma combinação feliz para melhores lucros da indústria pastoral.

Para a mesa da fazendeira

BISCOITO DE QUEIJO

Ingredientes: 1/2 quilo de farinha de trigo, 250 gramas de manteiga, 1/2 quilo de açúcar, 300 gramas de queijo ralado, 6 ovos e 1 colherinha de fermento em pó.

Modo de fazer: Bata as claras em neve, junte as gemas e o açúcar. Depois de bem misturados junte a manteiga, a farinha de trigo, o queijo ralado, e, por último, o fermento. Faça bolinhas achatadas na parte de cima com um garfo e leve ao forno moderado para assar em assadeiras untadas de manteiga e polvilhadas com farinha de rôsca.

PUDIM DE ARROZ

Ingredientes: 1 xícara de arroz, 3/4 de litro de leite (ou leite fino de 1 côco), 1/2 quilo de açúcar, 5 gemas 1 pitada de sal e 8 cravos-da-índia.

Modo de fazer: Leve ao fogo o leite e o arroz e deixe ferver até secar. Junte o açúcar, as gemas, o sal e os cravos. Misture bem e leve ao forno para assar. Sirva com compota de ameixa ou môlho de limão, que é feito da seguinte maneira: Leve ao fogo ligeiramente 120 gramas de manteiga, 1 colhr d maizna, casca ralad teiga, 1 colher de maizena, casca ralada de 1 limão, duas colheres de açúcar e um pouco de sal. Quando retirar do fogo, junte 1 copo de vinho de boa qualidade.

CUSCUZ DE AIPIM

Ingredientes: 1 quilo de aipim, 1 côco ralado, 1 pitada de erva-doce, açúcar e sal a gôsto.

Modo de fazer: Descasque o aipim, rale e esprema a massa num saco, para tirar tôda a água. Espalhe a massa num prato para ventilar um pouco. Esprema bem o côco ralado num guardanapo e junte o bagaço à massa, bem como o açúcar, o sal e a erva-doce. Cozinhe num cuscuzeiro em banho-maria e na ocasião de servir junte o leite grosso extraído do côco.

PRENSAS PARA LADRILHOS
Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho
Fornece para pronta entrega, aos melhores preços
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º
Tel. 43-5818 — C. Postal 1310 — Rio
Filiais: S. Paulo, Pôrto Alegre, R. G. do Sul, Recife, Pernambuco

TILLEY - a melhor lanterna!
TILLEY - a luz mais clara!
TILLEY - maior rendimento!
TILLEY - segurança e confôrto!
PARA FAZENDAS, CHÁCARAS, CASAS DE CAMPO E CAMINHÕES,
Compre as afamadas
LANTERNAS DE PRESSÃO A QUEROZENE TILLEY
NA
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 - TEL. 43-2968
CAIXA POSTAL 145 - RIO DE JANEIRO

TURISMO

Carnival in Rio is an excellent attraction for tourists!
Le carnaval à Rio est une excellente atraction touristique!
Il carnevale di Rio è un'ottima attrazione turistica!
El carnaval de Rio es una excelente atracción turística!
O carnaval do Rio é excelente atração turística!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista! Estamos diante da bela estátua do Marechal Floriano Peixoto, na praça que tem o mesmo nome, aqui no centro da cidade. Assim, atendendo a sua indagação, vamos relembrar uma página do Brasil quando começava os primeiros capítulos de sua história como República. Nesta época, Floriano Peixoto, "o marechal de ferro", deu provas de energia, honestidade e firmeza de caráter como homem consciente da responsabilidade à sua frente e como militar cônscio de seu dever.

Em sua administração, depois de ter sido o primeiro vice-presidente da República, à parte os inúmeros incidentes contra o novo regime, ocorreram fatos e episódios que, se não foram de molde a evitar momentos de ansiedade e dúvida, serviram para modificar o rumo dos acontecimentos de então e para demonstrar quão arraigado era o seu patriotismo e quão profunda e firme a sua fé nos destinos do Brasil.

O Marechal Floriano, prezado Visitante, era natural do Estado de Alagoas, onde nasceu a 30 de abril de 1839. Assumiu a Presidência da República em 1891, logo após a renúncia do então presidente, marechal Deodoro da Fonseca, deixando o govêrno em 1894.

E, eis aqui, a história dêste grande monumento que tanto chama a atenção dos turistas que visitam esta Cidade Maravilhosa!

Bota de 7 Léguas...

★ *HAVANA, Cuba — O carnaval nesta cidade, que vai de 19 dêste mês a 20 de março entrante, prossegue com animados festejos tradicionais do país, para o que tem chegado inúmeras caravanas de turistas de diferentes pontos do mundo.*

★ *PARIS, França — O II Festival Internacional de Arte Dramática terá lugar de 15 de maio a 15 de julho do corrente ano. O ano passado muitos países compareceram ao importante certame e dado o seu grande interêsse, espera-se que mais de 30 nações estrangeiras concorrerão êste ano.*

★ *BALE, Suíça — Foi inaugurada e permanecerá aberta até 13 de março próximo, a grande Exposição de Arquitetura Brasileira, no Museu de Artes da Suíça. Grande curiosidade tem despertado não só nos círculos artísticos como em tôda a população local e de países estrangeiros.*

★ *ESTOCOLMO, Suécia — Conforme a tradição e mesmo devido ao frio intenso em todo o país, na Suécia não há carnaval. Nesta época tudo corre no ritmo normal. No entanto, na entrada da primavera, em fins de março e princípio de abril, celebram-se grandes festas com bailes de máscaras, passeatas, concertos, etc., tudo com muita alegria. Esta temporada na Suécia corresponda ao nosso carnaval.*

★ *LONDRES, Inglaterra — Está em vias de conclusão, o grande radar controlado por cristal que em breve será inaugurado no pôrto desta cidade inglesa. O novo e modernissimo aparelho destinar-se-á ao contrôle do tráfego aéreo do Sul e é de grande eficiência, principalmente nos períodos de mau tempo.*

INDICADOR RODOVIÁRIO INTERESTADUAL

ORGANIZADO PELA SEÇÃO DE TURISMO DO DIARIO CARIOCA

Embarques de passageiros: Estação "Mariano Procópio" — Praça Mauá — Rio

Localidades	Estados	Distâncias Klm.	Preços Cr$	Emprêsas	Bilheterias	Veículos	Telefones
Andorinhas	RJ	85	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
Aparecida	SP	263	90,00	Pássaro Marron	O	10	23-4003
Barra Mansa	FL	129	52,50	Cidade do Aço	M	26	13-0140
Barra do Pirai	RJ	113	41,00	N. S. Aparecida	O	24	43-0120
Campos	RJ	340	115,00	Viação 1001	O	28	43-5855
Cataguazes	MG	258	180,00	E L Cataguazes	L	10	43-0120
			105,00	Citran	M	14	43-0120
Caxambu	MG	285	138,00	A. V. Caxambu	O	26	43-0120
Guapi	RJ	73	20,00	Viação Itambi	O	28	43-5855
Itatiaia	RJ	172	80,00	Exp. Anita	O	16	43-0120
Juiz de Fora	MG	206	73,00	Riolux	O	20	23-4676
			77,00	Riolux	M	20	23-4676
			136,00	E. Ouro Verde	L	20	23-4676
Leopoldina	MG	239	95,00	TAVIL	O	26	43-8052
Magé	RJ	66	20,50	Auto Luxo	O	28	43-5855
M. Valença	RJ	164	43,00	Valenciana	O	24	43-0120
Muriaé	MG	312	200,00	Rápido Muriaé	L	14	43-0120
Paraiba do Sul	RJ	150	53,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Petrópolis	RJ	67	27,00	Unica	O	2	43-5765
			27,00	U. T. I. L.	O	4	43-4111
Rezende	RJ	162	60,00	R. R. Miranda	M	28	43-5855
Rio das Flores	RJ	182	63,00	Valenciana	O	24	43-0120
Santo Aleixo	RJ	87	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São José	RJ	80	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São Lourenço	MG	276	141,00	A. São Lourenço	M	24	43-0120
São Paulo	SP	423	215,00	Viação Cometa	O	8	43-0438
			215,00	E. Brasileiro	O	6	23-3912
			165,00	Pássaro Marron	O	10	23-4003
Teresópolis	RJ	112	46,00	E. Teresópolis	M	14	32-0120
			43,00	Rio Teresópolis	O	14	43-0120
Três Rios	RJ	137	51,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Vassouras	RJ	124	40,00	E. P. Antônio	O	24	43-0120
Volta Redonda	RJ	128	52,00	Cidade do Aço	M	12	23-4605

OBSERVAÇÕES: Todos os preços são "ida" ou "volta". Abreviaturas: O — ônibus; L — limousine; M — micro-ônibus; (x) Linha paralisada provisòriamente.

PARABÉNS, SR. PREFEITO!

"Fazer turismo não é esbanjar dinheiro a rôdo, sem qualquer objetivo prático". Esta nossa velha tecla, usada constantemente contra inúteis propagandas turísticas desperdiçadas em nossa capital e especialmente em outros carnavais, teve finalmente agasalho do nosso Govêrno Municipal.

As severas determinações do Prefeito da cidade, a fim de que a grande festa carioca jamais malbaratasse as verbas dos poderes públicos, são agora dignas de aplausos gerais. Tudo correu bem. Alegrou a todos. Ornamentação artística satisfatória e sobretudo econômica.

Nossos parabéns, sr. Alim Pedro, porque as suas providências representaram uma belo demonstração em pról do turismo inteligente e de proveitos compensadores!

"Flash" dos Técnicos

Apresentamos hoje a palavra do sr. Avelino H. Cunha, diretor-gerente da AVIMEX, Agência de Viagens e Turismo:

"Ainda pouco compreendida pelas nossas autoridades é a alta missão dos agentes de viagens e turismo. Si voltassem elas as vistas para países estrangeiros, poderiam apreciar os importantes desempenhos desses profissionais. Em troca da simples remuneração de comissões sôbre a venda de passagens em seus balcões de firmas comerciais devidamente legalizadas, são êstes agentes os "conctat-men" entre os turistas e os inúmeros elementos pessoais dos países onde trabalham — autoridades, emprêsas comerciais, transportadores, hoteleiros, etc. São representantes gratuitos e uns verdadeiros propagandistas e dedicados cicerones para os visitantes. Tornam-se portanto dignos de melhores vistas de nossas autoridades.

Agentes de viagens são também legítimos colaboradores das próprias instituições oficiais do país. No entretanto, carecem êles do necessário amparo para melhor desempenho de suas atividades. "Vistos" de estrangeiros, por exemplo, é um encargo que poderia ser confiado aos agentes de viagens. Isso representaria a eliminação de incomodo aos visitantes estrangeiros que muitas vêzes têm pouco tempo de permanência para passear ou aproveitar as horas fazendo compras, visitando amigos ou casas comerciais. Ao mesmo tempo, desta forma muito auxiliaria às autoridades e maior confôrto poderia ser proporcionado aos turistas. Almejamos, pois, que em breve possamos ter melhor amparo oficial, em benefício dos visitantes, das autoridades e dos próprios agentes de viagens que, sem favor algum, representam o país em infindos setores de atividade".

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. RUA DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 - RIO

Vão recomeçar as retretas nos jardins e praças cariocas!

Os concêrtos públicos que tanto alegraram a nossa população em diferentes pontos desta capital e que tiveram suas realizações suspensas devido aos festejos carnavalescos, vão surgir novamente nas excelentes interpretações das bandas de música das corporações militares sediadas nesta metrópole, tais como, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia de Vigilância, Fuzileiros Navais, Exército e Aeronáutica.

Já está em vias de conclusão o programa geral das próximas retretas, tendo como locais: Largo do Machado, Praça Serzedêlo Corrêa, Praça da Paz, Jardim de Alá, Praça Baronesa de Frontin, Praça Santos Dumont, Praça da Bandeira, Lagro do Rio Comprido, Jardim do Méier, Praça Marechal Hermes, Praça Afonso Pena, Praça Edmundo Reis e outras.

Excelentes repertórios de boa música estão sendo preparados e esperamos em breves dias poder divulgar não só as músicas escolhidas, como os locais e datas das futuras retretas.

EM ABRIL, FINALMENTE, O INÍCIO DAS "SEMANAS-MODÊLO DE TURISMO"

As Semanas-Modêlo de Turismo que serão apresentadas pelo DIARIO CARIOCA em prol do turismo brasileiro, terão início em abril próximo, nesta capital, com a primeira semana dedicada a comerciantes e industriais, assim como a hoteleiros e transportadores. Esta designação para o mês de abril, veio atender a muitos pedidos que chegaram à direção dêste movimento, pois muitos comerciantes e industriais, em março, não poderiam comparecer, devido aos fechamentos de balanços e movimento de setores que exigem suas presenças nos locais de trabalho.

Vamos, assim, atender aos justos pedidos, sem qualquer alteração na ordem e no número de semanas já fixados.

Outrossim, diversas organizações comerciais e industriais colaborarão nas recepções e apresentações de novidades aos visitantes dos Estados que aqui comparecerão, assistindo e compartilhando de programas carinhosamente preparados. Dentre muitas, podemos citar a Kibon, Coca-Cola, Magazin Mesbla, Ducal, A Exposição, Panair do Brasil, Lóide Aéreo Varig e muitas outras.

CALENDÁRIO, PARA 1955, DAS "SEMANAS – MODÊLO DE TURISMO"

ABRIL
1.ª Semana-Modêlo: a) Comerciantes e Industriais b) Hoteleiros e Transportadores.
MAIO
2.ª Semana-Modêlo: a) Agricultores e Pecuários b) Agentes de Viagens e Divertimentos
JUNHO
3.ª Semana-Modêlo: a) Médicos e Farmacêuticos b) Dentistas e Protéticos
AGÔSTO
4.ª Semana-Modêlo: a) Arquitetos e Engenheiros b) Artistas e Decoradores
SETEMBRO
5.ª Semana-Modêlo: a) Advogados e Magistrados b) Jornalistas e Radialistas
OUTUBRO
6.ª Semana-Modêlo: a) Industriais e Comerciantes b) Vendedores e Representantes
NOVEMBRO
7.ª Semana-Modêlo: a) Agricultores e Pecuários b) Funcionários e Professôres
DEZEMBRO
8.ª Semana-Modêlo: a) Construtores e Instaladores b) Mecânicos e Eletricistas

Todos os pedidos de informações e maiores esclarecimentos sôbre as Semanas-Modêlo poderão ser feitos diretamente ao encarregado da Seção de Turismo, ou por carta, ao DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CIDADES EM FOCO (XXXVI): CURITIBA

Curitiba, a "cidade sorriso", capital do Estado do Paraná, é uma das mais interessantes localidades brasileiras dignas de visitação por parte de turistas nacionais e estrangeiros. Possui encantadoras atrações naturais tanto na cidade como nas imediações, como por exemplo, a Gruta Encantada das Fadas e o Rio subterrâneo de Campinhos, assim como o maravilhoso Jardim e Fonte de Ouro Fino. Numa face da rocha escarpada da Serra do Mar corre uma estupenda estrada de ferro, verdadeira obra-prima da engenharia brasileira. A fortaleza secular da Ilha do Mel, perto de Paranaguá, evoca os feitos de um passado histórico. Há praias idênticas. Vila Velha, a "cidade Mina", foi erguida em granito pela ação das águas e dos ventos, no século passado.

Curitiba oferece hotéis confortáveis, comércio adiantado e todo o confôrto moderno de grandes cidades brasileiras".

Balancete auspicioso!

Partiu, desta vêz, do Ministério da Agricultura, uma nova demonstração pública a favor da fundação do turismo técnico no Brasil. Há poucos dias, inaugurando o Setor de Relações Públicas, incluiu êsse órgão, em seu programa de atividades — "favorecer o turismo em nosso país".

Não decorrem muitas semanas que fizemos idêntico registro quando o Ministro do Trabalho, determinando completa remodelação dos Escritórios Comerciais do Brasil, no estrangeiro, fixou semelhante medidas, a fim de incentivar correntes turísticas para a nossa terra.

Estas duas provas públicas, oriundas das próprias autoridades governamentais servem como valioso prestígio e poderoso estímulo à nossa campanha que, há pouco mais de meio ano, encetamos aqui em pról da fundação do turismo entre nós. Desde de início, de um lado, conclamamos e em pouco tempo obtivemos o apoio unânime dos respectivos profissionais — agentes de viagens, hoteleiros, e transportodores; por outro lado, igualmente avivamos a imprescindível colaboração, no sentido legislativo e de âmbito oficial, por parte das autoridades imbuídas de alto espírito patriótico, dispostas a avaliar o turismo como um precioso elemento de propaganda e grandiosa indústria de recompensas imprevisíveis para a nação.

Agora, felizmente, umas após outras, surgem oficialmente eloquentes acolhidas à bandeira que empunhamos, certas e esperançosas se acham também as autoridades administrativas que muito carecemos e bons frutos colheremos com a implantação racional do turismo no Brasil!

TOUR-BINA

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

Ônibus para S. Lourenço

A propósito da nossa ansiedade quanto à demora da inauguração da linha São Lourenço-Rio, da emprêsa Auto-Luxo, que publicamos domingo passado, informou o DNER que o processo relativo ao pedido de concessão daquela transportadora já está em vias de conclusão. Antes assim! E, conforme adiantou também o DNER, no princípio de março próximo, surgirá o "veriditum" final. Aguardemos, portanto, na fila... dos turistas!

Aquático-Mirim

Não é de hoje a indagação geral dos veranistas sôbre os trens com assentos numerados e em tráfego regular para as estações de águas do Estado de Minas. Felizmente uma boa resposta surgiu, com a "prova real" da EFCB: Inaugurou silenciosamente esta ferrovia, no dia 10, um trem diário, às 8,10 da manhã, contendo 144 poltronas numeradas, em combinação com a RMV, assim destinadas: 76 para São Lourenço, 20 para Caxambu, 24 para Lambari e 24 para Cambuquira. Pode não ser o almejado "trem aquático", mas pelo menos até 15 de março os veranistas terão essa colaboração da EFCB e da RMV, o máximo — dizem elas — das possibilidades atuais em prol do nosso turismo...

6.000 passageiros diários!

A média diária verificada na Estação Rodoviária Mariano Procópio, nestes últimos dias, é de 6.000 passageiros entrados e saídos pelas diferentes emprêsas de ônibus e micro-ônibus entre esta capital e as diferentes localidades da rêde interestadual. Segundo tem sido observado, êste número poderia ser o dôbro, não fôssem as deficientes instalações da estação rodoviária da nossa metrópole e as dificuldades criadas relativamente a material rodante para as transportadoras. Na verdade, as cidades crescem e, infelizmente, a burocracia também...

A pioneira do Brasil!

Êste "slogan" apresentado pela VARIG merece seja explicado. Esta emprêsa aérea foi fundada a 7 de maio de 1927, apesar de funcionar em caráter experimental desde 2 de fevereiro do mesmo ano. Além disto, foi também a criadora em nosso país do serviço de aviões mistos. Presentemente, a VARIG serve a 60 cidades brasileiras, mais Montevidéu e Buenos Aires; as suas instalações técnicas em Pôrto Alegre ocupam uma aérea de 20.000 metros quadrados cobertos! Portanto...

BRAZILIAN POST CARDS
The cable-car to the Sugar Loaf Mountain, a magnificent attraction which Rio offers her visitors.
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Funiculaire du Pain de Sucre, magnifique attraction que Rio offre aux visiteurs.
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Filovia del Pão de Açúcar (pane di zucchero) splendido panorama che Rio offre ai visitanti.
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Tranvía aéreo del Pan de Azucar, magnífica atracción turística que Rio ofrece a sus visitantes.
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Bonde aéreo do Pão de Açúcar, magnífica atração que o Rio de Janeiro oferece aos visitantes.
Foto ESSO BRASIL

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

AVIPAM
EXCURSÃO MARÍTIMA À ARGENTINA
PARTIDA: — 7 de março pelo "HIGHLAND"
CHEGADA: — 27 de março pelo "ANDES"
Ida em PRIMEIRA e volta em SEGUNDA
* MÁXIMO CONFÔRTO
* HOTEL DE PRIMEIRA CLASSE
* VARIOS PASSEIOS E VISITAS
* EXCURSÃO ACOMPANHADA DE GUIA
LUGARES DE IDA E VOLTA GARANTIDOS
Preços a partir de Cr$ 12.000,00
SOLICITEM FOLHETOS
Lojas AVIPAM no Rio:
Av. Presidente Wilson, 123 — Tel. 42-2064/65
Av. Rio Branco, 277 — Loja — Tel. 52-5212
Av. Rio Branco, 128 — Loja 18 — Tel. 42-9795
CAMBIO
HOTEL

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA
Confôrto — Luxo — Esporte. Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada. Cozinha Internacional. Grill-room — Tênis — Equitação
"A jóia Suiça Brasileira". Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico. Cozinha de 1.ª ordem. Panoramas excepcionais em natureza viva
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão, Fone 75
GRANDE HOTEL — HOTEL TORIBA

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializados na criação das raças Dogue Alemão e Pequinês
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil
Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tel. 23-2930
Sino

INDISPENSÁVEIS como PROTEÇÃO REAL!
Se existem riscos em sua profissão, procure eliminá-los adotando, para seu uso ou de seus auxiliares, uma PROTEÇÃO REAL, que ofereça, ao mesmo tempo, confôrto e segurança.
PARA AS MÃOS
LUVAS
Proteção contra os acidentes do trabalho pesado. Todos os tamanhos e modêlos. Em amianto, couro e lona.
PARA OS PÉS
CHANCAS
Contra o frio, humidade, fogo, etc. De couro de búfalo, amarelo ou preto, em vários tipos. Com couraça na biqueira, com fivela, com fivela e proteção, ou simples.
PARA A CABEÇA
CAPACETE DE ALUMÍNIO
Como proteção nas indústrias siderúrgicas, de refinaria, laminação, caldeiraria e mineração, ou ainda em ambientes onde V. esteja exposto à queda de objetos que possam acidentá-lo.
Com carneiras elásticas, servem para qualquer tamanho de cabeça.
INDACOL
INDUSTRIAS DE AMIANTO, COURO E LONAS LTDA.
Rua José Rubino, 10/10-A — Fone 43-6733 — Bonsucesso — Rio de Janeiro
voga publicidade

Bicicletas
da afamada marca
BRISTOL
Duraveis e de excelente apresentação. Vendemos a preços módicos.
Consultem nossos preços!
CARVALHO S/A
EXPOSIÇÃO E VENDAS A AVENIDA RIO BRANCO, 35-37

Aviação

A S. A. S. estreita os laços entre o Brasil e a Escandinávia

Bôlsas de estudos para jovens engenheiros e aproximação técnico-cultural — Declarações do sr. Frederik D. Ludvigsen



O sr. Ludvigsen prestando declarações ao DC.

A Scandinavian Airlines System (S. A. S.), está promovendo com êxito a aproximação entre o Brasil e os povos da península Escandinava (Dinamarca, Suécia e Noruega). Ainda, recentemente, foram contemplados com bôlsas de estudo, de um ano de duração, três engenheiros aeronáuticos, graduados pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos. A propósito desta iniciativa, o sr. Frederik D. Ludvigsen, Gerente Geral da S. A. S. para a América do Sul, em entrevista que nos concedeu declarou o seguinte:

— Enquanto fôr Gerente de minha companhia no Brasil desejo fazer o máximo para aproximar o povo da Escandinavia dos brasileiros, facilitando um amplo conhecimento recíproco da cultura e técnica existentes nestes países. Para isto não pouparemos esforços. E já estamos dando os primeiros passos práticos. Certa vez fui convidado para visitar o Instituto Tecnológico de Aeronáutica do Brasil em São José dos Campos. Fiquei realmente impressionado pelo alto padrão do ensino alí ministrado. O Instituto está criando alí um corpo de técnicos de primeira classe, que, quando graduados, poderão equiparar-se aos melhores e mais eficientes do mundo.

TRATAMENTO IGUAL

— Um professor informou-me que apesar do ensino teórico ser excelente, seria muito interessante se os engenheiros recém-formados ampliassem a sua experiência trabalhando em oficinas de outros países, podendo, assim, não só aperfeiçoarem os conhecimentos práticos adquiridos na Escola, como também, desenvolverem as suas aptidões em contatos diretos com outros técnicos e aparelhagens ultramodernas. Imediatamenete propus à alta direção da S. A. S. em Estocolmo que aproveitasse esta oportunidade única de entrar em contato com os jovens aeronautas brasileiros, oferecendo-lhes bôlsas de estudo. Minha idéia foi imediatamente aceita, e três bolsas de estudo foram postas à disposição da Escola. Os rapazes, que aliás já se encontram na Europa, foram contratados por um ano, com salário equivalente ao dos engenheiros escandinavos. Trabalharão de acôrdo com um programa de trabalho já organizado e aprovado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Tudo o que desejo — aduziu concluindo — é que todos os anos a minha companhia solicite o concurso dos engenheiros brasileiros. Desejo que agora sejam êles que tomem a iniciativa.

NOTÍCIAS

MELHORES ACOMODAÇÕES

Muito breve a Air France porá em serviço na linha Paris-Marselha-Dacar u. novo serviço em «Constellations», equipados de «poltronas-camas» e «poltronas-turistas». Esse novo serviço, dotado de acomodações modernas, será o primeiro a estabelecer ligação permanente, sem escala, entre Marselha e Dacar. Os 8.900 quilômetros que separam essas duas cidades serão cobertos em 9 horas de vôo apenas.

MAIS PILOTOS

A Escola Varig de Aeronáutica, a mais antiga no gênero em nosso país, e que tantas dezenas de aviadores e técnicos já preparou, continua inscrevendo candidatos para os exames de admissão aos Cursos de Pilotos Comerciais e Mecânicos de Manutenção, a serem realizados no primeiro trimestre de 1955. Para maior facilidade dos jovens de todo o Brasil, que desejam ingressar na aviação, as provas serão efetuadas em Pôrto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

A MAIOR CABINE

A maior cabine de passageiros já construída para um avião destinado a linhas comerciais, medindo 28 metros de comprimento por 5,50 de largura, está sendo montada pela fábrica «Lockheed», para seus novos aviões «Super Constellation», que vêm sendo aperfeiçoados desde 1943. Poderá acomodar de 63 a 91 passageiros, com a respectiva bagagem, além de oito tripulantes, transportando-os em vôo sem etapa até 8.000 quilômetros. A VARIG assinou um contrato no valôr de 8 milhões de dólares, para a construção de três dêsses gigantescos aviões, que deverão entrar em serviço, no decorrer de 1955, na sua linha Nova Iorque-Rio-Buenos Aires.



TRÊS PÉS DE MAGNÓLIA, procedentes da Flórida, que deverão ser plantadas no "Bosque da Amizade", nas matas da Tijuca, no Rio de Janeiro, são entregues ao sr. Fábio Garcia Bastos, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, pela funcionária da Pan American World Airways, Wanda Grillo. As mudas de magnólia, cada uma com um metro de altura, foram fornecidas por um horto de Miami, a pedido do Rotary Club de Washington. O transporte de Miami para o Rio foi feito gratuitamente pela Pan American. As magnólias serão plantadas junto a árvores de todos os países do mundo onde funcione um Rotary Club, no decorrer de cerimônia especial a ser realizada a 12 de março próximo. O Bosque da Amizade será inaugurado em comemoração à passagem do 50º aniversário de fundação do Rotary Club Internacional

REFLEXÕES . . .

(Conclusão da 8.ª página)

A Bahia comprou no ano de 1951, a outros Estados, cerca de 700 milhões de cruzeiros de açúcar, arroz, carne, farinha de mandioca, peixe, queijo e manteiga, mercadorias estas que poderiam ter sido obtidas, vantajosamente, no seu próprio território, evitando-se a saída dessa soma elevadíssima, em detrimento do progresso das populações rurais do Estado.

Comprar açúcar, quando se dispõe das melhores terras do mundo para produção de cana, como os massapés de Santo Amaro; comprar farinha de mandioca, tendo-se os magníficos tabuleiros de São Gonçalo, Cruz das Almas, Afonso Pena, Santo Antônio de Jesús e de todo o sudoeste, para produzir a mandioca necessária ao consumo no país; importar carne, manteiga e queijo, quando se pode dispor das excelentes pastagens de Rui Barbosa, Jequié, Mundo Novo, Itabuna, Conquista etc, para sustentar grandes rebanhos de gado de leite e corte; comprar a outros Estados peixes quando a natureza dotou a Bahia com 900 Km. de costa marchetada de portos naturais, e, abandonarmos todas essas possibilidades de enriquecimento, condenando o povo pela sangria das suas debilitadas economias e pela improdutividade das suas formidáveis reservas naturais, ao pauperismo degradante em que vive, coisa que nos parece estranha e que ainda não podemos acreditar, fosse admitida pelos dirigentes baianos.

Infelizmente, tudo isso é verdadeiro e muito fácil de ser comprovado, bastando que se passem os olhos sobre as nossas estatísticas, para sentir o cáos a que desceu a Bahia, apesar de todo o seu potencial econômico.

Aos novos governantes desse grande Estado, lembramos que as obras de fachada e as realizações demagógicas têm sido a desgraça do povo baiano. Além do mais, é preciso não perder de vista que êsse povo sofre horrores da fome e de privações de toda ordem, porque os seus magníficos campos e a sua laboriosa população rural vivem abandonados e entregues à própria sorte.

IMÓVEIS

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terreno de fundos, para vila de 6 casas, entrada 4 mts., na Rua Francisca Vidal n.º 117-A, próximo dos Largos dos Pilares e Abolição, com 735 m2. Tratar na "IATRA". Travessa do Ouvidor, 18, sob. — Telefones: 52-3511 e 22-3981.

SITIO NA SERRA — Vende-se frente à Parada de Monsores E.F.C.B. (M. Vassouras próximo a Morro Azul) a 600 mts. de altitude, a 3 1/2 horas do Rio, com 360 mil m2., casa rústica, ótimas nascentes e bela mata. Cr$ 1,20 o m2., facilitando-se. Tratar na "IATRA", Travessa do Ouvidor n. 18 — sob. Telefones: 52-3511 e 22-3981.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

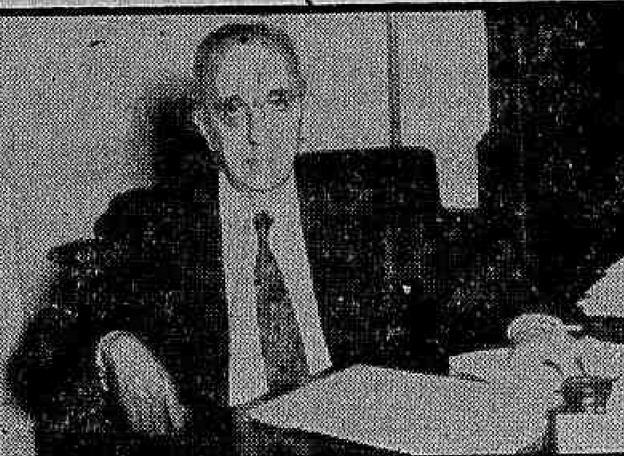
O Curso de Química da FNF

Orientação diversa para futuros técnicos e futuros professôres — Baixo o nível dos candidatos ao exame vestibular — Declarações do professor Cristóvão Cardoso

Reportagem da prof.ª H. REIS

Em janeiro próximo passado entrevistamos o prof. João Cristóvão Cardoso, catedrático de Físico-Química e Química Superior da Faculdade Nacional de Filosofia. Como é natural, desejávamos ouví-lo sôbre as finalidades e realizações do Curso de Química da FNF.

Entretanto, êste nosso "desideratum" foi prejudicado pela ocorrência, durante nossa palestra, de um assunto de ordem geral e de magna importância — a acumulação de cargos do magistério e o regime de tempo integral — o qual, tomando-nos tempo e espaço, não nos permitiu mais que duas rápidas perguntas sôbre o tema que nos levara a procurar o prof. Cardoso.



O professôr Cristóvão Cardoso, catedrático de Físico-Química da F.N.F. num flagrante fixado pela reportagem

Nada mais natural, portanto, do que voltarmos a ouví-lo, desta vez sôbre o Curso de Química.

O CURSO DE QUIMICA DA F. N. F.

Para começar perguntamos-lhe se acha que o Curso de Química da FNF está satisfadendo às finalidades previstas na criação do estabelecimneto e se já produziu algum pesquisador.

Ao que nos respondeu o prof. Cristóvão Cardoso:

— Ainda não atingimos o que chamarei um "regime estacionário", isto é, a plena satisfação de nossos objetivos. Temos, porém, a certeza de haver contribuído de modo sensível para atender ao que de nosso curso se espera, seja no ramo do magistério, seja nos ramos técnico e científico.

Os egressos de nosso curso têm tido sucesso em provas de habilitação ou concursos para técnicos de institutos governamentais, onde já constituem um grupo apreciável; e mesmo nos domínios da atividade privada trabalham vários de nossos diplomados em tarefas adequadas à sua formação profissional.

Prossegue o dr. Cristóvão Cardoso:

— No campo da pesquisa, temos antigos alunos em atividade no Instituto Osvaldo Cruz, no Instituto Nacional de Tecnologia, no Instituto de Biofísica, no Instituto de Neurologia, e, recentemente, no Instituto Técnico de Aeronáutica, sem contar os que se mantém em nossa Faculdade nos Departamento de Química e de Física, neste último amparados pelo Conselho Nacional de Pesquisas e sob a direção do professor J. Costa Ribeiro:

— São sujeitos à orientação diversa os alunos do Curso de Química que se destinam a finalidades diferentes? perguntamos a seguir.

— A orientação do ensino no Curso de Química — explicou o nosso entrevistado — se diversifica na 4ª série, por determinação regimental, em dois ramos: o de preparação para o magistério e o de formação técnico-científica exclusiva. Os alunos que decidem pelo primeiro ramo são amparados por uma estrutura curricular que lhes faculta a formação pedagógica indispensável ao seu futuro mister, enquanto os demais se dedicam em maior profundidade aos estudos científicos, dentro dos quais um sistema de opção ded isciplina permite um melhor encaminhamento e suas atividades para as diferentes especialidades das ciências químicas.

A rigidez curricular dos nossos sistemas educacionais é ainda um obstáculo sério a uma produção melhor do trabalho universitário.

NIVEL DOS CANDIDATOS

Achamos interessante ainda saber em que nível se apresentam os candidatos ao vestibular de Química da FNF e qual índice de reprovação dêsses candidatos, bem como qual a percentagem entre os que ingressam no Curso de Química e os que logram concluí-lo.

— Não é em geral satisfatório, disse-nos o prof. Cardoso, o nível ed conhecimentos dos candidatos ao ingresso no Curso de Química da FNF, como bem exprime o índice de reprovações que em boas turmas gira em tôrno de 50 %. Tal fato sugeriu a instituição de um curso pré-vestibular patrocinado pelo Diretório Acadêmico, graças ao qual vem melhorando os resultados obtidos.

Em geral, vencidas as duas primeiras séries, que filtram em média 25 % dos que ingressam no Curso de Química, pequena é a perda até à diplomação final.

APENAS DOIS DOUTORES EM QUIMICA

Prosseguindo, perguntamos ainda se algum diplomado de Química já se doutorou na matéria.

— Até o momento presente, esclareceu o prof. Cardoso, a FNF doutourou em Química, dois de seus alunos. A láurea de doutor deve ser realmente representativa de um trabalho sério, de um esfôrço bem dirigido, de uma soma de qualidades positivas na esfera científica, que credenciam de modo nítido seu portador. Obedecemos estritamente a esta norma. Dos nossos doutores, um tem assento na Congregação da Faculdade, como titular de uma cátedra do Departamento, conquistada em concurso de títulos e provas e o outro já se impõe como nome acatado na sua especialidade pela operosidade e pelo valor de seu trabalho científico.

PLASTICIDADE CURRICULAR

— Parece-lhe bem estruturado o currículo atual das Faculdades de Filosofia? indagamos como última pergunta.

— As Faculdades de Filosofia são dei nstituição recente. A nossa tem 15 anos de vida. Haverá, por fôrça, muito a reconsiderar em matéria de currículos. O problemas se acha em foco desde algum tempo, e a Associação das Faculdades de Filosofia, que nasceu de um simpósio, realizado em S. Paulo, estuda intensamente o problema. Ainda que não seja possível exprimir completamente o que precisamos a propósito, posso declarar, que, a meu ver, qualquer alteração estrutural deve resguardar boa dose de plasticidade curricular de modo que não se entravem modificações que a realidade venha a impôr.

Rádio Educacional no Legislativo

CAMARA DOS DEPUTADOS: Projeto n.º 29/55 — (Dantas Júnior) — concede a d. Boreal Pimpão de Sá Nunes, senhora do filólogo José de Sá Nunes a pensão mensal de Cr$ 5.000,00.

SENADO FEDERAL: Projeto de Lei da Câmara n.º ... 176/54, autoriza o P. Executivo a abrir pelo MEC o crédito especial de cinco milhões de cruzeiros para auxiliar a reconstrução dos edifícios escolares do Ginásio S. Jacó, em Novo Hamburgo, E. Rio Grande do Sul. Parecer favorável da comissão de Finanças do Senado.

Ecos do II Conselho Nac. de Estudantes

O II Conselho Nacional de Estudantes reunido recentemente nesta Capital deliberou por proposta do conselheiro Francisco Leite Chaves, da Paraíba expedir uma nota oficial aos jornais desta Capital e, por intermédio das Uniões Estudantis, telegramas a todos os jornais do país, refutando as acusações feitas ao Presidente da UNE, acadêmico Cunha Neto, de vez que sua atitude face ao Festival da Mocidade Sul-Americana não traduziu senão o interêsse que deve o Presidente da UNE dispensar a todos os movimentos que visem a proporcionar à mocidade universitária o incentivo pela arte e cultura.

Cursos de Verão da A.C.M.

Os "Cursos de Verão" patrocinados pela Associação Cristã de Moços do Distrito Federal apresentarão as seguintes atividades na semana entrante: Esperanto, segunda-feira (28) e quinta-feira (3), a cargo do Professor Nelson P. de Souza; Arte Cinematográfica quarta-feira (2), sob a direção do dr. Chicralla Haidar, às 19 horas; Psicopatologia Emocional, quinta-feira (3), às 18 horas, orientado pelo prof. dr. Luiz Fraga; Curso de Arte de Vender e Propaganda Comercial, sexta-feira (4), às 18,30 horas, dirigido pelo prof. Florindo Villa-Alvarez.

D. A. Nacional de Engenharia

CURSO DE FERIAS DE RESISTÊNCIA — Proximas Aulas dias 28, 1, 2, 3, e 4 às 17,30horas

Convocação do Conselho de Representantes — Usando das atribuições que me conferem os dispositivos dos estatutos dêste Diretório, convoco o Conselho de Representantes a reunir-se no dia 5 de março, às 11 horas, e em segunda convocação no dia 7 de março, às 17 horas.

O assunto em pauta é a exigência da Congregação quanto ao estabelecimento do horário das provas parciais ainda neste mês.

Comissão de Festas — A Comissão de Festas de 1955 avisa aos colegas que já está recebendo as quotas referentes aos meses de janeiros e feveriro — Cr$ 350,00 cada mensalidade. Aqueles que desejarem pagar as mensalidades poderão procurar D Amelia no D. A. ou com os colegas Griner e Pericles. Solicitamos aos colegas que não preencheram os formulares apresentados pela Comissão de Festas que o façam com a máxima brevidade, a fim de facilitar o trabalho da Comissão.

Representantes do 5.º e 3.º Ano — Acham-se no Diretório Acadêmico à disposição dos colegas a lista de pontos (5.º ano civil e 3.º ano Mecânica e Eletricista.

Aviso ao 4.º Ano — Já foram marcadas as datas das provas de 2.ª época do 4.º ano, conforme o horário publicado pelo Currículo e atendendo a conveniência da turma.

Nacional de Arquitetura

Encerrar-se-ão, na próxima segunda-feira, dia 28, as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Urbanismo para arquitetos e engenheiros civis da Fac. Nacional de Arquitetura.

Cultua o bem e o belo como o faz nossa Mãe Natureza. (Reisha).

O ensino da filosofia no Brasil

O ensino de Filosofia no Brasil, apesar de instalado há cêrca de três décadas apenas, foi um dos que mais progresso registraram, principalmente, no após-guerra. A rêde de Escolas de Filosofia — que hoje são as células formadoras do nosso magistério secundário — sobe, ao iniciar-se o ano letivo de 1955, a 44 unidades, assim compreendidas: 40 em funcionamento e 4 que deverão ser instaladas êste ano. A maior rêde se situa no Estado de São Paulo, com 9 unidades; Minas Gerais possui 6; o Rio Grande do Sul e o Distrito Federal, 4; Pernambuco e Paraná, 3; Paraíba e Bahia 2, todos os outros Estados possuem uma unidad, excetuando o Rio Grande do Norte e o Amazonas, que ainda não cuidaram da instalação dêste tipo de escola superior. As quatro Faculdades do Distrito Federal são: Nacional, Ciência e Letras da U. D. F., Católica da F. U. C. e Faculdade de Filosofia Santa Úrsula.

Escola do Serviço Social da Universidade Católica

A Diretoria comunica aos interessados que as matrículas para o Curso de Assistente Social (masculino) foram prorrogadas até o dia 28 do corrente, realizando-se no dia 3 de março vindouro a Prova de Seleção, às 20 horas, na sede da Escola à Rua São Clemente, 240 (Botafogo).

Aula inaugural na Fac. Nacional de Farmácia

A Diretoria da Faculdade Nacional de Farmácia convida tôdas as pessoas interessadas, para assistirem a aula inaugural, que se realizará no dia 2 de março próximo, às 15 horas, no Anfiteatro do novo pavilhão da Faculdade, sito na Av. Wenceslau Braz, 49 — fundos.

A referida aula será proferida pelo Prof. Paulo da Silva Lacaz e versará sob o tema: Importância do Ensino da Bioquímica nas Faculdades de Farmácia.

Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, em fevereiro de 1955.

A consciência é o melhor livro de moral que temos e que deveríamos consultar frequentemente. (Reisha).

Convênio Científico entre o Brasil e a Itália

A SER ASSINADO ENTRE O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS E CONSIGLIO NAZIONALE DELLE RICERCHE DAQUELA NAÇÃO AMIGA

O Almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas tendo em vista a aprovação dada pelo sr. Presidente da República em exposição de motivos que lhe enviou sôbre a assinatura de um acôrdo cultural entre aquela entidade e o Consiglio Nazionale delle Ricerche da Itália designou uma comissão composta dos Conselheiros Lelio Gama, Heitor Grilo e Arthur Moses para ultimação das medidas necessárias à assinatura desse acôrdo.

Pelo referido acôrdo técnicos e cientistas brasileiros poderão realizar estágios e cursos de aperfeiçoamento naquele país, em condições excepcionais e somente concedidas pelo Govêrno de Roma.

Curso de Matemática

Pontifícia Universidade Católica

INSCRIÇÕES PARA OS VESTIBULARES DE 2.ª ÉPOCA DE 2 A 7 DE MARÇO

INFORMAÇÕES

RUA SÃO CLEMENTE, 240

26-7275 46-0153

Associação Cristã de Moços

RUA DA LAPA, 40 — TEL.: 22-6069

Curso Técnico de Contabilidade

MANHÃ E NOITE

Excelente oportunidade para funcionários públicos e comerciários e outras profissões

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

CONCURSOS E PROVAS

O INSTITUTO PAPINI INFORMA:

INSCRIÇÕES E PROVAS NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

BANCO DO BRASIL

Serão abertas inscrições no dia 25 do corrente, até o dia 11-3-55, para o próximo concurso de escriturário auxiliar. As provas se realizarão em fins de maio p. vindouro, no Rio e em outras capitais do país.

BANCO NACIONAL DO DES. ECONÔMICO

Estão abertas as inscrições para os concursos de **Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo e Assistente Técnico**, com vencimentos de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 7.000,00. Trata-se de quadros iniciais, com centenas de vagas. **Grande oportunidade.** As inscrições estão abertas no Ministério da Fazenda. Lembramos que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico é uma autarquia, ligada ao próprio Ministério da Fazenda, com possibilidades imprevisíveis, para os funcionários que entrarem agora para a formação dos quadros iniciais.

PREFEITURA DO D. FEDERAL

OFICIAL ADMINISTRATIVO — Hoje terão lugar as provas de habilitação (matemática, geografia e estatística). As demais provas do concurso — Português e Direito — serão marcadas oportunamente, esperando-se a sua realização para fins de março e abril p. vindouro.

DACTILÓGRAFO — Ótimo concurso de nível médio, acessível a moças e rapazes mesmo com instrução rudimentar, com vencimentos acima de três mil cruzeiros. INSCRIÇÕES ABERTAS na Prefeitura, à Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, Esplanada.

ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE LABORATÓRIO — Outros bons empregos, para pessoas especializadas no ramo, na Prefeitura. Inscrições abertas e por abrir. Procure informações sôbre apresentação de títulos, prática, etc.

FISCAL DE RENDAS E OUTROS CONCURSOS — A Prefeitura tem em vista abrir inscrições brevemente para êste e outros importantíssimos concursos, em face da atual deliberação de só aceitar pessoas habilitadas em seus quadros, submetendo a provas inclusive os seus funcionários interinos nos diversos cargos que ocupam. Será uma grande oportunidade para aquêles que realmente se sentem com algum valor. Êste Instituto está colaborando vivamente nesta campanha, mercê do seu quadro excepcional de professôres e tradicional método de ensino direto.

IAPC e IAPETC

Aguarda-se para abril a realização das provas para escriturário do IAPC. As inscrições já foram encerradas.

Espera-se para muito breve a abertura de inscrições para escriturário do IAPETC.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — ESCOLA N. CARMELA DUTRA — Em 1.º de março p. vindouro, inicia-se o ano letivo para os **cursos de admissão** a êsses estabelecimentos. O PAPINI manterá turmas a partir das 13 horas, orientadas por professôres do próprio Instituto. Peçam informações.

TURMAS DO PAPINI

BANCO NACIONAL DO DES. ECONÔMICO — Estamos formando turmas para os concursos de Auxiliar e Assistente Administrativo e Assist. Técnico. Três grandes empregos. Turmas especiais. Cr$ 300,00 mensais sem taxas. Já dispomos dos programas e temos livros e súmulas para as principais matérias. Turmas diretamente orientadas pelo PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e sua grande equipe de profs. especializados em Bancos e Serviço P. Federal.

BANCO DO BRASIL — Iniciaremos turma especial de 8 às 10 da manhã do dia 1-3-55. Prof. Luiz Alves. Outras turmas para o Banco em todos os horários.

DACTILÓGRAFO DA PREFEITURA — Vamos iniciar uma turma a 1-3-55, no horário de 18 às 20.

LIVROS E SÚMULAS — Temos para o Banco do Brasil Ofic. Admin. da Prefeitura (Direito, Português), etc. de autoria do prof. Luiz Alves e do dr. Paulo Fernandes Vieira.

IAPC — OFIC. ADMIN. PREFEITURA — Temos turmas funcionando, pelos melhores profs do S.P.F.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

SOCIEDADE BRASILEIRA DE

CULTURA INGLÊSA

CURSOS DE INGLÊS

(LÍNGUA E LITERATURA)

INÍCIO DAS AULAS: 7 de março de 1955

CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ: — Avenida Graça Aranha, 327	Tel.: 22-1835
COPACABANA: — Avenida Atlântica, 4228	Tel.: 27-2218
BOTAFOGO: — Rua Voluntários da Pátria, 110 (Colégio Santa Rosa de Lima — para senhoras e moças sòmente)	Tel.: 26-2851
TIJUCA: — Rua Major Ávila, 132	Tel.: 48-4696
NITERÓI: — Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí)	Tel.: 2-2811
MÉIER: — Rua Visconde de Tocantins, 28	Tel.: 49-4423
PETRÓPOLIS: — Avenida Tiradentes, 40	Tel.: 4389

Secretariado em 10 meses

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para êsse curso, oportuno para candidatos a empregos e que tenham terminado o curso ginasial ou o básico — MATÉRIAS: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMATICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL. — Ensino essencialmente prático, por professôres especializados — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º ANDAR — GRUPO 26 (CINELANDIA) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

CURSO REIS

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAÚ

Preparatórios: Colégio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares

PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO

AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATÉRIA

Ótimo corpo docente e selecionado corpo discente

CURSO DE LÍNGUAS do INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 7 de março e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS

e outras línguas.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:

COLÉGIO CRUZEIRO

RUA CARLOS DE CARVALHO, 76, esq. Av. Mem de Sá

Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

CURSO NOTURNO DE JORNALISMO

Pontifícia Universidade Católica

Inscrições para os vestibulares de 2.ª época de 2 a 7 de março

INFORMAÇÕES À

RUA SÃO CLEMENTE, 240

26-7275 — 46-0153

CURSO PRIMÁRIO

Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano? É, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durantes doze anos sem precisar mudar de colégio.

O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Oferece-lhe esta Oportunidade

Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Início da turma: 1.º de março

Dactilógrafo da PDF

Mensalidade: Cr$ 150,00

Agente de Polícia

Algumas vagas ainda

CURSO ESPECIALIZADO

RUA DO TEATRO, 3 — 1.º ANDAR — TEL. 43-3240 (Largo de São Francisco)

FACULDADE DE FILOSOFIA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

CURSOS: — FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS, PEDAGOGIA, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA E HISTÓRIA, LETRAS CLÁSSICAS, LETRAS NEO-LATINAS, ANGLO-GERMANICAS E JORNALISMO.

Inscrições para o vestibular de 2.ª época de 2 a 7 de março

INFORMAÇÕES À

RUA SÃO CLEMENTE, 240

26-7275 e 46-0153

A GREVE PARCIAL NA PANAIR DO BRASIL

Esclarecimentos do Dr. Paulo Sampaio, Presidente da Panair do Brasil, sôbre o discurso do Deputado Carlos Lacerda

Tive oportundiade de ler o discurso pronunciado pelo deputado Carlos Lacerda, a propósito da greve parcial de comandantes e pilotos da Panair do Brasil. Lamento, sincera e profundamente, que o ilustre parlamentar tivesse sido tão mal informado, em assunto tão grave, deixando-se iludir em sua boa fé, pois — estou certo — de outro modo não seria possível reunir-se, de uma só vez, tanta injustiça e um número tão grande de inverdades. Recorde-se, aliás, que, já nesse caso da greve, levado por informações evidentemente tendenciosas e realmente menos verdadeiras, daqueles que se dizem seus amigos, o jornal do qual o sr. Carlos Lacerda é diretor, viu-se na contingência de desmentir seu próprio noticiário, inteiramente injurioso, envolvendo o Gerente-Geral da emprêsa e o ilustre titular da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes. Tal desmentido, positivando má fé dos informantes, bem que poderia ter servido de advertência ao deputado Carlos Lacerda; um aviso para que, êle próprio, viesse buscar elementos para novos pronunciamentos sôbre o assunto, antes de voltar à crítica sem base, ao ataque injusto. A Panair do Brasil teria grande satisfação em recebê-lo, como a qualquer outro parlamentar, nada omitindo à sua curiosidade, nada escondendo ao seu inteiro conhecimento. Se assim tivesse procedido, certamente, ao invocar a intervenção da Câmara, que afirma ser justa, não o teria feito em defesa dos grevistas e sim, o que seria lógico, no sentido de impor o acatamento às leis vigentes e à Justiça do país. O deputado Carlos Lacerda, entretanto, preferiu ouvir, apenas, aqueles que se rebelaram contra a manutenção da ordem e da disciplina, justamente os mais interessados em criar um clima de agitação e de mentiras. Se, até hoje, a Panair do Brasil, tem silenciado, deixando de divulgar detalhes das indisciplinas ocorridas, apenas o fêz, visando salvaguardar a carreira profissional de seus ex-comandantes. E repito: lamento que o deputado Carlos Lacerda não nos tenha ouvido também, pois, assim saberia que o comandante Lauro Roque, por êle, indevidamente, apontado como "veterano" da aviação, ainda não aprendeu a se dirigir aos seus superiores hierárquicos, dentro das normas mais elementares da disciplina e da boa educação.

CARACTERIZADO O DESRESPEITO

Fala-se que a sua pena de suspensão a qual, ostensivamente desrespeitada, deu motivo à demissão, teve origem na palavra **pôdre**, por êle empregada num relatório de vôo. Na verdade não foi apenas um e sim vários os relatórios apresentados pelo referido comandante, nos mesmos têrmos desrespeitosos, e nos quais **a palavra pôdre**, já havia aparecido.

Vejamos, inicialmente, o que disse êle no seu relatório de 27 de maio de 1954, sôbre os lanches servidos a bordo, fornecidos pelo melhor hotel de Belém, e cujo texto é o seguinte:

"Lanches de Belém — Tudo que se disser criticando a sua péssima qualidade, sabor e apresentação, é pouco para defini-lo! A salada de batatas estava pôdre; sim, pôdre, porque não se pode usar outra palavra. O bife, nadando em gordura, estava com mau cheiro".

Observe-se o empenho do comandante Roque em menosprezar a emprêsa a que servia, ao invés de procurar colaborar, pois, como de praxe, a Panair jamais deixou de considerar as críticas construtivas e bem intencionadas. Entretanto, apesar de chamado à atenção verbalmente, insistia, reincidia, na crítica desrespeitosa, como novamente demonstra mais êste relatório, de 5 de maio de 1954, que passo a ler:

"A pessoa que tiver a pouca sorte de ser nosso passageiro de, ou para, o Norte, terá como refeição, numa caixa do mais ordinário papelão pardo: uma pequena e mal equilibrada quantidade de comida, com mau aspecto, mau cheiro, mau sabor e, em geral, em estado de pré-decomposição, devido à grande antecedência com que é feita. Como bebida, o passageiro pode escolher entre **água suja** e refrigerantes elaborados com produtos químicos e coloridos com anilinas. O teor de acidez dos refrigerantes é tal, que se cair sôbre um tapete fino... é bem capaz de furá-lo... Após essa "refeição" o passageiro que escapar de uma perturbação gástrica ou envenenamento, será submetido a prova final: um cafe sempre frio e com gôsto de garrafa, suja de laranjada".

Mas, não era, apenas, a alimentação fornecida a bordo, o alvo das críticas mordazes do comandante Roque. Também as refeições servidas em terra, pois, para êle nada estava em condições satisfatórias, como atesta **mais** êste relatório de 27 de setembro de 1954:

"A refeição servida pelo restaurante do Aeroporto de São Paulo estava intragável. Não havia escolha. Só tinha para servir, um bife (não filé) duro, fibroso e cheio de nervos".

CRÍTICA DEMOLIDORA

A obsessão do comandante Roque em destruir, e não cooperar, ainda ia além, sempre com palavras impróprias, demonstrando o seu propósito de insubordinação. Na viagem Rio de Janeiro-Pôrto Alegre-Rio de Janeiro, de 20 de maio de 1954 por faltarem alguns cobertores a bordo, assim terminou, de maneira evidentemente insultuosa o seu relatório:

"Comentários dos passageiros — a bem da moral e da decência aqui não podem ser transcritos. Comentários dos tripulantes: — idem".

Repetidos apelos verbais foram feitos ao comandante Roque no sentido de modificar a forma de seus relatórios. O que fez, então o referido comandante? Corrigiu-se? Procurou seguir o caminho certo, exprimindo-se em têrmos condizentes com a dignidade de suas funções? Não. Apenas enveredou pelo humorismo barato, persistindo no propósito do desrespeito, como demonstra mais êsse relatório, um dos últimos que apresentou, em 24 de dezembro de 1954:

"O sabonete liquido, atualmente usado nos DC-3 possue tôdas as caracteristicas que um sabonete para êste uso NÃO DEVE TER: 1) tem mau cheiro; 2) não faz espuma; 3) congela com temperatura alta (10º); 4) não limpa; 5) não é antisético.

Além da indisciplina caracterizada no estilo dos relatórios, no que constituia exceção entre os demais comandantes, ainda violava o comandante Lauro Roque, as normas hierárquicas, desconhecendo, propositadamente, os regulamentos da emprêsa sôbre o assunto, tendo, no dia 27 de julho de 1954, dirigido diretamente ao Gerente-Geral, quando o deveria ter feito ao Chefe de Operações, o seguinte rádio, em forma de verdadeiro "ultimatum":

"Solicito autorização entrada almôço tripulação em Fortaleza invés de Belém pt Se presente rádio não fôr respondido em 24 horas considerarei autorizado".

TOLERANCIA EXCESSIVA

Pergunto, então, apelando para a consciência de todos: Foi, ou não, excesivamente tolerante a Panair do Brasil com o comandante Lauro Roque? Quem, honestamente, lhe nega o direito de o haver dispensado, na salvaguarda da disciplina, depois de ter sido tão benevolente? Sim, excessivamente benevolente? Sim, excessivamente benevolente, pois, se a sua demissão fôsse motivada pela palavra **pôdre**, usada no relatório que tem sido apontado como causa da dispensa, de há muito a mesma deveria ter sido consumada. Esclareço, ainda, que se a Panair do Brasil tivesse qualquer prevenção contra o comandante Lauro Roque, por certo, não o teria feito comandante, pois, na sua habilitação para tal, exigiu dispêndio de muito mais tempo em horas de vôo e dinheiro do que, normalmente, a companhia gasta para formação de seus pilotos.

A sua demissão — esta é a verdade — foi motivada pela indisciplina, pela flagrante insubordinação, pela maneira com que se rebelou ao lhe ser comunicada a pena de suspensão. Explico o que, de fato, ocorreu: suspenso por quinze dias, o Chefe dos Pilotos, cmte. Mendonça, chamou-o à sua sala, a fim de fazer entrega da carta em que lhe era comunicada a penalidade, pedindo, então, que, na cópia, fosse aposto o respectivo "ciente". O comandante Roque negou-se a fazê-lo, com gestos indelicados e, insubordinando-se, retirou, bruscamente, a cópia, dizendo que iria consultar o seu advogado. O cmte. Mendonça mostrou-lhe a insensatez do gesto, pois, mesmo levando a carta ao advogado, nada impediria a colocação do "ciente". Insurgindo-se, todavia contra a ponderação, o comandante Roque tomou atitude que o comandante Mendonça não poderia aprovar, pois, representava verdadeiro desrespeito às suas funções de Pilôto-Chefe. Solicitada a presença do Chefe de Operações, êste não teve outra alternativa senão prestigiar o seu Assistente.

FALSA ALEGAÇÃO

Estou certo, de que o "movimento de solidariedade" ao comandante Roque não passou de um falso motivo para a deflagração da greve. Foi, por assim dizer, o pretexto mais cômodo. Os verdadeiros motivos, as verdadeiras razões — e isto o deputado Carlos Lacerda desconhece — situam-se num plano de autêntica rebelião, de evidente motim. Rebelião contra a disciplina, contra as normas mais elementares de hierarquia; motim visando a subversão completa da ordem natural das coisas.

Não é o caso Roque, nem o sabor da alimentação, menos ainda o propósito de qualquer reivindicação lícita. E' apenas a prevalência de um grupo, que pretende tomar conta da Administração. Para isso, iniciou todo um sistema de desmoralização dos serviços e uma campanha de reclamações e casos.

Recordo, no momento, para ilustrar êste meu ponto de vista, uma reunião de comandantes realizada no dia 2 de agosto de 1954. Nesta reunião vários comandantes, precisamente, os que, hoje, lideram o movimento grevista, insurgiram-se, abertamente, contra atos e decisões da Administração, de modo que sòmente prevalecessem a sua vontade, o seu ponto de vista a sua opinião.

EXEMPLOS DA REBELDIA

O cmte. Lourenço, por exemplo, leu um memorial esclarecendo que "o grupo de vôo desejava a nomeação de um Chefe para o Departamento de Operações de Vôo, um Chefe para o Grupo de DC-3, modificação da rotina de viagens no DC-3; "que o grupo de vôo queria fazer sentir seu desagrado quanto à Circular da Gerência-Geral, relativa à autoridade do Gerente do Aeroporto, principalmente com referência à pesagem de bagagem do tripulante".

O cmte. Lacerda, na mesma ocasião, leu outro memorial que concitava o grupo "a tomar medidas energicas contra o Gerente-Geral e que precisariam exigir, imediatamente, à Administração o cancelamento das circulares, que julgavam ridiculas e absurdas".

O cmte. Carneiro pediu, ainda, que fossem ao Presidente da Companhia "pedir o cancelamento imediato dessas circulares absurdas que desprestigiavam e desmoralizavam os tripulantes".

E nesse diapasão prosseguiram, falando-se sempre em "cancelamentos imediatos", "medidas energicas", etc.

Esclareço, então, que as circulares, que tanta celeuma provocavam, eram, apenas, atos disciplinares de práticas abusivas e que estavam a merecer correção imediata. Bem compreendidos, em nada diminuiam ou desprestigiavam o grupo de vôo.

PRATICAS ILICITAS

Vejamos o que, até então, ocorria: — integrantes do grupo de vôo faziam relatórios insinceros, chegando ao cúmulo de adulterar a hora de partida das aeronaves, para ganhar mais algumas horas extras; conduziam passageiros na "camaradagem": transportavam, ilicitamente, gêneros alimentícios para seu uso ou negocio.

A emprêsa, no justo exercício do poder de comando e com objetivo de cercear o abuso, limitou êsse peso a 30 quilos por tripulante. Daí a grita e a insatisfação de alguns poucos, contrariados nos seus interesses.

A certeza de que nada sucederia — pois no entender de tais comandantes "fôrça é fôrça" — era tal que um deles deixou em terra, certa feita, um colega da tripulação, assinando relatório no qual o mesmo figurava como tendo participado do vôo! Mentiu sem a menor cerimônia ao assinar o relatório e reincidiu na mentira ao afirmar, quando interpelado verbalmente, — que o referido tripulante tinha realmente viajado!

Agressões físicas entre comandantes de categoria foram praticadas à porta do edifício da emprêsa, em aeroportos de escalas e até mesmo a bordo houve uma tentativa de agressão, quando o cmte. Fernando Arruda interpelou, intempestivamente, o jornalista J. M. Dias Menezes, em viagem para a Europa, por discordar de conceitos técnicos por êle emitidos no "Diário de São Paulo", de cujo corpo redacional faz parte.

O cmte. Lefevre, apontado pelo deputado Carlos Lacerda, como um patrimônio da aviação comercial brasileira, e a quem não negamos méritos técnicos, teve todo o apoio da Panair, quando ocupava a Chefia de Operações, tanto que perdeu a empresa oito de seus melhores comandantes, os quais pediram demissão por não estarem de acordo com os seus métodos de trabalho. Hoje o cmte. Fefevre volta-se contra as normas disciplinares, de que, ontem, era fervoroso defensor, chegando ao ponto de esquecer sua posição de comandante-mór para, depois de discutir e desrespeitar, dentro de seu gabinete, o antigo Chefe de Operações, agredí-lo fisicamente na praça fronteira ao edifício da Companhia.

Mas, a sua transformação, insurgindo-se contra a empresa, que tanto o apoiou, prende-se, principalmente, a um caso de ordem financeira, no qual, desta vez, a Panair não o pôde atender, apesar do seu Presidente ter-lhe facilitado uma operação bancária, com o seu aval.

GRAVE IRREGULARIDADE

E havia mais. Os aviões DC-3 estavam sendo operados com uma média de velocidade muito aquem da normal, isto para resultar no aumento das horas de vôo. Assim é que, sendo de 245 a 260 quilômetros horários, a velocidade média operacional dos DC-3, havia casos em que os mesmos estavam sendo operados numa média de apenas 108 quilômetros por hora, média esta, a mais baixa de todas as companhias de aviação. E de tal maneira a velocidade era reduzida que já se tornava habitual o atraso de 3 horas na viagem Rio - Belém. O atual Chefe de Operações, para melhor contrôle, resolveu levantar uma estatística, de caráter fiscalizador, resultando, então, que a média passou a ser de 190 quilômetros, a qual, embora não sendo a ideal, era muito superior a que vinha sendo registrada.

Como a vigilância era exercida através do Chefe de Operações e Piloto-Chefe, surgiu o propósito de afastá-los, impor a destituição até pela violência. Foi o que fizeram os grevistas atuais. Os jornais reproduziram as exigências da comissão de grevistas, constante de "apenas": a) reintegração do cmte. Roque; b) destituição do Piloto-Chefe, Mendonça; c) destituição do Chefe de Operações, Cmte. Abrunhosa.

Antes haviam tentado uma manobra para a destituição do Gerente-Geral.

PRONUNCIAMENTO DA JUSTIÇA

Os objetivos ilícitos da presente greve foram, assim, comprovados através dos memoriais enviados à Administração, das publicações feitas pelo "Comitê de Greve" e, sobretudo, pelos documentos que êsse Comitê fez juntar ao processo do Dissidio Coletivo, instaurado na Justiça do Trabalho. Foi no exame de tais documentos que a Justiça do Trabalho, por unanimidade, se manifestou pela ilegalidade da greve e afirmou que seu conteúdo nada mais era que um ato de imposição, intromissão no legítimo poder de comando da emprêsa, tentativa de subverter a ordem disciplinar, tentativa de sufocar o poder diretivo da Cia..

Tal decisão foi ostensivamente desconsiderada pelos grevistas, para os quais a Justiça nada representa, nada significa, na sua inacreditavel e inadmissível concepção.

ESTABILIDADE ASSEGURADA

Não poderia, outrossim, deixar sem o necessário esclarecimento o aparte do deputado Mário Martins ao discurso do seu colega Carlos Lacerda, ao afirmar aquêle, sem base na realidade, que já teve oportunidade de criticar a Panair do Brasil "pelas demissões em massa que fazia de seus funcionários, quando atingiam nove anos de serviço". Lamento também, tal atitude, pois bem pode parecer ao público que seus representantes na Câmara Federal nem sempre examinam e conferem bem as acusações que vão fazer em recinto tão grave e solene como o daquela Casa.

Senão vejamos como também o deputado Mário Martins estava mal informado, e foi igualmente vítima da sua boa fé. Deixemos que os algarismos falem: dos 3.960 funcionários da Panair do Brasil, em 1954, nada menos de 1.168 eram estáveis, o que representa a alta e sugestiva média de 30%! Por outro lado, dada a exiguidade de tempo, não vou dar a relação dos nossos colaboradores que já completaram entre 24 e 10 anos de bons serviços à empresa, mas, para apreciação do deputado Mário Martins, afirmamos, pondo as provas à sua disposição, que só nestes três últimos anos 644 funcionários da Panair ficaram estáveis, e no corrente ano 160 o ficarão, donde se concluir, claramente, não haver "demissão em massa" na Panair.

SERVIÇO SOCIAL

Aproveito, então, o ensejo para declarar que a Administração da Panair do Brasil se empenha em proporcionar aos seus funcionários, sem qualquer exceção, um clima de cordialidade e bom entendimento. Assim é que a emprêsa mantém um Serviço de Assistência Social, que, além das atividades que lhe são específicas, serve também de elo entre os funcionários da emprêsa e a sua administração. Só os que desconhecem sua organização, ou aqueles para os quais, por mais que se faça, nunca se faz nada, podem criticá-lo ou diminuí-lo. Eis alguns dos encargos, realizações e atividades desse Serviço de Assistência Social:

A Carteira de Empréstimos, sem juros, emprestou, aos funcionários, em 1954, a apreciável soma de Cr$ 7.304.525,00.

A Seção de Alfaiataria, que emprega artigos de primeira qualidade e confecciona uniformes e roupas civis a preços por demais acessíveis e pagamento em 10 prestações também sem juros, movimentou nos 8 meses de funcionamento a importância de Cr$ 1.025.698,00, que dá bem uma idéia da sua aceitação e oportunidade.

Restaurantes, com alimentação sadía e tudo de primeira, fornecendo refeições a Cr$ 10,00, quase, portanto, o preço de um sanduiche, aqui fora. Os restaurantes são dois, um já em funcionamento e o outro, prestes a funcionar, com instalações que muitos restaurantes do Rio gostariam de possuir.

Dos lucros de 1953, destinou a Panair, no ano passado, mais de um milhão de cruzeiros para a instalação da Cooperativa dos seus funcionários e construção do respectivo armazem. Essa cooperativa venderá mercadorias de primeira necessidade, adquiridas diretamente nas fontes produtoras, de onde serão transportadas nos aviões da própria Panair, que para isso os cede, sempre que neles houver lugar disponível para carga.

Outrossim, além do seguro obrigatório sôbre acidentes, a Panair do Brasil mantém, por sua conta, outro seguro para todos os funcionários, e ainda outro, de vida, cujo prêmio é calculado sôbre o ordenado e cuja mensalidade é dividida entre a emprêsa e o funcionário.

Finalmente, o Serviço de Assistência Social mantém, e todos o sabem perfeitamente, uma aproximação benéfica e oportuna entre os funcionários e a Administração da Companhia, procurando resolver, como tem resolvido a contento das partes, casos que surgem para um estudo mais detalhado, e apreciar, devidamente, sugestões, reclamações, etc que sejam apresentadas.

O CASO DO CMTE. JATAHY

Esclareço, agora, mais outro ponto do discurso do deputado Carlos Lacerda, que pode provocar dúvidas por parte de pessoas menos avisadas. Refere-se ao comandante Jataby e à sua propalada prisão, em Lisbôa. Brigadeiro reformado, o cmte. Jatahy, quando lhe convém, procura valer-se desta condição, quando, para a Panair, como não poderia deixar de ser, é um comandante com as mesmas prerrogativas de seus colegas, um comandante como outro qualquer. E' lamentável, pois, que, para entrar em greve, haja esquecido, e logo no estrangeiro, do rígido espírito de disciplina, que tanto enobrece e orgulha as nossas Forças Armadas, dando assim, na capital portuguêsa um péssimo exemplo. A Panair do Brasil não teve qualquer interferência na sua prisão. Ao contrário, procurou evitá-la, tendo para isto, enviadado esforços o seu Representante em Lisbôa. Acontece, porém, que as leis portuguêsas não admitem a paralização do trabalho, não reconhecem o direito de greve, estendendo-se a proibição daí oriunda, ao estrangeiro em atividade no país. Desse modo, declarando-se em greve, em Portugal, qualquer estrangeiro é imediatamente preso e convidado a deixar o país. Como todos os comandantes da Panair, e demais companhias que ali operam, têm, além do passaporte, um cartão válido por 30 dias, pelo qual a Polícia de Lisbôa controla tôdas as suas entradas e saídas, foi fácil para as autoridades locais inteirar-se da situação do cmte. Jatahy, a mesma, aliás do cmte. Lucas. Ainda assim, o representante da emprêsa em Lisbôa tudo fez para evitar que os acontecimentos tomassem os rumos que tomaram.

Não foi inteiramente feliz, conseguindo, apenas, que a prisão, **aliás de horas**, fosse efetuada por falta de documentação, motivo evidentemente menos grave. Os comandantes da Panair do Brasil, que não haviam aderido à greve, e o seu representante em Lisbôa, deram-lhe tôda assistência, providenciando o que estava ao seu alcance, tendo conseguido que o cmte. Jatahy e cmte. Lucas, ficassem, das 20,30 às 2,30 da madrugada, como diz o relatório: "numa sala ampla, atapetada e com poltronas confortáveis. Foi-lhes servido jantar, café e conhaque, depois do café". O cmte. Jatahy e o oficial Lucas viajaram, de Lisbôa ao Rio, como passageiros, sem a menor coação da emprêsa, tratados como todo passageiro a bordo nos aviões da Panair. Nem poderia ter sido de outra maneira, pois a emprêsa, apesar de tôda a crítica das normas que a fizeram um padrão, inclusive de justiça, pois, nem mesmo, para o cmte. Vilhena, que abandonou o avião do qual era comandante, no Aeroporto de Lisbôa, a empresa adotou as medidas que deveria ter tomado, deixando-o em terra, para puni-lo, dentro do país e não agravar, ainda mais, a situação provocada pelos seus pilotos em terras estrangeiras, os quais deveriam ter voltado à base, no Rio de Janeiro, para somente, então, assumirem atitudes de acôrdo com suas consciências.

INEXISTENTE A JUNTA DE PILOTOS

Esclareço, ainda, mais um ponto do discurso do deputado Carlos Lacerda, que merece reparo. Não é verdade que exista condição contratual de trabalho explícita ou implícita, determinando o julgamento de pilotos e comandantes por uma Junta de Pilotos. Tal Junta não existe desde 1944 e a única vez em que se cogitou do assunto, demonstrou, de pronto sua inoperância. Os próprios pilotos e comandantes desinteressaram-se da questão, porque verificaram que servia apenas para a formação de grupos, que se degladiavam, em detrimento de todos. Quando em 1941 se estruturou as carreiras de pilotos e comandantes, se estabeleceu normas de admissão, acesso, trabalho, remuneração, férias, etc. Tais normas sofreram influxo da evolução do direito social e caíram em desuso. Cogitou-se, então naquele remoto ano, de uma Junta de Pilotos cuja função era OPINATIVA, apenas no tocante à penalidade de suspensão acaso imposta a um integrante do grupo de vôo. Os casos de demissão escapavam à apreciação e competência nessa Junta. Cumpria aos pilotos e comandantes, cada ano, eleger os delegados integrantes da Junta, o que por êles nunca foi feito, porque todos verificaram a inocuidade desse organismo. Se ao ilustre parlamentar fosse presente o velho regulamento e procedesse êle a leitura de todos seus ítens, verificaria de pronto, tratar-se de estatuto obsoleto e inteiramente nulificado pelo desuso ou pelo advento de regras superiores ou ainda em contradição com aquelas antigas. Mas, os interessados maliciosamente se referiram apenas ao que supunham aproveitar à causa.

RETORNO AO BOM SENSO

O recrudescimento da campanha, descendo agora para os ataques aos dirigentes da emprêsa, demonstra, aos que sabem analisar fatos, que se chegou ao começo do fim. Caminha para o ocaso essa lamentavel manifestação da mais flagrante indisciplina, no dizer da sentença da Justiça do Trabalho. E caminha para o ocaso porque muitos pilotos e comandantes, sobrepondo seus deveres para com o país e o público, para com a família, para com a emprêsa, sobrepondo-os à falsa e errônea solidariedade invocada pelos subversivos agitadores, entendeu de retornar à casa onde aprenderam e sempre viveram com dignidade. No primeiro dia de greve, no remoto 15 de janeiro passado, ante o inopinado da paralisação, apenas 15% do tráfego poude ser mantido. Hoje, com os reajustes feitos, distribuição de serviço e retorno ao trabalho de vários comandantes, a empresa apresenta o elevado índice de 72% do tráfego normal. Este confronto diz, por si, da exata situação do transporte na Panair, e desmente as notícias interesseiras dos que se esforçam por ludibriar ou manter na ignorância aos que têm o dever de informar.

No tocante aos "Constellations" o aproveitamento é quase integral. Quanto aos "Catalinas", na bacia amazônica, êstes atingem a 50% de seu tráfego normal. A situação mais precária é a do DC-3 que, da paralisação completa no início da greve, já está restabelecida em cerca de 40 por cento.

Dentre os que não aderiram à greve, citemos, como exemplo, o comandante C. L. Tenan, o pilôto brasileiro mais voado, com a impressionante marca de 23 mil horas de vôo, o sexto do mundo, condecorado com a Ordem do Mérito Aeronáutico e que sempre se constituiu um exemplo de técnica e moral e para o qual estariam bem empregadas as palavras do deputado Carlos Lacerda, de veterano e patrimônio da aviação comercial brasileira. Estão com êle nesta atitude de fidelidade à Companhia a que servem, antigos e conceituados comandantes, com mais de 10 mil horas de vôo, e a êsses vieram se juntar, após a deflagração da greve, mais 17, sendo recebidos amistosamente pelos seus colegas, apesar de tôda a coação e ameaças a que foram submetidos pelos grevistas, ameaças estas que continuam sendo feitas a aqueles que, de boa-vontade, de há muito teriam voltado ao trabalho. O ilustre deputado foi, assim, tremendamente injusto com os pilotos e comandantes que se mostraram leais e dignos. Atribuiu tôda a grandeza da Companhia à turma que está em greve quando, na verdade, os mais dignos e eficientes são, exatamente, os que permaneceram a postos. Certamente entre os grevistas, alguns existem cuja folha de serviços é modelar, mas, êstes não suplantam os que ficaram nos quadros da emprêsa.

Outra injustiça do ilustre deputado reside na afirmação apressada de que nos postos de direção na Panair do Brasil, atualmente, estão os menos capazes, enquanto os mais competentes se acham entre os grevistas. Não conhecendo, os integrantes dos cargos de Chefia na emprêsa, a conclusão é que repetiu o que lhe disseram, aceitando argumentos de parte interessada. Saiba, no entanto, o renomado jornalista, que exatamente os chefes atuais permitiram melhorar o padrão operacional, impondo a necessária e imprescindível disciplina.

A Panair do Brasil vem sendo procurada por numerosos pilotos que desejam ingressar no seu grupo de vôo, mas, apesar da atual contingência tem recusado aqueles que não preenchem os requisitos técnicos exigidos para a sua admissão, como bem acentuou num oportuno aparte o deputado Renato Acher. Assim, novos comandantes se apresentaram e foram aceitos sabendo que, na Panair do Brasil encontrarão uma boa oportunidade para a sua carreira e um ambiente satisfatório de trabalho. A campanha difamatória de seus colegas grevistas, procurando negar seus méritos profissionais, comprova a deslealdade com que estão agindo. Para destruir essa campanha, basta dizer que um dos pilotos admitidos, conta com 17 mil horas de vôo, marca que nenhum dos comandantes grevistas atingiu até hoje. E' êste comandante, juntamente com um seu colega, com 10.500 horas de vôo, que o deputado Carlos Lacerda, afirma terem sido reprovados em exames teóricos para pilotagem dos DC-3. Existem, ainda, 6 novos comandantes, já em vôo, e mais 25 em fase de estágio, o que desmente que a Panair do Brasil estaria abandonando o seu renomado padrão técnico, admitindo pilotos sem a comprovada capacidade profissional.

LAPSO DE FACIL CORREÇÃO

Justificando o projeto, com que pretende suspender a subvenção, recebida pela Panair do Brasil, enquanto durar a greve, o deputado Carlos Lacerda, invocou o artigo 7.º da Lei 1.181 que dispõe sôbre o assunto. Vai tão longe a simpatia do ilustre deputado pelos grevistas que nem reparou siquer, no texto do mencionado artigo, o qual se refere à obrigação da emprêsa em voar anualmente, nas linhas domésticas um percurso quilométrico, igual àquele subvencionado. Ora, se estamos apenas no segundo mês do ano, como poderá o ilustre deputado saber os quilômetros que a Panair irá percorrer até dezembro?... Logo é extemporâneo qualquer pronunciamento sôbre o assunto, pois, como êle próprio afirma, foi a sabedoria do Congresso, nesse ponto comprovada, que assim estabeleceu...

PATRIMÔNIO PRECIOSO

Afirma, ainda, o deputado Carlos Lacerda, referindo-se as demissões de comandantes e pilotos grevistas, "não saber que propósito suicida poderia ter inspirado a Panair do Brasil para destruir o seu maior capital, que é o patrimônio mais precioso de uma empresa".

Respondo ao ilustre parlamentar finalizando:

O patrimônio mais precioso da Panair do Brasil é o princípio da autoridade, sem o qual nenhuma empresa, inclusive jornalística, poderá progredir e nem mesmo sobreviver. A falta de tal princípio, isto sim, é que seria propósito suicida.

ECONOMIA & FINANÇAS

MANIPULAÇÕES CRIMINOSAS CONTRA O CAFÉ BRASILEIRO

NEY BASSUINO DUTRA

Fôrça misteriosa e adominável vem atuando na Bolsa de Nova York visando o café brasileiro. Era necessário que protestassemos enèrgicamente junto ao govêrno americano. A guerra econômica implacável e sem quartel vem sendo desencadeada contra o nosso café, e, em última análise, contra todos nós brasileiros, pois êsse produto é o sustentáculo deste país. Já atingem a muitos milhões de dólares os prejuízos verificados, sem que se mostrem satisfeitos os especuladores internacionais. Um só golpe desferido há dias fez a cotação do produto cair 200 pontos por libra-pêso na Bolsa Nova-Iorquina. E' claro que essas manipulações inescrupulosas têm finalidade premeditada, mas inconfessável. De nossa parte caberia reação violenta e a tornada de medidas acauteladoras imediatas, pois isso tudo pode muito bem arrastar-nos a uma depressão econômica generalizada. A quem venha acompanhando a marcha do café nos Estados Unidos não passará desapercebida a guerra declarada ?não oficialmente! que êsse nosso produto chave de exportação vem sofrendo, desde aquela campanha imoral e graciosa desfechada pelo ex-senador Gillete. Tão danosas foram as investidas nesse sentido, que foi organizada uma comissão para investigar, no Brasil, a alta reuistrada nos preços (resultantes da escassez provocada pelas geadas, que imensos prejuízos causaram aos nossos cafezais\ o que foi considerado por muitos como a suprema humilhação de um povo, por isso que antes nunca se tivera notícia de ter sido organizada qualquer comissão para verificar altas de preços em qualquer outro país, e, no entanto, é bem sabido que os países altamente industrializados aumentam os preços de suas mercadorias a seu bel prazer, sem prestarem menores justificativas aos seus fornecedores. Mais nefasto ainda do [illegible] a campanha Gillete têm sido os constantes financiamentos norte-americanos para a cultura do café africano, no intuito evidente de tirar-nos a posição de destaque que vimos mantendo no comércio internacional desse artigo. E' triste, muito triste, ter de assinalar que dessa maneira tem sido retribuida a amizade que o povo brasileiro sempre devotou à república irmã do norte do continente. Mais desolador ainda é quando se observa quão considerável vem sendo a ajuda ianque a povos provocadores de guerras e que fizeram derramar sangue americano. Enquanto o Brasil, fiel aliado, ao negociar empréstimo para comprar produtos, na própria América, precisa empenhar parte do ouro lá depositado, países outros situados na cortina de ferro, que nenhuma garantia podem oferecer, recebem de mão beijada créditos consideráveis, como foi denunciado em Quitandinha pelo deputado norte-americano James Fulton. Essas coisas precisam ser ditas com desassombro. O povo brasileiro é um povo cristão, é um povo democrata, é também um defensor intransigente dos princípios democráticos tão pugnados pe los norte-americanos. Nossa posição t[illegible] sido e será sempre contrária a ideologias que não se moldem em bases cristãs eliberais. Mas é preciso fazer ver que êste país precisa subsistir e progredir, para que o seu povo não permaneça condenado a uma existência semivegetativa. Os fatos enumerados de modo algum condizem com uma política de boa vizinhança, e oxalá isso seja compreendido e seja modificado o tratamento que vimos recebendo, para fazer justiça à imensa admiração que os brasileiros dedicam ao grande povo do norte.



A notícia maias importante da semana foi uma mistura gostosa de sambas e marchas, pula-pula, bebida, pernas de fóra e fantasias. O leitor, tanto quanto nós, tomou conhecimento e, provàvelmente, participou do Carnaval. Se é casado, esperamos que não tenha motivo para desquite.

* * *

Por falar em desquite, noticiou o DC que, na quinta-feira, três casais inauguraram a lista de pedidos de separação legal que ocorrem fatalmente depois do tríduo de Momo. Ainda é cedo para julgar sôbre a incidência dêsses pedidos, em comparação com os do ano passado, pois muitos ocorrem mais tarde, após longas e pouco amistosas discussões entre os cônjuges... Certos casados (elas e êles) livram-se, durante os três dias, da incômoda casquinha de moral que a sociedade os obriga a conservar.

* * *

O desprêzo do cônjuge ao companheiro, objetivado publicamente na preferência que aquêle dá a outra criatura, é por demais ofensivo para que um casal permaneça dignamente junto... A sem-vergonhice abertamente revelada é chocante e vulgar; que seja discreta, sem o conhecimento público, sem a horrorosa publicidade dos jornais, e o cônjuge ofendido talvez a tolere...

* * *

Dentro, ainda, do capítulo da fofa, temos o autorizado libelo aos grã-finos em geral, pronunciado pelo cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, na missa vespertina de quarta-feira de Cinzas. Disse, entre outras coisas, que "os grã-finos se julgam grandes demais para curvar suas cabeças e, por isso, se dispensam de tomar parte nesta cerimônia". Observou, também, que êles, apesar da sua alta posição, "voltarão às cinzas, como os outros 'mortais'". Vamos ver como os Sueds defenderão a sua clã.

* * *

O Jânio Quadros «brincou» de uma maneira bastante esquisita no Carnaval: teve sérios incidentes com dois foliões e um fot[ógra]fo. O homem não queria ser identificado, mas que diabo! como de[s]conhecê-lo o povo que o elegeu? Confirmou-se a crença, em muita gente, que homem é mesmo doido...

* * *

A semana foi, mesmo, morta de notícias importantes em outros setores que não o carnavalesco. Na quinta, sexta-feira e sábado os políticos e o povo estiveram descansando; muitos consertando o fígado e recompondo o rosto sério...

REFLEXÕES SÔBRE A BAHIA

R. GONÇALVES MARTINS

O Estado da Bahia que representa 6% da área do Brasil e tem 10% da sua população, além das condições físicas excepcionais de que dispõe para conquistar a sua emancipação econômica, continua, a despeito de tudo isto, a ocupar lugar secundário no panorama político-econômico do país.

Antiufanistas como somos, não podemos, no entanto, deixar de ressaltar as possibilidades naturais deste pedaço do Brasil para empreendimentos de grande vulto, cujos resultados práticos, viriam, naturalmente, em socorro da própria economia nacional.

Desde o subsolo baiano, onde encontramos uma riquesa fabulosa de minérios, a espera de recursos financeiros para a sua mobilização; ao potencial hidrelétrico, que constitui um verdadeiro privilégio do Estado, até as variações de terras e climas indicados para todas às atividades agropastoris, tudo isto, lamentavelmente, continúa inexplorado, numa criminosa perda de energia e de trabalho reprodutivo.

Com tantos recursos, não pode a Bahia continuar por mais tempo de braços cruzados à espera de novos descobridores. Basta que se forme uma consciência ativa em torno dessas possibilidades, para que tudo se movimente e o Estado prospere.

E' inadmissivel que um Estado detentor de situação tão privilegiada como a Bahia, contente-se em ser apenas produtor de algumas matérias primas, nas quais procura repousar toda a sua precária economia.

A Bahia que já foi pioneira das atividades industriais do país, presentemente, muito deixa a desejar nesse particular. E essa paralisação, ou melhor, involução no campo industrial, responde pela situação de inferioridade em que se encontra o Estado, em confronto com outros centros econômicos do país. Haja vista, que no mundo atual, somente os povos que sabem aproveitar as suas matérias primas, transformando-as nas próprias fontes de produção, poderão alcançar o nível de desenvolvimento econômico, financeiro e social compatível com as aspirações contemporâneas.

O fato da Bahia importar de outros Estados mais de um bilhão de cruzeiros, por ano, de produtos manufaturados, os quais poderiam ser produzidos dentro das suas fronteiras, revela o estado primário da vida industrial baiana.

Por outro lado, também, quem conhece as possibilidades da "Bôa Terra", no setor da agricultura e da pecuária, custa a acreditar que a quase totalidade das suas cidades tenha dificuldades de abastecer-se de gêneros alimentícios.

Mas, a verdade é que os baianos sentem essas dificuldades, e são obrigados a procurar, fora das suas fronteiras, os elementos necessários à própria subsistência.

(Conclui na 6.ª pág.)

EDITAL

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás

Obras de Construção Civil para a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão

01 — A Petrobrás torna público que a partir do dia 1.º de março de 1955 estarão abertas as inscrições para as firmas construtoras que desejarem concorrer às obras de construção civil da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão.

02 — São condições exigidas às firmas pretendentes à inscrição:

a) terem executado nos anos de 1953 e 1954 obras num montante não inferior a Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros);

b) quitação das obrigações tributárias federais, estaduais ou municipais, trabalhistas etc.;

c) possuir capacidade técnica e financeira.

03 — As inscrições estarão abertas por vinte dias consecutivos a contar do dia 1.º de março de 1955 (inclusive), devendo ser as propostas apresentadas às 15 horas do dia 21 de março de 1955 no escritório da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, em Cubatão, Estado de São Paulo, de acôrdo com as "Instruções".

04 — ACHAM-SE à disposição dos interessados, das 12 às 16 horas, no endereço acima, os projetos e as "Instruções" para consulta, bem como funcionários para os demais esclarecimentos.

05 — As firmas anteriormente convidadas para a tomada de preços relativa a estas obras deverão satisfazer as condições dêste Edital.

MARCELLO PORTO
Chefe do Serviço de Obras

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

NOVAS TENDÊNCIAS NOS ARTIGOS DE MALHA E TRICÔ

JOHN MOYES

LONDRES, (B.N.S.) — Os fabricantes de tecidos de malha da Grã-Bretanha, em cooperação com sua Associação comercial, estão fazendo um grande esforço para apresentar um serviço de primeira classe aos compradores que acorrerem à Feira das Indústrias Britânicas deste ano, que será realizada em Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 2 a 13 de maio. O espaço dedicado aos artigos de malha será uma característica interessante da Seção de Têxteis, em Olympia, Londres. Aí, os fabricantes farão uma extensa exposição de seus produtos, em stands atraentemente decorados. Muitos outros apresentarão sua mercadoria em "vitrinas de exibição", uma inovação, que foi a característica da Feira de 1954.

Para assegurar um serviço eficiente aos visitantes de outros países, o Grupo de Exportação de Artigos de Malha e de Tricô criou um Departamento de Informações completo no local da Feira, que funcionará enquanto durar a mesma. No Departamento, os compradores estrangeiros que não dispuserem de muito tempo livre poderão entrar facilmente em contato com os fabricantes dos produtos em que se acharem interessados.

Todas essas medidas são apropriadas pois nunca, talvez, em toda a sua história, a indústria de artigos de malha da Grã-Bretanha atingiu o recorde de produção que atinge hoje. Uma visita aos centros das fábricas de malha nos Midlands, como Leicester ou Nortingham, confirmarão prontamente essa firmativa. Acompanharão a rápida recuperação da expansão industrial do Reino Unido, as fábricas de tecidos de malha da Grã-Bretanha produzem quantidades cada vez maiores de artigos de primeira qualidade para os mercados mundiais.

CONJUNTOS DE LÃ FINA

Os artigos de malha incluem meias de "nylon", de malha e tecelagem cada vez mais finas; agasalhos de tricô, de confecção e feitio aperfeiçoados; artigos para homens, para crianças e roupas de baixo de primeira qualidade.

A parte mais importante, a julgar pelo número de exibidores nela interessados, é a dos artigos de tricô femininos, como casacos, "sweaters" etc. Uma firma está concentrando seus trabalhos especialmente em conjuntos clássicos, de lã muito leve, destinados a climas temperados.

A influência "continental" está muito em evidência em pesadas roupas esportivas de tricô, para mulheres, que serão apresentadas por outro fabricante. Essa firma exibirá grande variedade de roupas como "sweater de pescador", muito popular, confeccionada em tecido de malha. O mesmo fabricante está também produzindo um novo tipo de material de malha que anteriormente não era fabricado na Grã-Bretanha, para ser usado na confecção de vestidos. Esse material e uma grande variedade de "sweatres' feitos em fio de "nylon" 100%, deverão constituir uma grande atração na próxima Feira.

Um conhecido fabricante de "sweatres" de tricô dará ênfase à apresentação de côres brilhantes. Todos os modelos apresentados por essa firma serão confeccionados em côres vivas, antecipando a tendência da moda para o próximo outono europeu. Os principais artigos que essa firma exibirá serão uma "sweater de pescador', de tricô, inteiramente de algodão e umas érie de "sweater"de mangas curtas, fabricadas em lã fina destinadas especialmente para climas quentes.

Um interessante tipo de material novo, o "Basket Knit", para trajes de esporte ou qualquer outro tipo de roupas masculinas ou femininas, terá lugar de honra no pavilhão de um dos expositores. A mesma firma apresentará também um novo tipo de "tweed" misturado com malha de lã. Esse novo tecido, segundo se afirma, é algo diferente e a preço acessível.

NOVO TIPO DE MEIAS

Muito interessante é o novo tipo de meias de "nylon 30-denier", que será exibido por um fabricante dos Midlands. Essas meias são fabricadas com fio de "nylon 30-denier" de características especiais. Podem ser notadas pela nova aparência de seu tecido — os pequenos circulos criados pelas voltas alternadas da direita e da esquerda são apenas visíveis. Um método de fabricação como êsse é um dos melhores modos de assegurar qualidades de durabilidade de primeira classe, mantendo ao mesmo tempo a aparência atraente, apesar do fio mais grosso.

Algumas das meias mais maravilhosas — de "nylon", naturalmente — a serem fabricadas no mundo estarão expostas num pavilhão. Serão confeccionadas com fio de 9 "denier" e 66, "gauge", uma teia de aranha fragilíssima, embora o fabricante se mostre tão confiante em sua nova fabricação quanto no sêlo de garantia de suas qualidades de resistência ao uso e à lavagem.

Outra firma exibirá soquetes femininas confeccionadas com Orlan, a nova fibra sintética que apresenta qualidades especiais de durabilidade e facilidade de lavagem.

Na seção infantil, o tipo predominante será o conjunto de tricô, apresentado por uma firma de Lancashire. A mesma firma apresentará, além desse, muitos outros tipos de trajes infantis.





Sim senhor,
O SISTEMA TELEFÔNICO
É MUITO COMPLEXO...

...não é apenas o seu pequeno aparelho telefônico, pois êste representa sòmente 5% do equipamento total. Inúmeras outras peças tais como seletores, relais, buscadores, quilômetros de cabos e fios, centenas de postes, e muitas materias primas, tais como cobre, chumbo, etc., são necessários para à instalação e o funcionamento de um sistema telefônico. O custo dêste equipamento e dêstes materiais subiu consideràvelmente, tanto os importados como os produzidos no país, em consequência da elevação da taxa cambial e da mão-de-obra.

As despesas de operação também estão grandemente afetadas, não sòmente pela alta do custo dos materiais, mas também, pelos aumentos salariais.

Estes aumentos reduzem a remuneração do capital a tal ponto que impedem a atração de novos investimentos tão necessários à expansão da rêde telefônica.

Assim, as tarifas da Companhia Telephonica Brasileira, que se situam entre as mais baixas do mundo e foram fixadas anteriormente à elevação dos preços dos materiais e equipamentos, precisam ser ajustadas a fim de que, no mútuo interêsse do público e da emprêsa, não venham os serviços telefônicos a ter a sua eficiência prejudicada e a sua expansão retardada.

PROCURANDO SERVIR
SEMPRE MELHOR!



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



La Sardana

Sofredora internacional, cantora inaudita, viajante incorrigível e lutadora constante, eis d. Sabina, um sra. confusa.

Reportagem de EVANDRO C. DE ANDRADE

Isto é "La Sardana", a dança popular da Catalunha, que ganhou projeção internacional graças ao poema de igual título de Ramón Masifern, o poeta catalão que, entre suas mais exóticas produções, deixou a filha, d. Sabina Masifern, motivo desta reportagem. Tanto a filha quanto o poema se identificam, ambos pelo empenho em glorificar o autor comum. A dança é realmente bonita, assim como o poema (só d. Sabina já não o é muito, por causa do caráter transitório de seus encantos). "La Sardana" é uma dança ingênua e pura. "Moral", no dizer de d. Sabina. Os pares dão-se as mãos, formam roda, machucam o chão com os tacos altos de seus sapatos. A dança requer músculos bons nas pernas e um fôlego privilegiado. Mas essas duas qualidades são encontradas com facilidade na Catalunha, permitindo que todo um povo se entregue à mais característica de suas manifestações. Foi embevecido com isso, que Ramón Masifern compôs sua obra-prima.



— "Juro por Deus que vou cobrar caro a êsses totalitários que sufocam minha arte", diz d. Sabina. E, enfática, ergue os olhos para o teto, cerra os punhos, fica vermelha, e mistura tudo. Não admite outro motivo para a indiferença pelos seus dotes vocais: são todos fascistas ou falangistas que pretendem impedir a sua obra de libertação da Humanidade, que, confusamente, ela pretende realiza com seu talento de soprano lírico.

D. SABINA VAI PUNIR TODOS OS QUE NÃO A DEIXAM CANTAR

Revista do
Diario Carioca
Domingo, 27 de fevereiro de 1955
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

COCAÍNA
UMA SEÇÃO QUE VICIA

INDIVIDUO ESTRANHO: ERA PIANISTA DE OUVIDO, ACORDEONISTA DE OUVIDO, SAXOFONISTA DE OUVIDO E MEDICO DE NARIZ.

★★
★★

SUJEITO COMPLETAMENTE INDIFERENTE: TODA VEZ QUE SOFRIA DE OTITE A DOR ENTRAVA POR UM OUVIDO E SAIA PELO OUTRO.

★



SECRETÁRIAS

Uma — Troquei de máquina porque a minha andava muito devagar.

Outra — Eu troquei de patrão porque o meu andava muito depressa.

•

Secretária — Aí estão os 20 milhões que um dos "dez" mais elegantes lhe deixou de herança. Vai contar agora?

Cronista social — Depois eu conto.

AS COISAS QUE MAIS FALTAM QUANDO MAIS SE PRECISA DELAS:

1 — Calma
2 — Condução
3 — Vaga
4 — Crédito
5 — Estampilh

★

DEFINIÇÕES

AERÓDROMO é êsse lugar onde as pessoas têm a impressão de que estão dando o seu último adeus.

•

CAMELÔ é um susto cercado de curiosidade por todos os lados.

•

VICIO é êsse hábito que levamos vários anos para adquirir e passamos o resto da vida tentando largar.

•

SEGRÊDO é isso que vem passando de amigo íntimo para amigo íntimo.

•

PLÁGIO é outro sujeito ter a nossa idéia primeiro.

Café Soçaiety

Não deixa para depois o que pode contar logo.

Minha çecretária continua em phérias. Conto logo: reçaca, reçaca, reçaca.

•

Carnaváu. Carnaváu. Carnaváu. O melhor baile foi do Copacabana Pálasse, o pior fói o de Quitandinha. Estava tão bem organisado que não se podia entrar nem com convite na mão.

•

O carro oficial (xapa 8-81-19) deçia a serra na cegunda-feira de madrugada. Depois ele esplica.

•

O ponto de reunião mais familiar do carnaváu: o novo e luchuosíssimo apartamento do sr. Carlos Peichoto. Só entrava "anjo".

•

O sr. Paulo Soledade foi ao Quitandinha vestido com um trage antigo. Conto logo: comessou a beber em 1918 e esquesseu de mudar a roupa.

•

O colunista Ibraim Suede vai publicar um livro "Primeiro ela, depois eu (contos)".

•

A çenhorita Lussia Cortez tirou carteira de motorista. Aconteçeu.

•

O teatrólogo e contista Assioly Netto pediu para çitar o seu nome nesta coluna. Depois eu çito.

•

O sr. José Maria Monteiro vai prosseçar o sr. Paulo Galvão por plajiar a sua barba, rejistrada no dia 7 de phevereiro de 1946, com o testemunho do quase critico teatral do "Correio da Manhan" sr. Braga Filho.

•

O sr. Antonio Maria comprou novos móveis. Comessou com a mesa de pixta.

•

Surjiu um cronista anti-soçial: José Mauro.

•

O sr. Luiz Werneq brincou o carnaváu todinho fantaziado de "Anjo" (da guarda) ao lado da çenhorita Nellie de Alencar. Ninguém mecheu com ela. Só com êle.

•

O escritor Jorge de Andrade entregou a uns produtores sinematográphicos paulistas os originais de sua pessa "O Faqueiro de Prata". Recebeu de volta apenas o estojo.

•

O sr. Toni Çeabra mandou çoldar dissididamente as kalotas da sua cadilaq. Agora o perigo é que lhe roubem o carro inteiro.

•

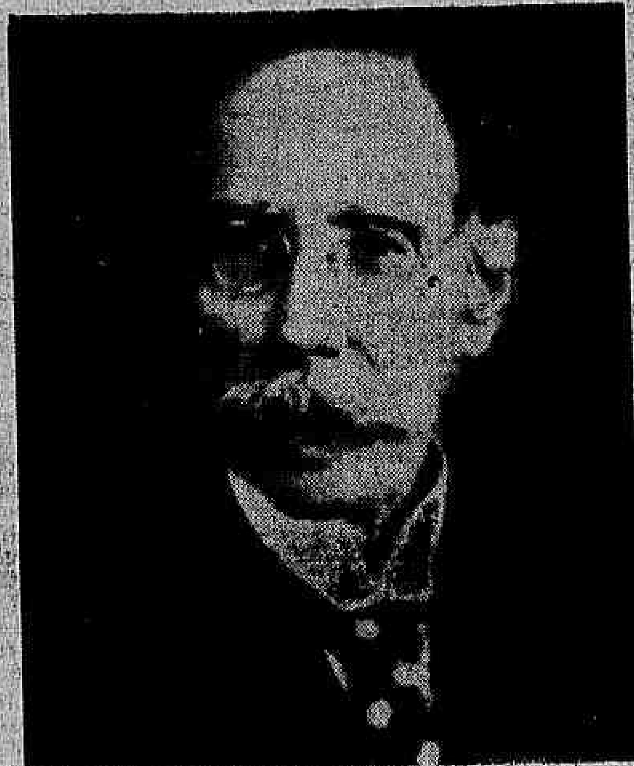
O sr. Umberto Teicheira está descanssando: não tem apareçido na revista "O Cruzeiro".

•

E por oje é çó. Té logo.

Leon Eliachar

O POEMA DO PAPAI



Chamava-se Ramón Masifern, o pai de nosos heroina. Poeta de virtudes realmente reconhecidas por seus contemporâneos, deixou uma obra-prima, o poema "La Sardana", que veio consagrar mundialmente a dança típica da Catalunha. Depois de sua morte, d. Sabina batalhou incansàvelmente no sentido de obter o reconhecimento do pôvo espanhol pela contribuição de Ramón Masifern ao acêrvo cultural de seu país. O máximo que conseguiu, porém, foi que alguns habitantes da modesta cidade natal de seu pai se sentem diàriamente sôbre o nome plorioso de Ramón. Pois, com o nome florioso de Ramón Masifern foi batisado um dos bancos da praça pública da cidadezinha catalã. Esse é, aliás, mais um dos motivos pelos quais d. Sabina afirma o ódio e o despeito que os castelhanos nutrem pelos catalões, traduzidos numa perseguição que vem sendo movida há 400 anos.

A título de ilustração, e como um documento do valor de Ramón Masifern, transcrevemos, noc urioso dialeto catalão, o poema "La Sardana", que mereceu do grande escritor D. Miguel de Unamuno a seguinte apreciação: "Su canto a La Sardana tiene aliento y empuje y se ve en el al progenitor d• otros parecidos".

LA SARDANA. (1)

**Quan en bon jorn de balles, al peu de la náu gótica,
ma benvolguda vila corra a sardanejar;
quan la tenora eleva son cant plé d'anyorança,
de bat a bat se m'obra lo cel de ma esperança...
y'l goig me fa plorar.**

**¡Quin bo que fa de véuret oh dança germanívola
bell punt que giravoltas al seny del flovioler:
la pols que entorn axecas com patri encens s'enlayra...
¡Salut, planter deslsa avis, que'm fas sentir la flay-
del agre del terrer.**

**Salut, ayrosa dança, d'antiga faç pirrónica,
mirall hont s'hi reflecta l'hermosa Tradició;
anella d'or que uneixes l'Amor ab l'Esperança;
segur remey que curas lo mal de l'Anyorança:
llaç sant de Germanó.**

**En ta viventa roda jo hi veig la verge tímida
Que escolta les promeses del seu volgut amant
ja pots punteja y fora, parella jovençana;
llaços d'amor que's núan ballant una sardana...
¡may més se desfarán!**

**Com entre dos roselles trenada una magnolia,
vellet de testa blanca té un nen a cada ma;
¡ab quin amor se'ls mira la rodoneta jova,
qui, ab son petit als brassos, també'l punteig hi prova
de peu en son llindá!**

**Aquell que en mar roncosa fatiga el rem ciclópio,
a l'una má hi te'l Batlle, a l'altre un llaurador
com en la Nau sagra da tothom allis barreja,
es cada má una porta que aixis se li franqueja
al Rey com al pastor.**

**Aquí's torna riallera latrista cara mústiga;
lo front de sanch altiva s'hi trau l'orgullós vel;
aquí'ls perfums de festa hi alena la maynada;
aquí'ls pesars s'allunyen de la vellesa honrrada;
aquí s'hi troba'l Cel.**

**Primaveral corona m'apar ta roda esplèndida
hont mil olors dolcíssims embauman l'esperit;
tant bó hi fa la gardénia com l'eura montanyana
qui entera vulgui veure la rassa catalana
que't miri fit a fit.**

**En tú veurá espigarhi tota una casta d'hèroes
que al crit de Independencia ja may ha fet el sort;
en tú hi veurá los tendres rebolls d'una socada,
de qui la má del déspot ni l'envejosa ullada
no han fet presa de mort.**

**¡No ha mort, no, nostra Patria! que en ta rodona olímpica
jo hi veig la flor d'un Poble sedent de llibertat...
Poble que entre cadenes no vol passar la vida...
qui pugna per donalshi la forta sacudida...
mes; oh!¿ será aviat?**

**¡No ho sé!... Ma fantasia se'n va ab la cobla angélica
que a dalt de San Geroni refila un cant d'amor;
y ovir gentada inmensa qu'enrotlla mont y plana,
y, al dols compás helénich, punteja la sardana
la Patria del meu cor...**

**No paris, donchs, no paris jamay, oh dança típica;
vesten de plaça en plaça fent retrunyir tes veus;
qué'l sol t'escatimegen? tú aixámplet vigorosa...
ja ho sabs que ab mans amigues pots ben rodar airosa...
del Ebre al Cap de Creus.**

FOTOS DE RUBERVAL ALMEIDA

— Os govêrnos da Europa estão tentando, há 18 anos, comprar-me e subornar-me, para impedir que eu concretise o ideal da minha vida; mas previno-os de que, custe o que custar, levarei a cabo o destino que me tracei, e punirei severamente os que tentarem embargar meus passos.

O tom ameaçador dessas palavras — nas quais se percebe a iminência de um grave conflito internacional — é fornecido por d. Sabina Masifern Conceição, cidadã espanhola de residência e marido brasileiro, que teve juntada, recentemente, às várias ameaças que lhe eram feitas, uma outra, mais temível que tôdas: a de completar meio século de existência.

O GRANDE IDEAL

O ideal de d. Sabina, no entanto, não corresponde à importância da crise em que ela se propõe lançar a Humanidade. D. Sabina deseja apenas que os espanhóis reconheçam o valor poético de seu pai, e que os brasileiros lhe dêem uma oportunidade de cantar.

D. Sabina canta — segundo diz — e sempre obteve sucesso estrondoso em tôdas as suas apresentações, apesar dos esforços opositores do nazi-fasci-falangismo, que a perseguem por tôdas as partes do mundo, desejosos de impedi-la de exibir para os povos a arte catalã.

Pois d. Sabina é catalã, e essa sua condição provoca, também, o ódio dos castelhanos, contra os quais ela escrevia tremendos artigos no jornal dirigido por seu pai, com o propósito de estabelecer a ascendência da Catalunha sôbre Castela.

A de escritora, aliás, e jornalista, é mais uma apenas das inúmeras prendas que possui, e de cujo acúmulo ela espera retirar fôrças para superar tôda a sorte de intrigas tecidas contra seu êxito, documentando seu destemor com uma advertência bem espanhola:

— Passarei no fio da espada todos quantos se interponham no meu caminho.

(Conclui na 2.ª página)

O SORRISO DA CONFISSÃO



A esses condimentos (política e arte) ela adiciona a moral, afirmando que pretende, com sua luta, prosseguir na campanha moralista de seu pai. Isso não impede, porém, que deixe escorregar, aqui ou ali, algumas declarações sôbre as experiências por que passou em sua longa e atribulada existência. Ao declinar êsses fatos, d. Sabina sorri.

BELEZA DISCUTIVEL



Ela sorri e afirma, um tanto coquete, que ainda é muito bela e fotogênica. Cuida muito dos ângulos em que o fotógrafo vai registrar suas expressões e, mesmo na maior exaltação, se preocupa em exibir a covinha do lado esquerdo do rosto, que deve ter sido um dos motivos da arregimentação de três noivos, afora os casos de menor responsabilidade, habilmente omitidos durante a conversa.



SUGERINDO...

Os recortes são debruados. Os recortes da saia escondem 2 bolsos embutidos. O decote e o laço, que é prolongamento de um dos panos da blusa também levam debrum. A roda da saia é moderada.

CONCHITA
LICEU IMPÉRIO
Ramalho Ortigão, 9, 2.º andar, salas 1, 2 e 3
22-7963

CORRESPONDÊNCIA

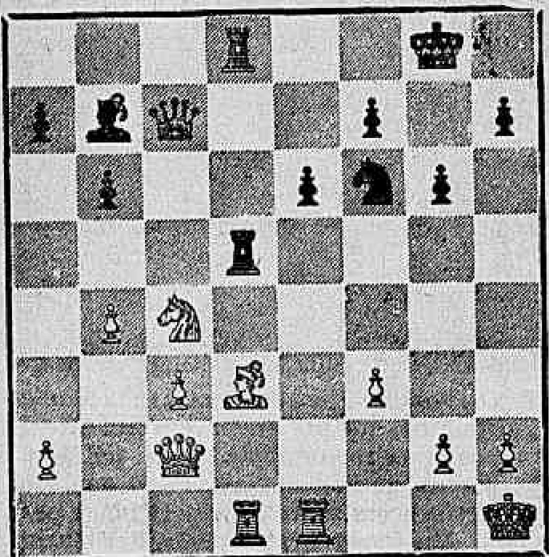
Aceitam-se encomendas de moldes.

Isaura Lima — Mande-me dizer o dia em que foi publicado o modelo n.º 3 a que se refere. Pela descrição não o identifico.

XADREZ

DIAGRAMA N. 22-A

12 x 12 — H. WOLF x A. RUBINSTEIN
(JOGAM AS PRETAS E GANHAM)

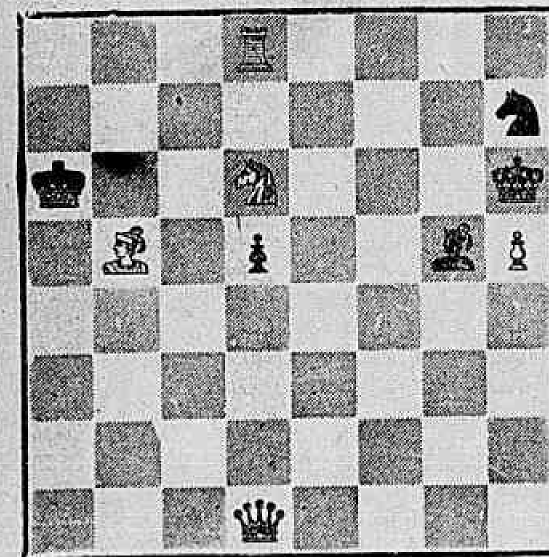


O diagrama é de uma partida jogada no Torneio de Carlsbad, 1927. Rubinstein foi famoso por suas combinações que revelavam talento e confiança de análise. Aqui havia ensejo de uma demonstração dessas qualidades, mas por comodismo contentou-se o grande Mestre polonês com o empate (B. 8C!?), buscando trocas forçadas de simplificação.

Há, porém, uma combinação de ganho em alguns lances. Como?

DIAGRAMA N. 22-B

M. PLATOV



6 x 5 — JOGAM AS BRANCAS, E FAZEM NULIDADE

A situação das Brancas é difícil. Estão sem Dama, e com o Rei exposto ao ataque de que pode resultar a perda de peça. Nessa conjuntura um empate é recurso que vale por meia vitória. E, foi o que conseguiram as Brancas de modo surpreendente, pois ainda sacrificam, para isso, material.

Como?

DIAGRAMA N. 22-C

V. CESAR

6x5 — MATE EM 3 LANCES

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR

Diagrama nº 21-A
1. T. 8R!!, D x T; 2. C x B-|- e ganham.

Diagrama nº 21-B
1. C. 8R, R. 3C; 2. P. 5T-|-, T x P;
3. P. 5B-|-, T x P; 4. P. 4C, T. 4B;
5. B. 5B-|-!, T x B; 6. C. 7C!! e ganham com mate no lance seguinte.

Diagrama nº 21-C



1. B. 2R, C. 3B; 2. C. 4B.
Se
1.... B. 2C; 2. C. 7D-|-
1.... P. 3B; 2. D. 3C-|-
1.... R. 5R; 2. C. 3B-|-
1.... B. 6B; 2. D x B

Psicologia feminina

INTOLERÂNCIA FEMININA

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

A conjunção da parcialidade e da confiança em si mesma da origem à intolerância. Intolerância é a concepção e atitude pessoal que decreta como "odiosas" ou "antipáticas" as tendências, os gostos e as afeições dos outros ser divergente das nossas. E' uma questão de concepção da liberdade. Pois bem:- a concepção da liberdade é estranha para a mulher. Vejamos: nuo admite a mulher que as que a rodeiam possam ter desejos e idéias diferentes dos seus que concebam o bem de outra maneira, que julguem interessante ou inteligente quem ela julga desinteressante ou nécio, que confiem num médico ou num modista que não sejam dentre os seus preferidos, etc.

Se a mulher tiver a seu cargo uma escola, um emprêgo ou uma família, não se limitará a ensinar, a cumprir os simples deveres, a ordenar, dispor e dirigir, mas ainda pretenderá que todos os que dela dependem estejam bem instalados, alimentados, higienizados e vestidos, contentes e agradecidos; porém, tudo isto naturalmente sempre de acôrdo com as idéias e gostos que tiver ela sôbre cada um dêstes aspectos.

Mais: a mulher aspira a que a tomem como modêlo todos aqueles sôbre os quais exerce ela alguma forma de prestígio, influência ou autoridade. Muitas vêzes, ouvimos como se gabam as mulheres (tal qual como um triunfo pessoal !) por terem conseguido que outras mulheres chegassem a parecer ou assemelhar-se com elas: nos modos, na moda, nas idéias e nos hábitos, e até nos defeitos...

Gloriam-se por terem conseguido mudar uma loquaz ou tagarela em reservada e silenciosa, uma charlatã e inescrupulosa em moderada e consciente, uma apática ou indolente em mulher viva e ativa, uma rude ou deselegante em mulher fina e elegante... Naturalmente, isto depende da "narradora heróica", isto é, se está dêste ou daquele lado, se pensa dêste ou daquele modo. Na verdade, não há mulher que se não vanglorie de ter imposto às suas parentes, amigas ou dependentes, seu modo de ver, de ser, de trajar, suas virtudes, seus defeitos... E' que no fundo, no âmago do espírito feminino, há sempre, mais ou menos inconsciente ou adormecida, uma "mestra" ou "docente".

Por exemplo: não é raro encontrarmos mães que, deixando-se embora até matar por amor e abnegação para com suas filhas, se dedicam entretanto com verdadeira obstinação a estorvar sua normal evolução mental, moral e física até, sómente pelo empenho de impor-lhes seus próprios gostos, idéias e tendências e, por vêzes, as suas mesmas feições ou linhas físicas...

Conta-se que a mãe de Santa Catarina de Senna pôs todo seu zêlo e dedicação em despertar, na sua filha, o sentido e o prazer pelas vaidades do mundo e se desesperava pelo espírito de resistência que encontrava na filha, terminando esta mãe a opor-se tenazmente à mesma vocação religiosa de sua filha.

Mais esta amostra do que aqui afirmamos: a senhora Praxedes de Manzoni, espôsa de Dom Ferrante, tipo de mulher de moral mediana, revelava uma grande inclinação ao bem; porém, para ela o "bem" eram as estravagâncias que lhe ditava sua fantasia exaltada e a cuja aplicação se dedicava com verdadeira fúria... Cinco foram suas filhas: 3 monjas e 2 casadas. Dona Praxedes tornou-se, então, o terror dos 3 conventos e dos 2 lares de suas filhas. Percorria-os sem cessar, noite e dia, com um afã incansável de reformas e mudanças, em tudo intervindo, tudo vigiando e controlando, a fim de que tudo fôsse para o "bem", mas para o "bem" que concebia e desejava ela.

Ora, êste mesmo quadro, esta mesma atitude psicológica feminina é corriqueira na vida quotidiana entre a sogra e a nora, entre a patrôa e a empregada, entre a mulher "líder" e suas colaboradoras ou correligionárias.

Mas não é tudo: a intolerância da mulher se acresce ainda mais por causa de sua unilateridade, que é também produto de sua intuição, base comum de seus juízos e fantasias. A intuição feminina é o melhor instrumento e expediente de que se serve a mulher para dar a mais rápida e simples explicação de uma coisa ou fato. Tal explicação, entretanto, se pode às vêzes ter aspectos de verdadeira, é, porém, quase sempre parcial, unilateral, distorcida ou exagerada. A mulher, porque se apoia únicamente na intuição para seus raciocínios e conclusões, não vê mais além do ângulo que a intuição ilumina e lhe sugere; êste ângulo, às vêzes, parte da verdade tôda; adquire, pois, para ela, uma capital importância, quase única ou exclusiva, e daí o seu empenho em impô-lo ao outros. Dom Praxedes tinha certamente por vêzes razão; porém não seria mais que uma razão, porém, não seria mais que uma razão incarazão fragmentária que lhe ocultava tôdas as demais causas concomitantes que contribuiam para que suas filhas obrassem dêste ou daquele modo.

E' como dissemos: a mulher é refratária aos interêsses, às idéias e aos ideais, aos gostos, às tendências e aos modos de agir.

D. SABINA VAI PUNIR TODOS OS QUE NÃO A . . .

(Conclusão da 1.ª página)

O INICIO DA TRAGÉDIA

D. Sabina Masifern Conceição deve ter sido, há uns 10 ou mais anos, uma bela mulher. Embora ainda insista em afirmar a sobrevivência da beleza perdida, percebe-se em seus traços disfarçados vestígios de uma indiscutível nobreza física. E' loura natural, pinta-se discretamente, usa dois coques sôbre as orelhas, olhar brilhante (talvez em excesso), enrubesce frequentemente. Na sua conversa, evidencía uma vaidade enorme, que supera tôdas as frustrações impostas pelo tempo, não só no que se refere à beleza, quanto à voz, ao talento jornalístico e às demais capacidades que ela se atribui. E ameaça muito. Qualquer pergunta que lhe seja feita suscita logo a suspeita de que o interlocutor é um espião, e ela não faz por esconder sua dúvida. Ao contrário, é incisiva:

— Isso é pergunta que se faça ? Estou desconfiada de que o senhor é espião ou policial !

O pavor de d. Sabina pela espionagem e pelos policiais em geral, contudo, encontra fundamento nas várias fases de sua atribulada vida, nas quais ela encontrou sempre criaturas perversas que insistiam no êrro de não lhe reconhecer a beleza e os talentos vocal e literário.

A narrativa de sua vida, ela começa pelo primeiro fato trágico que lhe ocorreu:

— No dia 18 de julho de 1936, estava eu auxiliando meu pai na sua publicação técnica, órgão dos fabricantes de malharia da Espanha e da América Latina, intitulado "La voz del Género de Punto", quando alguns anarquistas invadiram minha casa, chamando-me de fascista, porque estivera na Itália um ano antes. Falei-lhes com eloquência, no entanto, desmentindo a acusação, e êles, convencidos, foram embora, mas deixaram em meu pai o medo de que eu viesse a sofrer qualquer violência. Assim, resolvi voltar para a Itália. Mal chegava a Milão, porém, recebia a notícia da morte de meu pai, e tive de voltar à Espanha.

Depois de contornar as dificuldades criadas pelos empregados de seu pai, cujas exigências a deixaram na miséria, d. Sabina resolveu ir para a França, onde a esperava seu noivo, Roger Parcollet para casar-se.

— Uma vez na França — continúa — resolvi não me casar, porque encontrei o meu noivo fazendo serviço militar, perto da fronteira de Luxemburgo. Casada, teria de ficar separada dêle 4 anos, tempo que duraria a sua obrigação para com a pátria.

OUTRO NOIVO

Em face dessa situação, a jovem Masifern tratou de arranjar outro noivo, dessa vez na Itália, chamado Mário Gulinelli, mas andaram levantando dúvidas sôbre as fontes de manutenção da noiva, e, diante delas, o engenheiro desistiu logo da empreitada. Como se não bastasse isso, mandaram-na de volta a Sevilha e dali para Valadoli, onde procorou o Primeiro Ministro da Justiça de Franco, Severiano Anido, para queixar-se das perseguições que, entre outras coisas, lhe haviam impossibilitado de ser a sucessora de Grace Moore na Europa, por meio do cinema"

Em 1938 morria-lhe a mãe, num bombardeio, e, impedida de cantar ou reeditar a publicação de seu pai, resolveu fazer a América. Em 1940, depois de passar por alguns desgostos em Buenos Aires, chegava ao Brasil, onde se vem desenrolando a parte mais dramática de sua vida.

MUSICAS COMUNISTAS

— Tentei cantar na "Rádio Jornal do Brasil" e na "Rádio Nacional", mas disseram-me que as minhas músicas eram comunistas. Apesar dos documentos comprobatórios da minha capacidade artística e de cartas de apresentação exibidas, a intriga sistemática e vil chegava por bocas anônimas, agindo à sombra da política falangista, sempre a tempo de anular os meus projetos de triunfo.

FRUSTRAÇÃO CARIOCA

— Por causa da intranquilidade em que vivia, os dirigentes artísticos do Teatro Municipal estão esperando até hoje para me contratar. Eis porque, até agora, ninguém no Rio pôde avaliar minha voz na plenitude de uma representação lírica, quando faltam artistas bons na América, e eu me encontrava nos melhores anos de minha vida, e em condições vocais excelentes. Cantei em Belo Horizonte, São Paulo, Campos, Pôrto Alegre, Buenos Aires, etc., mas nunca no Rio, pela influência maléfica dos falangistas em ação.

PRISÃO E HUMILHAÇÕES

D. Sabina, depois de confessar algumas consequências da combinação de sua beleza espanhola com o ardor de alguns brasileiros, conta que, acusada de comunista, foi presa em 1943, pelo delegado Ari Sucena, passando oito dias no xadrês. Foi libertada ante as provas de inexistência de coloração vermelha nas suas confusas idéias. Mas, no ano seguinte, foi presa em companhia do seu noivo de então e marido atual, sr. Carlos Conceição, com quem passou oito dias na cadeia. Ao fim dêste tempo, o noivo saiu, mas ela ficou mais 45 dias, alimentando-se "únicamente de leite com água". Pensavam que ela fôsse espiã, e mandaram-na para uma prisão de mulheres, onde passou mais um mês, voltando, em seguida, para a prisão primeira. Com três mêses dêsse vaivém, teve direito à liberdade vigiada, em Friburgo, onde reside até hoje, já definitivamente livre, mas dona de uma profunda mágoa e uma constante suspeita de todos com quem mantém contato.

A VIDA AGORA

Desde então, a vida de d. Sabina Masifern tem-se restringido à sua busca do reconhecimento do talento de seu pai, que, "segundo várias pessoas, embora não tivesse a sabedoria de Rui Barbosa, tinha dêle o talento e o físico", e à tentativa de arranjar contrato como cantora.

DESRECALQUE PATÉTICO

— A maioria do público que assiste aos concêrtos não sabe que vários artistas exercem missões especiais secretas, a serviço de seu próprio Govêrno ou de sociedades particulares. Não poderiam (nem valeria a pena) suportar as despesas de uma "tournée" sem outras compensações. Os jornais da época da guerra nos têm falado muito de Gigli, Martha Eghert, Kirsten Flagstad, Chevalier, Furtwengler, Kleiber, Danielle Darrieux e outros. Que aconteceu, afinal ? Não foram difamados e nem perderam seu prestígio universal, apesar de ficar provado algo contra êles. Alguns foram processados, outros presos, mas no fim da guerra todos receberam indulto e continuaram a gloriosa vida artística, recebendo aplausos e a admiração de todo mundo, e, o mais importante, ganhando muito dinheiro.

— No entanto, eu que nada fiz porque nada ambicionava, que nem de leve pensei em me pôr a soldo de qualquer Govêrno ou partido político, fui impedida de ganhar meu pão, de exibir minha privilegiada voz de soprano ligeiro. Mas o destino vingou-se da humanidade tôla e fácil em acreditar em intrigas, privando-a de escutar um dos mais raros e belos timbres de voz do mundo, no dizer unânime dos críticos.

D. Sabina se exalta bastante, ao fim de seu discurso, fica vermelha e trêmula, e brame:

— Para terminar, direi como a professôra Kosenkina: "êles destroçaram a minha vida" com a circunstância de que os meus perseguidores, além de me destroçar a vida, prejudicaram a minha voz, rareando, o que já era raro no mercado do bel-canto, e por isso, convertendo a minha voz na voz mais cara do mundo.

a noite RISONHA

campaxirra

O Clube Amigos da Onça que funciona no "Le Goumert" honrou seu próprio nome com a sua atitude de não pagar aos músicos e aos garçöes. Completando: Truissi andou se arranhando com Rogério, proprietário da "boite".

* * *

A cantina Sorrento inaugurará brevemente a sua churrasqueira elétrica. Há dois meses que se espera o grande dia. Sai ou não sai, Emílio?

* * *

A Casa Portuguesa fez férias com os fados. Não era para menos nesta época.

Sucede porém que Maria Luiza, animada com o sucesso de sua casa, vai prolongar por algum tempo mais as ditas férias.

* * *

Um cozido na base de "cajú-amigo" aconteceu com devida decisão na terça-feira de Carnaval no Vogue. Muita gente presente(muita mesmo). Para se dar uma idéia como foi extraordinário aquele dia vale uma observação: As paredes do Vogue suavam no duro, e o Barão... bem êste sorria.

* * *

O massagista ou jornalista Braga, com seu amigo de cavanhaque (antigo), banhavam o fígado com eficiência na "boite" "La Ronde". Como é mesmo aquela história de "Carnaval em Marte"?

* * *

Lá vem mais um assunto luminoso para esta coluna. Trata-se da pista luminosa do Drink, com Djalma Ferreira bem intensionado.

* * *

O Barão escreveu no último número de "Sombra" sobre os dez mandamentos da boa cozinha. Li, reli e achei que o Stukart não precisa de "public-relations". Ele sozinho faz uma grande casa, quanto mais uma Casa Grande.

* * *

Gigi nos abandonou, ou melhor o carnaval, embarcando para São Paulo, fechou as portas do Bacará, levou sua mulher e seu inseparável cachimbo. Que pena...

* * *

Miss Universo, a bomba Miss Stevenson, não viu o carnaval do Rio. De São Paulo mesmo segundo os noticiários dos jornais resolveu voltar para o seu país. Sem dúvida deve ter existido alguma coisa de muitc desagradavel para impedir que a linda americana, perdesse um espetaculo único como êle só. Dizem muita coisa: que comeu um vatapá na Paulicéia e que se intoxicou; que a nossa Martinha não foi muito cordial e que as pessoas a ela apresentadas quando junto a Marta Rocha, sempre procuravam paralelos entre as duas belezas, sendo que a maioria das vezes favoráveis à baianinha mas de uma maneira que não deixava de melindrar a jovem visitante. Não acredito que nenhum desses motivos seja o real, deve haver alguma coisa mais...

* * *

Depois do carnaval só me foi possível dar um vôo rápido por aí, sem pousar mais tempo em qualquer lugar. Este o motivo desta coluna hoje sair assim curta. Esperem a próxima. Vocês verão.



Verônica Baker atuará novamente no Clube 36. Raul assim que soube do sucesso da bonita pequena em Punta del Este tratou de contratá-la para sua boite.

A FESTA DOS . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Rubens, Indio, eBnitez, Zagaio, Babá, Esquerdinha e Dida. Também receberão faixas os srs. Fleitas Solich, o técnico, Jaime de Almeida, o auxiliar, o dr. Paulo São Thiago, médico, os auxiliares e a "madrinha" do time, dona Berta Duarte.

A festa está marcada para ter início às 15 horas. Mas o jogo só será iniciado às 17,30 horas, tal como prescreve a Federação Metropolitana de Futebol.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Aparêlho de ar condicionado G. E. - Mod. 55

PARA ATENDER GRANDES ÁREAS

Avisamos aos nossos distintos clientes que temos à venda dois excelentes Aparelhos de Ar Condicionado, modêlo 1955, da afamada marca General Eletric, tipo FD-30-6, com capacidade de 3 tons. por hora, próprio para atender a grandes áreas, sedes de clubes, escritórios, conjunto de salas, etc., dispondo de quadro de contrôle concentrado, com regulagem automática da temperatura, sendo seu acionamento efetuado por dois motores elétricos.

Preço de cada unidade, entregue no Rio, em embalagem original — Cr$ 250.000,00.

Para maiores detalhes, queiram dirigir-se aos nossos escritórios, falar com o sr. Nivaldo.

CARVALHO S/A

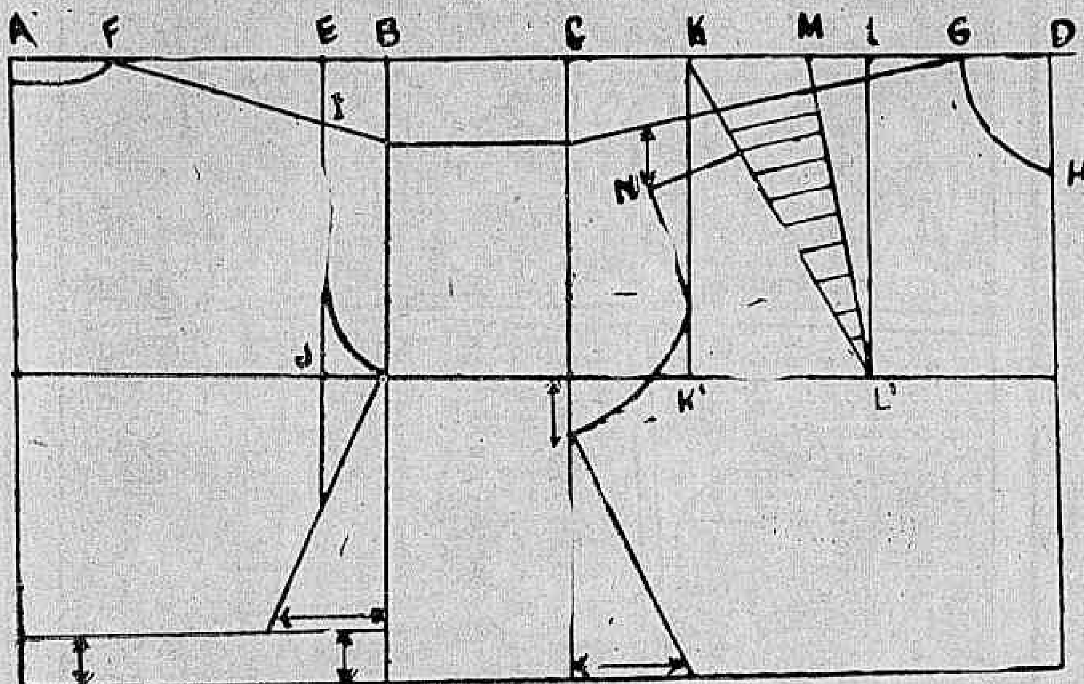
Av. Rio Branco, 35-37 — Tels.: 43-8329 — 43-236(



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
DISTRIBUIDORA ECLIPSE DE MERCADORIAS LTDA.
RUA ACAÚ, 30 - LOJA — TELS.: 38-5612 E 38-4815 — RIO DE JANEIRO

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SILVIA MARIA — Tia Sinhá



FAÇA SEUS VESTIDOS

Prezadas leitoras, atendendo a vários pedidos, torno a publica a

I LIÇÃO DE CORTE

Base simples de blusa.

Comece por estender uma fôlha de papel manilha sôbre a mesa e faça o seguinte: Trace ao alto uma linha, marque então o ponto A a esquerda do papel, AB será a quarta parte do busto, menos 2 cms. BC um intervalo de 10 cms. e CD com a quarta parte do busto mais 2 cms. Trace então perpendiculares dêstes 4 pontos tendo a altura da blusa. Teremos então 3 retângulos. Marquemos então o ponto E que será a metade da medida das costas. Trace dêste ponto uma perpendicular. O ponto AF será tomado da seguinte maneira: a têrça parte da medida AE mais 1/2 cm. A mesma medida será dada nos pontos GD e acrescentada de 1 cm. nos pontos DH. Marquemos 1 1/2 cm. abaixo do ponto A para marcarmos o decote. A caida do ombro que é marcada pelas letras EI é encontrada se tomarmos a metade da medida AF mais 1 cm. IJ é a mesma medida de AE ou seja a metade da medida das costas. Desenha-se então a cava das costas.

Parte da frente.

Marquemos o ponto K na quarta parte de DC e desce-se a perpendicular dêste ponto até encontrar a linha da cava. Marca-se então o ponto L na metade da medida de KD e desce-se também a perpendicular. Marque o ponto M, 2 cms. à esquerda de L e ligue-o a L'. K também deverá ser ligado a L'. A linha do ombro como se vê é obtida da seguinte maneira: do ponto F, passando pelo ponto I e chegando até à perpendicular B, traça-se então uma paralela a Bc e liga-se ao ponto G. Até êste ponto a leitora seguirá perfeitamente; agora é necessário prestar bastante atenção.

Retificação do ombro: O triângulo KL'M é a pence e deverá ser fechado da seguinte maneira para que possamos marcar o ombro em sua medida exata. Coloca-se a linha ML' sôbre a linha L'K. Obtem-se então uma pence que deverá ser prêsa por um alfinete para que não se abra enquanto prosseguirmos em nosso trabalho. Com a pence fechada prolonga-se a linha GM até encontrarmos à mesma medida da linha FI do ombro das costas. Obtêm-se então o ponto N. Haverá então uma diferença entre a linha de ombro anterior e a agora encontrada. Esta diferença é a que se nota entre uma seta. Esta diferença deverá ser colocada na cava da frente e na cintura das costas como mosta a figura A medida da cintura obtemos da seguinte maneira:

Busto, menos cintura, dividido por quatro. O resultado obtido é colocado na linha da cintura. Eis aí minhas amigas a primeira base simples do curso.

Espero que estejam contentes com a repetição desta lição. Escrevam-me sempre.

NOSSO CLUBE

CORRESPONDÊNCIA:

Jandira Ferreira — Rio — Seu pedido já seguiu.

Maria Aparecida — Niterói — A miniatura do molde de combinação que você pediu já seguiu.

Diva de Lima — Barra do Piraí — Já lhe enviei a explicação sôbre pence no ombro.

Silvia Maria

SÓCIAS DO "NOSSO CLUBE":

Gostaria que enviassem alguns riscos de jogos americanos, desde já agradeço — Mariazinha de Petrópolis.

Desejo receber das sócias do "Nosso Clube" algumas receitas de tricot ou então se podem me indicar alguns livros que contenham receitas de casaquinhos, e onde poderei obtê-los.

Flor de Lis — Minhas amigas, gostaria de saber se vocês podem me indicar uma senhora que ensine renda de almofada, frivolitê e crifo: Desde já agradeço as que me escreverem. — Naide (Rio).

SEJA MAIS BONITA

Leitoras amigas como muitos de vocês pediram aqui está a tintura para dar uma côr "brune" aos cabelos.

1.º frasco: Paracenilina-diamina .... 1 gr.
Álcool 90º .... 10 grs.
Água destilada .... 90 grs.
2.º frasco: Água oxigenada a 12 vol. .... 25 grs.
Água destilada .... 75 grs.

1.º — Limpar a cabeça de modo a desengordurar os cabelos; deixá-los secar.

2.º — Misturar em uma xícara 2 colheres das de sopa, do liquido de cada um dos frascos.

3.º — Com o auxílio de uma escova impregnar os cabelos com a mistura dos dois liquidos e deixá-los secar.

4.º — Depois de bem secos os cabelos lavá-los com água comum tépida.

5.º — Recomeçar esta aplicação desde que a descoloração comece a se manifestar.

6.º — Nota: Variando a proporção dos dois liquidos e misturando-os obtem-se tintas que podem ir do louro ao preto.



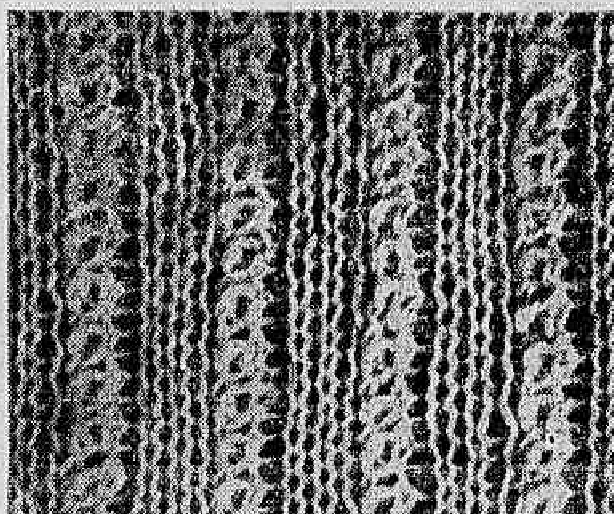
TRABALHOS DE AGULHA

Ponto de lado — Com uma lã de 4 fios e 2 agulhas n. 3 montemos o n. de pontos desejado.

1.ª carr. — 1 ponto de ourela, "2 pontos pelo direito, 2 pontos juntos pelo direito, 1 aumento, formando 1 ponto sôbre o próximo ponto a tricotar. Este aumento se fará sôbre a agulha da direita; deslizemo-la sôbre a agulha da esquerda e tricotemos êste ponto pelo direito. Tricotemos igualmente pelo direito o ponto no qual fizemos o aumento e retomemos a".

2.ª carr. — Inteiramente pelo avesso

N.B. — Este ponto produz um trabalho em viez; as beiras serão restabelecidas pela repassagem com um pano húmido. Executado em lã mais grossa, êle imprimirá um grande relêvo a uma sueter de esporte.



Gulodices para vocês

Salada de peixe em conchas de abacate

Ingredientes: 1/2 xícara de conserva de atum esmagado;

1/2 xícara de conserva de salmão, esmagado;

1/4 de xícara de sardinhas esmagadas;

1/2 xícara de aipo ou aspargo cortados em pedaços;

3 colheres de azeitonas cortadas em pedaços.

5 colheres de maionese;

2 abacates pequenos, sumo de limão e alface.

Misture numa vasinha o atum, salmão, aspargo ou aipo, azeitonas e a maionese. Prove para ver se não falta nenhum tempêro. Corte os abacates ao meio, longitudinalmente, tire fora os caroços. Tome cada metade de abacate, retire a polpa, esmague com um garfo, junte 1 ou 2 colheres de sumo de limão, misture e recomponha cada metade, deixando o espaço do caroço que é preenchido com a mistura de peixe. Enfeite o prato com fôlhas de alface e aspargo ou como desejar.



SOMBRA

EM TODAS BANCAS

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3365

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 47-3481

NÃO TEMOS FILIAL



TROPICAL SOB MEDIDA
com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner" de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketting" de "Japy" e cetim "Tangará"

Pergunte a quem conhece o que significam êsses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "CONFECÇÕES AMERICANAS".

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vestí-lo, de grande variedade de boas fazendas. (Somente de qualidade superior).
Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher sua roupa.

Confecções Americanas
Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo
Nome (por extenso): ____
Residência ____ Bairro ____
Firma ou Repartição: ____ Secção ____
Endereço da firma ou da rep. ____
Cargo que ocupa ____ Tempo de serviço ____ Idade ____
Quanto ganha ____ Estado civil ____ Nacionalidade ____
Já fez uso de crediário? ____ Em quais casas? ____

ATENÇÃO!
A TÍTULO DE PROPAGANDA ACEITAMOS CORTES A FEITIO, POR PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS
(SOMENTE ATE' O FIM DÊSTE MÊS)

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

Teatros e BOITES

BAR CLUBE 36
RUA RODOLFO DANTAS, 36
AR CONDICIONADO PERFEITO
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 3 da madrugada.
VERONICA BECK
CANTORA E ORGANISTA
Reservas — Tel.: 37-0182

BAR – BOITE **CHEZ COLBERT**
Rua Duvivier, 37-l.
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
Jilly ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito — TEL. 42-4090
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 horas — HOJE
ÚLTIMA SEMANA
PEGA-FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De Lucia Benedetti
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinski.
Direção geral de Ziembinski.
"Pega-Fogo" e "O Banquete" não serão reprisados no Rio.

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER
MÚSICA ! COZINHA ! AMBIENTE !
Sacha's
928 AVENIDA ATLÂNTICA (Leme)
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

NIGHT AND DAY
A "BOITE" DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites
LITTLE SHOW
com SPINA, CHOCOLATE, JANET JANE (rainha das atrizes) e os bailarinos JUDY CLAIR e SERGIO DENIS
Dia 1.º estréia de BOB BROMLEY "a alma dos bonecos do filme LILI"
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL"
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Estréia quinta-feira, dia 3, às 21,15 horas

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista AMIRTON VALIM
e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS visite o Maxim's no Edifício Arcádia

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Aguardem na próxima semana
GRANDES ATRAÇÕES
Direção de Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
AR REFRIGERADO — TEL.: 57-7788

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE"!
Grande Otelo e um elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
26-1783 **CASABLANCA** 26-7437
CASABLANCA funciona também as segundas-feiras

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3 HORAS DA MANHA, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

V O G U E
Quer comer bem?
JANTE DIÀRIAMENTE
NOVOGUE
RESERVAS: 57-1881

CARIOQUINHA

MAIZA

por VICTOR IBSEN

PETRÓLEO! O LÍQUIDO DOURADO ETERNAMENTE PROCURADO PELO HOMEM! MIL CASOS DE ASSASSINATO, AVAREZA... MAS, NENHUM ULTRAPASSOU A SANGRENTA COBIÇA QUE COMEÇOU UM DIA NO REINO DA RAINHA DA SELVA...

BWANA SELMA ME DISSE PARA EU ENTREGAR UM PAPEL NA CIDADE... OH!

UM DEMÔNIO NEGRO QUER ME MATAR! PRECISO FUGIR!

1

ESPREITANDO ALI PERTO...

AH! LÁ VAI O MENSAGEIRO QUE SELMA DESPACHOU COM O CONTRATO... OBA! AQUELA PANTERA ESTÁ...

...ATRÁS DÊLE! ISSO ME POUPA TRABALHO! NÃO! O CONTRATO NÃO DEVE SER ASSINADO! VOU ATIRAR NO MENSAGEIRO E A FERA ACABA COM ÊLE!.. SADI LANÁS FICA FORA DE

UI...I...! FUI FERIDO POR TIRO!..

METADE DO SERVIÇO ESTÁ FEITO! AGORA VOU LIQUIDAR SELMA! IDIOTA! PENSANDO QUE VOU SER SÓCIO!

A FERA VAI ATACAR NOVAMENTE... OH! A LANÇA ESTÁ FORA DO MEU ALCANCE!

SALTOU! ESTOU PERDIDO! SOCORRO! SOCORRO!

MAS, UM RAIO DE OURO IRROMPE DAS ÁRVORES...

2

PARE, PANTERA! A LIGEIREZA DE SUAS GARRAS É MENOR QUE A DA MINHA FACA!

NÃO! A MINHA LÂMINA É VORAZ... NA MORTE!

OUVI SEUS GRITOS, E O ROSNAR DA FERA. MAS, NÃO OUVI, TAMBÉM, O SILVO DE UMA BALA?

SIM... MAS NÃO SEI DE ONDE VEIO... SE QUER FALAR COM MINHA PATROA, O SAFARI ESTÁ AO LADO DAS QUEDAS D'ÁGUAS!

AGORA, MAIZA, PRECISO IR! QUE OS DEUSES A BENDIGAM!

VAMOS, FANGO! PRECISAMOS IR AO ACAMPAMENTO QUE TAPU FALOU! ALGUÉM VAI PAGAR POR ESTA AÇÃO!

MAIS TARDE, NO ACAMPAMENTO... MALDITOS NATIVOS! SÃO TÃO FIÉIS A SELMA, COMO CÃES! CAIRÃO EM CIMA DE MIM... MAS, DAREI UM JEITO! UPA! AQUELA ÁRVORE!

UMA COBRA! VAI ATACAR!

O QUÊ?! UMA SETA! DE ONDE VEIO?

3

FUI EU, NEMO! E GRAÇAS A DEUS NÃO PERDI A HABILIDADE, POIS A TRIBU TUMAN ANDA POR AÍ...

QUE DIABO... ESSA PONTARIA SÓ SERVE PARA SOLIDIFICAR A AMISADE DE SELMA E OS NATIVOS. MAS... A TRIBU TUMAN ANDA!..

...PERTO, HEIN? ÊSSES DEMÔNIOS DARÃO TUDO POR UM PUNHADO DE OURO! VOU VER SE OS ENCONTRO!

ESPERE! MAIZA VIU SUA SETA ATINGIR O ALVO. POR QUE NÃO ATIROU UMA SETA NO MENSAGEIRO? O TIRO QUE DEU NÊLE, FALHOU!

SIM, BWANA SELMA! SÓ BWANA SADI E TAPU DEIXARAM O ACAMPAMENTO! DESDE ESTA MANHÃ!

EU SEI, NEMO. MAS, BWANA MAIZA VAI ESPERAR AQUI A SUA VOLTA DOIS. DEVE TER SIDO ÊLE QUEM ATIROU!

ENQUANTO ISSO..

QUE ESTÁ DIZENDO? TAPU FOI ALVEJADO? MAS, EU ESTOU AQUI DESDE QUE ÊLE PARTIU, NÃO É, NEMO?

GRANDE REI DOS TUMANS! TRAGO-LHE UM SACO DE OURO! TERÁ MUITO MAIS SE SEUS HOMENS PRENDEREM A MOÇA BRANCA DO SAFARI!

DÊ-ME O OURO. DIGA O PLANO. QUAL É!

EM SEGUIDA..

O ACAMPAMENTO É LOGO DEPOIS DAQUELA CURVA. TRAGAM A MOÇA. MATEM TODOS OS OUTROS!

4

Decifra-me ou te devoro!

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 – Livraria onde se vende livros usados.
5 – Conjunto de habitantes de um país.
9 – Estalo com a língua e os lábios, às vêzes acompanhado da interjeição **ah**, para indicar desprêzo ou desdém.
11 – Legal; eficaz.
13 – Bajular.
14 – Que dirige.
15 – Décima-sexta letra do alfabeto grego.
16 – Sem rugas; brunido.
18 – Nesta ocasião; agora.
19 – Registro de sessão de corporações.
21 – Revolucionários.
23 – Composição poética dividida em estrofes simétricas.
25 – Avestruz.
26 – Ave pernalta.
27 – Da mesma forma.
29 – Olfato dos animais.
30 – Levantem.
31 – Rio que separa o Brasil do Paraquai.
33 – Ensejo, pretexto.
35 – Que tem três nervos.
38 – Rebordo de chapéu.
40 – Prefixo de **ombro**.
41 – Conjunto de raízes de uma planta.
43 – Seguir viagem.
44 – Capital da Nicaragua.
46 – Cada uma das doze partes iguais em que se dividem os diâmetros do Sol e da Lua, para o cálculo dos eclipses.
48 – Diz-se de uma espécie de trigo rijo.
49 – Muito bom (pl.)
50 – Levantar vôo.
51 – Serra no Estado do Ceará.

VERTICAIS:
1 – Vassalo.
2 – Nome de um orixá.
3 – Qualquer corpo esférico.
4 – Tomara! Queira Deus!
5 – Imitação burlesca de uma composição literária.
6 – Interjeição, indica **afirmação.**
7 – Triunfante (fem.)
8 – Cheiro, aroma (pl.)
9 – Carta geográfica.
10 – Procedência.
11 – Existência.
12 – Do verbo **orar.**
14 – Tempo assinalado.
17 – Assentimento.
20 – Que acresce.
22 – Trabalho literário.
24 – O paraíso terrestre segundo a Bíblia.
28 – Sair de onde estava mergulhado.
29 – Predestinado.
30 – Torna irmão.
31 – Executa, apronta (receita de medicamento).
32 – Tranquilidade pública.
34 – Falecimento (pl.)
35 – Apodera-se de.
36 – Nome p. masculino.
37 – Deixo de fazer, escrever ou dizer.
39 – Argolas.
42 – Atuar; obrar.
45 – Trabalho diligente (s. o til).
47 – Intimo.

(Resp. na pág. 6)

RESULTADO DO CERTAME N.º 131

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições melhoramentos":

NEUSA DA SILVA, residente na Rua Umari Pereira da Silva, 43, Distrito Federal. CARLOS LOPES SANTOS, Rua Bonfim, s.n., Parque Proletário, 2, Gávea, Distrito Federal. NILZA G. BORGES, moradora na Rua Amália, 29, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pelo Correio os prêmios a que fizeram jus. Pedimos acusarem o recebimento dos mesmos, endereçando uma cartinha ou um bilhete ao orientador desta seção: R. Portella — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

TRAGAM A MOÇA DO SAFARI! E MATEM TODOS OS OUTROS!
VEJAM! A LOURA MAIZA ESTÁ COM ELA!
OS TUMAU! VENHAM! SIGAM MAIZA! VAMOS EXPULSÁ-LOS!
TOME! MINHA FACA CORTA A SUA VIDA MALVADA!
VENHA! VOCÊ VAI COMIGO PARA A CAVERNA DAS CATARATAS! VOCÊ DEU MUITO OURO PARA MEUS GUERREIROS!
OLHEM! MAIZA ESTÁ FUGINDO! ELA DEVE MORRER!
DEPRESSA, FANGO! OS TUMAN MATARAM TODOS E AGORA ESTÃO VINDO ATRÁS DE NÓS!
LÁ VAI ELA! VAMOS ATRÁS!
VEJAM! O CAMINHO É ESTREITO E ELA FICARÁ CERCADA NO ALTO DA MONTANHA!
AH! ELA NÃO PÔDE SUBIR MAIS E MINHA LANÇA A ALCANÇARÁ!

5

E, NA CAVERNA SOB AS CATARATAS...
SADI! É VOCÊ QUE ESTÁ CHEFIANDO ISTO? TRAIDOR!
SILÊNCIO, SUA TOLA! PENSAVA QUE EU IA DIVIDIR O NEGÓCIO COM VOCÊ?
CHEFE! MANDE SEUS HOMENS AMARRÁ-LA NAQUELA CANOA! NA PROA! OLHE, SELMA, UM DOS SEUS CARREGADORES!
...DESAPARECEU NA CERTA VAI CONTAR O QUE VIU... MAS EU FICAREI ESCONDIDO NO BARCO... NÃO SUSPEITARÃO DE MIM!
PRONTO, BWANA!
SADI! VOCÊ ESTÁ INTEIRAMENTE LOUCO!
VAI MORRER, MAIZA!
ENQUANTO ISSO...
AINDA TENHO UMA CHANCE... ÊSTE GALHO... UPA!
ESTA SETA... QUEM A ATIROU?... ORA! FOI O EMPREGADO DE SELMA O NEMO!
BENVINDO, AMIGO! PENSEI QUE TODOS TINHAM SIDO MORTOS PELOS TUMAN!
SIM, MAIZA! OS TUMAN TAMBÉM PENSAM ASSIM... FINGI QUE ESTAVA MORTO E VI LEVAREM BWANA SELMA PARA AS CATARATAS! PRECISAMOS SALVÁ-LA!

6

POUCO DEPOIS... MAIZA DISSE PARA EU FAZER FOGO... E FLEXAS FLAMEJANTES... E LÁ VEM UM BARCO...
PETRÓLEO! COBRINDO A ÁGUA... E PENSAR QUE VOU MORRER POR QUE LUTEI POR ÊLE!...
FIQUE NO FUNDO, BWANA! OH! AQUÊLE GUERREIRO ESCAPOU! NEMO!
MAS... MAIZA DISSE QUE EU ATIRASSE AS FLEXAS PERTO DO BARCO... ESPERO QUE TUDO SAIA COMO A RAINHA QUER!
É NEMO! ESTÁ INCENDIANDO O RIO! VAMOS MORRER QUEIMADOS!
FOGO! BWANA, FOGO!
E, EM CIMA DA CATARATA...
A FUMAÇA VEM SE APROXIMANDO... PRECISO ME APRESSAR!
AGORA, SOLTAREI O MEU BARCO IMPROVISADO... E SERÁ ARRASTADO PELA CORRENTE...
SE EU FALHAR É A MORTE PARA TODOS!

7

PRECISO GUIAR ISTO ATÉ A CANOA. OH! A MOÇA BRANCA, AMARRADA À PROA DA CANOA!
BWANA, VEJA! O RIO ESTÁ PEGANDO FOGO!
QUE DIABO SAIU ERRADO? E AQUELA MOÇA NO TRONCO... VEM DIRETO EM CIMA DE NÓS!
MUITO TARDE, BWANA...
PRECISO SALTAR! TENHO QUE SALVAR SELMA! HÁ UM MEIO...
O TRONCO JOGOU-ME NA ÁGUA! SOCORRO! IDIOTAS! OH.
ENTRE O FOGO... HÁ ALGUÉM TENTANDO SALVAR-ME! MAIZA!
É SÓ SOLTAR AS CORDAS E SELMA ESTARÁ LIVRE!
DEPOIS...
NÃO TENHO PALAVRAS PARA DIZER-LHE COMO SOU GRATA... O CONTRATO FOI ASSINADO... MAS, SADI NÃO TERÁ A SUA PARTE. GOSTARIA QUE VOCÊ A ACEITASSE
NÃO... A MINHA RECOMPENSA É A EXTINÇÃO DO MAL... E A SUA BONDADE... SEJA FELIZ!
FIM
APLA

8

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Teatros e BOITES

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

APRESENTA MARIA LUIZA
EDITH FALCÃO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA

O Bar mais elegante de Copacabana

Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6875

BACCARA

APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O cantor francês
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedido pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS

Apresentará, hoje, a grande cantora
LOURDINHA MAIA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

CANTINA SORRENTO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis, no mais aprazível recanto de Copacabana.
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
TELEFONE PARA 28-2706
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto

LINHOS-ENXOVAIS

GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS

Linho puro legitimo belga branco "00" Larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legitimo belga, côres "00" .. Larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres .... Larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco .... Larg. 1,80 metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres .... Larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 120,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.
PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Informações à
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153
Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106/108, 2.° — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil"

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas, sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho, escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras, o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição. DR. B. SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763, das 8 às 20 horas, diàriamente.

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

18.45	19.30	20.45	22.45	
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Direção de R. Portello

Decifra-me ou te devoro!

Um único exemplar

Hoje apresentamos mais um original certame para vocês. Trata-se do seguinte: cada figurinha (animais, objetos, etc.) está reproduzida, em diversas maneiras, em dois exemplares. Somente um é estampado uma só vez. Qual?

Respondam-nos à pergunta preenchendo o cupão com bastante clareza, colocando dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha N.° 135" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar desta data.

M.R.

Certame Carioquinha n. 135 — Um Único Exemplar
NOME .... IDADE ......
RUA .... N. ......
CIDADE .... ESTADO ....

ACONTECEU NA HISTÓRIA

- Nasce no Rio de Janeiro, em 1845, José Maria da Silva Paranhos (2.°), depois Barão do Rio Branco.
- Frei Henrique de Coimbra, no Ilheu da Coroa Vermelha, em 26 de abril de 1500, celebra a primeira Missa em território brasileiro.
- Em 27 de abril de 1842 acontece na capital do Estado de São Paulo a iluminação pública a AZEITE.
- Henrique Dias apresenta-se ao general Matias Albuquerque, no arraial do Bom Jesus, oferecendo os seus serviços e o de vários homens pretos que o acompanham para a guerra contra os holandeses, precisamente em 14 de maio de 1633.
- Em 3 de junho de 1939 realiza-se no Rio de Janeiro a primeira demonstração de TELEVISÃO.
- A inauguração do TELÉGRAFO submarino entre o Rio de Janeiro e a Europa aconteceu em 22 de junho de 1874.
- Em 3 de julho de 1789 aparece enforcado na cadeia pública de Vila Rica, hoje Ouro Preto (Minas Gerais), Cláudio Manoel da Costa.
- Acontece em 24 de julho de 1883 a inauguração da iluminação elétrica em Campos, Estado do Rio de Janeiro, e que foi a primeira cidade brasileira dotada dêsse melhoramento.

QUE E' ISSO? — Se queres saber, é muito fácil: basta que ligue o ponto n. 1 com o n. 2, êste com o n. 3, e assim até o final — n. 45, e complete uma original figura.

Adquira os livros das "Edições Melhoramentos"

TORNEIO EM BENEFÍCIO DE BENI FERREIRA

TÊRÇA-FEIRA, INÍCIO DO "HEXAGONAL" — No próximo dia 1.º de Março, terça-feira, terá início o Torneio "Hexagonal", promovido pelo Manufatura e sob a orientação do Departamento Autônomo. A primeira rodada se comporá dos seguintes encontros: Dramático x Manufatura — Ladeirinha x Atilia e Del Castillo x 1.º de Maio. Tôdas as pelejas serão noturnas e realizadas no campo do Manufatura.

(QUER DISPUTAR NO D. A.) (Irmãos Goulart x Vila) (SOMENTE NOVE CLUBES) (Copa Leopoldinense)

PROSSEGUE O INTERCÂMBIO

O Primeiro de Maio irá a Friburgo e o Corintians, de Santo André, aquí estará sábado próximo para retribuir a visita do campeão do D.A. — O Torres Homem também se prepara para excursionar —



O Torres Homem F. C.

Com o intervalo normal entre um e outro campeonato, os clubes do Departamento Autônomo estão dando expansão a um programa de intercâmbio com agremiações dos Estados. Para isso, aliás, se deve a ação do sr. Romeu Dias Pino, diretor geral daquele órgão, que, sendo um desportista veterano e largamente conhecido no interior do país, tem servido de intermediário das negociações. Diga-se de passagem que êsse intercâmbio é, além de necessário sob o ponto de vista de competição, dos mais úteis, servindo para estabelecer paralelos entre o valor técnico das nossas equipes e as dos estados.

EM NOVA FRIBURGO O PRIMEIRO DE MAIO

O campeão do Departamento Autonomo tem sido o mais visado pelos clubes do interior, e assim vem de excursionar a Santo André (subúrbio de S. Paulo), onde se exibiu galhardamente, mantendo sua invencibilidade depois de duas grandes partidas. Agora, estuda o Primeiro de Maio as bases para uma excursão a Friburgo, a convite do Esperança, bicampeão do município.

RETRIBUIÇÃO DO CORINTIANS

O Corintians, de Santo André, por sua vez, virá ao Rio, para retribuir a visita do Primeiro de Maio. Enfrentará no sábado, dia 5, o campeão do Departamento Autonomo, e no dia imediato dará combate no Campo Grande. Como se vê, dois jogos difíceis para a agremiação paulista que, no entanto, segundo declararam aos membros da delegação do Primeiro de Maio, esperam seus integrantes colher bons resultados técnicos nos confrontos a serem travados no Rio.

EXCURSIONARA' O TORRES HOMEM

Dos clubes do D. A., o que mais tem excursionado é o Torres Homem. Mercê de seu prestigio em todo o país, o grêmio de Botafogo é sempre visado pelas agremiações do interior, e já estão em estudos por sua direção técnica, excursões a S. Paulo, Montes Claros e outras cidades de Minas e Estado do Rio.

NO SANTA MARIA



Os internados do Hospital Santa Maria, também tiveram o seu carnaval. Na foto acima aparece um grupo dos que se fantasiaram e fizeram lá, no auditório do hospital, o seu desfile, com entrega de prêmios. O "Show Relâmpago" teve a direção de Carlos Augusto e Domingos Balbi e apresentou números de música para os internados. Durante o desenrolar da festa, os organizadores do "show", agradeceram a colaboração do Departamento de Teatro, a Caixa Beneficente dos internados e a administração do hospital, que muito contribuiram para a realização das festividades "momescas".

HOMENAGEM AO DIRETOR

No dia 24 último, o diretor do hospital, sr. Osmar Belo Brandão de Azevedo, foi homenageado pelos internos e internas do hospital, no auditório, pela passagem de seu aniversário natalício. — N. R. — Esta notícia é uma colaboração de Beni Ferreira e a foto de autoria de Elmar Reigas

HOJE EM LUCAS

Primavera x Fábrica de Móveis — Rivalidade — Convocação —

Primavera e Fábrica de Móveis, ambos de aPrada de Lucas, lutam hoje, no campo do primeiro, em disputa de uma partida amistosa. Como os clubes são do mesmo local, está claro que a rivalidade existente os obrigará um encontro mais entusiasta do que técnico, quena, pende para o lado do Primavera.

FATOR CAMPO

A única vantagem, aliás pemavera que arrecada para si um pequeno favoritismo, baseado no fator campo. Os do Fábrica de Móveis porém, não crêm muito nisso e lutarão com todas as suas forças, para evitar que os locais levem a melhor.

CONVOCAÇÃO

Estão convocados para comparecerem na sede do Primavera, os seguintes defensores desse clube:

Banana, Pernambuco, Serafim, Orlando, Edson, Geraldo, Julio, Admildo, Aranha, Damião, Enio, Edem, Natal, Barata, Bazinho, Helio, Capeta, Odilon, Zezinho, Demar, Lair, Vavinho, e Leleu.

Copa leopoldinense

O Irmãos Goulart vai propor à Associação de Ramos, que após a realização do Torneio que por êles sera realizado, o campeão venha disputar com o Irmãos Goulart o trofeu Leopoldinense, numa melhor de três.

Essa pretensão do clube da Penha prende-se ao fato de que o vencedor dessa serie melhor de três poderá ser considerado o campeão da zona suburbana, pelo lado da Leopoldina.

Achamos essa uma boa medida, e, que deverá encontrar éco, pois desses torneios entre clubes de uma mesma zona (bairros diferentes), haverá o sempre crescente interesse em melhorar as equipes. Melhorando-se as equipes melhora-se o nível técnico do Esporte amadorista.

Quer disputar no D.A.

O Irmãos Goulart, da Penha, está esperando a resposta do Olaria, para ceder o campo, a fim de poder disputar o campeonato ainda ête ano no D. A.. O registro na entidade subalterna da Federação Metropolitana de Futebol, já está sendo processado e os andamentos para conseguir o campo do Olaria estão bem adiantados, devendo o clube da Penha ter conseguido o seu intento por todo o mês de março.

O interesse de muitos clubes em filiar-se agora ao D. A., e pretender disputar os campeonatos, prende-se ao fato do sr. Romeu Dias Pinto vir exercendo o seu cargo (diretor do Departamento Autonomo), de forma a satisfazer seus associados.

EXIBE-SE EM BARRA MANSA O ORIENTE A.C.

O clube de Santa Cruz irá hoje enfrentar o Siderantim — Romeu Dias Pino na chefia da delegação — Em camionetas especiais seguirá a embaixada — Detalhes

Mais uma peleja interestadual entre agremiações amadoristas está programada para a tarde de hoje, quando o Oriente A. C., o prestigioso grêmio de Sta. Cruz, irá a Barra Mansa, onde terá a séria incumbência de defender o renome do "soccer" amadorista carioca, frente ao esquadrão do Siderantim.

ESPERA BOA FIGURA

O grêmio rubro espera cumprir em Barra Mansa uma exibição condizente com sua condição de um dos mais fortes quadros do nosso futebol amador, não obstante reconhecer que sua tarefa não será nada fácil, considerando-se o valor do antagonista e os "handicaps" naturais com que contará.

A DELEGAÇÃO

A embaixada do Oriente, que será chefiada pelo sr. Romeu Dias Pinto, Diretor Geral do Departamento Autonomo da F.M.F., seguirá em cinco camionetas especiais, devendo partir às 8 horas da manhã, de Santa Cruz. Convidado pelo veterano desportista, deverá seguir como árbitro o sr. Wilson Lopes de Souza.

Prepara-se o Tamoio

Jogam hoje em Ramos, as equipes do Tamoio e do Atlético, de Vila Isabel, em confronto amistoso que reunirá as equipes de aspirantes e amadores das duas agremiações esportivas.

PREPARATORIO

Esse encontro serve como um dos últimos exercícios preparatórios, para o Tamoio, que já no dia 13 dará início, as disputas em busca do primeiro título da Associação Esportiva de Ramos, isto é, procurará levantar o Torneio "Initium".

Resposta da "Cruzada" apresentada hoje no "Decifra-me"

HOR.: sebo — povo — muxoxo — valido — adular — diretor — pi — alisado — ora — ata — agitadores — ede — ema — ibis — idem — faro — icem — Apá — aso — trinervado — aba — omo — raizama — ir — Manágua — dígito — anafil — ótimos — alar — Oros. VERT.: súdito — exú — bola — oxalá — parodia — olé — vitoriosa — odores — mapa — origem — vida — oras — data — sim — adicional — obra — eden — emergir — fadado — irmana — avia — paz — óbitos — toma — Raul — omito — aros — agir — afã — imo.

Novos filiados ao D.A.

Acabam de ingressar como filiados ao Departamento Autônomo os seguintes clubes, que ficarão na categoria de vinculados: Jurema F. C. (Olaria) — Nova América F. C. (Jacarepaguá) — Juventude F. C. (Leblon) — E. C. Lisboa (Copacabana) e Cometa F. C. (Engenho de Dentro).

Revanche em Inhaúma

Az de Ouro x Cruzeiro do Sul em luta — Empate de 2 tentos no primeiro encontro — Luta pela invencibilidade — Quadro provável

Realiza-se hoje à tarde no campo do Az de Ouro, em Inhauma, o encontro revanche entre o grêmio Cruzeiro do Sul e Del Castilho. No primeiro encontro, realizado no campo do segundo, o placar acusou um empate de dois tentos. Esperam os rapazes de Inhauma manter o título de invicto que ostentam a seis meses.

CONVOCAÇÃO

O técnico Juvenil Costa convoca todos seus amadores e aspirantes para hoje em sua sede. Os aspirantes às 13 horas e os amadores às 15 horas. O quadro provavel, para êsse compromisso é o seguinte:

Zeca, Nelsinho e Didi; Joquinha, Nona (Novo) e Laerte; Indio (Julinho), Gentil, Morou, Aristides e Jair II.

ANIVERSÁRIO

A senhorita Eined d'Azevedo, "rainha" da Agremiação Esportivo Social da firma Allied Antists do Brasil Inc., da rua do México, 21 — 11.º andar, aniversariou dia 25 último, quando foi homenageada pelos seus colegas de clube e também de trabalho.

Eined, que é secretária na firma, goza de prestígio entre seus companheiros e chefes, pela simpatia que a destacou como a favorita, para ser escolhida como a "rainha" da agremiação.

CESI X 24 DE MAIO

No Engenho Novo o encontro — Apresentação no campo — Quadro provável

Jogam hoje à tarde, no campo do 24 de Maio, as equipes de amadores e aspirantes do CES Independente e do clube local, do Engenho Novo, em partida amistosa.

Os craques do CESI estão convocados para se apresentarem no campo, sendo os apirantes às 13 horas e os amadores às 15 horas.

QUADRO PROVAVEL

O técnico Caréca, espera alinar, logo mais, a seguinte formação, pasa o encontso principal: Loiz; Padeiro e Xexeco; Cid (Zé 8), Vlademir e Heraclio (Humberto); Wilsinho, Sérgio, Amauri, Rodrigo e Roni.

Somente 9 clubes

Em face da desistencia do Grêmio Social Fátima (motivos justificados), em disputar o Torneio promovido pela Associação Esportiva de Ramos, o número de clubes que iniciarão, no próximo dia 13, o campeonato, ficou reduzido a nove. São êles:

Universo, Tamoio, Abrigo, Itaóca, Acadêmico, 11 Cadetes, Modelo, Ramos e Serrage.

CONFECCIONADA A TABELA

A tabela do campeonato que iniciará no dia 20 (no dia 13 é o Torneio Inicio) já está pronta e aprovada. Esta foi organizada pelo sr. Haylton Bernardo Vaz, diretor geral de esportes do Ramos F. C., a quem devem os clubes, a organização total desse Torneio. O trabalho desse paredro suburbano é digno de todos os elogios, pois conseguiu êle, agradar a todos que se inscreveram nesse campeonato, pela forma imparcial que agiu desde o início.

A TABELA

Os jogos do Campeonato promovido pela Associação de Ramos estão assim programados:

20-3-55 — Universo x Modêlo; Tamoio x Ramos; Abrigo x Serrage; Itaóca x 11 Cadetes. — Descansa: Acadêmico.

27-3-55 — Ramos x Universo; Modelo x Tamoio; Acadêmico x Abrigo; Serrage x Itaóca. Descansa: 11 Cadetes.

3-4-55 — Universo x Serrage; Tamoio x Acadêmico; 11 Cadetes x Abrigo; Itaóca x Ramos. Descansa: Modelo.

10-4-55 — 11 Cadetes x Modelo; Acadêmico x Universo; Serrage x Tamoio; Abrigo x Ramos. Descansa: Itaóca.

17-4-55 — Ramos x Acadêmico; Abrigo x Modelo; Tamoio x Itaóca; 11 Cadetes x Universo. Descansa: Serrage.

24-4-55 — 11 Cadetes x Tamoio; Itaóca x Universo; Acadêmico x Modelo; Serrage x Ramos. Descansa: Abrigo.

1-5-55 — 11 Cadetes x Serrage; Modelo x Ramos; Itaóca x Acadêmico; Tamoio x Abrigo. Descansa: Universo.

8-5-55 — Serrage x Modelo; 11 Cadetes x Acadêmico; Tamoio x Universo; Abrigo x Itaóca. Descansa: Ramos.

15-5-55 — 11 Cadetes x Ramos; Universo x Abrigo; Itaóca x Modelo; Acadêmico x Serrage. Descansa: Tamoio.

Nos bancários de Cavalcante

A menina Jane Martins Ribeiro e o menino Dilson Teixeira, venceram, o concurso de fantasias promovido pela A. A. Bancários de Cavalcante, na segunda-feira de carnaval, com Zazá e Rajá, respectivamente. O carnaval dos bancários de Cavalcante esteve muito animado e também deu para o repórter saber de umas coisinhas dentro do clube, por exemplo:

Que o sr. Walter Reis Lemos, que é o presidente da Associação, é um rapaz jovem e dinâmico e que desfruta de bom conceito dentro do clube, mas o acham ainda um pouco crú, para o cargo que ocupa.

Que o sr. Walter deveria chamar para seu auxiliar o sr. Homero B. Carvalho, um dos fundadores da Associação, homem que é todo gentilezas e um verdadeiro "cicerone", quando aparece alguém para visitar o clube. (o nosso companheiro, que esteve lá no Carnaval, que o diga).

O por que dos "Que": Nosso companheiro, quando foi apresentado ao sr. Homero, êste ano o largou mais, dedicando-lhe uma atenção tôda especial, tendo então o nosso companheiro a impressão de que o sr. Homero era um dos dirigentes do clube. Mas os venenos nunca faltam e disseram que o sr. Homero não era mas devia ser dirigente do clube. O repórter teve a impressão de que queriam derrubar o presidente, mas, qual nada, êles querem o presidente porque dizem que êle é um "bamba" na administração, mas querem, também, o seu Homero na diretoria.

"Aí está seu presidente, os sócios querem, mas têm medo de falar com medo ainda que o senhor se aborreça e vá embora. Como nós não falamos, mas sim escrevemos, lhe damos a sugestão. E, fazemos ainda um apêlo: — Chama o seu Homero.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS ... LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

IRMÃOS GOULART x VILA

A equipe de amadores do Irmãos Goulart jogará hoje, na Raiz da Serra, contra o Vila F. C., em partida amistosa que será disputada entre amadores e aspirantes das duas agremiações. O nosso colega Julio Neves acompanhará a delegação na qualidade de chefe, convidado que foi, pelo presidente do clube da Penha.

A EMBAIXADA

A embaixada, que hoje partirá da sede (Rua Comandante Vergueiro Cruz, 226), está composta dos seguintes membros:

Julio Neves (Chefe da delegação); Hildebrando Cidade (Secretário); Manoel Machado Esteves (Tesoureiro); Tomé Ribeiro Filho (Chefe do departamento técnico); Juvenil Pereira, Amaro José da Silva e Francisco José Gomes (Técnicos); João Batista (Massagista); Valdevino de Assis (Roupeiro) e os seguintes atletas: Bangu, Elmo, Biguá, Nelson, Leléco, Tomezinho, Vicente, Gringo, Wilson, Metade, Cascudo, Pelican, Roque, Moacir, Batatais, Vadinho, Adail, Nenem, Dema, Bira, Zanoni, Mauro, Ari, Zéca, Daniel, Ximbica, Mazinho e Altair.

Torneio em benefício

O Irmãos Goulart está organizando um Torneio em benefício de Beni Ferreira. O sr. Manoel Machado Esteves, presidente do clube da Penha, estêve nesta redação e contou-nos que espera fazer o Torneio com clubes de que mais se aproximava Beni.

O Tamoio de Ramos e também o Az de Ouro deverão inscrever-se nesse Torneio.

RENDA TOTAL

O paredro do Irmãos Goulart, disse-nos que nesse Torneio, que será realizado em campo fechado, será cobrado ingresso e toda a renda bruta, será destinada a Beni Ferreira. As despesas correriam por conta dos próprios clubes, disputantes.

O DIARIO CARIOCA

Este jornal, que já se pronunciou a respeito desse Torneio, pessoalmente ao sr. Manoel Machado, informa agora, aos seus leitores, que endossa e ajudará no que lhe for possivel e onde for solicitado, pelos promotores desse Torneio.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL.
Distribuidora Química ERAL Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Emilinha e Marlene dividiram as honras

No carnaval, pelo menos, não houve supremacia — De "A Água Lava Tudo" a "Mora na Filosofia"

Emilinha Borba não levou vantagem, no carnaval, sobre Marlene, e vice-versa. E isso consola um pedaço porque, a esta hora, as fãzinhas não podem fazer picuinhas umas para as outras.

O carnaval, êste ano, deu para todos. Inclusive para Marlene e Emilinha, pois ambas tiveram suas musicazinhas bem tocadas. E nem a de Emilinha foi mais tocada do que a de Marlene, assim como a de Marlene não foi mais gritada que a de Emilinha.

SAMBA E MARCHA

As duas gravaram mais, na verdade. Mas as preferidas foram duas. Bem divididas. Uma marcha de Emilinha e um samba de Marlene. A de Emilinha, certamente, melhor gravada. A de Marlene, pior.

Emilinha teve muito tocada e cantada e berrada a sua marchinha "A água lava tudo" de autoria de Paquito e Romeu Gentil, que já foram campeões do carnaval. E Marlene teve o seu samba "Mora na Filosofia", de autoria de Mansueto Menezes, muito gritado pelos bailes e pelas ruas...

O CONSÔLO

Isso de certa forma consola porque muita gente estava à espera que Emilinha levasse vantagem. Assim como muita gente esperava o contrário. Mas os foliões dividiram as preferências e acabaram cantando um pouquinho das duas e mais as outras que não eram de uma e nem de outra. Pois que as mais cantadas foram mesmo "Ressacca" e aquele belo samba "Imperio do Samba", marcha e samba de autoria do saudoso Zé da Zilda!

INDIRETAS

Mas as duas musiquinhas não deixaram de servir para as respectivas picuinhas. Pois acredita-se que a marchinha "A água lava tudo", cantada por Emilinha, têm muita indireta. Emilinha quando canta que "A água lava tudo e só nãol ava a lingua dessa gente' é porque ela quer dizer certas coisas. Entretanto, as fãs de Marlene não ficam atrás e dizem que "Mora na Filisofia" é uma autêntica resposta. Pois Marlene bem diz que: "Botei na balança e você não pesou. Passei na peneira e você não passou..." São coisinhas, naturalmente. Coisas das fãzinhas de Emilinha e das fãzinhas de Marlene. E assunto pro resto!



Marlene passou o carnaval distraindo os uruguaios. Mas aqui ficou seu disco principal que foi o "Mora na Filosofia". Bom samba. Mas não conseguiu, no gôsto popular, ultrapassar ao sucesso de Emilinha. O carnaval deu para as duas. Por isso, as fãzoquinhas de Marlene e de Emilinha estão de bem. Não podem brigar e nem fazer picuinhas umas para as outras.

Zilda desmaiou escutando o povo cantar a "Ressaca"



Emilinha disse que "a agua lava, lava, lava tudo..."

Socorrida pela Assistência — Na Av. Rio Branco

Zilda (do Zé) desceu para a Avenida Rio Branco, na terça-feira de carnaval. Zilda (do Zé) explicou: "Fui para a avenida porque queria escutar o povo cantando as músicas do meu inesquecível".

Mas aconteceu que Zilda (do Zé) não pôde, mais uma vez, aguentar as saudades. E ante aquela gente que gritava as músicas que ela viu o Zé fazer, o coração ficou mais apertado.

SOCORRO DA ASSISTÊNCIA

Então foi necessário o socorro da Assistência pois Zilda (do Zé) teve um desmaio e passou mal. Passou mal quando foi descoberta pela reportagem volante da Rádio Continental e chamada para "dizer umas palavras aos ouvintes". Zilda (do Zé) chorou muito lembrando tudo aquilo que ela sabia que fazia parte de alguém que gostaria muito de estar ali com ela, naquele momento.

NO PÔSTO DO ASSÍRIO

Levada Zilda (do Zé) para o pôsto de emergência do Assírio, ela recobrou os sentidos e contou que suas amarguras estavam piores com a descida à Avenida para sentir as notas musicais amigas. Depois foi levada para casa pelos dois filhos que com ela desceram para escutar "Ressaca" e "Império do Samba", por sinal, duas das mais cantadas em todo o trajeto da Rio Branco e na quase totalidade dos bailes, ricos ou pobres, grã-finos ou não grã-finos...

Ângela Maria foi cantar no Uruguai e talvez no Chile

Um acidente na Ilha de Paquetá, durante o carnaval — O incidente na Nacional

Angela Maria seguiu (via aérea), no dia 24, para Montevideu, onde deverá permanecer 30 dias numa temporada especial em "boites". Angela foi dignamente despedida na Rádio Mayrink Veiga, antes do carnaval, com uma pequena festa onde não faltaram nem a tradicional "corbeille" e nem mesmo a oração inflamada do sr. Edmundo de Souza, diretor artistico da estação.

Angela Maria, se possivel, extenderá sua temporada até ao Chile, onde pensa passar mais uns 15 dias. E em Montevideu Angela encontrará sua colega Marlene que para lá foi antes do carnaval e de onde deverá voltar nos primeiros dias deste mês.

ACIDENTE EM PAQUETÁ

..Angela (com Milton) passou o carnaval na Ilha de Paquetá. E na Ilha de Paquetá sofreu um ligeiro acidente quando visitava a ilhazinha de motocicleta, na garupa de Milton. As fãs acenaram para Angela e Angela fêz adeuzinho as fãs. Resultado: o equilibrio foi perdido e funcionou a lei da atração universal que diz que a "matéria atrai a matéria". Então, Angela e Milton foram ao chão de onde levantaram com vários arranhões.

O INCIDENTE

E ainda quanto à Angela Maria, soube-se, cá fora, que foi aberto inquérito na Rádio Nacional para apurar devidamente os fatos ligados ao incidente entre a ex-rainha e o sr. Manuel Barcelos. Concluiu se que Manuel Barcelos excedeu-se nos adjetivos e, ao que parece, foram dadas satisfações a Angela. Chegou-se a acreditar, inclusive, que a crise determinaria a saida de Angela Maria da Nacional, estação que a tem sob contrato a título precário, pois a verdadeira emissora de Angela é a Mayrink. Mas essa hipótese, remota sem dúvida, foi afastada com a palavra do "alter ego" da "sapoti" que é o sr. Armando Louzada. Armando é o agente de Angela. E ela é incapaz de contrariá-lo por uma questão de traição. Assim, a garota vai ficando mesmo nas duas estações.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

O melhor conjunto vocal brasileiro — Os Cariocas — em seu primeiro disco para 1955 figura com duas excelentes gravações: "Sei perder", samba de Ismael Netto-Antonio Maria e "Qu'est ce que tu penses", samba de Haroldo Barbosa e Bidu Reis, ambos com arranjos especiais de Radamés Gnattall. Um ótimo disco que recomendamos para os apreciadores do gênero.

—:—

Apesar de ter sido anunciado o seu lançamento para novembro próximo passado, sòmente agora é que foi colocado a venda o LP da Continental intitulado: "Dick Farney E Seu Quinteto", integrado pelos seguintes números: "Chôro n.º 1", de Nestor Campos — "O Gênio da Marly", chôro de Sylvio Viana — "Fique Calma", samba chôro de Nilton Guimarães — "Nervosinho", chôro também de Nestor Campos — "Prelúdio" Opus 32" — fox de Eduardo Dutra — [illegible]", fox de Franklin [illegible] — "Sonhando com Shearing" e "Sem Nome", dois fox de autoria de Dick Farney.

—:—

Duas bonitas canções italianas figuram em discos Odeon, cantadas por Luciano Tajoli, com acompanhamento de Orquestra e Côro. São elas: "Canzone da Due Soldi" e "...E La Barca Tornó Sola".

—:—

Elvira Rios com José Morand e sua Orquestra, em LP Decca nos apresenta um recital com números bem conhecidos da música popular como: "Tu no Comprendes" — "Perfidia" — "Flores Negras" — "Farolito" — "Noche de Ronda" — "Murmullo" — "Vereda Tropical" — "Te vi Passar".

—:—

Deverão ser lançadas pela Sinter, em abril próximo, as primeiras óperas da Cetra gravadas na Itália por artistas de fama internacional. As primeiras a aparecer serão: "Traviata", com Maria Callas; "Andréa Chenier", com Renata Tebaldi e "Rigoletto", com Taglievini.

—:—

Gui Barroso, cronista de discos do Diário de São Paulo, a respeito do 1.º Festival Brasileiro do Disco, assim escreveu:

"Repercussão das maiores vem obtendo o lançamento do 1.º Festival Brasileiro do Disco, a ser realizado em São Paulo na segunda quinzena de março, sob o patrocínio do "Diário da Noite" e do "Diário de S. Paulo", e mais a colaboração e cobertura das Emissoras Associadas — Rádio Tupi, Rádio Difusora e PRF-3TV e Emissoras Unidas — Rádio Paname-Rádio São Paulo, Rádio Panamericana e TV-Record. Trata-se do primeiro grande certame deste gênero da nossa indústria fonográfica com a movimentação de suas fábricas, seus lançamentos, seus feitos e seus artistas. Este certame terá também a alta missão de escolher os melhores do disco de cada ano, sendo conferida aos vencedores a estatueta "Guarany", representada pela figura do índio tirado da nossa máxima obra musical de autoria do imortal Carlos Gomes".

—:—

"Favela", samba de Roberto Martins — Valdemar Silva, que foi gravado há tempos em disco Elite por Silvio Mazzuca e sua Orquestra, aparecerá, agora, em selo Odeon.

—:—

Um bonito samba de Américo Seixas intitulado "Alma e Lama" foi gravado por Miriam de Souza em discos Odeon. Este samba está fadado ao sucesso e deveria ser levado à cêra pela cantora Angela Maria. O motivo que levou a não gravar a referida composição ignoramos por completo, mas ao que dizem, a ex-rainha, cujo repertório das inéditas aumentou consideravelmente nêstes últimos meses, fêz com que ela esquecesse de "Alma e Lama".

—:—

O primeiro suplemento dêste ano da Todamerica contém excelentes discos e, nêle figura uma novidade que já havíamos antecipado em primeira mão aos nossos leitores.

Trata-se do reaparecimento de Ciro Monteiro em discos, depois de um longo período divorciado das lides fonográficas. Em dupla com Mariuza canta o samba brejeiro de José Batista-Magno de Oliveira intitulado "Tem que rebolar" e sozinho, tal qual em gravações anteriores, com a presença de tôda a sua "bossa" em um interessante número sincopado de eGraldo Pereira batizado com o título de "Escurinho".

—:—

A Continental acaba de lançar sete discos sertanejos que a exemplo dos lançamentos anteriores deverão ter boa receptividade por parte do público do interior. Vejamos: TONICO & TINOCO (VIOLEIROS): "Milagre de Amor" (toada) e "Adeus Bela" (Valsinha) — IRMÃS CASTRO com Conjunto: "Mágua sertaneja" (moda de viola) e "Tapera" (valsa) — ZÉ CARREIRO & CARREIRINHO, violeiros, em "Rosa Branca" e "Boi Soberano", duas modas de viola; VIEIRA & VIEIRINHA, violeiros, em "Minha vida" (moda de viola) e "Violeiro Peitudo" (cururu) — SERRINHA & CABOCLINHO, violeiros em "Codorninha Mineira" (moda mineira) e "Lenço Branco" (rasqueado); OS FAZENDEIROS, violeiros, em "Cartão de Visita" (chote) e "Rei do volante" (moda campeira) — SILVEIRA & BARRINHA, violeiros, em "Bugra" (rasqueado) e "Macho Báio Rompedor" (Cururu).

—:—

A Odeon lançará um LP com gravações de Fon-Fon e Carioca. Tôdas as músicas contidas nestas chapas já foram gravadas há muitos anos.

—:—

Os LP da etiqueta Westminster a serem lançados dentre alguns dias são:

GALOPES, POLCAS E POUPORRI — Deustschmeister Band; CANÇÕES CIGANAS — Vol. III — Antal Kóczé e sua orquestra típica; CANÇÕES CIGANAS — Vol. IV — Antal Kóczé e sua orquestra típica; CZARDAS — Vol. III — Antal Kóczé e sua orquestra típica; CONCERTO DE BANDA — Deustschmeister Band; PIANO DE RITMO — Herbert Seiter piano e grupo rítmico.

—:—

Agradável o disco de Léo Diamond gaitista que acaba de fazer a sua estréia na Victor com as gravações de "The High and The Mighty" e "Lisbôa".

GEORGE FAYER



Zsa Zsa Gabor, George Fayer e a genitora da famosa artista cinematográfica juntos num famoso "night-club" de N. York. George Fayer, pianista hungaro, exclusivo da Fox e responsável pelas gravações da série "ECO", cujos discos recentemente foram lançados no Brasil, merecendo por parte dos discófilos bôa receptividade. Até agora, "Ecos de Paris" — "Ecos da Broadway" — "Ecos de Viena" — "Ecos da Itália" e "Ecos da América Latina" foram os primeiros a serem lançados. Ao que informam, brevemente outros "Ecos" virão

AS ESTRÊLAS Correm

A "Revista do Rádio" com aquelas suas enquetezinhas fêz a pergunta: "...E se você tivesse apenas um dia de vida?". A maioria respondeu piegas. Disse que se arrependeria dos pecados, que ficava esperando e pensando na morte, etc. Mas dona Virgínia Lane, não. Dona Virgínia Lane respondeu, calmamente: "Faria tudo nesse dia que ainda não tivesse feito...". Então perguntei a dona Virgínia se era verdade que a resposta dela tinha sido àquela. Dona Virgínia me disse: "Claro. Juro que se tivesse só 24 horas de vida faria tudo aquilo que ainda não fiz...". Eu, então, muito distraido: "Mas você, Virgínia, mas você... não teria muita coisa a fazer, ual...".

A RECEITA

Nestor de Holanda foi quem me deu a receita. Êle me disse, confidencialmente: "Sabe, seu Janjão, pra uma cantora vencer no rádio cá tenho a receita...". Nestor olhou pela janela e deixou que o vento soprasse na sala arrancando os papéis de sôbre a mesa. Depois me disse: "Cá tenho a receita: 1.º) — Beijar o diretor da estação; 2.º) — Beijar o diretor artístico da estação; 3.º) — Beijar o diretor de "broadcasting", da estação; 4.º) — Beijar o locutor da estação; 5.º) — Beijar o orquestrador da estação; 6.º) — Beijar o chefe da orquestra da estação; 7.º) — Beijar o contrôle de som da estação; 8.º — Beijar o porteiro; 9.º) — Beijar os colegas da estação; 10.º) — Beijar os cronistas". Nestor de Holanda faz uma pausa bem grande para respirar e conclui: "Também terá que beijar o diretor da fábrica de discos...". E muito rápido, se despedindo: "Aí faz um sucesso danado, seu Janjão!". E eu, antes que Nestor saisse da sala: "E a voz, Nestor?". Mas êle já tinha ido embora!

TUDO PRONTO!

Sei perfeitamente que as "Associadas" já tem tudo pronto para correr no páreo esportivo com as outras estações, incluindo um "abafa" na Continental, é claro! Tanto que, para isso, as "Associadas" levaram Oduvaldo Cozzi. E Oduvaldo Cozzi levou a sua "troupe" para as "Associadas". Está tudo pronto para começar a grande batalha. A batalha de tomar a praça esportiva no peito. E isso foi o que me disse o meu inolvidável amigo João Calmon, superintendente das emissoras. Nesse dia nós estavamos na praia tomando banho. E João Calmon me contava tudo, com muita calma. Aí perguntei, muito sério: "Mas está tudo pronto, já, doutor, tanto na Tupi como na Tamoio?". Êle, simples: "Pronto, claro... agora só falta...". Respirou e disse rápido: "Só falta os ouvintes ligarem o rádio para escutar a gente...".

FRASES

"Revista do Rádio" dá um prêmio de 100 pratas para a melhor frase sôbre Emilinha ou Marlene. Semana passada, uma das frases vitoriosas (cem cruzas, portanto) foi esta, escrita por um sr. Hélio Menezes, daqui do Rio. Leiam êste amor de frase: "A voz inconfundível de Marlene é como o murmurio melodioso de um regato acompanhado pelo chilrear maravilhoso das aves canoras". Não é um amor?. Pois hoje eu também quero entrar nesse concurso. E aqui mando minha frasezinha, minha modesta frasezinha, leiam: "Marlene: tua voz não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos. És como o regato borbulhando (eu disse borbulhando? que beleza) nas campinas e molhando os pés nas urzes dos caminhos". Vocês acham que esta ganha?

O QUE SE DIZ...

...QUE Iára Sales acolhe no "Trem da Alegria" as cantoras que não entraram nas boas graças da alta direção da Mayrink... ...QUE, por isso, o "Trem" está sendo chamado de "Abrigo antiaéreo"... ...QUE os artistas do rádio-teatro da Nacional prestaram uma homenagem simples a Floriano Faissal, sábado passado, pelo seu aniversário natalício... ...QUE na hora de agradecer a homenagem Floriano Faissal ficou tão comovido que teve de abandonar a sala... ...QUE nessa ocasião o ator André Villon disse, calmo: "O Floriano é bom ator. Só fracassou no dia de representar o seu próprio papel...".

JANJÃO CISPLANDIM

TRIBUNA DO ARTISTA

ROBERTO FAISSAL

E aí... passou tudo. Carnaval acabou. Acabou-se a farra, acabou-se o descanso, acabaram-se as férias rapidíssimas de três dias que tomamos, por fôrça das circunstâncias. Voltamos ao trabalho com muita disposição, já que não brincamos, nem farreamos. Descansamos, apenas. Lemos. Lemos muito (o que foi publicado até domingo apenas, pois nos outros dias não sairam os jornais) todos os dias. Cansamos mesmo de lêr e de observar e analisar o que lemos e chegamos à conclusão de que não é mais carnaval, o carnaval. Não é mais. A cada ano torna-se mais difícil a condução e a acomodação para as cidades de veraneio. Superlotam os hotéis, estâncias, fazendas, sítios e até as casas de família que recebem hóspedes. Isto por que? Porque todos estão fugindo da exploração. O que equivale dizer que todos estão fugindo do Carnaval.

Já os artistas, isto é, alguns artistas de RADIO, foliões como êles só, não perderam as oportunidades apresentadas e cairam no samba. Foram ao Baile do RADIO, das ATRIZES, do COPA e por último, fechando assim, com chave de ouro as atividades Momescas, ao tradicional baile do MUNICIPAL. Divertiram-se à grande. Chegaram na quarta-feira de cinzas completamente cansados e roucos, rouquíssimos contando as façanhas das vésperas. Chegaram, iguais à nós, à conclusão de que o CARNAVAL está acabando. Por que será? Deixemos que o tempo responda. Só mesmo o tempo poderá dizer por que, se bem que o podemos ajudar alegando os nossos motivos, os motivos, pelos quais, nós achamos que as coisas acontecem. Saberá alguém nos dizer, ou ter certeza do POR QUÊ? POR QUÊ AS COISAS ACONTECEM???

Kurt Adelhagen

O alemão Kurt Adelhagen possui uma das mais populares orquestras da Europa. E' exclusivo da Polydor e no seu primeiro disco lançado no Brasil e no qual figuram as gravações de "An American in Paris" e "Summertime" teve regular aceitação. Agora, acaba de ser lançada a sua segunda chapa contendo um potpourri com melodias de Walter Kollo, agradáveis e dançantes, além de bem gravada.

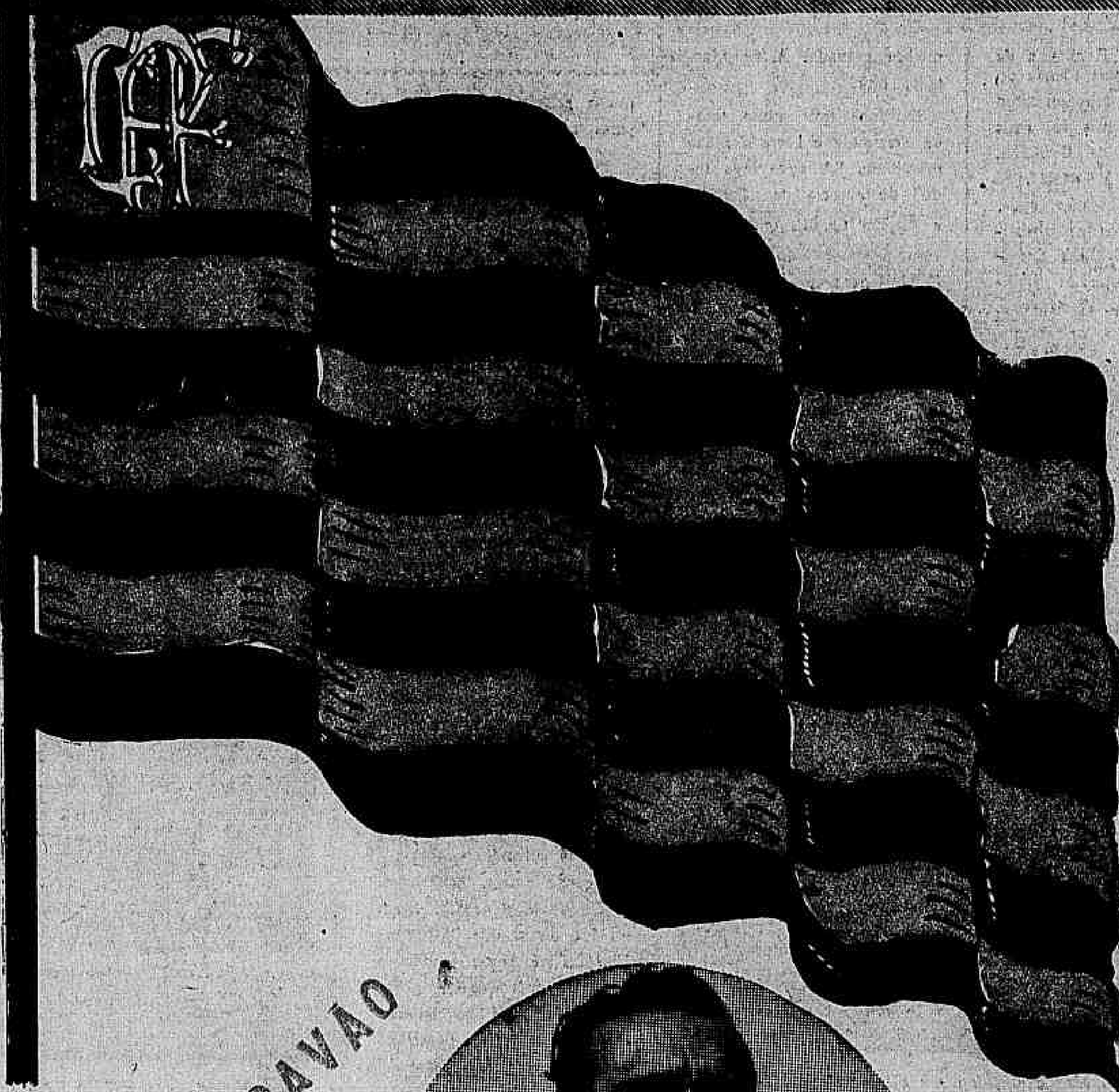


A FESTA DOS BICAMPEÕES

DEQUINHA



DEQUINHA merece um lugar destacado. Com a ausência de Esquerdinha assumiu o comando da equipe nas quatro linhas como "capitão". No princípio, ou no meio do campeonato, dizia-se que Dequinha não chegaria ao fim do certame tal as fracas performances que estava apresentando. Mas o jovem médio de Mossoró não se preocupou com as críticas: jogou pra cabeça e estêve sempre presente nos momentos de necessidade. Sua última exibição, frente ao Vasco, foi um primor. Dequinha foi o "maestro" de muitas vitórias do Flamengo. E' apontado como dono absoluto do centro da intermediária da seleção carioca.



A torcida rubronegra vai viver, hoje à tarde, o seu grande dia. O dia que ela, torcida, esperou tanto. E' o dia da faixa. Momento culminante da dura e árdua campanha de três turnos, quando o seu time favorito, o Flamengo, venceu os três, numa das mais brilhantes campanhas de que se tem memória no futebol carioca.

Hoje à tarde o Maracanã estará em grande gala para recepcionar os bicampões da cidade, com faixas e "show", numa grande festa a que tem a lucrar o público, aquele que tem socorrido o futebol e que tem prestigiado com sua presença tôdas as grandes campanhas do "association" metropolitano.

FESTA DIFERENTE

A festa do Flamengo será uma festa diferente. Porque o Flamengo é povo e o povo transforma as grandes festas em carnaval. Então, como é carnaval, não poderiam faltar os artistas do microfone para abrilhantar com sua presença o grande desfile dos laureados.

Antes da partida derradeira do certame, que será com o Bangu, tal como aconteceu no returno, artistas do microfone desfilarão num "show" organizado pela Rádio Mayrik Veiga, a quem caberá, também, a oferta das faixas

Os bicampões da cidade estarão hoje no Maracanã, envergando seus uniformes vermelho e preto para, como os "padrinhos" e "madrinhas" receber suas faixas, símbolo do grande título conquistado.

São 17 os jogadores que receberão as faixas, a saber: Garcia, Tomires, Pavão, Servílio, Jadir, Dequinha, Jordan, Joel, Paulinho, Evaristo

(Conclui na 2.ª página)

PAVÃO



Não baqueou nem mesmo no final do certame quando estava pràticamente sem condições físicas. Hoje, na Gávea, diz-se que Pavão não falou a verdade ao médico Paulo São Thiago, com respeito ao seu pé, para que não "sobrasse" nos últimos encontros, a que êle desejaria estar presente. Pavão simboliza a fibra rubronegra. Teve em 1954 a sua fase máxima. Fêz exibições extraordinárias no Maracanã. E nem mesmo sua pálida performance no último Fla-Flu lhe abateu o ânimo. Pavão reagiu e estêve em boa forma nas outras exibições. Foi uma viga essencial nas vitórias.



EVARISTO

Dizem que Evaristo foi a "arma secreta" de Solich. Mas Fleitas Solich diz que futebol não tem "arma secreta". Evaristo foi apenas um "jogador utilíssimo" ao time. Em todos os momentos de perigo Solich lançou Evaristo para qualquer missão. Substituiu a todos os atacantes. Tanto na ponta direita, a Joel, como na extrema esquerda. Foi o jogador que mais trabalho teve no time. Jogou na frente e atrás e inclusive marcando Ademir na peleja sensacional com o Vasco da Gama e que decidiu o campeonato. Evaristo não teve posição definida no Flamengo em 1954. E nunca estêve na reserva. Foi sempre titular em lugares vários. Chegou a decidir partidas, como aquela com o Madureira, quando fêz 4 goals.



GARCIA

Como Pavão e como Dequinha, também, como Tomires, não faltou a um só encontro do Flamengo em 1954. No princípio do campeonato, quando o time, por qualquer circunstância, ainda não estava firme (mormente por sofrer baixas) Garcia foi grande. Apontado, sem favor, como o melhor goleiro do Rio de Janeiro, embora Osni, do América, tenha sido o menos vazado. Garcia sustentou vitórias para o Flamengo à custa de muita fibra e de muita classe. Hoje, tôda a torcida tem fé e confiança em Sinforiano Garcia, que em 1939 Francisco Abreu foi buscar em Assunção. Garcia fêz uma defesa, no último jôgo com o Vasco, que garantiu o escore para o Flamengo.

TOMIRES

No princípio não se acreditava em Tomires. Mesmo porque o jovem pernambucano estava fora de sua verdadeira posição. Tomires era médio, no Recife. Mas Solich precisou de Tomires na zaga direita. Precisou e colocou o rapaz na vaga aberta por Marinho. Tomires andou capengando no princípio. Já no meio do campeonato, era apontado por todos como "o mais regular de tôda equipe". Tomires chegou, um dia, a destroçar o sistema tático do Vasco da Gama, no 0 a 0, do returno. Formou com Pavão a mais sólida das zagas da cidade. E por isso foi campeão da cidade. Veio modestamente da equipe de aspirantes. Hoje, Marinho vai ter que fazer muita fôrça para tirar Tomires da equipe.



CHARRETE DO OSCAR

Uma pausa agora é necessário, depois do carnaval, para medir as ações e feito isto vamos retornar às coisas do turfe. A "CHARRETE DO OSCAR" vai completar, hoje, a sua terceira viagem e vem carregadinha de bom humor para maior satisfação dos seus inúmeros passageiros (chi... que pretensão...). Como ainda estamos sentindo o reflexo dos folguedos de Momo, fomos obrigados a fazer um ligeiro entrelaçamento do turfe com o carnaval. Já estamos esticando muito esta terceira apresentação e o melhor será parar por aqui mesmo.

OSCAR VARÊDA
OSCAR PEREIRA

FRASES IMPOSSIVEIS

— "Coisa que eu não faço questão nenhuma é da montaria do CADI". Se fôr o escolhido abro mão para qualquer um". — (Artur Araújo).

* * *

"Podem escrever o que digo: Até agora só um homem fêz alguma coisa pela Escola de Aprendizem: Paulo Burlamaqui". — (Jorge Marcondes).

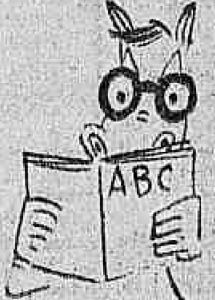
* * *

— "Estou arrependido de tudo que falei. Se pudesse mandava o Irigoyen embora só para o Domingos Ferreira ficar absoluto no Stud Seabra. (César Covarrubias).

* * *

— "Osvaldo Ullôa é o maior "toureiro" que já atuou na Gávea. Na próxima reunião da C.C. vou pedir para suspendê-lo por vinte corridas! (Francisco Eduardo de Paula Machado).

* * *



— "Este meu restaurante da especial velha é mesmo muito careiro. Vou baixar todos os preços porque a freguesia merece". — (Alberto Fadel).

* * *

— "Adorei milhões aquêle apelido que o Haroldo Barbosa me botou de Téo Cré Cré". (Teófilo de Vasconcelos).

* * *

— "A coisa que mais gosto neste mundo é ser chamado pelos meus fãs de "Macaco Elétrico". — (Wilson do Nascimento).

ESPETÁCULOS

"Só Resta uma Lágrima" — com Guilherme Santana (Guaraná).
"A Dama de Preto" — com Otacílio Maria.
"A Labareda" — com a cocheira do Celestino Gomes.
"Uma Estrêla Caiu do Céu" — com Manoel Bezerra da Silva.
"Filhos Esquecidos" — com os aprendizes da Gávea.

ECOS DO CARNAVAL

Foi dos mais animados o bloco da crônica especializada em turfe. — Fantasias exóticas foram exibidas com muita graça, destacando-se as seguintes:

— **ALDO VIANA** de Televisão esteve um autêntico espetáculo. Duas louras do lado e com uma antena externa funcionando o fino...

—:—

Interessantíssimo o Heitor de Lima e Silva (Bolonha) fantasiado de goleiro de futebol com dois frangos debaixo do braço. Cobrindo a já rala cabeleira ostentava um enorme repôlho com as côres do Flamengo...

—:—

Nel Costa apareceu com um custoso Carrasco, portando numa das mãos uma enorme marreta. — Devido o seu elegante físico foi confundido por diversos foliões com o Rei Momo I e único.

—:—

Estêve animadíssimo o Pascoal Leão com sua andrajosa fantasia de primo pobre. Cada sapato de uma côr, um lindo tomate na lapela e um maravilhoso turbante enfeitado de bananas maduras na cabeça. Confirmou o título de um dos dez mais amaufanhados do turfe carioca...

—:—

Haroldo «Bico Doce» Barbosa deu o arzinho de sua graça, fantasiado de bebê. — Saiu num bloco de sujos com, a fralda da fantasia idem. Resultado: Deixaram o Barbosinha sambando sòzinho. — Causou êxito a sua gigantesca touca tôda trabalhada em pontos de giló com enormes quiabos pendurados nas extremidades. — Brilhou e «Boca de Mocó»...

PONG-PING



P — Nome?
R — TIROLEZA.
P — Gostou da profissão?
R — Adorei horrores.
P — Sua maior emoção?
R — Quando ganhei aquela do PONTET CANET na revanche do G. P. «Brasil».
P — E decepção?
R — Tôda vez que era pilotada pelo Irigoyen. Êle é muito delicado...
P — Joquei preferido?
R — Domingos Ferreira. Minguinho é o maior do mundo!!!
P — E treinador?
R — «Juanito» Zuniga. Uma grande praça.
P — Raia predileta?
R — Qualquer uma.
P — Diga três coisas que gosta?
R — Domingos Ferreira, Domingos Ferreira e Domingos Ferreira...
P — E três que não gosta?
R — Cezar Covarrubias, Cezar Covarrubias e Cezar Covarrubias...
P — Como gostava de correr?
R — Sempre de ponta. Não gostava de ver ninguém na minha frente, principalmente estas eguinhas que andam por aí...
P — Que acha do público?
R — Não é mal, quando acerta...
P — E da crônica?
R — Adorável. — Gostei milhões daquele apelido de «Égua Macho»...
P — Qual o Haras que gostaria de servir?
R — Vamos mudar de assunto tá bem?
P — Quando virão os bebês?
R — Você não acha que está enchendo?
P — Se não fosse égua que gostaria de ser?
R — Homem!!!

AS IMBECIS

— Aquele DELFINO será o da Marlene?
— MERCURY com pneus de banda branca?
— MENGO é o maior?
— PEREQUETE' você diz isto?
— MY GARDENIA em versão do Harold Barbosa?
— Então você não se ALHANDRA?
— E' naquele que você deve JONGRÁ!
— Há dúvidas se o jóquei vai ROBALO?
— RIFF esta idéia da sua cabeça!
— O BOLONHA marca o programa pra você!



Êles cantaram..



«Que mal eu fiz pra ser tão só. Eu sofro tanto e do meu pranto ninguém tem dó». (Domingos Ferreira).

—:—

«Tá todo mundo de ressaca, ressaca, ressaca, ressaca ninguém aguenta mais...». (Paulo «Calibrina» Labre).

—:—

«Tira esta mulher dá minha frente senão me acabo senão me acabo...». (Francisco Irigoyen).

—:—

«No Japão é que é bom, japonês não passa mal, não há mulher bonita nem feia é tudo igual»... (Osvaldo Ullôa).

—:—

«Casamento é bom é é é, mas o que chateia é o chôro do bebê...». (Alberto Nahid).

—:—

«Você notou que eu estou tão diferente. A água lava, lava, lava tudo, a água só não lava a língua desta gente». (Guilherme Santana «Guaraná»).

CHAMPANHOTAS

O sr. José Nascimento a quem os íntimos chamam elegantemente de «Juca Pato», acaba de anunciar ter visto um disco voador. Os mesmos íntimos, acrescentaram que se trata de mais um terrível chute do cavalheiro em questão...

—:—

Notada a presença do sr. Celestino Gomes fantasiado de anjo branco com asas e tudo no baile daquêle clube muito parisiense. Fêz sucesso dançando o frêvo, se, Tira e Dêdo do Pudim...

—:—

Fracasso completo êste ano do carnavalesco sr. Gonçalino Feijó. — Aconteceu barragem matrimonial com amassador de macarrão à saída da porta de sua elegante residência... Esposa triunfal!

—:—

O sr. Ubirajara Cunha foi notado com uma carrocinha de pipoca, empurrando a dita e cantando a marchinha da mesma. A freguesia louca do cavalheiro em questão esteve ausente...

—:—

Fui informado que decididamente [illegible] foi [illegible] pela cegonha. O sr. Fernando (Boletim da Gávea) Ribeiro, foi o felizardo em foco...

—:—

Falar em cegonha, o sr. Nelson Gomes vem engordando decididamente nêstes últimos meses... Depois eu conto...

AQUÊLE JÓQUEI PUXAVA TODOS OS CAVALOS QUE MONTAVA. — ERA O MAIOR PUXADOR DO TURFE. — PARA CONTINUAR AGINDO PASSOU O CARNAVAL NO SACO DE SÃO FRANCISCO.